DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador – EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1947

N. 16.038
ANO XLVI

Fracassou uma revolução no Equador

Chefiava-a um tenente — Mais de vinte prisões

Bogotá, 11 (F. P.) — Anuncia um comunicado oficial, difundido pelo radio equatoriano, e aqui ouvido, que foram realizadas varias prisões em consequencia de um movimento subversivo descoberto em Quito, capital do Equador. Não há informações a respeito das origens desse "complot". E' sabido, entretanto, que o atual presidente do Equador, doutor Velasco Ibarra, enfrenta há algum tempo uma oposição bastante violenta por parte do Exército, a respeito das reformas introduzidas na lei eleitoral e das bases norte-americanas das ilhas de Galapagos.

Velasco Ibarra, liberal, que havia sido exilado há alguns anos, voltou a Quito na primavera de 1944 e, derrubando o presidente Arroyo del Rio, assumiu novamente o poder, perdido anteriormente em consequencia de um golpe de Estado. Arroyo del Rio, que se refugiou primeiramente na Colombia, está, atualmente, nos Estados Unidos.

Cerca de vinte pessoas foram presas, em seguida á descoberta da conspiração equatoriana. Entre os detidos figuram 12 militares, entre os quais um capitão e cinco tenentes.

O chefe da "conspiração" parece ser o tenente Sanchez, que lançou um manifesto ao povo equatoriano, no qual protesta contra "a entrega progressiva do Poder aos conservadores, pelo usurpador Velasco Ibarra".

O centro da rebelião em perspectiva parece estar localizado na cidade de Pinchincha, onde se reuniam os revolucionarios e conspiradores, para acertar os planos de levante militar e derrubada do governo equatoriano. O Ministério do Interior em Quito deu á publicidade, ontem mais um comunicado fazendo apêlo á população para que se mantenha em calma, comunicado que foi publicado em toda a imprensa.

Declara o documento que os culpados, interrogados, e em face dos documentos apreendidos em poder dos mesmos, confessaram sua culpa e que os nomes dos conspiradores serão publicados o mais rapidamente possivel. Acrescenta que os conspiradores serão convenientemente processados e estão sujeitos a pesadas penas de prisão.

ORÇAMENTO DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 12 (U.P.) — O sub-comitê do Congresso dos Estados Unidos recomendou hoje, á noite, o orçamento nacional de 31.500 biliões de dólares para o ano fiscal de 1948. Essa cifra representa 6 biliões de dólares a menos do total do orçamento da exigência minima pedida por Truman em mensagem ao Congresso.

ONDA DE AMARGURA NA ITÁLIA

Écos dolorosos da assinatura dos Tratados de Paz

Paris, 11 (G. Aucouturier, da F. P.) — Dentre os Estados signatários dos tratados, cinco fizeram chegar a Bidault para serem remetidas aos outros signatários cartas expondo as razões pelas quais os tratados não satisfazem. A Itália adotou outra maneira: publicar as reservas que fez.

A Hungria, Bulgária e Rumania declararam que certas cláusulas eram injustas, principalmente as cláusulas econômicas, excessivamente onerosas. Alem disso, a Hungria se queixa de não terem sido dadas garantias aos direitos fundamentais dos magiares que vivem fora das fronteiras; toma especial partido contra a Tchecoslováquia, que não respeitou nem o acôrdo de troca "homem por homem" de 27-2-46, nem a carta das Nações Unidas.

A Bulgária queixa-se de não a terem reconhecido cobeligerante na luta contra a Alemanha, e protesta por não lhe ser dado acesso ao mar Egeu. Declara muito pesado o fardo nas reparações, apesar de reduzidas de 125 para 70 milhões de dólares, e protesta principalmente contra os 45 milhões a pagar á Grécia, pedindo moratoria.

A Rumania se declara resolvida a cumprir o tratado; queixa-se de ter perdido seus créditos sobre a Alemanha.

A Iugoslávia protesta por não terem levado em conta suas reivindicações contra a Itália; diz-se injustamente privada de "territórios iugoslavos".

A Grecia queixa-se de não ter conseguido nenhuma retificação da fronteira, enquanto a Bulgária, aliada da Alemanha, sai da guerra com acréscimo territorial em "Dobroudja".

DECLARAÇÃO NORTE-AMERICANA

Roma, 11 (John McKnight, da A. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, James Dunn, declarou que seu govêrno "aceita a norma de processo alvitrada pelo govêrno italiano", quanto á entrada em execução do Tratado de Paz.

Falando aos jornalistas, na embaixada, disse que o govêrno de Washington concordou com o ponto de vista italiano segundo o qual o documento não será considerado em vigor enquanto não ratificado pela Constituinte; e frisou que a propria assinatura dos EE. UU. está condicionada á ratificação pelo Senado.

Declinou comentar o caso da Constituinte não ratificar.

A NOTA ITALIANA

Roma, 11 (F. P.) — O ministro dos Estrangeiros, Carlo Sforza, leu pelo rádio a nota do govêrno italiano a tôdas as potências signatárias do Tratado de Paz.

"O govêrno italiano assinando o tratado que não foi chamado a negociar, e que deve ser submetido á aprovação da Constituinte, quis provar que está pronto aos sacrificios e atos os mais dolorosos para apressar a instauração de uma paz realmente construtiva. Mas seu primeiro dever é exprimir com sinceridade seus pontos de vista.

Os tratados de paz não são exequiveis senão quando apoiados pela consciência dos povos. O povo italiano tem consciência de haver agido contra sua vontade e pela compressão de um regime que o envolveu na guerra. E sabe que recebeu do estrangeiro tantos louvores pela sua ação para libertar-se. Porque o povo italiano não poderia mostrar ao mundo seu carater senão libertando-se primeiro do regime de opressão e dando a seguir aos aliados, durante a guerra de libertação nacional, vantagens diretas e indiretas ás quais no entanto não foi feita suficiente justiça.

O govêrno italiano faltaria á sua honra se não prevenisse os aliados que esse tratado torna ainda mais pesada, por suas cláusulas territoriais, econômicas, coloniais e militares, a atmosfera de sufocação que pesava sobre o povo italiano tragicamente, e deu origem, em grande parte, a multos males que desabaram sobre nós e sobre os outros.

E interesse direto das grandes potências democráticas rever, para o bem geral, suas relações e estudar mais o problema italiano, aspecto essencial do problema de reorganização mundial. Admitindo os erros do passado, a expiação do povo italiano vem sendo tão dura até a hora da vitória, que nos sentimos, apenas como italianos e cidadãos do mundo, com direito a contar com uma revisão radical de tudo o que pode paralizar ou envenenar a vida de uma nação de 45.000.000 de seres humanos congestionados e comprimidos em um solo que não lhe pode bastar para viver, nem mantê-los com suas proprias riquezas".

Antes, dirigindo-se ao povo francês, Sforza declarara: "Francesas e franceses que me ouvis quem vos fala não esquecerá jamais a fraternal hospitalidade prestada a dezenas de milhares de italianos que atravessaram vossas fronteiras e se refugiaram em vossos lares no tempo das perseguições fascistas. Quem vos fala sustentou sempre a necessidade de estreito entendimento entre nossos dois povos; deverá ser tanto maior quanto maior for nossa vontade de salvar a civilização latina. Por isso venho ler-vos a mensagem que dirigi a vosso govêrno depois da assinatura do tratado de paz. Nela não encontrareis nem lamentos nem reprovações. Dor como a nossa é muda. Encontrareis razões que vos farão compreender que o problema italiano permanece aberto, e é tambem de vosso interesse que ele não seja envenenando".

37.000 PRISIONEIROS NA ESPANHA

MADRID, 11 (F. P.) — Em declaração exclusiva para o vespertino "Alcazar", o ministro da Justiça Fernandez Cuesta calculou em 37.000 o numero de prisioneiros na Espanha, dos quais 5.317 da "rebelião marxista". Acrescentou que desde que foi incumbido da pasta da Justiça em 9 de outubro de 1945, 15.745 prisioneiros foram libertados. Aludiu ás medidas tomadas pelo Estado Espanhol, para facilitar a volta dos exilados declarando: "Proclamamos que, se há quem não volte hoje á Espanha voluntariamente e com todas as garantias que possa exigir, é que são réus de atos definidos e punidos pelas leis de todos os paises civilizados, e cuja propria consciencia os acusa".

Bevin faria novo apêlo

Esperanças de que a Conferência sôbre a Palestina não fracassará

Apesar das dificuldades ... a Conferencia sôbre a Palestina continua a reunir-se... No "clichê" um aspecto da sessão inaugural, vendo-se ao fundo a delegação britânica. (Foto do B N S.)

Londres, 11 (U. P.) — Fontes do Foreign Office indicaram que a Grã-Bretanha poderia levar a questão da Palestina, como ultimo recurso, á consideração da O. N. U. Não obstante, nenhuma decisão foi tomada, enquanto que Bevin, segundo se acredita, prepara um apelo tanto aos arabes quanto aos judeus, no sentido de que os seus representantes continuem as conversações que estão sendo levadas a efeito em Londres. Bevin poderia levar a efeito outra tentativa no sentido de salvar as conversações finais de Londres de um desmoronamento final. Com efeito, sabe-se que ele insiste no sentido de que se houver um periodo de tempo suficiente poderá reunir os judeus e arabes numa solução de compromisso, todavia, tanto os arabes como os judeus não demonstraram tendencias no sentido de uma solução de compromisso.

O sr. Shertock revelou ainda que provavelmente seria convocada, dentro em breve, uma sessão do Conselho Sionista. Em seguida, o sr. Shartock indicou que a Agência Judaica solicitaria da Grã-Bretanha a restauração do mandato da Palestina segundo sua estrutura primitiva. Tal restauração seria válida durante um periodo provisório, no qual a Organização Mundial das Nações Unidas procuraria uma solução para o problema; na eventualidade da Grã-Bretanha levá-lo á consideração daquela entidade de cooperação internacional. Assim é que a Agência Judaica pleitearia a eliminação da lei de terras e da fixação de limites para a imigração para a Palestina, já que tais dispositivos se chocam com o mandato primitivo.

RAZÕES DA RECUSA

Londres, 11 (F. P.) — Mosse Shertock, chefe do gabinete politico da Agência Judaica, numa entrevista coletiva, apresentou as três razões pelas quais o plano Bevin foi repelido. "Lamentamos, ter que informar o governo britanico de nossa repulsa ás suas propostas. Esta pode ser nossa ultima palavra, a menos que o governo inglês mude de idéias. Além disso nenhum outro encontro foi fixado".

Eis as três razões invocadas pela Agência Judaica para a não aceitação do plano Bevin: a) — A questão da imigração, no plano Morrison de julho de 1946 previa a admissão de 100.000 judeus em um ano. O ultimo plano inglês admite apenas ... 96.000 em dois anos. Não saberemos o que acontecerá no terceiro ano. b) — O plano Morrison previa a concessão aos judeus de uma zona continua. O plano atual nos isola em nossas possessões em três partes do territorio arabe, sem que praticamente tenhamos possibilidades de desenvolvimento economico. Não se tornarão judaicos sinão os distritos que os judeus ocupam hoje maioria. Por outro lado, se aceitassemos o plano atual, causariamos o desmembramento dos territórios judeus. c) — O projeto atual prevê o estabelecimento, sob reserva de aprovação pelas Nações Unidas, após cinco anos de tutela, de um estado palestiniano independente. Arriscarnos-emos, pois, a tornarmonos em minoria, diante do estado arabe? Sabemos que a opinião geral britanica é de que os judeus deveriam aceitar este estatuto minoritário, mas nós o consideramos inaceitavel. Depois de dois anos, de imigração, a proporção entre a comunidade judaica e a comunidade arabe pode mudar, mas não até o ponto que desejamos.

Eis os pontos principais que apresentamos ontem aos representantes britanicos, no curso da quarta entrevista. São pontos capitais, que submeteremos por escrito a Bevin dentro de dois dias, prosseguiu Shertock. Só ficaremos satisfeitos, quando recebermos uma zona suficiente na Palestina, o controle da imigração nesta zona; e a promessa de nos tornarmos independentes. Não sei se o governo britanico pretende apresentar-los novas propostas; cabe-lhe a iniciativa.

Castigo

Foi assinado o Tratado de Paz com a Itália e em nenhum dos paises vencedores houve a menor manifestação de alegria coletiva, a mais leve sensação de contentamento ou de alivio. Isso prova a que ponto a Alemanha e só a Alemanha é berço e causa das guerras que periodicamente ensanguentam o mundo; isso prova também como, em seu instinto, esta sente e sabe que são tremendamente precários os caminhos por onde maus mentores nos levam para uma paz sem sentido; — e isso prova, finalmente, que ao tratado com a Itália se liga uma evidente e inevitável sensação de injustiça histórica.

Porque êsse Tratado é, repita-se, gritantemente injusto, aflitivamente alheio a qualquer senso humano: — faz com que os quarenta e cinco milhões de filhos de uma pátria paguem o crime de um homem.

Isto temos dito, isto repetiremos. Agora que, porém, o Tratado foi assinado (e fossem quais fossem as consequências estamos em crer que jamais o assinariamos, se de nós se tratasse) — ao povo italiano devem ser ditas algumas verdades que retratem a sua amarga lição histórica.

E' verdade que o crime supremo pertenceu a um homem; mas também é verdade que um homem sózinho não arrasta um grande povo sem que este, em maior ou menos gráu, partilhe as responsabilidades do que se fizer.

Houve, na tragédia italiana, três culpados desigualissimos. — Benito Mussolini, Vitor Manuel, e o povo italiano.

As culpas do primeiro, talvez a História lh'as perdoasse se êle se tivesse mantido até á ultima, o homem que contra Hitler mobilizava legiões e as alinhava no Brenner. Onde essas culpas se converteram em crime funestissimo foi quando êle sobrepôs á sua sêde de mando prepotente aos instintos e aos interêsses da sua pátria, tornando-se lacaio e cumplice dos seus piores inimigos. Que o povo italiano, ou grande parte dele, houvesse seguido êsse homem até ao Brenner — só quem nada entender de politica e de psicologia poderá condená-lo. A sua parte de responsabilidades começa onde a obediência passiva a êsse homem se sobrepôs aos instintos que deveriam torná-la impossivel.

Simplesmente, tudo quanto acima dizemos ao povo poderemos dizer de Vitor Manuel. Raros homens terão insultado a Casa de Savoia com tanta violência como Benito Mussolini; ao aceitá-lo depois da Marcha sôbre Roma, Vitor Manuel aceitou necessariamente um sacrificio pesadissimo — e não, como hoje parecemos crer, um redentor ambicionado. Durante toda a trajetoria do fascismo, se um rumor de oposição transpirava de dentro da Itália, êle era sempre — salvo esporádicos casos de sacrificio admirável — ligado á pessoa do soberano ou do principe herdeiro. Faltou a Vitor Manuel a coragem necessária para se opor inapelavelmente á declaração de guerra, á torva e feia punhalada numa França que parecia agonizante; por essa falta de coragem, aliás com raizes mais longas em toda a fase de subalternização á Alemanha, êle certamente mereceu a mais severa condenação. Mas quem quiser ser justo não esquecerá também que, quando o desembarque aliado na Itália o tornou possivel, foi ainda devido ao velho rei culpado o desmoronamento espetacular de Mussolini — unico ditador contemporaneo derrubado, até ao movimento do Exército brasileiro, por um impulso de fôrças internas.

Ora, marcado talvez pelo signo da fatalidade, o povo italiano sofre agora uma tremenda injustiça depois de haver cometido uma injustiça muito grande: — a de repartir culpas, quase em igualdade, entre o ditador e a dinastia, repudiando a esta e banindo Umberto de Savoia quando deveria retomar a lição de Garibaldi, de Cavour, e formar á volta da dinastia que representava a sua unidade. Era fácil de prever — e aqui o consignámos desde logo — que com essa mutação sem base, com êsse destrutivo torcer da sua linha histórica, o povo italiano só poderia caminhar para dias sombrios, perdendo muito na consideração de todos os povos e nada ganhando em troca. Os próprios republicanos italianos, se fossem patriotas e inteligentes, o deveriam ter entendido; deveriam esperar até á data de hoje e, se as condições de paz tivessem o recorte durissimo que tiveram — tentar então a República, como desforra e desfôrço, como cura, como consolação, como caminho para a esperança. Assim, levaram o povo italiano a cometer uma injustiça flagrante. E afinal, o nenhum prestigio do regime instituido, a nenhuma projeção de seus homens, acabaram por dar aos partidarios da dinastia poderosissimos argumentos. "Se a Itália se tivesse mantido o que era, as condições de paz seriam bem melhores" — dirão êles. E uma base segura terão para o dizer: — é que, evidentemente, piores não poderiam ser...

Estas anotações, controvertiveis como todas as que traduzem um pensamento sem pretenções á infalibilidade — não devem porém toldar o principal. E o principal é a certeza de que uma grande injustiça histórica se cometeu para com a Itália, obrigando-a a assinar um Tratado que faz um povo pagar por um homem — e lança sôbre os ombros latinos da Itália a pesadissima cruz de um castigo merecido pela Alemanha.

Importância da América Latina no mundo

Declarações do sr. John Ennals, numa conferência em Nova York

Nova York, 11 (F. P.) — "Os povos da America Latina não têm uma idéia exagerada de sua importancia no estado politico do mundo atual", declarou durante uma conferencia o sr. John Ennals, secretário geral da Federação Mundial das Associações das Nações Unidas, que acaba de regressar de uma viagem de estudo pela America Latina. O sr. Ennals visitou a Argentina, o Chile, o Brasil e no decurso dos ultimos doze meses percorreu umas trinta Nações Unidas. As Associações das Nações Unidas começaram a lançar alicerces em 25 paises da Europa, Asia e America do Norte, mas nada havia ainda sido feito na America Latina.

"Só depois de ter sido realizada a Assembléia Geral das Nações Unidas em Nova York é que os povos da America Latina começaram a compreender as possibilidades da ONU e a influência que os seus governos podiam exercer em suas decisões". O sr. Ennals declarou-se muito satisfeito com as suas viagens durante as quais encontrou apoio caloroso, tanto nas esferas governamentais como entre as populações. O orador, notando que muitas nações da America do Sul abandonaram a SDN, pois Genebra nunca lhes reconheceu um estatuto a que tinham direito, disse: "As Nações Unidas começaram bem por assegurarem a cada Republica Latina voto igual ao dos Estados Unidos e ao da URSS".

O sr. Ennals disse ainda: "Os problemas da America Latina não são a reconstrução, mas a construção, não a reeducação, mas a educação". "Num mundo cheio de fome, as matérias primas e o espaço vital fornecem á America Latina possibilidades enormes. O melhor meio de explorá-las seria por meio de um Conselho Econômico da ONU para a America Latina integrado no plano mundial de cooperação e progresso econômico sob a direção das Nações Unidas. Os paises da America Latina estudam de perto nossos métodos de democracia e julgam-nos não segundo a nossa prosperidade mas pela nossa atitude relativamente aos povos e pela sinceridade com que realizamos nossas profissões de fé contra a distinção racial.

Regresso da America Latina tendo instalado as Associações das Nações Unidas em Cuba, no Haiti, e na República Dominicana, e tendo constituido Comissões Preparatórias no Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Bolivia, Venezuela, Guatemala e México. Realizei tambem entrevistas uteis na Colombia e no Peru."

O sr. Ennals concluiu sua conferencia nestes termos: "Espero que as visitas e os contactos estabelecidos auxiliarão de certa forma as Nações Unidas e a UNESCO a entrar em relações mais estreitas com os povos de vinte Repúblicas que ocupam tão vasta porção de terras habitadas de uma parte do mundo de que ouvimos falar muito mas que conhecemos tão pouco".

"NAVIOS DA LIBERDADE" PARA A INGLATERRA

Washington, 11 (F. P.) — O Departamento de Estado confirmou que se acham em curso negociações entre os Estados Unidos e autoridades britanicas para a compra, pela Grã-Bretanha, de 100 navios da "Frota da Liberdade", assim como de mais 42 navios mercantes de outros tipos dos mais rápidos. A Grã-Bretanha tem atualmente 223 Liberty Ships, que lhe foram cedidos pelos Estados Unidos durante a guerra, assim como mais 76 outros navios dos tipos que agora estão sendo negociados. Segundo a lei aprovada o ano passado, a Grã-Bretanha pode pedir para comprar esses navios nas mesmas condições que as companhias norte-americanas. As negociações que se acham presentemente em curso somam um total de 100 milhões de dólares. O porta-voz do Departamento precisou que tôdas as compras pelos britanicos deverão ser feitas a dinheiro.

Ameaçadas todas as indústrias da Inglaterra

Séria advertência do govêrno, em novo apêlo á cooperação integral do povo

Londres, 11 (Bruce Munn, da U. P.) — a Grã-Bretanha trava com dificuldades a batalha para impedir a suspensão completa dos fornecimentos de energia elétrica e fez a advertência de que, dentro de três dias, todas as industrias no resto do pais talvez fiquem sem eletricidade. Ontem, o primeiro dia de redução de eletricidade para as industrias, com exceção das essenciais, nas partes sudoeste, oeste e norte da Inglaterra, em Londres e nos Mildlands, foram poupadas ... 72.600 toneladas de carvão, ou sejam, 33% do consumo diario, conforme declarou o Ministério dos Combustiveis. Estando a temperatura ainda muito baixa e com a neve bloqueando a distribuição, o Ministério disse que as reservas de carvão para as usinas de energia elétrica, em certas áreas, não melhoraram muito. A situação das reservas, fóra das áreas onde foram impostas as restrições, piourou, provavelmente, e "na ausência de perspectiva firme de melhora das entregas de carvão e de um consumo suficientemente reduzido, foram feitas advertências, hoje, a todas as empresas distribuidoras, nas zonas não afetadas pela redução, no sentido de que as restricões talvez tenham de ser estendidas a todo o país, com exceção do norte da Escocia". — disse o Ministério. Essa declaração veio quando o gabinete estudava a possibilidade de chamar o exército e a fôrça aerea a ajudar na solução da grave crise, com geradores moveis e possivelmente até mesmo lança chamas — estes para desintegrar os blocos de neve que impedem o trafego ferroviário e rodoviário. O Ministério dos Combustiveis declarou claramente que houve "sinais evidentes" esta manhã, de que o publico nas áreas afetadas não estava cooperando como durante o dia de ontem.

Disse o Ministério que se verificou uma sobrecarga na corrente ás 9 hóras da manhã, quando os escritórios comerciais, lojas e outros consumidores não essenciais deviam apagar todas as lampadas e suspender todos os gastos de energia. Acrescentou que o resultado da batalha para manter as usinas de energia em funcionamento depende agora de três coisas: 1) Inteira cooperação por parte dos consumidores, durante as horas de restrição. 2) Extração de mais carvão. (A producão da semana passada caiu de 3.700.000 toneladas, na semana anterior, para 3.280.000). 3) Distribuição do carvão entre as usinas e outros consumidores essenciais.

O Ministério advertiu que se não houver exito nessas três coisas a batalha para manter os servicos essenciais á vida da nação não poderá ser sustentada. O Ministério do Trabalho declarou não poder anunciar estimativas oficiais do numero de pessoas que foram paralizadas em virtude da redução da eletricidade "Talvez" tenha cifras precisas em fins desta semana. Acredita-se em geral que mais de três milhões de pessoas se encontram de braços cruzados e o "Daily Telegraph", usualmente moderado, disse ontem que talvez esse numero suba para 4 milhões.

As casas comerciais do movimentado West End estavam hoje quase ás escuras. Velas e lampadas a oleo foram colocadas nos balcões para que os fregueses pudessem examinar as mercadorias. Algumas mulheres, na Oxford Street, trouxeram para a rua cortes de fazenda e outros artigos para exame á luz do dia.

DESCONTENTE A IMPRENSA

Londres, 11 (R.) — Parte consideravel da imprensa britanica manifesta-se hoje descontente com a explicação da crise carbonifera dada ontem na Camara dos Comuns.

O "Times" escreve: "O melhor que se pode dizer da explicação oferecida pelo primeiro ministro Attlee é que ela revelou a triste história de uma improvisação de ultimo minuto, feita por um governo composto de elementos que se dizem planejadores. A defesa que fez Shinwell de sua propria politica, juntamente com os discursos que pronunciou, são a confirmação plena disso que acabamos de dizer".

O "Daily Telegraph" diz: "Nada do que declarou o Primeiro Ministro, nem nada do que foi dito nos debates de ontem nos Comuns justifica as terriveis experiências que subitamente a nação teve de experimentar".

O "Daily Worker", comunista, assim se expressa: "A declaração ontem formulada por Clement Attlee nos Comuns continha informações sobre as causas basicas da crise que já deviam ter sido fornecidas á nação muito antes, mas, ao responder ás criticas dos conservadores, o primeiro ministro mostrou alguma força, pela simples razão de que seu governo tomara de antemão a medida principal para fazer face á crise — a nacionalização".

O "Daily Herald", declarando que a tentativa conservadora de provocar um estouro anti-governamental fracassou miseravelmente, afirma: "Attlee, no discurso que pronunciou ontem, colocou numa perspectiva bem clara a crise de energia".

AUXILIO DA MARINHA E DO EXÉRCITO

Londres, 11 (A. P.) — A decisão do Departamento da Guerra e do Almirantado, de dar toda a ajuda possivel na crise atual do carvão, foi anunciada pouco depois da reunião do gabinete, para discutir a escassês de combustivel e de energia que já pôs na ociosidade quatro milhões de operários.

Prevêem-se todas as espécies de expedientes, inclusive o uso de lança-chamas para limpar as linhas férreas cobertas de neve, o uso de submarinos como geradores de energia elétrica para as cidades costeiras e vasos de guerra equipados com radar para conduzir barcaças de carvão em meio á neblina e ao gelo.

Ilegais as eleições de quatro deputados

Paris, 11 (U. P.) — Pela primeira vez, desde o periodo que antecedeu á guerra, a Assembléia Nacional Francesa declarou ilegais, hoje, as eleições do ministro das Colonias, sr. Marius Moutet, e de três outros deputados do Departamento do Drome, em virtude do relatório da comissão de investigação ter confirmado que certas urnas dispunham de fundos falsos, com votos multiplos em favor daqueles candidatos .

A POLÍTICA EXTERIOR DO NOVO GOVÊRNO FRANCÊS

Pontos de vista análogos ao da Inglaterra serão debatidos em Moscou

Paris, 11 (Joseph E. Dynan, da A. P.) — O novo governo da França está dirigindo sua politica exterior no sentido de uma nova versão do Bloco Ocidental, do ponto de vista economico, se não mesmo politico. Se assim for, significará que a França resolveu tomar partido ao lado dos Estados Unidos e da Inglaterra na proxima reunião dos Ministros do Exterior em Moscou, nas questões relacionadas com a Alemanha e a Austria. Por uma dedução puramente geográfica, essa adesão poderá referir-se também a toda a Europa e ao resto do mundo.

Essa politica, iniciada por ocasião da recente visita de Leon Blum a Londres, virá dar corpo á advertência feita ha quase um ano pelo general De Gaulle, quando insistiu em que seus sucessores se aproximassem mais da Inglaterra, como um reduto contra o comunismo oriental. Os três membros ocidentais dos Quatro Grandes já estão de acôrdo quanto ao principio de uma Alemanha federalizada, a que se opõem os russos, e quanto ao principio de uma cooperação economica intima entre as nações da Europa Ocidental para o desenvolvimento do poderio industrial do vale do Ruhr.

A França, em seu recente "memorandum" sôbre o controle economico das usinas de aço e das minas de carvão do Ruhr teve em mira a criação de uma região cujos pilares industriais — de propriedade de todos os aliados que combateram a Alemanha — serão dirigidos por seus vizinhos pacificos do Ocidente. Usinas e minas distribuiriam sua produção em beneficio mutuo de todas as nações dessa área, em vez de fazê-lo em prol de uma possivel futura máquina de guerra alemã. Pretendem os franceses levar ainda mais longe essa internacionalização dos recursos do Ruhr, com a mudanca do centro de gravidade industrial da Europa mais para oeste. Novas usinas siderurgicas seriam criadas no solo francês, belga e luxemburguês, nas imediações das proprias jazidas do minério.

Um dos aspétos dignos de nota do "memorandum" francês está em que nele não ha qualquer referência a uma separação politica, quando a França tantas vezes pleiteou a criação ali de um novo Estado, internacionalizado. Dois fátores sempre impediram uma unidade de pontos de vista entre os Estados Unidos, e Inglaterra e a França, sôbre a organização futura da Alemanha: — a exigência da França para a separação politica da Renania e a oposição, tanto de Londres como de Washington, a que seja concedido á Russia firmar-se no Ruhr.

1º) — *Quanto á separação politica da Renania* — Quando chegar a vez da França falar sobre o Ruhr, haverá duas propostas distintas já deliberadamente, preparadas, de modo a que a França possa abandonar uma e apegar-se á outra. Uma delas pleiteará a criação de um Estado Internacional do Reno. Bidault bater-se-á longamente por esse objetivo. A outra será da idéia francêsa para a propriedade internacional da industria pesada do Ruhr. Encontrando, como é de esperar, vigorosa oposição á primeira proposta, Bidault a abandonará, sob a condição de que os demais ministros do Exterior concordem com o programa economico da segunda proposta. Será essa a estrategia a ser seguida, se a França conseguir o apoio britanico. Essa fase das intenções francêsas está sendo atualmente aplanada juntamente com o plano de uma aliança anglo-francêsa 2 º) — *Quanto a situação dos russos no Ruhr*: — A Inglaterra já advertiu que qualquer regimen internacional que venha a ser estabelecido no Ruhr deverá ser contrabalançado por outro, análogo a ser instaurado na Silesia, o outro grande baluarte da industria alemã. A França apoiará esse ponto de vista, e é de esperar que os Estados Unidos façam o mesmo. Assim sendo os russos estarão diante de uma encruzilhada dificil. Se aceitarem, terão um representante seu nas Comissões do Ruhr, mas o Ocidente conseguirá um novo finca pé na Europa Oriental, abrindo um rasgão na "cortina de ferro". Mas se os russos recusarem, estarão logicamente excluidos de qualquer posição no Ruhr. O esquema francês de propriedade internacional das usinas do Ruhr prevê que as mesmas serão "*de propriedade*" de todos os aliados que combateram contra a Alemanha, mas serão "*dirigidas*" e "exploradas" apenas pelas nações consideradas como "*particularmente interessadas*.

Prosseguem as conversações sôbre o Tratado com a Áustria

Londres, 11 (F. P.) — A reunião desta manhã, em Lancaster House, realizou-se no frio e na penumbra, em virtude da carencia de eletricidade. Foi presidida por Lord Hood, pois cabe agora á Grã-Bretanha a presidencia da Conferencia dos Suplentes dos Ministros do Exterior das Quatro Grandes Potencias. Os Suplentes decidiram primeiramente que os representantes da Iugoslavia e da Austria seriam ouvidos juntamente, na manhã de sexta-feira. O delegado iugoslavo manifestará os pontos de vista de seu país sobre o memorandum austriaco e o delegado austriaco lhe responderá. Sabe-se que a delegação iugoslava pediu, na semana passada, autorização para ser novamente ouvida, em virtude da apresentação dos pontos de vista austriacos. Como na data de 25 de março os Suplentes deverão entregar o relatorio aos ministros do Exterior, ficou decidido que os trabalhos seriam acelerados.

Sabado proximo, os Suplentes examinarão o problema da fronteira austriaca. Esta manhã foi examinado o relatorio do Subcomitê Politico, compreendendo dez artigos; os dois ultimos, porém, não puderam ser examinados, pela viva discussão surgida entre o general Clark, delegado americano e o governo russo, a proposito do artigo I, que reza: "As potencias aliadas e associadas comprometem-se a incorporar no tratado de paz com ou para a Alemanha, uma previsão assegurando o reconhecimento do Estado austriaco pela Alemanha". A discussão travou-se sobre o ponto "com ou para a Alemanha" Gousev mostrava-se favoravel ao "com" e tres outros representantes ao "para". Finalmente ficou decidido deixar ao ministro do Exterior da Russia o cuidado de resolver a questão.

Os artigos II, e III, referem-se á liberdade que o "governo austriaco deverá garantir aos seus cidadãos, quanto ás eleições e o reconhecimento dos direitos fundamentais do homem, a todos os habitantes, qualquer que seja a raça e a nacionalidade, etc."

Os artigos IV e V abordam o tema do reconhecimento, pelo governo austriaco dos tratados com os Estados satelites, a liquidação da SDN e similares.

O sexto é o seguinte: "Toda Nação aliada associada deverá comunicar no prazo de seis meses, após o Tratado entrar em vigor, quais são os acôrdos bilaterais concluidos com a Austria antes do Anschluss e se deseja mantê-los ou não Lord Hood comunicou a esse proposito que a Inglaterra retiraria seu pedido relativo á inserção duma clausula referente aos Tratados multilaterais Sete: — A Austria deverá remeter ás autoridades ocupantes os arquivos administrativos e outros documentos necessarios á administração alemã, que se encontram em seu territorio e receberá em troca documentos similares conservados na Alemanha.

Os Suplentes concordaram em todos os pontos. No que concerne ás medidas a serem tomadas para o tolhimento dum futuro Anschluss, verifica-se a existência de dois projetos: — um russo e outro anglo-francês. Sabe-se que os Estados Unidos adotarão a tese franco-britanica, salvo no tocante á ultima frase (relativa ao tolhimento do pan-germanismo).

Esse texto está assim redigido: — "O Governo austriaco compromete-se a coibir toda propaganda em favor da união econômica e politica com a Alemanha, assim como qualquer propaganda — seja qual fôr a sua forma — em favor do pan-germanismo."

O delegado americano, general Mark Clark, ao manifestar-se contrario á ultima frase, alegou que proibindo qualquer união econômica ou politica da Austria com a Alemanha, significaria fazer com que a Russia se imiscuisse nos negocios internos da Austria.

Tal ponto de vista deu razão a vivissimos protestos do delegado russo, sr. Gousev, contra as acusações atiradas ao seu país, tendo o presidente intervido para serenar os animos, e resolvendo que o assunto fosse adiado. O subcomité econômico deverá entregar sabado aos Suplentes o seu relatorio e o subcomité militar, quinta-feira (exceto no que concerne á desmilitarização, por isso que os Suplentes pediram sobre o assunto certos esclarecimentos ao Conselho de Controle Aliado em Viena.)

Novas discussões sôbre o desarmamento

Oswaldo Aranha tomou posse, reafirmando a atitude do govêrno brasileiro

Lake Success, Nova York, 11 (R.) — Quando o Conselho de Segurança se reuniu esta noite, o novo representante do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, tomou pela primeira vez assento á mesa, substituindo o sr. Leão Velloso, que faleceu em Nova York a 16 de janeiro ultimo.

Declarou o novo delégado brasileiro que a politica de seu governo não sofrera modificações. Disse mais: "Continuaremos a cooperar com todos aqueles que apoiarem os principios de amplitude mundial que sempre constituiram os objetivos tradicionais do povo brasileiro. Meu país é inspirado pela convicção de que todos os problemas humanos podem ser resolvidos pelos homens de boa vontade".

Depois das ligeiras palavras pronunciadas pelo sr. Oswaldo Aranha, foi recomeçada a batalha para a organização da Comissão de Desarmamento. Falou inicialmente o senador Warren Austin, dizendo que "os EE. UU. tinham chegado ao limite de sua atitude conciliatória". Reiterou o argumento de que a comissão não pode ter o direito de tratar de assuntos relativos á energia atômica.

Disse a seguir o senador norte-americano: "Tornou-se claro que a Russia não quer concordar em que a nova comissão não possa tratar de assuntos atinentes á energia atômica. Por que? O governo russo cogita de apresentar á Comissão de Desarmamento novas propostas a respeito de armas atômicas. Isso, os Estados Unidos não podem aceitar. O plano de trabalhos da comissão não deve ser amplo ao ponto de permitir que qualquer pessoa a ela se dirija pedindo informações sobre as armas atômicas. Lidar com esses assuntos deve ser uma atribuição exclusiva da Comissão de Energia Atômica, cujo trabalho não pode ser invadido pela Comissão de Desarmamento.

Temos de enfrentar esse caso como uma questão de principio. Ou conseguimos a segurança coletiva e o desarmamento, á base dos progressos já alcançados na Comissão de Energia Atômica, ou então recuaremos, prolongando assim o perigo de uma guerra. A ninguem será licito supor que os EE. UU. desejam retardar o desarmamento. Este país está dedicado á causa da paz e disposto a cooperar com todos para o alcance desse objetivo."

SUSPENSAS AS EXECUÇÕES

Atenas, 11 (U. P.) — O Comité Balcanico da ONU decidiu solicitar ao governo grego que suspenda o cumprimento das sentenças de morte ditadas contra 5 prisioneiros politicos, até que a citada Comissão tenha determinado se os condenados serão necessarios como testemunhas nas investigações sobre os incidentes da fronteira.

INQUERITO SOBRE O INCENDIO DO "SPANDAU"

Berlim, 11 (F. P.) — Uma comissão especial de inquérito está apurando as causas do incendio que destruiu o "cabaret" Spandau. As ultimas informações indicam que o numero de mortos ultrapassa a 100 e mais de uma centena de pessoas estão desaparecidas, sendo dificil identificar muitas vitimas porque morreram carbonizadas e delas só restam alguns ossos queimados. O numero de feridos sobe a 150 e as autoridades consideram o sinistro como a maior catástrofe, do tal gênero até hoje ocorrido na Alemanha.

O Conselho Municipal de Berlim ordenou que sejam imediata e rigorosamente inspecionados os principais estabelecimentos de diversões da cidade, afim de prevenir sinistros semelhantes.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Tolerância e intransigência

O êxito do Movimento Renovador da U. D. N., além de demonstrar quanto existe de substancial, de profundamente popular no partido do Brigadeiro, independente de quaisquer compromissos com a politicagem e a decadencia que fazem dos nossos partidos democráticos — quase todos nem democráticos nem partidos — mais conservadores do que o Partido Conservador inglês, — veio tambem demonstrar, como bem acentuou, o sr. Melo Franco em entrevista ao "Jornal de São Paulo", ás vesperas das eleições, "pequenos grupos com grandes idéias".

Grandes idéias, na verdade, são essas que fluem naturalmente do movimento de recuperação nacional encabeçado pelo Brigadeiro Eduardo Gomes. Desde o principio confiamos nele, mau grado as advertencias que nos eram feitas, acerca dos "reacionários", ou dos "politiqueiros" que vinham em seu bojo.

Compreendiamos, os que assim raciocinavamos, que no processo da recomposição das forças democráticas, o que é inutil ficaria para trás, e o que participa de um novo impeto, de uma visão mais nobre e mais justa da organização social e nacional do Brasil, viria á flor das águas.

O segredo estava — e continua ali — na combinação da intransigencia com a tolerancia. Uma extrema tolerancia no trato dos homens, uma como que superioridade, por parte daqueles que sabem quanto o futuro está a favor de suas idéias, deveria firmar, por assim dizer consolidar e abastecer uma intransigencia tanto mais feroz quanto mais dela estava há muito tempo privada esta infeliz Nação de contubérnios e chicabons.

Hoje vemos pipocarem outros tantos "movimentos renovadores" por aí, com a leviandade caracteristica dos nossos chamados "homens publicos", raros dos quais se sentem obrigados á compostura nas suas declarações e á firmeza nas suas atitudes.

Anuncia-se em Minas um movimento renovador ...do P. S. D., liderado pelo dinamico fogueteiro sr. Bias Fortes. Fala-se de um movimento renovador na U. D. N. de São Paulo, assoprado pelo condottiere Paulo Nogueira Filho. E até no sêlo da Camara Federal já se cogita de um "movimento renovador" (*sic*) para nem sei bem o que, pois confesso não ter paciência para ler explicações inuteis.

E isto para não falar do autêntico movimento renovador que se esboça no Estado do Rio, segundo se depreende de excelente artigo há dias publicado na "Resistência" pelo sr. Candido Duarte. E do movimento renovador de que está bem necessitada a U. D. N. de Pernambuco.

Não renova quem quer. Não se renova aquilo que, por si mesmo, não tenha condições latentes de renovação. A U. D. N. pode renovar-se porque traz em si, pelas suas origens legitimamente democráticas, pelo seu programa de reforma social — até hoje não lido por muitos de seus dirigentes, alheados, na Convenção, ao trabalho do programa, de que se incumbiram homens do valor de Gilberto Freyre e Afonso Arinos de Melo Franco —, pela altura do exemplo que lhe impôs, como uma advertencia severa, a conduta do Brigadeiro.

O P. S. D.. Que é o P. S. D.? Salvado do incendio da ditadura, eis o que êle tem sido. Partido renovado, pretenderia ser. Para que? Para apoiar o Govêrno? Então o sr. Bias Fortes ou quem quer que seja ainda tem a pretensão de construir, por meio do voto secreto e da imprensa livre, um partido cujo objetivo principal e confessado consiste, desde logo, em apoiar o govêrno — e logo que govêrno!

O primarismo dessa tática de "renovação" daquilo que nasceu morto salta aos olhos de todos. Quanto mais o P. S. D. se esforçar por eleições honestas e livres, mais o resultado das eleições será contra o P. S. D.. Porque êle não tem condições para satisfazer as aspirações do povo, nem as da parte mais esclarecida do povo, que despreza os politicos do P. S. D., nem as da parte menos esclarecida, que os odeia.

Logicamente, portanto, a não ser que o sr. Bias Fortes se tenha decidido ao suicidio politico, êle não quererá "renovar", isto é, reorganizar em torno de proposições de politica sincera e objetiva, um ajuntamento que só se justifica como apendice do Govêrno, côro do solista governamental, efeito de som da novela radiofonica que o sr. Dutra e seus ministros nos proporcionam, a novela "Nós somos a maioria", estrelada pelo veterano Nereu Ramos, o folhetim "Unamo-nos para combater o comunismo", com a dupla Benedito e Costa Neto (ambos ministros da Justiça) e assim por diante.

Ora, direis, mas o sr. Paulo Nogueira Filho lidera um movimento renovador da U. D. N. em São Paulo.

Começo por declarar que não creio. O sr. Paulo Nogueira é uma excelente pessoa, mas daí não passa, há muito tempo. Tudo aquilo de que êle acusa ou possa vir a acusar a direção da U. D. N. paulista, já êle fez ou está fazendo.

Renovador, em São Paulo, será o movimento que ousar colocar lisamente a questão agrária como A PRINCIPAL questão da vida paulista.

Renovar não é, como tem pensado o sr. Paulo Nogueira, inventar uns operários para fazerem papel de operários, num "trabalhismo" (ou "obreirismo" como diriam os tradutores do Partido Comunista) mais que suspeito.

Renovar não é "ir ás massas" ou "subir", ou "descer ao povo". Essas expressões, todas mais ou menos idiotas, são de grande consumo nas reuniões de gente amedrontada com o comunismo, seus avanços, sua conquista, seu dinheiro e sua famosa "organização".

Renovar é precisamente não ter medo do comunismo, nem temer enfrenta-lo nem temer antecipar-se a êle. Várias teses que estão dando prestigio ao Partido Comunista, como — por exemplo — a Reforma Agraria, são erradamente colocadas pelos comunistas, mas por eles são ao menos, de qualquer jeito, colocadas. Renovar, no caso, é apresentar devidamente, com maior firmeza e decisão do que os aventureiros que dirigem o Partido Comunista, a questão da Reforma Agraria, que não é uma tese comunista, é uma tese de progresso social e nacional que já chega com um atraso de quase cem anos.

Renovar é tirar ao Partido Comunista os motivos reais de que êle se serve para os seus pretextos. E' revelar a miséria do povo antes que os comunistas façam dela uma arma a serviço de Moscou. E' mobilizar todo o povo, o dinheiro dos que têm para dar, a inteligencia dos que a possuem, o braço dos que podem empresta-lo, para que todos juntos deixem falando sózinhos os politiqueiros, os fabulosos "lideres" que alimentam o fogo sagrado da confusão, o parlapatão Goes Monteiro — cujas entrevistas são as mais caras do Brasil — e venham, todos juntos, organizar e expandir um movimento de recuperação das forças nacionais, de salvação da criança desperdiçada, de educação do homem largado, de defesa da vida do homem com a mulher, com os filhos, num verdadeiro lar com verdadeiro pão e verdadeiro leite.

Acredito que haja na renovação a que se atira o sr. Paulo Nogueira Filho muita gente capaz, muita disposição generosa, muito impeto idealista. Mas não acredito que o sr. Paulo Nogueira Filho seja capaz de dirigir, nesse sentido o movimento renovador de S. Paulo. Trata-se apenas de um aproveitamento oportunista, tanto do êxito aqui alcançado pelo Movimento Renovador da U. D. N. quanto do desejo e necessidade de renovação, evidentes em São Paulo. O sr. Paulo Nogueira Filho é por demais reacionário para que possa empreender a renovação necessária. Ou os renovadores de São Paulo encontram outros lideres, ou ficarão á mercê de uma luta de grupos, sem maior significação, entre os Paulo Nogueira de cá e de lá, enquanto estarão desaproveitando, na *mêlée*, precisamente o porta-voz natural da verdadeira renovação, que é o "Estado de São Paulo", com sua alta compreensão da dignidade da imprensa e da sua função — esta sim — renovadora na vida de São Paulo.

* * *

E' ainda na mesma ordem de idéias que, posta de parte a idéia de um "movimento renovador" dentro do proprio Congresso Federal, para não sei que engraçados objetivos, devemos analisar — de publico, como aqui havemos sempre de fazer — essa questão da presidência da Camara Municipal.

Ainda não estava terminada a eleição e já um dos homens mais poderosos e mais impunes deste país de homens poderosos e impunes — o sr. João Alberto — por intermédio do seu jornal, fez-se candidatar á presidência da Camara. Para que? Parte para disfarçar o seu malogro eleitoral, que tanto honra o povo carioca, até mesmo o povo queremista, que pôs á sua frente o severo delegado Frota Aguiar, advertencia ironica ao antigo Coordenador.

Ora, a candidatura do sr. João Alberto — sem embargo de sua reconhecida simpatia e de sua habilidade pessoal — é um insulto á população, que teve tanto trabalho em derrota-lo com aquela ridicula votação que êle alcançou. O homem que tem sido tudo, o homem que ainda é tudo neste país, dono até do Brasil Central, onde manipula á vontade verbas que dariam para fazer a prosperidade da Zona Rural do Distrito, alcançou votação inferior á de candidatos que, no seu próprio partido — o queremista — nunca haviam conhecido eleições.

Que titulos apresenta o sr. João Alberto para presidir a Camara? A criação da Policia Especial, espancadora da população? O esfomeamento do povo, no ninho de roubo e de desidia que foi a Coordenação? O sr. João Alberto não resistiria, na presidência da Camara, a um só dos muitos inquéritos de que é passivel a sua atividade publica: o inquérito, por exemplo, sobre os medicamentos.

Graças á firmeza com que a bancada udenista colocou a questão, o sr. João Alberto, que já estava se assegurando o apoio dos comunistas, passa aos poucos a candidatura ao sr. Napoleão de Alencastro.

Então, numa cidade que derrotou o P. T. B., numa cidade que derrubou a ditadura e a flora dos brejos da ditadura, na cidade cujo eleitorado menos esclarecido e mais influenciavel pela demagogia ainda assim preferiu votar no Partido Comunista do que no monturo queremista, há de a presidência da Camara Municipal, a primeira desde que os João Alberto e os Napoleão saquearam a cidade e exibiram a sua cumplicidade com o ditador, ser ocupada por um desses dois candidatos de Rebeca Vargas?

Não creio que no próprio P. T. B. para falar só dele, todos cheguem a tamanho dispautério. A insensibilidade moral tem limites que a própria razão, coitada, entregue a si mesma poderia ultrapassar. Eleger um Napoleão ou um João Alberto para a presidência da Camara Municipal seria como eleger Getulio Vargas para a presidência da Constituinte.

Eis a razão da intransigencia da bancada udenista; firme em torno do seu candidato, disposta a perder para manter o principio da dignidade da assembléia da Cidade.

Se os outros partidos, abaixo dos três majoritários, decidirem apoiar um desses dois candidatos da ditadura, do mercado negro e da negociata, — paciência. E se em consequência dessa intransigência vencer o candidato do Partido Comunista, sr. Campos da Paz? — perguntam, aflitos, os que vêm perigo para a Pátria no comunismo de um homem de bem e não vêm os serviços que irá prestar ao comunismo a desmoralizante presidência de um queremista escorachado.

O sr. Campos da Paz só será presidente da Camara se os demais partidos quiserem e se os membros da bancada do P. T. B. insistirem em impor aos cariocas o vergonhoso espetáculo do homem da Coordenação — ou do anarquizador da Central á frente da Camara que ambos combateram com todas as suas forças e até com o dinheiro alheio.

Numericamente igualada á do P. T. B., apenas menor que a do P. C. B. a bancada da U. D. N. apresentou um candidato que nem é queremista nem comunista. Ao contrario do sr. João Alberto que não foi capaz de defender contra o Catete nem mesmo a dignidade da policia que então chefiava — no caso Feijó — o candidato da bancada udenista têm sido um defensor das prerrogativas das assembléias, no tempo em que o sr. João Alberto considerava muito comodo não depender de aprovação legislativa para as verbas que esfarelava.

Está nas mãos de todos os vereadores não-comunistas, inclusive na dos queremistas, fazer com que não seja um comunista o presidente da Camara. A bancada da U. D. N. priva-se de um elemento indispensavel á sua atuação, pois será o seu lider, caso não seja eleito presidente, — para oferece-lo á consideração dos demais vereadores. O que não é possivel é consentir em que seja presidente da Camara um dos dois maiores responsaveis pela ditadura, ambos até hoje impunes.

Neste caso, enfrentar-se-ão o democrata da U. D. N. e o comunista Campos da Paz — este era, ao menos até que a "linha justa" se apossasse dele para deforma-lo, um homem de bem.

Chega de contemporizar com os homens de uma era extinta. O sr. João Alberto e o sr. Napoleão deviam saber que a Camara não é o seu lugar. Se se atrevem a concorrer, devem receber a repulsa publica, tanto dos homens que apoiam o atual govêrno quanto daqueles que lhe fazem uma oposição tão leal quanto indispensavel.

Se o comunista ganhar, não há por que se enganar: deve a vitória ao oportunista, João Alberto.

CARLOS LACERDA

TECNICOS EUROPEUS PARA LECIONAREM NO EXÉRCITO

O ministro da Fazenda transmitiu á Camara dos Deputados, acompanhada de exposição de motivos daquele Ministério, a mensagem do presidente da Republica, referente á abertura de um crédito especial de Cr$ 1.000.000,00, pleiteado pelo Ministério da Guerra, para atender ás despesas resultantes de contratos parciais com técnicos europeus, para lecionarem na Escola Técnica do Exército e serem consultores de nossos estabelecimentos fabris.

MAIS UM MELHORAMENTO PARA A ZONA SUL

Aberta a concorrencia para abertura do tunel do Pasmado

Na sede do Serviço Técnico de Tuneis da Cidade, foi aberta, ontem, a concorrencia publica destinada á construção do Tunel do Pasmado que estabelecerá a comunicação direta entre a avenida Beira-Mar, na praia de Botafogo, e o tunel duplo de Copacabana. Terá a nova galeria, 200 metros de extensão, 20 metros de largura, 8 metros e 40 centimetros de altura no eixo, e será dotada de uma pista de rolamento de veiculos com 14.20m de largura, duas faixas laterais de proteção de 0.60m cada uma, bem assim dois passeios elevados com murete e corrimão com a largura de 2.30m. cada um.

Para, evitar cruzamento de nivel de correntes de transito intenso, a via de acesso ao tunel, do lado de Botafogo, será estabelecido em nivel inferior ao da avenida Pasteur, fazendo-se aí a construção de um viaduto. Do lado oposto, o transito de veiculos da rua General Severiano se desviará por meio de duas rampas que estabelecerão passagem sôbre o tunel.

Transversalmente á avenida que deverá ser aberta entre o estádio do Clube Botafogo e o asilo Santa Teresa, será construida uma passagem inferior para pedestre. As obras terão inicio em breve.

Compareceram varios proponentes, inclusive um consórcio constituido pelas organizações. Ad. Santos Dias — Sociedade Técnica de Engenharia Limitada e Empresa Brasileira de Equipamentos S. A., cuja proposta, a mais baixa, corresponde a Cr$ 15.429.150,00.

A C.C.P. NADA PODERÁ FAZER

O QUE FICOU DECIDIDO NA REUNIÃO REALIZADA ONTEM

A Comissão Central de Preços deveria reunir-se hoje, mas resolveu fazê-lo ontem mesmo, tomando algumas deliberações, ao que parece em face de recomendação do próprio presidente da República. Assim é que examinou o processo no qual os Sindicatos do Comércio Atacadista e do Comércio Varejista de Gêneros Alimenticios do Rio de Janeiro pleiteavam autorização para a venda de feijão preto, de procedência gaucha, por preço superior ao do tabelamento. Note-se que não se trata, ainda, da reclamação dos produtores do Rio Grande do Sul, que cogitam de elevar o custo do produto na fonte de produção. Ficou decidido não atender ao pedido, "uma vez que existem grandes estoques de feijão das safras mineiras e paranaenses, financiados pelo govêrno, que podem perfeitamente ser vendidos de acôrdo com o tabelamento em vigor", segundo o comunicado distribuido á imprensa depois da reunião. A Comissão recomendou ao govêrno não permita "a exportação dêsse gênero, antes do que fique evidenciada a saturação do mercado interno, devendo entender-se no mesmo sentido com a Comissão de Financiamento da Produção".

Sôbre os preços das bebidas e dos refrigerantes, cujo processo fôra enviado á Comissão Local de Preços para o seu pronunciamento, combinou-se oficiar com urgência á CLP, a fim de ser convocada uma reunião extraordinária para tabelar os referidos produtos antes do Carnaval. Trata-se da primeira represensão velada da CCP á sua congênere do Distrito Federal que não se reune há mais de três meses. Aliás, a maior parte dos membros desta ultima considera-se demitida. E' de supôr-se, pois, que não haverá o tabelamento, pelo menos antes das festas carnavalescas. Houve quem dissesse que seria mais fácil mandar publicar, no *Diário Oficial*, a tabela que provocou um recurso dos comerciantes junto á Justiça. A tabela em referencia começaria, dessa forma, a vigorar imediatamente, visto como foi considerada ilegal apenas por não ter sido convenientemente publicada.

Fim das reuniões secretas

O comunicado distribuido pela CCP, ontem, conclui com o seguinte: "Ficou igualmente deliberado que os jornalistas credenciados junto ao Ministério do Trabalho, poderiam ter acesso ás reuniões da CCP, sempre que o solicitem, de vez que a lei que criou êsse organismo, sendo omissa a respeito, não veda a sua presença ás citadas reuniões". A proposta nesse sentido partiu dos membros da Comissão para o ministro Morvan Figueiredo, seu presidente. A idéia inicial era que os jornalistas pudessem assistir a todas as reuniões. Com êsse caráter, foi aprovada. Entretanto, como a nota oficial tenha acrescentado um "sempre que o solicitem", os representantes da imprensa naquele Ministério, decidiram solicitar ao ministro permissão, desde logo, para comparecerem a "qualquer" reunião, independentemente de requerimento prévio.

Cumpre lembrar que a proposta para que a CCP se reunisse secretamente em alguns casos foi feita quando o representante dos consumidores recebeu, dentro do próprio gabinete do titular da pasta, uma intimação judicial provocada por uma emprêsa acusada de vender aves deterioradas. Quem fez a proposta considerou que, "na generalidade, nenhum crime existe em reproduzir, divulgar atos públicos, despachos de autoridades administrativas, ainda que contenham censura, denuncias, referencias desairosas a terceiros, etc." Sugeriu que a CCP adotasse o sistema de fechar suas portas apenas quando tivesse de discutir "factos graves e irregularidades que venham sendo efetivadas por comerciantes ou industriais menos escrupulosos". Ante o protesto da imprensa, esclareceu-se, um dia depois, que a iniciativa não se estendia aos jornalistas, os quais, porém, foram impedidos de ingressar no recinto das reuniões.

Reforma imediata

Segundo fomos, tambem, informados, os membros da CCP estão plenamente convictos de que a Comissão nada poderá fazer para sustar a alta do custo da vida, sem uma reestruturação imediata, de acôrdo com o memorial há tempos apresentado ao presidente da República. Caso a medida não venha, a Comissão terá de cingir-se a homologar aumentos de preços. Esse memorial não foi divulgado até hoje, o que é estranhado mesmo por parte dos membros da Comissão.

A CERIMONIA DE ONTEM NO CURSO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO DO REALENGO

Realizou-se ontem pela manhã, com a presença do ministro da Guerra, generais Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado-Maior do Exército, Castelo Branco, comandante da 1ª R. M., Souza Dantas, comandante da Policia Militar, Borges Fortes de Oliveira, diretor do Ensino, Edgard Amaral, secretário geral da Guerra e Silva Rocha, diretor de Remonta, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, representações de entidades hipicas civis, e convidados a solenidade de encerramento dos trabalhos do Curso Especial de Equitação referentes ao ano de 1946.

O ministro Canrobert Pereira da Costa, que chegou muito cêdo ao Realengo, séde daquele Curso, percorreu todas as dependencias para, em seguida, assistir as cerimonias do dia que constou de uma parte hipica, em que tomaram parte oficiais e sargentos do Curso. Após, realizou-se o ato de distribuição de certificados com a entrega aos diplomados do distintivo do Curso pelos respectivos padrinhos. O Curso prestou uma homenagem ao ministro da Guerra, fazendo disputar por oficiais, considerados os melhores cavaleiros, uma prova denominada "General Canrobert Pereira da Costa."

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Viação e das Relações Exteriores.

Recebeu em audiencia o diplomata Jorge Latour.

DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO

"A escola secundária continua divorciada da vida", diz o novo diretor

Perante o ministro da Educação, tomou posse, ontem, o novo diretor do Ensino Secundário Sr. Haroldo Lisboa. Falando na oportunidade o ministro Clemente Mariani chamou a atenção para urgência de serem solucionados, convenientemente, os nossos problemas educativos. Nada mais necessário. Se o ensino secundário, em cêrca de quinze anos, vira quintriplicarem-se os seus educandos, havia ainda o que fazer. Esses resultados nem só ainda não satisfaziam, quantitativamente, como, qualitativamente, muito deixavam a desejar, inclusive do ponto de vista da própria orientação dos cursos, sem a flexibilidade que seria aconselhavel. Aludiu nesse particular a defeitos de instalação material e a vicios de natureza pedagógica.

"Basilarmente a educação secundária terá de ser democratizada", afirmou, "Não poderá continuar como um curso para privilegiados, nem como estágio preparatório para estudos superiores". Era imprescindivel fossem separadas as barreiras entre os estudos acadêmicos e os estudos técnicos. Muito se deveria depender, nesse terreno, do Congresso Nacional, ao qual incumbia traçar as diretrizes e bases e fornecer recursos.

A seguir o novo diretor, fez um estudo da situação do ensino secundário no país. Apontou a "sistematização administrativa e perfeição cientifica" desse ensino. Tudo acontecia no tempo previsto e na forma determinada. Eram pomposos os programas e preciosos os curriculos. Entretanto "sentimos que a escola secundária brasileira continua divorciada da vida, que lhe falta a realidade, o atributo que deveria ser sua principal caracteristica."

PEQUENAS REPORTAGENS

DECLINA O CALOR E AS CHUVAS VÊM CHEGANDO...

Flagrante da soltura do balão-piloto para determinação das direções e velocidades dos ventos

Vamos logo ao que interessa no momento: informar ao publico sobre o calor ou, melhor, dizer-lhe se vamos ter chuvas boas que concorram para a baixa imediata da temperatura.

No Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, ali no 5º andar do Edificio da Pesca, disseram-nos isto:

Continúa a probabilidade de chuvas nestas 24 horas, isto é das 14 horas de ontem ás 14 horas de hoje.

Tomámos estas notas ao meio dia de ontem e queira Deus já tenham sido confirmadas a estas horas.

— Mas, então, o calor já está mesmo diminuindo?

— Não parece, mas está. Ontem, por exemplo, ao meio dia, na Praça 15 de Novembro, a temperatura máxima, á sombra, era de 31º,2 e anteontem, á mesma hora, chegou a 35º,4.

Convenhamos que melhorou muito...

AS CHUVAS VÊM CHEGANDO

Já anteontem a perturbação veio até ás proximidades desta capital, como se observou em Santos, São Paulo, São Lourenço e Resende, onde se verificaram chuvas e trovoadas. Nessas localidades a temperatura caiu de 4 a 6 gráus.

No Rio de Janeiro a temperatura ontem já declinou, em relação á de anteontem, de 1 a 3 gráus.

Já é alguma coisa. Com as chuvas então, que estão rondando o Rio, vamos conseguir, na certa, mais alguns gráus a nosso favor.

NUNCA SE SENTIU TANTO CALOR COMO NESTE ANO...

Foi isto o que dissemos ontem ao dr. Roberto Pires Ferrão que, na ausencia do diretor do Serviço de Meteorologia, dr. Francisco Rodrigues de Souza, nos atendeu na sede desse serviço.

O dr. Pires Ferrão sorriu com indulgência á nossa observação. E, antes de ouvir-lhe a resposta, percebemos que nos iria contraditar. Achámos, portanto, bom, insinuar esta justificativa para semelhante observação:

— E' bem verdade que a gente sempre acha que o calor que se está sentindo no momento é sempre o mais forte...

— Agora, sim, concordo com o senhor.

O CALOR NO RIO, DE 1889 A 1938

O dr. Pires Ferrão não demorou a demonstrar que temos tido no Rio verões mais terriveis do que o atual, lendo-nos o registro da repartição antecessora noutros tempos, quando ela funcionava no alto do extinto morro do Castelo.

Máximas absolutas observadas no centro da cidade:

8 de dezembro de 1889 39 gráus
11 de janeiro de 1893 38º,7

Não oferecemos ao leitor outras máximas desse periodo, porque nenhuma delas ultrapassou ás duas acima.

SEMPRE MAIS QUENTES OS SUBURBIOS

O calor sempre foi mais intenso nos suburbios:

Olaria, em 23-12-1925 ..	42º,1
Santa Cruz, em 12-2-1941	40º
Penha, em 23-12-1915 . .	41º,6
Bangú, em 5-12-1923 . .	40º,9

VERÕES MAIS RECENTES

Temperatura no centro da cidade nos ultimos anos:

1 de dezembro de 1939	33º,9
18 de janeiro de 1940 . .	36º,2
22 de fevereiro de 1940	33º,6
31 de janeiro de 1941 . .	34º,4
4 de fevereiro de 1941	35º,2
9 de fevereiro de 1943	35º,8
25 de janeiro de 1946 . .	36º,9
9 de fevereiro de 1946	37º,4

O BALÃOZINHO PILOTO

O dr. Pires Ferrão levou-nos a ver a soltura do balãozinho para a determinação das direções e velocidades do vento em diversos niveis.

Parece uma brincadeira, mas não é. E' coisa até bem séria. Há certa impropriedade em chamar aquilo balão. Trata-se, afinal, de uma dessas bolas coloridas, muito leves, que os garotos chamam "Sacadura", embora sejam esféricas ou de forma alongada. Voam á toa e rebentam á toa tambem. Agora, as que o Serviço de Meteorologia emprega para suas observações são mais resistentes e maiores.

Dois auxiliares do dr. Pires Ferrão se incumbem de soltar o tal balão-piloto. Um solta a bola e outro — o observador aerologico — põe-se a acompanhar-lhe a trajetoria, através de um instrumento, o teodolito, registrando assim as direções e velocidades do vento em diversos niveis.

— Mas como é que ele pode cá em baixo fazer esse registro?

— A resposta não é facil de dar-se assim numa ligeira reportagem. Sabemos que o tal observador aerologico mete-se numa complicação em que entram azimute, angulos não sabemos de que, etc. etc. Mas, de facto, é que ele no fim de toda essa historia dá direitinho as direções do vento e diz com segurança que o tal "Sacadura" está a esta ou aquela altura.

— Mas o balão sobe muito?

— Se sobe! Já tem chegado a mais de 10 mil metros. Muito mais do que isto! Mas a media é de 3 a 4 mil.

— E quantas vezes soltam o "bicho?"

— Três por dia. Ás 9 horas da manhã, ao meio dia e ás 9 horas da noite. O da noite é mais interessante ainda: leva do lado de fora uma lanterna de papel, dessas japonesas usadas em quermesses. Assim iluminado, o observador não o perde de vista lá nas alturas. Nos Estados Unidos já chegaram á perfeição de empregar uma lampada elétrica nesse balãozinho. E todos os paises que têm serviço meteorologico bem organizado não o dispensam.

A CARTA USADA PARA PREVISÃO DO TEMPO

Há no Brasil cerca de 250 estações para observações meteorologicas que são realizadas sempre ás 12 horas do tempo de Greenwich. Aqui na sede do Serviço de Meteorologia, depois de coletadas as informações vindas dos Estados, organiza-se então a carta de previsão do tempo, tarefa de que participa a Secção de Radiocomunicação, dirigida pelo engenheiro Durval Matta. Foi ela criada em 1944, permitindo comunicações faceis de todo o Serviço com o resto do país. Ela fornece todos os elementos para a confecção da "Carta do tempo", que diariamente fica concluida ás 13 horas. Anteriormente demorava mais essa tarefa, porque o Serviço de Meteorologia dependia do Telegrafo Nacional, que ainda hoje presta seu valioso concurso á elaboração da carta, pois há localidades que não dispõem de estações de Radiocomunicação, como Caxambú, São Lourenço, Vitoria, Cachoeiro de Itapemirim e outras.

ESTAÇÕES DE RADIO RECEPTORAS E TRANSMISSORAS

O Serviço de Meteorologia dispõe de estações de radio em Porto Alegre, Uberaba, Curitiba, Olinda, Belo Horizonte, Salvador, São Paulo, Florianopolis, Petrolandia, no sertão de Pernambuco, Baurú e aqui em Maria da Graça, no Distrito Federal.

Desde 9 horas da manhã até ás 2 horas da madrugada a estação central da Praça 15 de Novembro recebe comunicações do interior do país. Dispõe para esse serviço de três turmas de empregados, que se revesam nesse periodo de tempo.

INFORMAÇÕES ESTRANGEIRAS

Temos intercambio de noticias meteorologicas com a Argentina, Chile, Equador, Bolivia, Paraguai, Uruguai e Ilhas Falkland, no sul da Patagonia.

Não prosseguimos, oferecendo mais informações ao publico sobre o Serviço de Meteorologia que o dr. Francisco de Souza dirige, auxiliado por dedicados auxiliares, porque iriamos longe, muito longe, como aquele balãozinho que eles soltam lá três vezes ao dia... — *A. R.*

NÃO HA' ESPAÇO PARA ARMAZENAGEM DE TRIGO

São Paulo, 11 (Asp.) — Há dias já comunicamos a situação de congestionamento das Docas de Santos no tocante á farinha de trigo. Agora, divulga-se nesta capital que a situação é mais grave do que parecia. Alem de quase meio milhão de sacas de farinha de trigo retidas em Santos nos armazens e porões de navios que não podem atracar em S. Paulo tambem existem vários milhares de sacas retidas em armazens gerais á disposição do Departamento de Produção Industrial, cuja demora na liberação está ocasionando sérios embaraços, pois praticamente esta capital está sem espaço para armazenagem da farinha de trigo. Em comunicado distribuido á imprensa, o Sindicato do Comércio Atacadista responsabiliza o Departamento de Produção Industrial pela atual situação aflitiva.

A POSSE HOJE DO NOVO PREFEITO DE NITEROI

Tomará hoje posse do cargo de prefeito de Niterói o engenheiro Breno de Abreu Sodré.

Até há pouco tempo servia o Dr. Breno Sodré ao Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, como chefe de distrito.

GREVE FRUSTRADA

Recusaram-se a receber os aumentos de salário

Motoristas das companhias de petróleo e derivados iniciaram, ontem, um movimento gravista, que foi no entanto frustrado, devido a intervenção imediata do Departamento Nacional do Trabalho, por meios conciliatórios. Há tempos, aqueles empregados pleitearam elevação dos seus salários, recusando-se a trabalhar nos domingos e em horas extraordinárias. Não tendo os empregadores concordado, recorreram a Justiça do Trabalho, pedindo majoração de 70%, o que também não obtiveram. Em vista disso, os patrões resolveram conceder-lhes um aumento de 25%.

Ontem, na ocasião do pagamento, os operários recusaram-se a receber esse aumento, começando logo depois, a parede que foi de curta duração.

NÃO PODIA FALAR EM NOME DOS MARITIMOS

Numa visita feita á Confederação Latino-Americana do Trabalho, o sr. Renato Socl usou da palavra em nome dos trabalhadores brasileiros e da Federação Nacional dos Maritimos. Acontece, porém, que não tinha autorização para fazê-lo. Assim, o Conselho da referida Federação, tendo-se reunido para tomar conhecimento do caso, decidiu protestar contra aquela atitude. Esclareceu, também, que o autor do disso não pertence á Federação dos Maritimos, nem a qualquer sindicato á mesma filiado.

O MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO PELO ATLÉTICO CLUBE

Informações ao juiz dadas pelo delegado

Tendo o juiz da 2ª Vara da Fazenda pedido informações ao delegado do 2º Distrito Policial, a fim de poder julgar o mandado de segurança impetrado pelo Atletico Clube D. N. C., que havia sido interditado por tal autoridade, este, em oficio, satisfez o juiz.

Juntou uma cópia da queixa firmada por Constantino Pereira da Silva contra a mencionada associação, acusando-a de se ter apropriado de moveis fichas, baralhos e outros utensilios de jogo a ele pertencentes. Foi isto que deu origem ao inquérito.

O queixoso era, por assim dizer, arrendatario de todos os jogos carteados e ali permitidos por portaria do chefe de Policia. Tendo sido hostilizado pelo gerente, resolveu vender ao clube os referidos objetos, retirando-se. O queixoso teve oportunidade de declarar, que ignorava os termos da portaria e que de facto, o clube não era frequentado sómente pelos socios.

Na delegacia depôs, tambem, Juliano Pirozzi, que declarou saber que o sr. Moacir Lins, recebia das mãos de Constantino, diariamente, 400 cruzeiros, pagando ainda Constantino o aluguel do imovel, na importancia de 6.500 cruzeiros mensais. O juiz mandou anexar aos autos ditas informações.

Por ter ficado dessa forma demonstrado, que o clube arrendava o jogo a terceiros, foi que o referido delegado resolveu tomar a medida contra a qual se impetrou o mandado de segurança.

O juiz mandou levantar a interdição do prédio, mas proibiu jogo de qualquer natureza, até que fique julgado o remedio judicial invocado.

FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

Os empregados de tinturarias ameaçam entrar em greve

Os proprietários de tinturarias, que recorreram ao "lock-out" — aliás fracassado — para forçar a alta dos preços cobrados naqueles estabelecimentos, estão agora sob ameaça de uma greve dos seus empregados. E' que os operários ficaram descontentes com a resolução do Tribunal Superior do Trabalho dando provimento ao recurso interposto pelos patrões e negando o aumento de salários pleiteados.

Há tempos, o Tribunal Regional atendera aos empregados, num processo de dissidio coletivo, autorizando o aumento de 20% sôbre a tabela de vencimentos então vigente. Algumas tinturarias já vinham pagando esse acréscimo, que será entretanto suspenso em virtude da deliberação do T.S.T. Os trabalhadores segundo nos informaram na séde do respectivo sindicato farão uma assembléia geral, até o fim do mês, para decidir a atitude da classe. Cogita-se de pedir a interferência do ministro do Trabalho, de novo dissidio coletivo, e até de greve geral. Naquele órgão o reporter foi, também, informado de que os patrões alegaram, junto á Justiça do Trabalho, não estarem em condições de conceder a majoração de salários, majoração que constitue, por sinal uma das principais justificativas apresentadas para o pretendido aumento dos preços das tinturarias.

A tabela organizada, inicialmente pela Comissão Central de Preços, para os referidos estabelecimentos era a seguinte: lavar e passar — costume de casemira de brim, linho branco ou de côr, Cr$ 10,00; costume de panamá, tropical ou tussor de seda, Cr$ 10,00; costume de "rayon", Cr$ 9,00; capa impermeável simples; Cr$ 13,00; capa impermeável "double" face Cr$ 16,00; vestido "tailleur", Cr$ 12,00. Limpar e passar — Costume de casimira e tropical, Cr$ 5,00; vestido ou "tailleur", Cr$ 8,00. Lavagem a seco e passagem — Costume de casimira ou tropical, Cr$ 20,00; vestido ou "tailleur", Cr$ 25,00. Tingimento — costume de casimira, Cr$ 50,00; vestido ou "tailleur" (seda) natural artificial, rayon ou acetado, Cr$ 40,00. Estipulou-se, também, que seria obrigatória a entrega a domicilio.

Logo depois, os proprietários dirigiram ao ministro do Trabalho um memorial, considerando a tabela irrisória. Numa reunião seguinte da C.C.P., um de seus membros sugeriu modificação na tabela.

Mais tarde quando a Comissão Local de Preços atendeu aos proprietários de tinturarias, elevando os preços cobrados para a lavagem e passagem de roupas, foi iniciado, na Comissão central, um movimento para vetar a resolução da congênere do Distrito Federal a qual, segundo se afirmava, não poderia modificar uma tabela organizada pela C.C.P. Esta ultima estava plenamente convencida de que a tabela anterior garantia margem de lucros mais do que suficiente. Um dos seus componentes, declarou na reunião que o acréscimo autorizado pela C.L.P. equivalente a cerca de 60% sôbre a ultima tabela, representava um "verdadeiro escandalo."

RESSURGE A KU KLUX KLAN

MIAMI, FLORIDA, EE. UU.

O Grande Dragão da Ku Klux Klan usa um bigodinho parecido ao de Hitler, pesados óculos de aros de tartaruga e, quando fala, dá a impressão de que vai morder alguém. Chama-se Samuel Green, é médico de profissão e vive, atualmente, em Atlanta, no Estado de Geórgia. Diàriamente, o carteiro traz á sua casa dezenas de cartas, em muitos de cujos envelopes se vê estampada uma cruz em fogo encimada por três KKK, os mesmos três KKK que ainda hoje fazem com que muitos negros detenham a colher de sôpa entre o prato e a boca e se entreolhem com inquietação.

Depois de haver vivido vários anos na obscuridade, enquanto em terras distantes, seus compatriotas lutavam contra os bárbaros, volta agora o dr. Green a ocupar o seu lugar no noticiário dos jornais, como um dos chefes da Ku Klux Klan, que êle está tentando reorganizar.

"Durante a guerra nada fizemos em defesa dos nossos ideais nacionais" — declarou Samuel Green — "porque a nossa preocupação, como a de todos os bons norte-americanos, era uma só: derrotar o inimigo. Era preciso esquecer momentaneamente os nossos problemas internos, era preciso que todos nos unissemos para vencer a guerra. Agora, porém, terminado o conflito, é tempo de recomeçar nossa campanha beneméríta".

A "campanha beneméríta" a que se refere o Grande Dragão é a campanha de terror contra os negros, os judeus e, neste momento, muito especialmente contra os comunistas. Se os esforços de Green e seus asseclas forem coroados de êxito, veremos repetir-se o que sucedeu depois da Primeira Guerra Mundial, quando a Ku Klux Klan, agindo sempre de acôrdo com as normas do mais puro terrorismo medieval, chegou a ser um elemento de destaque na vida nacional dos Estados Unidos.

A Ku Klux Klan foi fundada em Pulaski, no Estado de Tennessee, pouco depois da guerra civil norte-americana por um grupo de veteranos do Exército Confederado. Tinha como objetivos iniciais a depuração social e a preservação dos principios da moral e da evolução ética da raça branca. Naquela época, quando os membros da Ku Klux Klan desfilavam, em horas mortas da madrugada, envoltos em grandes lençóis brancos e com capuzes ponteagudos em que só havia dois buracos para permitir a visão; quando o cortejo fantasmagórico passava, os negros supersticiosos, que acabavam de ser libertados da escravidão, ficavam tranzidos de terror. Esse terror chegou a um ponto tal que a simples citação do nome da sociedade secreta, fazia com que os negros estremecessem, como se o espectro da morte viesse sempre precedido pelos três KKK sinistros.

Em 1868 a Ku Klux Klan tinha 550.000 associados. Seus métodos de ação revestiam-se de aspectos demoníacos, em que estavam presentes todos os elementos mais tenebrosos da magia negra. Quando no meio da noite, uma fogueira começava a arder no alto de um cêrro deserto, todos aqueles que por sangue ou por idealismo, defendiam os direitos da raça negra, todos os inimigos da Ku Klux Klan tomavam precauções, pois a fogueira anunciava sempre o próximo assassinato de alguém.

Assim como, depois da guerra 1914-18, a Ku Klux Klan, que havia quase desaparecido, conseguiu reorganizar-se e adquirir, novamente, a importância de seus primeiros tempos, assim vemos agora, em muitos Estados norte-americanos, as tentativas de reagrupamento da sinistra entidade. Na Geórgia já há 8 centros da Ku Klux Klan em atividade; em Knoxville, Tennessee, há dois; em Birmingham, dois também; em Chattanooga (Ten.) um e em Maryville outro.

"Já temos mais de 20.000 membros graduados", revelou o Grande Dragão Samuel Green, acrescentando: "No correr do ano passado, reunimos cêrca de 300.000 dólares de contribuições."

Há alguns meses atrás, os problemas criados com a reiniciação das atividades da Ku Klux Klan, foram levados á Câmara de Representantes de Washington. O assunto foi muito discutido mas, finalmente, a Comitê Parlamentar para Investigação das Atividades Antiamericanas decidiu, por cinco votos contra um, não efetuar nenhum inquérito nem diligência com relação aos Columbians, nome por que também são conhecidos os membros da sociedade de encapuçados.

Ultimamente, vários Estados trataram de achar um meio de combater a Ku Klux Klan. Assim é que, por lei especial, New Jersey proibiu o funcionamento de centros da organização em seu território. Na Geórgia e em New York também se cogita de criar leis especiais contra os Columbians.

Aqui em Miami a fundação de um centro da Ku Klux Klan fracassou, se bem um fotógrafo do *Miami Herald*, que conseguiu penetrar nos fundos da casa onde os encapuçados se reuniam, foi pouco depois agredido e ferido por mãos misteriosas. Vive aqui um Grande Titão da Ku Klux Klan, mas ninguém sabe ao certo quem é. Ainda há pouco, por volta da 1 hora da madrugada, ao regressar ao meu hotel, encontrei em Flagler Street um cartãozinho com a cruz em fogo, os três KKK e êstes dizeres: "Não descansaremos enquanto não eliminarmos os grupos antiamericanos, particularmente os comunistas".

Affonso Alberto Ribeiro Netto

MEDIDAS DRÁSTICAS PARA O DESCONGESTIONAMENTO

SERÃO POSTAS EM PRÁTICA PELA ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO

O superintendente da Administração do Porto distribuiu uma nota á imprensa, na qual expõe as razões do congestionamento do porto do Rio de Janeiro, classificando primeiramente os serviços portuarios em cinco etapas que são: 1) — o serviço de estiva ou retirada das mercadorias do porão para o convés dos navios; 2) — o serviço de capatazias ou o transporte das mercadorias do convés dos navios para os armazens ou patios do porto, o empilhamento dos volumes nos armazens e posterior transporte para as plataformas externas ou de lado da rua, dos armazens do porto; 3) — o despacho das mercadorias na Alfandega, pelos importadores; 4) — a conferencia aduaneira e 5) — o transporte pelos importadores, das mercadorias desembaraçadas das plataformas externas dos armazens do porto, até os seus proprios armazens.

A seguir aponta o superintendente as falhas verificadas nessas etapas, o que contribue para que o conjunto claudique, originando o congestionamento atual.

Os serviços de capatazias estão com o rendimento prejudicado, pelo máu estado de conservação de alguns guindastes, das pistas de rolamento das plataformas e armazens, da falta de carrinhos e zorras e ainda pelo fato de alguns trabalhos serem pagos "por salario" e não "por produção", como se faz na estiva e em quase todos os portos organizados do mundo.

Para contornar esta parte, conta a Administração com 13 guindastes novos recem-chegados com uma encomenda de carrinhos, zorras, o proximo pagamento do serviço de capatazias "por unidade" e outras medidas, que espera o sr. Miranda Carvalho pôr em pratica dentro em breve.

Estando provado que o comercio é um dos principais culpados pela situação, adverte a superintendencia que estão sendo estudadas taxas especiais e mais fortes de armazenagem, a incidirem sobre mercadorias importadas em grandes partidas e sujeitas a direitos baixos e por conseguinte a modicas armazenagem. Com isso espera-se que os importadores não importem grandes partidas de mercadorias, vendendo-as e retirando-as dos armazens em lotes, ao envés de retirar de uma só vez toda a partida.

Anunciando entendimentos que está tendo com o ministro do Trabalho para a imposição do Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador, que dispôs arbitrariamente que sómente dois homens podem trabalhar no carregamento dos caminhões nas plataformas, fazendo com que uma carga que era transportada em dois dias, leve dez para deixar os armazens o administrador chama a atenção de importadores que deixam suas cargas nas plataformas externas dos armazens do caes, impossibilitando assim a retirada das demais. Por isso, toda carga deixada nas plataformas externas por mais de 8 horas, será removida para outros recintos, não se responsabilizando a administração pelos roubos e avarias que sofrerem.

Finalizando, solicita a Administração que as falhas do serviço lhe sejam comunicadas a fim de que, normalizados os serviços portuarios, possam os consumidores que dependem do porto do Rio de Janeiro, se libertar o mais rapido possivel da sobrecarga de 25% que vem onerando os fretes maritimos de importação, com riscos de aumentar, caso a situação perdure.

"QUEM PAGA MAL, PAGA DUAS VEZES"

Uma interpretação aprovada pelo Ministro do Trabalho

Os servidores Dario de Lima Nuncio e Antonieta Azevedo Vanacor, da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e dos Serviços Públicos do Rio Grande do Sul recorreram para o ministro do Trabalho, contra o ato do diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, que lhes determinou a reposição de importancias recolhidas pelo exercicio de funções gratificadas irregularmente instituidas pelo presidente da Caixa. Aprovando um parecer da procuradoria da Previdência Social, o ministro deu provimento ao recurso, considerando que o simples enunciado do objeto do recurso induzem a se reconhecer razão aos recorrentes.

"Se acreação das funções gratificadas foi feita irregularmente, acrescenta o parecer — pelo presidente da Caixa, e não mereceu homologação por parte do diretor do Departamento Nacional da Previdência Social por essa irregularidade deve responder o mesmo presidente e não os recorrentes, pois êstes se limitaram a cumprir as determinações da autoridade superior que para êles era a competente e, exercendo a chefia das secções que lhes foram designadas fizeram jús á remuneração correspondente. Tratando-se de retribuição de trabalho, como nos casos de proventos de aposentadoria ou pensão a reposição só é de exigir quando o recebimento foi feito por má fé, dolo ou malicia. Mas, quando o recebimento foi feito de bôa fé e apenas houve irregularidade por parte de quem autorizou o pagamento, o infrator é que deve responder pela reposição de acôrdo com o principio de que "quem paga mal paga duas vezes". No caso dos autos não há sequer indicio de que os recorrentes tenham recebido de má fé, ou maliciosamente, as importancias que lhes foram pagas em retribuição do trabalho especial de chefia de seção que prestaram".

FALENCIAS E CONCORDATAS

ARTUR TEIXEIRA DOS SANTOS

No juizo da 1ª Vara Civel o negociante Artur Teixeira dos Santos, estabelecido á rua Sopapemba, 285, com armarinho, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado Cr$ 231 508,50.

J. S. MACHADO SEGUNDO

O juiz da 3ª Vara Civel mandou o sindico e o dr. curador das massas, dizerem sobre o requerido na falencia da firma supra.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES HOJE NA DIRETORIA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na Diretoria de Saude, a cerimônia de condecoração dos oficiais e civis agraciados pelo governo com a "Medalha de Guerra" pelos serviços prestados por ocasião da segunda grande Guerra Mundial. Para o ato, que se revestirá de solenidade, o general dr. Florencio de Abreu convida os diretores de Estabelecimentos subordinados sediados nesta capital que se farão acompanhar de três oficiais. Uniforme: calça cinza tunica branca desarmado, com passadeiras.

Para esse fim foram convidados a comparecer á Diretoria de Saude os seguintes oficiais e civis agraciados: tenentes-coroneis Artur Luiz Augusto de Alcantara, Herbert Jansen Ferreira e Azais de Freitas Duarte; majores Abelardo Calmon de Oliveira, Francisco de Paula Rodrigues Leivas, Guilherme Machado Hautz, Hermilio Gomes Ferreira, José Ferreira de Barros, Otavio José do Amaral, Odorico de Albuquerque Barreto, Saturnino de Oliveira Filho e Oswaldo Monteiro; capitães Ademar Bandeira, Alfredo Gomes da Fonseca, Amado Salvado Alfano Carroza, Anibal Olimpio Medina de Azevedo, Aureo de Morais, Donato Gonçalves da Luz, Geraldo Magela Bijos, (Aeronáutica), João Cesar de Oliveira, João Ellent, João Muniz da Gama e Souza, Lauro de Abreu Coutinho, Luiz Didier, Luiz Felipe Santayana de Castro, Milton Alvarenga, Moacir Ribeiro da Luz, Neir Alves de Miranda, Olivio Vieira Filho, Olinto Luna Freire do Pillar, Oswaldo Moura Brasil do Amaral, Paulo Cruz Monteiro Veloso, Samuel Santos Freitas, Thiers Rodrigues de Almeida, Roberto Corrêa de Souza e Wilson Gomes Santiago; 1ºs tenentes Ciro Gonçalves Siqueira (Aeronáutica) e João Batista Pessoal Muniz; 2º tenente Francisco Pessoa Guedes; major da Reserva Francisco de Castro Araujo; capitão da Reserva Ataide Gonçalves Lopes e João Gervais Cavalcanti Vieira; 1ºs tenentes da Reserva Everaldo Marques dos Santos e José Regis Pacheco Pereira; 2ºs tenentes da Reserva, Almir de Almeida Guimarães, Armenio Flores, Carlos Americano d'Avilla, Eliezar de Menezes Simões e Raimundo Ursulino Barbosa. Civis — Aristarco Ramos, Oswaldo Pinheiro de Campos e Zenith Brazileiro Martins Portilho.

CORREIÇÃO GERAL NA JUSTIÇA DE S. PAULO

São Paulo, 11 (Asp.) — Vai ser feita uma correição geral na justiça do Estado de S. Paulo, tendo sido designadas quatro turmas de juizes. Os cartórios de paz de Casa Verde, Barra Funda, Lapa, Freguesia do Ó, Tatuapé, nesta capital, serão os primeiros a sofrer inspeção.

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES MUNICIPAIS

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: aposentando na forma da legislação vigente, o encarregado de Serviços e Instalações, João Marques Pereira; os professores de curso primário Stell de Camargo, Pautilia Pinto Pardelas, Alice Alves Paraiso, Olinda Theodoro da Silva, Jandyra Veiga, Julieta Antonia Harel, Emilia de Macedo, Alitta Thaumaturgo Mendes de Moraes, Josefina Dias da Silva, Isaura Rodrigues Machado, Archangela Augusta da Cunha, Moema de Carvalho, e o trabalhador braçal Valdemar Ferreira Braga; transferindo para a Secretaria Geral de Agricultura, Marciano Antonio Lucas e Homero Gomes Ramos.

PERDURA O MISTÉRIO EM TORNO DA MORTE DE "GUS" BROWN

Continuam surgindo pistas logo abandonadas — Balburdia que acabará reeditando o mistério do crime do edifício Carioca — Raul do Rosário, um dos suspeitos, cujo "alibi" não se conhece

Apesar de decorridos 12 dias do encontro do cadaver do bailarino "Gus" Brown, em sua academia de bailados á Praça Floriano, 55, 2º andar, o misterio perdura, ou melhor, mais se agrava ante as inumeras pistas surgidas e logo abandonadas. Inicialmente Wanda Brown, companheira da vitima, internada numa casa de saude onde se submetera a uma laparatomia, no dia do crime, apontou vários individuos como tendo motivos suficientes para eliminarem "Gus". Todos foram ouvidos e, embora a policia não fornecesse á imprensa os motivos, os afastando-os do crime. Daí o não podermos apresentar o publico os "alibis" apresentados pelos memos. Com o correr da investigações outros individuos foram surgindo como indigitados matadores, porém logo dispensados como nada tendo com o facto.

NOVAS PISTAS

Nestas ultimas 24 horas surgiram outras pistas, apontando os individuos Dermeval e José Moreno Prata Guerra, irmãos de Antonio Prata Guerra, o empregado da revista do Imposto de Consumo, que encontrou o cadaver. José Moreno Prata Guerra é larápio bastante conhecido da policia, sendo fortes as suspeitas que recaem sobre si. Ivo Johnson tambem está sendo procurado, pois tinha seria divergência com o bailarino.

IMPRESSÕES DIGITAIS

Pelos peritos foram colhidas, na escrivaninha arrombada, impressões de quatro dedos de uma mão esquerda, que se presume sejam do criminoso. No laboratório do Gabinete de Exames Periciais estão sendo feitos estudos comparativos das mesmas com as dos suspeitos, nada tendo sido ainda revelado. Ainda para esse confronto foram fichados André Nicolau, gerente do cabaré "Casanova"; Pedro Silva, porteiro, e Amaro Serbel, musico daquela casa, todos, segundo apurou a policia com motivos para desejarem a eliminaçã de Brown.

A SITUAÇÃO DE "GEORGE WILLIAM"

O ex-cabaretier do "Casanova", Osair Elras, mais conhecido como "George William", tambem tinha fortes motivos para desejar eliminar o bailarino, não sendo raras as vezes em que discutiram acaloradamente, ameaçando-se mutuamente. "George William", durante o interrogatório declarou que á hora aproximada do crime estava na leiteria "Bol" com varias pessoas de suas relações, citando Edmundo Brasil de Andrade. Este, porém, ao ser acareado com "George William" desmentiu-o categoricamente. Como se vê a situação de Elras não é nada comoda e compete á Policia saber investigar, a fim de esclarecer devidamente a sua posição ante o crime.

OS DOCUMENTOS

Embora a Policia tenha sua atenção voltada para os documentos que teriam sido subtraidos á "Gus" Brown, nada há ainda de positivo. Dizia-se que Maria Marchison, proprietária do cabaré "Casanova", tinha interesse em rehaver das mãos do bailarino um documento que com o mesmo firmára, relativamente á sua participação nos lucros do estabelecimento. Tambem referiu-se a um documento em que "Gus" declarava ceder a Wanda a parte que lhe pertencia na casa da rua Diogo de Vasconcelos 45, em Carlos Chagas. Até o momento entretanto, nada de positivo foi estabelecido, permanecendo tudo no terreno das conjecturas.

RAUL DO ROSARIO

Outra pista que surgiu de modo comprometedor e que não se sabe porque foi abandonada. Apurou a Policia que Raul do Rosário encontrava-se diariamente com Wanda na Academia, após a saida de Brown para o cabaré, onde trabalhava, cêrca das 18 horas. Ora como se sabe, Wanda somente deveria ser internada na segunda-feira, porém como na manhã de sexta-feira tivesse repentinamente agravado seu mal, foi removida para a Casa de Saude Allan Kardec, não tendo, portanto, tempo de avisar esse facto a Raul do Rosário. Não se póde, então, desprezar a hipotese de que Rosário, possuindo a chave da academia e ao ir, como de hábito, ao seu encontro deparasse com Brown, ou, talvês, tivesse sido pelo mesmo surpreendido, travando-se violenta discussão, da qual resultara a morte do bailarino.

Esta, conforme se depreende é uma hipotese como todas as que têm surgido, porém, que não póde ser desprezada sem mais nem menos pelas autoridades. Qual o "alibi" que Raul do Rosário teria apresentado? Onde estava ele no dia e na hora do crime? Cabe á Policia averiguar devidamente. Suas impressões devem ser confrontadas com as colhidas na academia, pois poderia surgir alguma luz sobre o caso que, ao que tudo leva a crêr, está descambando para o mesmo epilogo do ocorrido no Edificio Carioca.

PARA CONSTRUÇÃO DE ESTRADA DE RODAGEM

Distribuição de auxilios aos Estados

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, distribuiu no ano passado os seguintes auxilios em Estados e Territorios, num total de Cr$ 272.200.210,20, para construção de estradas de rodagem: Territorio de Guaporé, Cr$ ...... 1.718.216,94; Territorio do Acre, Cr$ 1.143.442,60; Amazonas, Cr$ 11.352.816,32; Territorio do Rio Branco, Cr$ 1.402.880,48; Pará, Cr$ 11.068.671,93; Territorio do Amapá, Cr$ 928.114,60; Maranhão, Cr$ 4.309.879,69; Piauí, Cr$ ...... 3.158.636,86; Ceará, Cr$ ...... 6.851.258,48; Rio Grande do Norte, Cr$ 2.423.477,21; Paraiba, Cr$ 5.031.639,38; Pernambuco, Cr$ 13.599.757,36; Alagoas, Cr$ ...... 2.428.672,64; Fernando Noronha, Cr$ 581,71; Sergipe, Cr$ ...... 1.543.698,58; Bahia, Cr$ ...... 13.148.011,68; Minas Gerais, Cr$ 25.413.591,66; Espírito Santo, Cr$ 2.984.557,20; Rio de Janeiro, Cr$ 11.943.467,26; Distrito Federal, Cr$ 28.518.183,56; São Paulo, Cr$ 71.501.966,46; Paraná, Cr$ ...... 8.800.198,48; Territorio de Iguassú, Cr$ 428.022,38; Santa Catarina, Cr$ 5.710.759,12; Rio Grande do Sul, Cr$ 21.239.204,47; Ponta Porã, Cr$ 624.661,63; Mato Grosso, Cr$ 8.925.990,40; Goiás, Cr$ ...... 5.999.851,12.

SERVIÇO MILITAR

Comunicado aos jovens das classes de 1925 e 1926

A 1ª Circunscrição de Recrutamento solicita-nos a divulgação do seguinte:

"A 1ª C.R. comunica:

a) os jovens das classes de 1925 e 1926 estão chamados para prestar o serviço militar; os que não se apresentarem serão considerados insubmissos, capturados e sujeitos ás penas da lei.

b) os jovens dessas classes que já se alistaram e não foram inspecionados de saúde e os que ainda não se alistaram devem se apresentar a partir do dia 21 do corrente, até 7 de março nos pontos de reunião de suas residencias.

c) os pontos de reunião estão localizados em:

1 — 1º C.R. — M.G. para os jovens residentes nas ilhas do Distrito Federal e Centro da cidade;
2 — No Forte de Copacabana para os residentes nos distritos de Laranjeiras — Botafogo — Copacabana.
3 — No Batalhão de Guardas — para os residentes em Estácio de Sá — São Cristovão — Vila Izabel — Tijuca e Penha.
4 — No 1º R.O. na Vila Militar — para os residentes em Madureira — Meier — Jacarepaguá — Realengo.
5 — No 1º B.E. — Curato de Santa Cruz para os residentes em Campo Grande — Guaratiba — Santa Cruz e regiões adjacentes.

d) os jovens da classe de 1924, julgados incapazes temporariamente, devem apresentar-se para nova inspeção e caso não o façam, serão tambem considerados insubmissos e uma vez capturados, são julgados e punidos de acôrdo com a Lei. Estes jovens devem procurar, a partir do dia 21 do corrente, até 7 de março os pontos de reunião.

e) que os cidadãos da classe de 1927 nascidos nos Estados do Espirito Santo, Minas Gerais, Paraná, Sta. Catarina, Goiás e Rio Grande do Sul e residentes no Distrito Federal, estão tambem sendo chamados para prestação do Serviço Militar, e devem apresentar-se nos pontos de reunião já indicados.

DESTITUIDA A DIREÇÃO DE UM SINDICATO SANTISTA

Santos, 11 (Asp.) — Em assembléia geral extraordinária, os associados do Sindicato dos Operários dos Serviços Portuários de Santos, cuidando da situação administrativa da entidade, resolveram destituir a diretoria, sendo nomeada uma junta governativa para dirigir o sindicato.

Surge um novo "rei"

Nova York (via radio-telegráfica) Por Howard Christensens, da ONA — A distancia entre Chicago e Denver é de 1.633 km, por trem, o percurso pode ser vencido em 13 h e 6 minutos. Ha excelentes ligações ferroviárias nos EE. UU., que tem uma rêde de mais de 400.000 km. Reunidas as estradas de ferro da Russia, Canadá, India, Argentina, França, Brasil e Inglaterra, se obtem uma rêde de idênticas proporções. Mas isso não quer dizer que não podem ser melhoradas. Ao contrário.

Ha muitos pontos fracos. Os maravilhosos Pullman dispõem de bons dormitórios, ligam as maiores cidades. Ha anos atrás quando eu tinha necessidade de viajar bastante de Nova York para uma cidadezinha de Vermont, precisava passar quase 12 horas num trem noturno bastante incômodo para percorrer uns tristes 482 km.

Todas as estradas de ferro foram construidas e ainda pertencem, a particulares. O serviço é esplendido onde varias empresas fazem concorrência. Não é tão bom onde a alternativa para o trem é um aborrecido onibus com uma única estrada. Além disso, os 137 sistemas ferroviários combinados na poderosa Associação de Estradas de Ferro nem sempre se completam. Cada sistema cobre determinada area; se uma pessoa precisa viajar de Nova York a Novo México, não só tem que mudar de carro como de sistema: e cada qual fixa seu horario.

Os vagões de carga passam de um sistema a outro; a maior parte dos carros de passageiros, não. O publico aceitava isso sem reclamar, até ha pouco. A partir de alguns anos, o seguinte "slogan" famoso começou a aparecer em revistas: "Um porco pode atravessar o país sem mudar de carro: você não pode". Seu autor foi um homem que se fez por si, com grande capacidade, e agora conseguiu fundar um grande império ferroviário, prometendo modernizar o serviço em todo o país.

Robert Ralph Young, é o novo "rei" das estradas de ferro. Veio do Texas onde era banqueiro. Casou-se com 19 anos, ainda estudante de direito; não deu grande tempo á faculdade, preferindo jogar poker, andar a cavalo e caçar. Começou a carreira no "trust" de produtos quimicos Du Pont, ganhando 28 centavos por hora. Em 1920 herdou 15.000 dolares do avô; deixou o emprego e foi para Nova York especular na bolsa. Teimoso, acreditando em seus talentos financistas, alguns anos depois ganhava 35.000 dolares por ano como tesoureiro assistente da General Motors. Tornou-se corretor de Wall Street e construiu uma fortuna de 5 milhões. Ha 12 anos atrás começou a interessar-se por estradas de ferro.

E' uma carreira norte-americana tipica. Bob Young investiu dinheiro numa emprêsa ferroviária de 2ª. importancia, recuperou o negocio e procurou oportunidade para o ampliar. Descobriu que basta ter pequena percentagem das ações de uma emprêsa para a controlar, pois a maior parte das ações se acham nas mãos de pequenos acionistas. Tendo-se tornado presidente de uma pequena companhia entrou a empregar fundos na compra de ações de companhias maiores; acabou por controlar a imensa rêde da Central de Nova York, a 2ª do país. Controla atualmente sete ferroviárias que alcançam 2 bilhões de dolares. Tornou-se um dos industriais mais influentes, desafiando a casa Morgan, que dominava antigamente a Grande Central. Mas tudo isto parece apenas uma velha historia norte-americana. Ha muito mais. Young não é apenas um privilegiado de Wall Street, é um grande organizador, melhorará o transporte para o público comum, e seu exemplo forçará outros a fazerem concorrência á sua inovação.

Bob Young é altamente admirado pelos pequenos acionistas, e odiado por quase todas as velhas dinastias ferroviárias. Representa o progresso ferroviário, como Henry Kaiser representa o progresso na construção naval e muitos outros campos. Ambos são considerados por seus colegas como perturbadores, que só servem para atrapalhar a normal auferição dos lucros. Mas pertencem ao tipo de homens que ajudaram a construir as industrias norte-americanas e agora evitam a estagnação duma economia que estaria saturada, sem eles.

ISENÇÃO DE DIREITOS

O ministro da Fazenda encaminhou á Câmara dos Deputados, acompanhadas de exposições de motivos daquele Ministério, as mensagens do presidente da República, sôbre a necessidade de isentar de direitos de importação e demais taxas aduaneiras o material, peças e acessórios que deverão constituir uma estação rádio-difusora, importados parceladamente pela Emprêsa "Jornal do Comércio S. A.", de Recife, destinada a fins culturais e a divulgação de interesses das nossas forças armadas; e sôbre isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para quatro locomotivas importadas dos Estados Unidos pela Estrada de Ferro do Estado da Bahia, destinadas á Estrada de Ferro de Nazaré.

ALTERADAS AS QUOTAS DE CARNES AOS FORNECEDORES QUE ABASTECEM O DISTRITO FEDERAL

O Director da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal do D.N.P.A., do Ministério da Agricultura, baixou portaria resolvendo, de acôrdo com o item XXVII do Plano de Abastecimento de Carnes para 1947, aprovado pelo ministro da Agricultura, alterar da seguinte fórma as quotas fixadas anteriormente para os fornecedores que abastecem de carne bovina o Distrito Federal: S.A. Frigorífico Anglo — 64 mil quilos; Frigorífico Armour do Brasil, S.A. — 64 mil quilos; Cia. Frigorífico Wilson do Brasil — 64 mil quilos; Cia. Frigorífica Iguassú — 64 mil quilos; Irmãos Goulart & Cia. (Matadouro da Penha) — 40 mil quilos; Frigorífico Barbacena, S.A. — 25 mil quilos; Cia Swift do Brasil S.A. — 64 mil quilos; Matadouro Municipal de Santa Cruz — 7 mil quilos.

Essa alteração não trouxe porém, nenhuma diminuição na quota global que cabe ao Distrito Federal. Houve apenas um reajustamento na distribuição das quotas dos fornecedores em virtude de não terem deixado de cumprir as respectivas contribuições, fato este que ocasionou o aumento proporcional das quotas dos demais.

NO RIO GRANDE DO SUL O MINISTRO DA AGRICULTURA

Pôrto Alegre, 11 (Asp.) — Encontra-se neste Estado o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, acompanhado do sr. Marcelino Ramos, professor Desiderio Finamor, secretario da Agricultura do Estado, acompanhado de técnicos, visitará a ...

Deixando Marcelino Ramos, iniciou o ministro da Agricultura uma longa excursão ferroviária, durante a qual o sr. Daniel de Carvalho visitará as principais zonas de atividade agro-pecuária riograndense. Amanhã, o titular da pasta da Agricultura deverá chegar a Bagé, em visita á Fazenda Experimental de Cinco Cruzes, onde será homenageado com um jantar pelas classes conservadoras de Bagé.

O sr. Daniel de Carvalho está sendo esperado nesta capital, no dia 17, quando chegará por via aérea, procedente de Pelotas.

PLANO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Uma reunião para estudar o assunto

Convocados pelo titular da pasta da Educação e Saude para estudarem o Plano de Educação de Adultos e Adolescentes, elaborado pelo Departamento Nacional de Educação, reuniram-se na séde do M. E. S. os delegados dos Estados e Territórios que lá se acham nesta capital.

A reunião foi presidida pelo professor Lourenço Filho e contou com a presença do prof. Francisco Jardim, diretor do Serviço de Educação de Adultos daquele Departamento, que discorreu sôbre as finalidades da convocação, esclarecendo depois que o Ministério da Educação deixará a execução da campanha a cargo das Unidades da Federação, mediante acôrdo a serem assinados com os Estados e fiscalizados pelo Departamento Nacional de Educação, que já procedeu á distribuição das dez mil classes, a entrarem em funcionamento pelos Estados, Distrito Federal e Territórios, inclusive pelos respectivos municípios.

A distribuição, tanto pelos Estados e Territórios, como pelos municípios, obedeceu ao critério das "necessidades maiores", estabelecido pelo Decreto nº 19.513, que regulamentou a aplicação do Fundo Nacional de Educação, muito embora para os municípios esse critério não tenha sido adotado por ser o mais aconselhável e coerente com a orientação daquele decreto, quanto á distribuição das classes pelas Unidades da Federação, que está assim discriminada:

Acre, 30; Amazonas, 100; Amapá, 20; Alagoas, 350; Bahia, 1.600; Ceará, 700; Distrito Federal, 250; Guaporé, 30; Goiás, 300; Espírito Santo, 170; Maranhão, 450; Minas Gerais, 1.500; Mato Grosso, 100; Pará, 120; Paraíba, 450; Paraná, 300; Pernambuco, 850; Rio de Janeiro, 350; Rio Grande do Norte, 250; Rio Grande do Sul, 420; Rio Branco, 20; Santa Catarina, 200; S. Paulo 1000; Sergipe, 150; Piauí, 300.

Para a distribuição das classes pelos municípios de cada unidade federada foram tomados os índices de analfabetos, segundo os dados do Recenseamento Nacional de 1940.

Ficou esclarecido que essa distribuição representa o que se poderá chamar de planejamento "ideal", pois que, nem sempre poderão ser encontradas as condições para instalação imediata das classes.

Debateram-se, então, os critérios de correção desse plano "ideal" de forma a que os seus dois objetivos de campanha: máxima extensão geográfica em máxima eficiência.

A seguir o professor Lourenço Filho encareceu a importância da cooperação dos Estados, dos Territórios e do Distrito Federal, salientando que dela é que resultará o êxito da campanha. Pela primeira vez, o Ministério da Educação resolve dar auxílio para a execução de um programa de ensino primário, e em grande escala.

Outros assuntos foram ainda examinados, marcando-se nova reunião, para prosseguimento dos trabalhos, na tarde de hoje.

VEM AÍ O "SANTARÉM"

Lisboa, 11 (F.P.) — O vapor brasileiro "Santarém", procedente de Hamburgo e transportando para o Brasil 781 passageiros, na maior parte brasileiros e alemães, fez escala nesta capital, onde embarcou 130 emigrantes portugueses. Entre os emigrantes germânicos figuram particularmente numerosos súditos alemães que tinham sido expulsos do Brasil e obtiveram, recentemente, autorização para voltar áquele país.

TENTARAM DESFALCAR A SUCURSAL PORTENHA DO CITY BANK

Audaciosa trama arquitetada por um brasileiro para apossar-se de 940 mil pesos

Divulgam-se agora os detalhes apurados pelas autoridades argentinas sobre o audacioso plano arquitetado por um brasileiro para desfalcar a sucursal portenha do **National City Bank of New York**. Trata-se do seguinte: em principios de novembro ultimo Vicente Madrid ... Gerardo da Lima e Silva. Disseram lhe que este era um grande comerciante brasileiro e homem de fortuna. Dias depois, Lima e Silva falou-lhe na possibilidade de realizar um bom negocio, mediante a simulação de um depósito no Banco. Demonstrou quão facil seria a empreza. Madrid não titubeou. Animado pelas palavras do amigo, concordou em auxiliar a execução do plano.

Assim Lima e Silva avistou-se mais tarde com o senhor Juan Gonzalez Lobos, com quem mantinha relações comerciais. Nessa oportunidade, afirmou que havia recebido do Brasil uma importante quantia em dinheiro argentino. Pedia, por isso, autorização para depositar 940 mil pesos, por uns dias, em sua conta corrente do National City Bank. O senhor Lobos sabia que Lima e Silva realizava importantes operações comerciais. Não teve, portanto, duvidas em aceder. Em 23 de novembro, Madrid dirigiu-se como de costume, ao serviço e se retirou á hora habitual levando a importancia de 20 mil pesos, procedente de depositos feitos na caixa por cliente do Banco. Indo reunir-se ao cumplice, ele entregou, então, recibo falso que confirmava a realização do deposito pretendido, dando como recebidos pelo Banco, os 940 mil pesos.

Dias depois, descobriram o desfalque. Quando, nos dias subsequentes, foram apresentados cheques sacados contra a conta do sr. Lobos, o Banco, suspeitando recusou paga-los.

FUGA E PRISÃO

Segundo haviam previamente assentado, Madrid e Lima e Silva embarcaram da estação de Chacarita para Paso de los Libres. O caixa adulterou um cartão de identificação que lhe fôra expedido pela policia de Buenos Aires. Substituiu o nome de Vicente por Viyetes. A adulteração não foi percebida e os dois cumplices passaram a fronteira sem maiores aborrecimentos. Uma vez em territorio brasileiro, Lima e Silva levou Madrid para a fazenda de um amigo, na cidade de Ribeirão Preto, em São Paulo. Ali o deixou escondido, regressando a Buenos Aires. Naquela capital, ante a recusa do Banco em pagar os cheques contra o deposito de 940 mil pesos, insistiu com o senhor Lobos para que reclamasse judicialmente, o que foi feito afinal, em 5 de dezembro. O Banco rejeitou as razões apresentadas e o processo segue os tramites legais.

Enquanto isso a policia portenha punha-se em campo, iniciando diligencias, visto como o Banco suspeitava de manobra delituosa. Os primeiros resultados foram desfavoraveis á policia, no que diz respeito á conduta de Gerardo Lima e Silva. Embora, entretanto, não tivesse podido detê-lo as autoridades começaram a vigia-lo. Foram aos poucos, desvendando a trama. Houve uma comunicação á policia brasileira da qual resultou a detenção de Madrid na referida cidade paulista. Noticias procedentes de Buenos Aires informam que já foram dados os passos necessarios para obter a extradição de Vicente Madrid.

DETIDO TAMBEM LIMA E SILVA

Buenos Aires, 11 (A. P.) — A policia deteve Gerardo da Lima e Silva, de 26 anos, brasileiro sob a acusação de haver conspirado, com Vicente Madrid, para desfalcar a sucursal portenha do "National City Bank of New York" em 940.000. A policia declara que Lima e Silva induziu Madrid a lhe dar um falso recibo de depósito que realmente nunca foi feito, a fim de poder, mais tarde, agir contra o Banco para receber essa quantia.

Lima e Silva foi detido depois que Madrid, preso no Brasil, confessou a fraude e citou o seu cumplice brasileiro.

REGISTRO INDUSTRIAL

Estão sendo distribuidos os formularios

Para efeito de controle estatistico, todos os industriarios do país, inclusive oficinas de reparo, estão obrigados por lei, a prestar, ás repartições federais competentes, informações relativas á produção e outros dados caracteristicos da empresa.

As indústrias imediatamente ligadas á produção extrativa e pastoril devem fornecer tais elementos ao Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura.

No caso das demais indústrias os dados referidos serão enviados ao Serviço de Estatistica da Providência e Trabalho do Ministério do Trabalho através as Inspetorias Regionais de Estatistica, nos Estados, e nos municipios aos respectivos agentes de estatistica.

No Distrito Federal, cabe essa tarefa ao Serviço de Estatistica da Providência e trabalho instalado no 4º and. do edificio séde do Ministério á Av. Aparicio Borges.

Afim de facilitar aos interessados o cumprimento dessa exigência legal, o S.E.P.T. e as demais repartições estão fornecendo os formulários impressos, os quais deverão ser procurados e preenchidos a fim de serem devolvidos até o dia 30 de Abril, quando termina a coleta.

Os faltosos são passiveis de penalidade, (Decreto-lei nº 4081, de 3-2-1942, e 4736 de 23-9-1942).

ORGANIZAÇÃO DE AUXILIO A NAZISTAS E "QUISLINGS" EM LONDRES

Londres, 11 (F.P.) — O severo inquerito levado a efeito, de há dois meses para cá, por uma secção especial da Scotlan Yard revelou a existencia de uma organização clandestina que auxiliava os nazistas e os "quislings" holandeses, prisioneiros na Grã-Bretanha, facilitando-lhes a evasão e a volta ao continente. Várias prisões são esperadas nos próximos dias.

Vários membros dessa organização teriam pertencido á União dos fascistas britanicos com sede numa cidade meridional. Mercê de passaportes falsificados, vários prisioneiros já teriam conseguido deixar a Grã-Bretanha.

As suspeitas da Policia se corporificaram pelo controle da atividade de certas pessôas que tinham hospedado prisioneiros de guerra alemães por ocasião dos festejos de Natal.

Alguns dos hóspedes tinham procurado informar-se a respeito dos referidos prisioneiros, e não deixaram de verificar que a maioria deles era integrada por nazistas de destaque.

VIBRAÇÃO DEMOCRATICA EM PORTUGAL

(Conclusão da últ. pág.)

lazar: a assistencia, de pé, obedeceu.

O prof. Ruy Luiz Gomes convidou o representante das autoridades a tomar seu lugar, convidando depois para presidir o sr. coronel Helder Ribeiro. Este convidou para secretário o dr. Eduardo Santos Silva (Filho). Não estava presente, por se encontrar preso, O coronel Helder Ribeiro disse: "Não está presente este nosso amigo; acompanha-nos espiritualmente nesta grande sessão". Uma tempestade de aplausos coroou estas palavras, durante minutos.

Seguidamente, falaram d. Irene Lisboa, d. Maria Isabel Aboim Inglês, o prof. Lobo Vilela, membro da Comissão Central da MUD, recebido com vibrantes palmas. Este, em dado momento, disse: "Por isso assistimos a exibições grotescas, no decurso da história, de pequenos tartufos de mentalidade primitiva, com prosápias de gênios infalíveis, desvanecidos com suas inabeis e imprudentes cabriolas".

O representante da autoridade chama a atenção para a violencia das palavras. Há interrupção longa, pois o representante pretende que a frase seja suprimida; o publico manifesta-se ruidosamente e pede para que o orador prossiga. Este continuou: "Palidos narcisos, vivem no deslumbramento de si mesmos. Espíritos superficiais satisfazem-se com as aparencias, e deixam agravar os problemas por falta de soluções adequadas".

Em seguida usaram da palavra os drs. Correia Guimarães, Carlos Cal Brandão, José Neves e Luiz Veiga, constantemente interrompidos com vibrantes aplausos.

INSPETOR DE COLETORIAS NO ESTADO DO RIO

O diretor geral da fazenda resolveu designar Egar Gonçalves Ferreira contador do Quadro Suplementar, para exercer a função de inspetor Coletorias Federais e Mesas de Rendas Alfandegarias no Estado do Rio de Janeiro.

RESENHA DO DIA

Solicitou amparo — Solicitando amparo ás fiações de seda da cidade de Araçatuba e outras vizinhas, em São Paulo, o prefeito daquele dirigiu-se por telegrama ao secretário da Agricultura do Estado, informando estarem as mesmas na iminência de completa paralização. O secretário da Agricultura respondeu achar-se o fio no regime de licença prévia, por parte do govêrno da União, visando combater a crise da nossa sericultura.

Falta de transportes — E' alarmante a situação em Sergipe, com relação a falta de transporte. Noticias de Aracajú informam que há 30 dias não atraca um unico navio no pôrto, estando a linha de navegação suspensa há três meses. O facto concorre para aumentar a crise de gêneros de primeira necessidade no Estado.

Adquirirá todo o estoque — Noticia de São Paulo comenta que o govêrno do Estado vai adquirir todo o estoque de feijão paranaense, calculado em 400 mil sacos, de onde será redistribuído.

Voltará a luz — Terezina terá luz novamente, a partir do dia 15, quando estarão reparados os motores da usina.

No pôrto de Santos — Representando 33.468 toneladas de carga, estão ao largo, no pôrto de Santos, aguardando espaço, 13 navios de longo curso.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

MEXICO — **Desaparecido o "Elena"** — Não há noticias do navio mexicano "Elena", acreditando-se que tenha naufragado no Golfo do México, morrendo todos os tripulantes e passageiros. O "Elena" partira no dia 31 de janeiro d opôrto de Campenhe, para o de Vera Cruz, onde não chegou até hoje.

ARGENTINA — **Prolongarão a greve** — Os portuários de Buenos Aires, que se encontram em greve, para obter uma jornada de seis horas de trabalho para os estivadores, decidiram prolongar a parede, por tempo indeterminado. Essa decisão foi tomada em assembléia geral dos sindicatos dos trabalhadores do Pôrto de Buenos Aires.

Preso em São Paulo — A policia argentina anunciou a prisão, em São Paulo, Brasil, de Vicente Madrid, acusado de ter roubado quase um milhão de pesos da filial em Buenos Aires do National City Bank of New York, do qual foi outrora contador.

IUGOSLAVIA — **Documentos historicos** — Foram descobertos num cofre de um banco de Breno, na Morávia, documentos históricos franceses da mais alta importancia que, naturalmente, foram roubados na França pelo dono do cofre, um alemão. Entre os mesmos documentos figuram cartas de Luiz XII, Luiz XIV, Maria Antonieta e Napoleão Bonaparte. Tais documentos foram avaliados em 25.000.000 de francos e serão remetidos ao govêrno francês, que foi cientificado do descobrimento.

GRÉCIA — **Aviões para a Grécia** — O govêrno britanico entregou ao govêrno grego, em Atenas, 300 aviões militares, os quais serão distribuidos pelas bases aéreas de Atenas, Larissa e Salonica.

INGLATERRA — **Desapareceram as joias** — O sr. Bianchi, embaixador do Chile em Londres, comunicou á Scotland Yard que desapareceram da embaixada um colar de perolas e um bracelete de diamantes, no valor de 500 libras, ontem á noite. Madame Bianchi revelou que colocou as joias no porta-joias, quando foi dormir no domingo á noite, e no dia seguinte não as encontrou.

MORTOS PELA POLICIA DOZE SALTEADORES ESPANHOES

Valência, Espanha, 11 (U.P.) — 12 salteadores foram mortos e vários ficaram feridos quando fizeram frente aos soldados da fôrça pública na villa de Losa Del Obispo, segundo despachos publicados pelos matutinos de hoje, não confirmados ainda oficialmente.

Os referidos despachos dizem que "um consideravel número de salteadores levaram a efeito, recentemente, um assalto em Losa del Obispo, onde mataram várias pessôas do lugar".

Dizem ainda que a fôrça pública, desenvolvendo "um plano de captura, conseguiu, além dos 12 mortos, capturar muitos salteadores".

Sem especificar o número de salteadores aprisionados, os despachos terminam dizendo que a policia continua em atividade e que breve deverá ser dado á publicidade um comunicado oficial sôbre o resultado dessa campanha.

Losa del Obispo está situada a 48 quilômetros a nordeste de Valência.

MONTEPIO MILITAR PARA O RESERVISTA

O ministro da Fazenda comunicou ao da Marinha que está de acôrdo com os pareceres quanto ao direito que tem de contribuir para o montepio militar o reservista convocado que se envalidar em serviço das armas, nos têrmos do decreto-lei nº 7.270, de 25 de janeiro de 1945.

NOS TRIBUNAIS ELEITORAIS

(Conclusão da últ. pág.)

da, que assumia aquele cargo, em substituição ao ministro José Linhares.

Iniciada a sessão, lida e aprovada a ata da reunião anterior, o novo presidente comunicou aos demais membros o afastamento do ministro José Linhares, sendo-lhe, por intermedio do ministro Ribeiro da Costa, apresentadas as congratulações dos demais membros do Tribunal.

CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE

Consultára a União Democratica Nacional, sobre as condições de elegibilidade dos candidatos ao pleito de 19 de janeiro, que foram nomeados interventores. O Tribunal respondeu negativamente, tendo sido relator do feito o desembargador Candido Lobo.

DIREITOS POLITICOS

O presidente do Tribunal Regional da Paraiba, em consulta á Suprema Côrte Eleitoral, indagou se devem ser eliminados das listas de eleitores os nomes daqueles que estiverem privados de seus direitos politicos.

Respondendo a consulta, o Tribunal deliberou que os nomes dos que perderam os direitos politicos devem constar das listas de eleitores, até que seja feita a comunicação oficial.

Sobre a forma de contagem do prazo de suspensão dos direitos politicos, surgiu longo debate, finalizado pelo empate de opiniões dos desembargadores membros do Tribunal. O presidente, usa do voto de Minerva, desempatou a votação, de acordo com as opiniões dos srs. Pinheiro Guimarães, Ribeiro da Costa e Candido Lobo, como determina o Codigo Penal.

TRANSFERENCIA DE ELEITORES

A proposito da transferencia de eleitores ficou esclarecido que os mesmos podem ser transferidos de uma secção para outra na mesma zona, ou de uma zona para outra na mesma circunscrição e de uma circunscrição para outra, apenas quando o eleitor for funcionario e tenha sido transferido por conveniencia do serviço, estendendo-se o ato á sua familia.

RECURSO CONTRA O P. T. B. DO CEARÁ

O Partido Comunista do Ceará impetrou um recurso, no Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado, contra o registro dos candidatos do Partido Trabalhista, alegando não terem sido apresentadas provas de idade e nacionalidade dos mesmos. Este recurso deu entrada, ontem, no Tribunal Superior Eleitoral encaminhado pelo Tribunal Regional do Ceará.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

prejudicar a execução dos atos juridicos perfeitos e acabados antes de estar a mesma em vigor. Portanto, a taxa de 20%, a que se refere o decreto-lei 9.407, citado, não alcança os lucros em dinheiro, obtidos em prêmios de loterias, cujos sorteios tenham sido realizados em data anterior á de sua publicação.

MERCADO DO CAFE'

Santos, 11 (Asp.) — O mercado de café funcionou no disponivel calmo e desinteressado. Poucos foram os exportadores que classificaram e ofertaram somente para os cafés de boas qualidades. Os cafés de bebida Rio, da zona da Mata, obtiveram algumas ofertas, recusadas pelos vendedores porque eram muito baixas. Foram poucas ainda as ordens de compras enviadas pelos centros de consumo. Ha em estoque 2.243.988 sacas.

O mercado de entregas diretas abriu calmo, cotando-se fevereiro, como mês corrente, a Cr$ 98,00. Na Caixa de Liquidações de Santos foram legalizadas desde 1º do mês.... 81.750, e desde 1º do ano 419.000 sacas.

Foi paralisado o contrato B no termo. O contrato C funcionou calmo, sem negocios, com poucas ofertas, registrando-se uma baixa de quarenta centavos para dezembro. No fechamento, o contrato C esteve estavel, com vendas de mil sacas para dezembro a Cr$ 91,60. Dezembro registrou alta de vinte centavos, permanecendo os demais inalterados.

A Bolsa Oficial de Café fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 97,50, tipo 4, mole; Cr$ 85,00, tipo 4, duro, e Cr$ 56,00, tipo 5 bebida Rio.

Segundo o Sindicato dos Corretores de Café desde 1º do mês, foram vendidas no disponivel 83.198 sacas.

MERCADO DE VALORES

São Paulo, 11 (Asp.) — A Bolsa Oficial de Valores esteve bastante animada, alcançando os negocios Cr$ 2.694.315,50.

O MERCADO DE ALGODAO

São Paulo, 11 (Asp.) — O Mercado de algodão de São Paulo regulou pouco movimentado, com negocios montantes a 91.500 arrobas, registrando-se vendas somente para o contrato B, não se verificando cotações no contrato A. O mercado foi estavel, com alta geral de um cruzeiro para compradores e vendedores. O tipo 3, por arroba, foi cotado a Cr$ 169,00 e Cr$ 170,00.

HIPOTECAS EM SÃO PAULO

São Paulo, 11 (Asp.) — Segundo dados divulgados aqui, em 1946, foram efetuadas 4.741 hipotecas, no valor de Cr$ 765.018.000,00 sendo o valor médio de Cr$ 161.300,00. No ano anterior, o numero de hipotecas foi de 4.073, com o valor de Cr$ 626.116.000,00, sendo o valor médio de Cr$ 153.720,00.

PARA RESTAURAÇÃO DA CATEDRAL DE CANTERBURY

..Londres, (B.N.S.) — Prestando generoso tributo a bravura e estoicismo do povo britânico durante o negro periodo de 1940-1941, quando a Grã-Bretanha viu-se enfrentando sozinha com inabalavel decisão, o embate da então poderosa maquina de guerra nazista, um banqueiro de Nova York doou meio milhão de dolares para auxiliar a restauração da Catedri de Canterbury, um dos tradicionais monumentos da cristandade inglesa.

Na carta que acompanha o magnifico presente, o doador, sr. Thomas Lamont, socio da famosa firma J.P. Morgan & Co., diz ao arcebispo de Canterbury que a sua dadiva, de carater inteiramente voluntario, leva consigo a fé e admiração dos Estados Unidos pela Grã-Bretanha e pelo que ela representa no mundo.

"Nunca poderemos esquecer acrescenta a carta - que foi sómente a coragem do povo britanico e a fé cega dos homens livres não quebrantada pelos primeiros desastres, que salvaram o mundo, nos mais negros dias da guerra, do terrivel perigo da arremetida teutônica".

A despeito das muitas outras prementes tarefas de reconstrução na Grã-Bretanha, a preservação para a posteridade, das antigas glorias da Catedral de Canterbury - que encerra em cada uma de suas pedras um marco da historia inglesa - é considerada como assunto de importancia primordial.

Os planos elaborados nesse sentido não deixam duvidas de que essa grande herança dos séculos passados, onde reis coroados e santos cultuados, continuará mantendo seu importante lugar na vida religiosa internacional.

AS CÉLEBRES ESFERAS DE INFLUÊNCIA...

E a história continua... Os *bambas* prosseguem entre si na divisão do globo em zonas de influência, que constituem os verdadeiros focos para o início das guerras! O jornal "National Zeitung", de Basiléia, informou que um acôrdo secreto entre a União Soviética e a Grã-Bretanha fôra concluído, a fim de delimitar as respectivas zonas de influência no continente europeu.

Segundo os têrmos desse *acôrdo secreto*, as zonas de influência da Rússia e da Inglaterra estariam, perfeitamente, delimitadas, no que concerne à Europa. Os Balcãs, com exceção da Turquia e da Grécia, pertenceriam à zona russa. Por outro lado, a Rússia se comprometeria a confiar às potências ocidentais a organização do território alemão, com a condição de que os interesses russos fossem levados em conta por ocasião do estabelecimento definitivo da Alemanha, principalmente a zona do Rhur.

A Grécia faria parte da zona de influência britânica, bem como, o Oriente Próximo e Médio. Por sua vez, o poderoso Partido Republicano, dos Estados Unidos, que, atualmente, tanto tem influído na política externa da República do norte, possui uma doutrina, também, inquietante, e, se levada a cabo, dividirá o mundo em duas partes distintas e irreconciliáveis. Trata-se de um bloco ocidental dirigido contra a Rússia, que ficaria com a outra face da terra... Ora, de início logo se vê a inconveniência de tais divisões. E' que elas constituem, além de desrespeito à soberania dos Estados menores, os quais segundo o Direito Internacional Público estão no mesmo plano de igualdade com os grandes, focos permanentes de conflitos armados entre os *papões*, visto êles próprios não respeitarem os acordos secretos e um querer intrometer-se na "zona" do outro, para açambarcar seu comércio naquela parte.

Ninguém tem o direito de *ficar* com a Grécia a não ser seu próprio povo; nenhuma potência deverá gular os destinos da Polônia, da Rumânia ou da Tchecoslováquia, senão suas respectivas nações!

A Rússia, para se proteger contra possíveis agressões, faz tudo para influir nos governos dos países vizinhos, uma vez que já não mais acredita ser possível implantar o comunismo no mundo, por enquanto. Assim os líderes russos incitam determinados grupos para que atrapalhem a vida nacional dos países democráticos, visto o regime liberal lhes favorecer nesse ponto. Teremos de insistir em que o govêrno soviético não ajude, de forma alguma, o grupo comunista dentro das nossas fronteiras. Mas, também, teremos de mostrar aos anglo-americanos, ou melhor, à sua máquina econômica... o nosso desagrado pela ingerência, embora branda e de outro caráter, no bloco latino-americano. O comércio deve ser livre em todo o mundo; os mercados devem ser abertos a todos que os desejarem, e não, tão sòmente, a determinados países, o que é um privilégio berrante no século em que vivemos! Só poderemos ter paz prolongada, quando houver verdadeiro sentimento de comunhão internacional, assim como uma solidariedade de interêsses políticos entre as principais potências. São os primeiros fatores para o tão almejado equilíbrio político europeu, quiçá do mundo. Enquanto, pois, os Estados mais fortes não abdicarem da ambição de domínio econômico e político sôbre os demais, teremos guerras e um mundo com senhores e vassalos.

Não é preciso uma teoria política, nem mesmo uma hipótese metafísica ou moral que gere a proclamação de um sistema filosófico. E' preciso, sòmente, a verdade, para que faça a consciência dos homens de bem aceitar em sua plenitude um *modus vivendi* razoável, com clareza e honestidade. O ambiente do mundo contemporâneo nos faz chegar a esta terrível exposição internacional de barbárie, que é a guerra! A luta armada constitui constante manifestação da história; não pode ser acoimada de absolutamente má, visto o homem em sua imperfeição, ser, completamente, incapaz de lograr, em algo, o absoluto. Grandes pensadores têm defendido atributos que distinguem a obra da guerra; é difícil, filosòficamente, estabelecer as vantagens de uma ou de outra. O homem vive, hoje, como se fôra imortal; jamais pensa em seu fim, sempre próximo. Desenvolve sua vida sem atender ao término forçoso. Mas esta atitude é sempre modificada pela guerra, sorvedouro de vidas, criado pelo próprio homem!

São quase inúteis, como é fácil ver, essas Organizações de Nações ou Ligas, que têm como objetivo imediato a idéia da sociedade internacional e de um direito destinado a reger a ambição e a sêde do domínio dos Estados. Desde o projeto do Carlos Irineu Castel, abade normando, em 1713, numerosas vezes tem surgido, a idéia da fundação de um grêmio, ou liga das nações, para a realização pacífica da vida internacional, porém infrutiferamente.

Nenhum país, muito menos em se tratando dos mais poderosos, estará disposto, verdadeiramente, a admitir a ingerência na sua economia interna por parte de uma organização internacional independente.

A possibilidade de uma nova ordem econômica no mundo depende da sincera e singela disposição dos governos em solucionar os problemas internacionais na base da igualdade. Não é exato que o mundo esteja a caminhar para o comunismo, teoria social que se propõe a garantir a felicidade do gênero humano pela supressão absoluta da propriedade privada, mas que na prática não passa de uma ditadura férrea que só traz a infelicidade àqueles que são obrigados a adotá-la... Talvez estejamos a caminhar, embora sem o sentir, para o socialismo. A desigualdade de condições de riqueza entre os diversos indivíduos tem despertado, ora nos visionários, ora nos *golpistas*, o desejo da tentativa teórica de apagar essa situação por meio de uma evolução lenta e branda, abolindo a propriedade privada. Acham que a desordem social reside na concentração dos bens nas mãos de um pequeno grupo de parasitas, o qual explora a massa, fazendo-a trabalhar em seu proveito. Mas não salientam o absurdo desse "canto de sereia", que é, exclusivamente, o operário, isto é, êles não consideram outros interêsses senão os da classe operária, e consideram os demais interesses da sociedade como em antagonismo aos dos trabalhadores. E' a supremacia de uma classe sôbre as restantes! Daí a luta de classes, mudando o verdadeiro espírito do sindicalismo, que constitui a defesa das mesmas.

E' preciso ser evitado o sacrifício em massa de grandes levas humanas, alcançando tôda uma geração, muitas vezes ignorando a verdadeira causa das lutas e sempre assistentes das glórias dos generais felizes, perpetuados nos bronzes, ao passo que um só epitáfio encampa a sepultura de milhões de mortos desconhecidos, vítimas da ambição dos seus semelhantes, materializada nas célebres "esferas de influência"!

Luiz Fernando Gusmão

UM PLANO

Ontem invocavamos o exemplo da França para colocá-lo em constraste com o do Brasil, mostrando a diferença entre uma nação européia, que foi invadida e saqueada pelo inimigo implacável, a ressurgir contudo na plenitude de suas forças para uma existência normal, e uma nação americana, colocada fóra da zona de devastações bélicas, a aniquilar-se, não obstante esta situação privilegiada, em carências e dificuldades, que se agravam dia a dia. Uma velha nação oferece, assim, sinais de vitalidade e juventude; uma jovem nação mostra-se impotente e enfraquecida como se já estivesse nas vésperas da decadência antes mesmo de haver vivido a maturidade.

O que se está verificando na França, porém, não é obra do acaso nem da improvisação. É o resultado de um trabalho coletivo, racionalmente planificado e firmemente organizado, sob a direção dos próprios órgãos governamentais. Desde o advento da industrialização, tornou-se impossível agir com empirismo nos quadros da produção e consumo, aos quais a máquina veio imprimir um ritmo inflexível.

Para restabelecer as suas forças econômicas, para restaurar-se e ampliar as suas fontes de produção, organizou-se na França o Plano Monnet, no qual todos os aspectos do problema são examinados minuciosamente, com as indicações positivas das etapas a percorrer e dos resultados a alcançar.

O govêrno brasileiro deveria estudar o Plano Monnet como modêlo e exemplo, se é que dos seus projetos consta voltar as vistas, em algum momento, para a administração pública, quando já estiver farto de cochichos políticos e coligações partidárias, que têm sido até hoje o seu pão de cada dia. Está claro que êsse plano não se aplica ao Brasil em todos os seus têrmos. Há nele muitas questões que são de todo francesas e pormenores que são exclusivamente locais. A utilidade que tem para nós o Plano Monnet é das soluções gerais no terreno da economia, as que são universais, uniformes em todos os países. Depois, há a aproveitar aí o método, o processo de trabalho, elaborado não só competentemente, mas com aquela clareza de que os franceses têm o privilégio.

Dois aspectos se destacam, logo à primeira vista, no Plano Monnet. O primeiro é que êle não é isolacionista ou particularista no quadro geral dos problemas. Não coloca uns na frente dos outros, não acha que da solução de um decorra a das restantes. Trata-os, ao contrário, conjuntamente, como eles aparecem na realidade, fundidos e interdependentes. Cuida ao mesmo tempo do comércio e da indústria, da agricultura e da construção civil, dos transportes e da renda familiar. O segundo é que se coloca dentro do plano, para o progresso da produção francesa, um esfôrço coletivo, associando nessa obra tôdas as classes da nação. E interessa no seu bom êxito todos os cidadãos porque o consumo se encontrará compensado pela elevação dos níveis de produção, esperada em 25 %, sôbre a de 1929, dentro de determinado prazo.

* * *

Comentaremos em seguida alguns aspectos positivos do Plano Monnet como sugestão para o Brasil. Contudo, não fiquemos muito alvoroçados em ilusões e esperanças. O essencial de um plano não é fazê-lo, mas executá-lo...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de sul a éste, frescos. Maxima, 34º1; minima 24º4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Tempos novos

Em São Paulo os políticos não se entendem. A UDN está dividida, e uma ala pretende chamar-se renovadora, só porque houve um tempo em que olhou com simpatias para um entendimento com Borghi, e agora não desgostaria de participar do govêrno do sr. Ademar de Barros. Por outro lado, o PSD também tem seus renovadores, que ficaram muito desgostosos com os resultados do pleito. Pretendem deitar "manifesto" ao povo, manifesto êste que provavelmente não será lido por ninguem e certamente não o será pelo povo. Por que êste há de agora ler vastas falações de políticos fracassados, quando se encontra às vésperas de um govêrno que lhe promete tudo?

Êsses renovantes da UDN ou os reformadores do PSD não conseguem reajustar-se aos tempos que correm. Os primeiros não vêem na ação dos dirigentes paulistas da UDN, senão a sua ausência de demagogia, a sua recusa a fazer demagogia populista. Assim, o que a tal ala renovadora critica é precisamente uma qualidade, embora negativa, daqueles velhos políticos conservadores que, se não podem acompanhar a época em que ainda vivem, pelo menos não se vestem com as penas de pavão, ou arregaçam as mangas, tiram o fraque, põem o chapéu para trás da cabeça, e sáem à rua para competir com os Borghis e Ademar de Barros. Êsses abencerragens têm, ao menos, a virtude da compostura.

O problema da UDN em S. Paulo não está em mudar a linguagem dos seus dirigentes, nem o uniforme austero e cerimonioso que ainda usam. Antes das eleições, a demagogia populista que preconiza o sr. Paulo Nogueira Filho, talvez pudesse trazer alguns votos a mais para o sr. Almeida Prado e seus deputados. Mas, depois das eleições, quando o candidato que era o rei dos demagogos sai vitorioso, pretender que a UDN paulista se entregue à demagogia é não ter noção do ridículo. Seria como se alguem tivesse a pretensão de somente com a sua garganta abafar a voz dum alto-falante.

Quanto aos homens do PSD o que há é que estão todos olhando uns para os outros com caras apalermadas de quem caiu num conto do vigário. Na falta de que fazer, se decidem a falar ao povo. Para que? Para explicar a própria derrota? O mais prático é esperar que o sr. Ademar de Barros chame alguns deles para o govêrno. O diabo, porém, é que há entre êles os que são inimigos pessoais do candidato eleito e não vêem outro jeito senão ficar na "oposição"... estadual, mas então aliado ao PTB, o qual, por sua vez, se não se entender com o sr. Ademar de Barros, em busca de uma Secretaria, também será oposicionista no Estado.

Na verdade, todos êsses políticos não estão à altura de compreender a situação. Houve em São Paulo, uma espécie de revolução política: o povo deitou abaixo os velhos quadros que ainda vinham do tempo do PRP e do antigo Partido Democrático, ambos produtos do velho São Paulo de antes da crise de 30. Na ausência de novos homens capazes e dignos, de novos quadros condizentes com a época, o povo não teve outra opção do que entre Ademar de Barros e Borghi, já que o sr. Almeida Prado era, apenas, na liça, um parelheiro amador.

S. Paulo, sob certos aspectos, deu-nos apenas uma amostra antecipada do futuro desenvolvimento político brasileiro; Pernambuco por um triz, não repetiu S. Paulo. Ninguem poderá dizer, com segurança, que o quadro paulista não se repetirá, amanhã, em outros Estados da Federação.

Minas e o Distrito Federal foram os Estados onde as fôrças políticas democráticas estiveram mais próximas dêsses tempos novos. Daí o resultado animador que obtiveram. A solução está assim esboçada: aprofunde-se e sistematize-se a ação dos núcleos udenistas cariocas e mineiros.

Não é mais um partido demagógico o de que precisamos; nem tão pouco de mais um partido do govêrno. Mas de um partido, de um movimento independente com um programa concreto a ser executado, e uma linha de conduta que imprima confiança ao povo, pela combatividade de seus membros, pelo inflexível contrôle que exercer sôbre os atos do govêrno e pela diferenciação com que souber marcar os seus passos, relativamente aos demais partidos existentes.

Confederação rural

A fundação de um organismo de classe, como é a Confederação Rural Brasileira, cuja assembléia se anunciava para ontem nesta capital, marca um acontecimento de grande importância para a economia nacional. Nem se diga que vem atrasada, num país em que as atividades agrárias representam fator relevante, a constituição do referido organismo. Não há iniciativa que se possa reputar fora de tempo quando seus valiosos préstimos jamais deixarão de se patentear com a mesma eficiência. Organizando-se em associações de zonas, as quais se integrarão depois em federações estaduais, os agricultores se preparam para uma Confederação que, por si só, concretiza ativo e poderoso propulsor.

Quantas vezes, lamentando, do ponto de vista político, a descompreensão dos ruralistas relativamente à fôrça de que poderiam dispôr, para amparar suas reivindicações justas, ponderámos quanto lhes seria propícia a união da classe? E quantas outras vêzes, exclusivamente pelo aspecto econômico, advertimos que era lamentável o quase abandono em que deixavam o homem do campo? Parece fora de dúvida, porém, que as normas estabelecidas pelo decreto do govêrno discricionário, apenas alguns dias antes de o expulsarem da administração nacional, não correspondem aos imperativos de uma concentração rural capaz de viver e prosperar.

O que mais convinha fazer é que os agrários discutissem e aprovassem um estatuto em outros moldes, visando principalmente a emancipação econômica e política da classe. E por que não será isso possível havendo disposição e boa vontade?

Carnaval

Há um samba que diz: "com dinheiro ou sem dinheiro, eu brinco". Não é um samba dêste ano, é ainda de um tempo em que havia alguma esperança imediata de melhorarem as coisas. De facto, para um folião genuino, como é, via de regra, o carioca, o dinheiro, contrariando dogmas marxistas, não é o passaporte da alegria. Para um bom carnavalesco, a falta de dinheiro pode até mesmo dar certo pico ao desvairismo de Mômo, porquanto a carência dos cruzeiros prova o verdadeiro folião, aquele que se identifica espontaneamente à letra otimista do samba.

Mas é triste. É triste verificar que a gente carioca, um temperamento jovial e galhofeiro, foi transformando-se em gente sombria e mal-humorada. É triste verificar que é necessário um autêntico comício de boa vontade para que as festas tradicionais do Brasil não sejam desprezadas de vez, arquivadas suspirosamente entre as coisas amoráveis do passado. É triste verificar que os "tubarões" espreitam e devoram essas festas, arrancando-nos os olhos da cara pelo contentamento mínimo, pela diversão mais modesta. E é sobretudo tristo pensar que há muito não se vê no Brasil um plano em favor da alegria, ou seja um plano sincero e inteligente em benefício da economia popular.

É possível que sem dinheiro se faça Carnaval, mesmo porque os três dias momescos costumam traduzir os recalques e as privações de um ano inteiro. Se assim acontecer, não haverá dúvida de que êste terá sido o nosso Carnaval mais melancólico, uma farsa a contrapontuar com os dramas que se antepõem e que se seguem, a pobreza fantasiada de ostentação e alacridade. Caso, entretanto, o Carnaval *fracasse*, é sinal de que o poder de ilusão do nosso povo se esvaiu na luta ingrata de todos os dias e que nem mesmo já é possível fingir alegria.

Que adianta Mômo governar a cidade durante três noites efêmeras, se os dias subsequentes não encontrarem os seus governantes?

Imperdoável esquecimento

O govêrno de Portugal, acaba de condecorar a sra. Magdalena Saldanha da Gama, por sua atitude no salvamento de vários náufragos, quando da catástrofe do *Duque de Caxias*. Os jornais da época registraram a dedicação dessa senhora, que, valendo-se de sua perícia como nadadora, socorreu várias pessoas que estavam morrendo afogadas. Entre essas, havia um casal de São Paulo, o sr. e a sra. Rapa, que só assim escaparam da morte.

O extraordinário porém é que, passando-se o facto nas costas brasileiras, com navio brasileiro, e sendo brasileira a autora do heróico feito, não se lembrasse o nosso govêrno de distinguí-la como costuma fazer até com banhistas que socorrem imprudentes em Copacabana. É, na verdade para causar espanto! Desta vez não foi a Europa que se curvou ante o Brasil; foi ela que nos precedeu na consagração de um ato meritório, fazendo por gente nossa o que nós esquecemos de fazer. Temos que nos curvar diante dela.

Madrid...

Madrid roubou uns cinco milhões de cruzeiros em Buenos Aires e vem talvez a caminho do Rio de Janeiro. Esperamos, entretanto, que desta vez, a embaixada espanhola não corra a publicar desmentidos pomposos — pois Madrid não é a capital da Espanha e sim o nome de um caixa do City Bank na capital argentina, que ali deu um desfalque e com êle atravessou a fronteira em Paso de Los Libres, imprevistamente convertido em Paso de Las Libras.

Tão de desejar nos parece que Madrid aprenda uma dura lição de moralidade, e que quem nos traz dinheiro argentino mal adquirido seja devolvido à procedência — como de desejar nos pareceria a inversa, também não infrequente... Se a polícia não agir depressa, tarde ou cedo, por aqui veremos mais um milionário inexplicado. Mais em a quem se imaginará que lhe saiu "el gordo" — quando se locupletou fazendo as vítimas perder pêso.

O DASP e as desacumulações forçadas

O DASP não podia deixar de intervir no reaproveitamento dos funcionários coagidos a desacumular, em virtude da portaria constitucional de 1937, providência esta que se toma por fôrça da Constituição vigente. O DASP, que concorreu para a violência, pois foi quem cozinhou o Estatuto que o homologou, não tem isenção de ânimo para colaborar na reparação de um mal de que êle foi um dos principais causadores.

Mas o DASP precisa mostrar serviço. Depois de 29 de outubro de 1945, êle tem parasitado e sofrido remodelações. Chegou a vez de levantar a cabeça. Por um simples telefonema, mandou sustar todo e qualquer expediente no Ministério da Agricultura, a respeito das disponibilidades, no intuito evidente de rever um dos artigos das Disposições Transitórias da atual Carta Política.

Possivelmente, o que o DASP quer é regulamentar o art. 24 dessas Disposições. Choverá no molhado. Mas, como no seu programa, atrapalhar e sacrificar são pontos essenciais, está agora a convencer o govêrno de que sem a sua audiência, tudo acabará errado.

Presunção e água benta, cada qual se serve à vontade. O DASP não sabe mais do que a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara e do que os órgãos jurídicos da Prefeitura, que já se pronunciaram quanto à exequibilidade imediata do referido artigo. Além disso, o presidente da República pediu o parecer do Consultor Geral da República, parecer ainda não divulgado. Por que há de o DASP meter o nariz num assunto já resolvido e cuja interpretação está confiada ao próprio consultor geral da República?

Criação da ditadura, êle ainda supõe que o funcionalismo deve continuar à mercê de seus caprichos e das suas odiosidades.

JÁ FALTA MENOS

O programa da Conferência Internacional de Comércio e Emprêgo, com a sua tese fundamental de dividir as nações em dois grandes grupos, as de projeção industrial e as de uma interminável resignação ao regime agrícola, aparece em má hora. O que se sabe sôbre a crise industrial do mundo é de causar apreensões e sustos. Agora mesmo o sr. Anthony Eden, que há pouco nos visitou, falando na Câmara dos Comuns, disse que seu país está em face da mais séria crise industrial dos últimos 20 anos. Por outro lado se noticia ser inevitável o fechamento da maior parte das fábricas inglêsas, como resultado da escassêz de carvão, estando ameaçados de desemprêgo quatro milhões de trabalhadores britânicos.

E também nos Estados Unidos, onde foi lançada a convocação daquela Conferência, a situação é de instabilidade, não sendo satisfatórias as perspectivas, para um *planejamento* — se é cabível aqui o vocábulo da moda — riscado no papel para a formação de um Organismo Permanente de Comércio Internacional, modelado em sistemas econômicos e financeiros sem a indispensável solidez para resistirem a eventualidades possíveis ou quase certas. Acresce uma ponderação que não pode escapar ao espírito de observação dos que não viram o esbôço, sequer, dos alicerces que deverão suster a obra em que se empenham as nações líderes pela segurança da paz mundial. O que há, por enquanto, são alternativas impressionantes, avanços e recuos e horizontes ainda carregados de sombras.

Como seria possível abrir o plenário da Conferência de Comércio e Emprêgo antes de se consolidar uma paz ainda em plena discussão e de solução cada vez mais incerta? Do cáos nunca saiu a ordem e sem esta, seria tentativa inútil a concepção de um regime social e econômico de trabalho orientado pela adesão incondicional das nações interessadas em recompôr a vida internacional, mediante a compensação que atingisse a existência de todos os povos, proporcionando-lhes uma equitativa distribuição de prerrogativas. Já em suas linhas gerais essa programação falha sob vários e muitos aspectos. A evolução industrial, mesmo nos paises agrícolas como o Brasil, é um fenômeno econômico e social que não pode ser contrariado ou limitado por acôrdos internacionais que lhes estancassem a corrente natural.

E o Brasil não é único, neste ou em outro continente. O que lhe falta, para integrar-se no quadro dos paises industriais, não é muita coisa para que êle conquiste a colocação a que aspira, como detentor de recursos imensos em seu vasto território, onde ainda há inesgotáveis reservatórios na quase totalidade inexplorados. Uma projeção internacional como a que oferecem seus primeiros, mas já nítidos debuxos, no Comité Preparatório de Londres, é como qualquer grande construção arquitetônica que requer sólidas fundações. Como a teria ela, se ainda vai atrasada, por caminhos acidentados e perigosos, a jornada morosa da paz?

Poder-se-ia admitir que no caso a recíproca é verdadeira. Exatamente porque as guerras têm a sua estufa predileta no desencontro dos supremos interêsses econômicos das nações, sanear êsse ambiente é concorrer para a estabilidade da paz. Assim será, em termos.

Vista a Conferência de Comércio pelo seu aspecto preliminar, desde logo se destacam os dois grandes pilares em que se pretende apoiar o edifício econômico em construção: um vem sendo de longa data argamassado na primitiva proposta dos Estados Unidos e parece não ter sido ainda abalado em sua estrutura de cimento armado; o outro foi erguido pelas nações de economia ainda mal formada, anômalas ou indecisas em suas várias tendências. Como era de esperar, sob o primeiro dos dois sucedâneos, abrigaram-se as nações industrialmente fortes e êsse alto nível industrial é já um motivo da instabilidade de uma construção que oscila em sua orientação de organismo internacional permanente.

Ainda bem que o Brasil já tomou, preambularmente, a posição que por certo manterá no desdobramento do plenário da Conferência. Nosso país seria pelos acôrdos multilaterais, isto é, por concessões conduzidas na base das compensações mútuas, com a participação de todos os paises. Deixaria de haver, conseguintemente, nação mais favorecida, por serem os favores compensadoramente distribuidos. *In limine*, ao que parece, era isso que o Brasil fez sentir com mais empenho no Comité Preparatório, mas tal fórmula não foi devidamente considerada.

Insistimos neste assunto porque o reputamos cada vez mais importante, à proporção que se aproxima a instalação da Conferência de Comércio e Emprêgo.

Calamidade em perspectiva

Nestes dias de intenso calor, tem o carioca sofrido não poucos suplícios, pois até uma adutora do abastecimento dágua à cidade, foi seriamente danificada, somente agora voltando a funcionar.

O estoque de bebidas existentes nos bars e restaurantes, está praticamente esgotado, alegando as fábricas a dificuldade de continuar uma fabricação intensa, como é de hábito nas vésperas dos folguedos carnavalescos.

Também os frigoríficos não entregam a tempo e nem em quantidade suficiente o gêlo indispensável ao consumo normal, não sendo poucos os estabelecimentos que deixam de atender a dezenas de fregueses sedentos.

Os cafés desapareceram, substituidos por lojas de fazendas e modas, não restando mais à população locais onde possa mitigar a sêde, aumentada pelo calor intenso que temos suportado.

Nos dias de Carnaval, tudo isso naturalmente, estará agravado, e seria interessante que as autoridades municipais e o comandante do Corpo de Bombeiros fizessem instalar nos pontos de maior concentração popular, bicas públicas nos registos e também fizessem estacionar carros-pipas, evitando dessa forma não apenas a costumeira exploração dos botequineiros, mas a sêde que vai atormentar a população nos logradouros públicos.

Vantagens do tomate

De uns anos para cá, os nutrologistas têm feito várias publicações no sentido de vulgarizar as vantagens do tomate na alimentação habitual. Seria êle favorável ao crescimento e à ossificação, pelo seu elevado teôr em vitaminas. Mas, goza ainda a propriedade de desintoxicar os nervos e trazer o melhor preventivo contra as inflamações da garganta.

Especialmente os cantores e demais profissionais da voz lucrariam com o uso desea hortaliça bem madura, pois parece provado que ela tem ação positiva no particular de tornar mais claros e sonoros os sons emitidos pelo laringe.

Mas, para que nada faltasse a essa planta privilegiado, afirmam os naturalistas que ela tem ainda o dom de prevenir e até de curar as primeiras manifestações do cancer no organismo. A notícia não podia ser melhor, uma vez que um dos problemas mais sérios da medicina atual é a repressão do cancer, que aumenta assustadoramente em todos os centros civilizados.

Analfabetos...

O Partido Comunista costuma defender uma tese que consegue, às vezes, enganar alguns democratas: a de que o direito do voto deve estender-se aos analfabetos. Muita gente de boa vontade, não percebendo que o regime democrático não se confunde com ignorância, e que apenas à malícia pode interessar a participação política dos ingênuos, cái frequentemente no equívoco de assimilar aquele ponto de vista do capitão Prestes às reivindicações liberais da República.

Ora, pondo de lado tôda a numerosa argumentação contra o voto dos analfabetos, e que viria demonstrar simplesmente quão reacionário é quem defende êsse *direito*, podemos nos limitar ao caso brasileiro, em que 70% da população, se garantida pelo direito de votos, se tornaria a fôrça eleitoral decisiva da nossa terra. Imaginemos um *Partido dos Analfabetos do Brasil...* seria majoritário, elegeria até o presidente da República. Por ser pràticamente inexequível, embora teoricamente correta, abandonemos essa idéia pela seguinte: não organizados em partido, em quem poderiam votar os analfabetos senão nos demagogos e aventureiros? Em que mananciais se abeberariam, senão nas fontes profusas da mentira fascista ou bolchevista? Porque, afinal, numa terra em que um analfabeto consegue eleger-se pelas pessoas que lêem e escrevem, o que aconteceria se os papéis se invertessem, se os analfabetos é que escolhessem os nossos dirigentes?

PINGOS & RESPINGOS

D. Antonio Lustosa, arcebispo de Fortaleza, respondendo a uma "enquête", diz que o eleitorado deve ser esclarecido para não votar em desconhecidos.

"*Est modus in rebus*", reverendíssimo. Muitas vezes o eleitor vota nos desconhecidos para não votar em cavalheiros que ele já conhece muito bem.

• • •

"O ciclone que vem do Pacifico não subirá o Atlantico e o nosso país não será atingido; já se desviou para a Africa" E' esta a tranquilizadora comunicação que faz o senhor Francisco de Souza, diretor do Serviço de Meteorologia.

Obrigado, amigo ciclone. Veja se convida para companheiro de turismo os gafanhotos e os imigrantes indesejaveis.

• • •

Deputados e senadores terão passagens gratis em todas as estradas de ferro do país. E com grande prazer para as respectivas emprêsas; quando pedirem ao Congresso aumento de tarifas, não terão remorso de ferir a economia privada dos pais da pátria.

• • •

O presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Artigo 1º — A Tabela Numérica Suplementar de Extranumerário-mensalista do extinto Departamento Nacional de Informações passa a constituir a Tabela Numérica Ordinária de Extranumerário-mensalista da Agência Nacional, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores".

O extinto D. N. I., sucessor do falecido D. I. P. e, como este, especialista em complicações, decifrará devidamente este "puzzle" burocrático.

• • •

Um cinema de São Paulo, o Cine Odeon, foi multado e suspenso por vinte dias por ter permitido a assistência de menores a filmes proibidos aos ditos cujos.

Que não se lembrem no Rio, de seguir o exemplo de São Paulo. Os cariocas ficariam privados do seu divertimento predileto.

Cyrano & Cia.

COMPRA DAS ESTRADAS DE FERRO BRITANICAS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 11 (R.) — A aquisição, pelo govêrno argentino das estradas de ferro que a Grã Bretanha possue na Argentina, foi finalmente aceita por ambas as partes, durante as conversações que tiveram lugar esta tarde. A questão do preço é que ainda não foi decidida.

Entretanto, de acôrdo com um dos membros da missão ferroviaria britanica que negocia a venda, será prematura qualquer declaração no sentido de que as duas partes já chegaram a completo entendimento.

LOGRARAM PENETRAR NA ARGENTINA

Buenos Aires, 11 (U.P.) — A bordo do vapor panamenho "Argentino", chegaram a esta capital doze passageiros procedentes da Europa cuja entrada não foi permitida no Brasil. As autoridades imigratórias argentinas, por sua vez, também não permitiram o desembarque dsses passageiros os quais ficaram detidos para serem devolvido aos seus países.

Entretanto burlando a vigilancia dos guardas, os 12 detidos conseguiram fugir do navio e penetrar clandestinamente no país. A Direção Geral de Imigração solicitou o auxilio da policia para a captura dos fugitivos, enquanto ao comandante do navio foi aplicada a multa de 1.200 pesos ouro.

O grupo de imigrantes, todos homens é composto de 5 poloneses, 4 hugaros e 3 gregos.

O ABATIMENTO DE PNEUS AO PAÍS

S. Paulo, 11 (Asp.) — Realizou-se ontem uma importante reunião de fabricantes e interessados no comércio de borracha, nos escritórios da Delegacia de Controle dos Acôrdos de Washington, desta capital, com a presença do major Hoche Monteiro Aché, assistente daquela Comissão. A reunião teve por objetivo a estimativa da produção e a fixação de consumo para 1947.

Falando depois a reportagem, o sr. Gastão Rego Monteiro, agente da Comissão nesta capital, anunciou que já se acham a caminho do Brasil cerca de 10.000 pneus importados para veículos de carga. Declarou ainda que está previsto um excedente de 100.000 pneumáticos para automóveis em todo país no corrente ano.

Portos abandonados

O papel dos portos na criação da unidade nacional foi indiscutivel. Tratava-se de verdadeiras posições estratégicas, dispostas pela natureza como anteparo à cobiça dos invasores. Ocupando essas posições, e fortificando-as, os portugueses preservaram a parte mais extensa de seu mundo colonial, ao mesmo tempo que nos deram a base de nossa futura independência.

Cabe-nos ainda agora assegurar pelos portos, se não a unidade politica, já estabelecida, a unidade econômica, subordinada às operações regulares do comércio.

Observa-se que o país cresce, mas os portos não o acompanham. O grande escoadouro de Santos, por exemplo, não corresponde às exigências da produção paulista. No Rio de Janeiro, o porto acha-se ainda pràticamente como há quarenta anos. Nesta época das *filas*, quando para tudo é preciso organizar o grupo dos que esperam, acumulam-se nas águas da baía também os navios carregados, aguardando espaço no cáis.

Medidas parciais, algumas vezes de simples emergência, não bastam para resolver esta situação, que reclama um plano gigantesco de reformas, com a necessária construção de novas docas e o aparelhamento por igual de outros portos na direção dos quais se abram as linhas de estrada de ferro capazes de favorecer a disseminação do transporte.

Em certas regiões os portos existentes não bastam, porque sejam pouco numerosos ou ainda porque não disponham de aparelhagem completa. Representam êles sem dúvida um esfôrço meritório das gerações passadas, que souberam compreender os problemas de seu tempo. Resta que a atual geração examine e solucione os seus problemas, agravados pelo fenômeno da grandeza geral do Brasil.

Se é certo que devemos abrir muitas estradas e nunca é demasiado pedi-las, cumpre-nos igualmente pensar nos portos, para que elas tenham sentido e objetivo.

O porto, como a estrada, nunca é obra definitiva. Está em função de necessidades que se transformam e aumentam; haverá de evolver com as necessidades, em trabalho continuo de avanço.

O que se verifica, em relação aos nossos portos, é que, uma vez concluidos, não recebem tôda a soma de melhoramentos que a situação peculiar de cada um torna imprescindiveis. São insuficientes as docas no Rio e em Santos. Mas há coisa pior nos demais portos: há o atêrro das barras e da própria bacia nos lugares de atracação, revelando êste facto, realmente espantoso, que a dragagem não se faz normalmente.

Ora, a dragagem é serviço rotineiro em qualquer porto, tão rotineiro como a pintura dos navios. Que os navios não atraquem por não haver espaço no cáis é deplorável, pois os portos devem corresponder às previsões do comércio maritimo. Já não é entretanto apenas deplorável, é sob todos os pontos de vista imperdoável que o acesso ao cáis seja dificultado pelo atêrro das barras ou das bacias. Verifica-se isto hoje até no Rio Grande do Sul. Digo *até* porque a intensidade do comércio dessa região deveria excluir a hipótese, muito mais frequente nos pequenos portos e alarmante em um grande porto do nordéste: o porto de Recife.

Não será dificil ao govêrno estabelecer as verificações nêste sentido. Se a repartição competente não dispõe de dados, faça-se um inquérito, mesmo breve ou sumário, entre os capitães de navios. Todos êles sabem de ciência própria que é angustiosa a situação com respeito às deficiências do serviço de dragagem.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A CRISE DO CARVÃO NA INGLATERRA

LYNCEUS, do "London Economist"

O Departamento do Carvão Nacional já assumiu a direção das Minas de carvão. Os problemas a serem resolvidos por êsse Departamento, são difíceis e sérias dificuldades terá êle que enfrentar nos próximos anos. A crise do carvão é o tema predileto das discussões econômicas. E, anciosamente, todos indagam se a Inglaterra poderá atravessar o Inverno sem uma séria redução das atividades industriais por falta de carvão. O aumento de produção nas últimas semanas, apesar de insignificante, trouxe um ligeiro bem estar. Os mineiros celebraram os dias de trabalho posteriores ao Natal e que precederam a transferência para o Govêrno da propriedade das minas, elevando a 60% a percentagem de ausência, se bem que a presença no dia de pagamento se elevou a 95%. Depois disso, a situação melhorou e a primeira semana da indústria nacionalizada, apresentou uma produção 7% acima do ano anterior. Êsse progresso, todavia tem por base de comparação, um padrão que, infelizmente não satisfaz. A produção semanal de pouco mais de 4.000.000 de toneladas, é inferior em cêrca de 500.000 toneladas, à produção média de 1937. A ausência de 16% em 1946 baixou para 14%, mas em 1937 era de 7%.

Embora a situação atual é melhor do que um ano atraz, a posição da Inglaterra, no que se refere a combustivel e fôrça, é cada vez peior e nas últimas semanas está ràpidamente atingindo as proporções de uma crise grave. São várias as razões disso. Em primeiro lugar, no ano passado, o país consumiu muito carvão dos estoques acumulados pela indústria e pêlas Emprêsas de Serviço Público. Êsses estoques, desfalcados em 4.000.000 de toneladas, apresentam atualmente pouco mais do que a produção de duas semana. Para a maioria dos consumidores, nem mesmo há estoques de qualquer espécie: — O carvão consumido é o recentemente extraido das minas. O pequeno aumento de produção não tem bastado para evitar a baixa dos estoques ao nivel zero. Agravando essa situação, veio a recente queda de temperatura, aumentando consideravelmente o consumo doméstico de gás e de eletricidade, enquanto a neve e o "fog" prejudicaram a distribuição do carvão entre as zonas de consumo. De tudo isso resultou uma impressionante deficiência de combustivel e de fôrça, consequentemente, escassês de eletricidade, baixa pressão de gás e mais significativo ainda, uma certa paralização industrial devida a êsse fato muito simples, mas muito triste — falta de carvão.

A paralização temporária de indústrias e, consequentemente, inatividade de operários, — tem-se espalhado como uma praga. O primeiro relatório dessa situação, foi feito por Austin Motors, amparada com suprimentos de emergência, ante a ameaça de dispensa de 15.000 operários, por falta de carvão. A indústria textil também deu publicidade à sua precária situação mas o remédio já não foi tão eficaz. Pareciam improvisadas precipitadamente as providências tomadas para distribuir o carvão pêlos locais ameaçados de paralização industrial. O Govêrno deve ter sido avisado com antecedência da crise que óra está se desenvolvendo e parece não ter preparado nenhum plano de distribuição e de prioridades.

A situação se agravará. Normalmente, nas próximas semanas, o consumo doméstico de calor e de luz, atingirá o máximo, principalmente porque foram vendidas ao público grandes quantidades de aparelhos elétricos (fogões, caçarolas, ferros de engomar, etc.), cuja fabricação foi estimulada por um Govêrno empenhado em tudo planejar. Até agora, os racionamentos de eletricidade têm sido devidos à inadequácia das usinas geradoras. Mas, de agora em diante haverá insuficiência de carvão, até mesmo para alimentar essas instalações antiquadas. Nas próximas semanas a indústria britânica e, portanto, o esfôrço de exportação, estará andando em marcha lenta.

O Professor Robbins, na Lloyds Bank Review de janeiro último, fez sombrias advertências sôbre os efeitos da crise do carvão. Tendo ocupado até poucos dias atrás a chefia da Secção Econômica do Gabinete, não se lhe pode negar competência para escrever sôbre a nossa situação econômica geral. Em suas observações sôbre a crise do carvão, o professor Robbins não atenúa o significado terrível das palavras: "A escassêz de carvão, — escreveu êle — domina tudo. — Nunca a nossa economia sofreu ameaça tão séria ,desde os dias da guerra submarina."

Não está ameaçado sòmente o programa industrial britânico por mais sombrio que possa ser êsse, o impacto direto da escassêz de carvão. Ha cousa muito mais grave: estagnação industrial e amplo desemprêgo, estão à vista. Em primeiro lugar, a escassêz de carvão significa o esmorecimento do esfôrço de exportação. Se não se expandir a produção de carvão, impossível será cumprir o programa de exportação. É bem triste pensar na contribuição de 100.000.000 de esterlinos, que a exportação de carvão estaria dando ao ativo de nossa balança de pagamentos, si estivéssemos exportando as mesmas quantidades de 1938. Mesmo essa cifra, por mais expressiva que seja, nos conta apenas uma parte da história. A nossa capacidade de comprar materiais estrangeiros, essenciais à reconstrução nacional, e, ao esfôrço de exportação, — acha-se reduzida pêla nossa incapacidade de exportar carvão. Se nos fôsse possível exportar carvão para a Suécia e para a França, poderíamos receber em troca madeira e aço, materiais indispensáveis à reconstrução nacional e à sobrevivência da nossa economia. — E quais são as consequências diplomáticas da escassêz do carvão?

Grandes áreas econômicas da Europa, acham-se paralizadas por falta de carvão. Quantas negociações britânicas nos dois últimos anos, teriam dado melhor resultado, se no momento crítico tivéssemos podido oferecer carvão à outra parte contratante?

Qual será o futuro?

A situação do operariado mineiro, como é de se esperar, tende a peiorar. Houve uma baixa de cêrca de 100.000 homens, de 1938 a esta parte. E, a idade média do mineiro é cada vez mais elevada. A ausência de serviço pode, em parte, ser evitada. E a produtividade pode ser melhorada pela mecanização. Mas êsse aumento de produtividade só remotamente terá influência na situação. E o ponto crucial da economia britânica está próximo.

O professor Robbins propõe solucionar a questão pêlo emprêgo de mão de obra estrangeira. "Cem mil homens a mais nas minas mudariam inteiramente a situação atual. A reconversão seguiria o seu caminho, sem mais nenhum outro impecilho. O esfôrço de exportação continuaria de acôrdo com o programa pré-estabelecido. O nosso poder aquisitivo externo, receberia forte auxilio da exportação das sobras de carvão Fortalecer-se-ia a economia européia, alimentada pelas disponibilidades do carvão britânico." — Onde poderiam ser encontrados êsses cem mil homens?

Sòmente pode haver um pequeno número de mineiros, entre os poloneses residentes na Inglaterra. Mas o professor Robbins argúe: — Não é certo que — se o Serviço Consular Britânico em certas regiões da Europa e nos campos de pessôas sem colocação, prometesse os mesmos salários e rações britânicos a mineiros estrangeiros — a dificuldade única, estaria sòmente em arranjar-lhe transporte?

Certamente haveria dificuldades de ordem técnica e psicológica.

O professor Robbins não encara as últimas como insuperáveis. E recusa aceitar como concluente, o argumento de que será nulo o resultado das medidas propostas, se um extra de cem mil estrangeiros nas minas significar a greve dos mineiros nacionais. Êle simpatisa muito com os mineiros, enfarados da exortação que se lhes tem feito durante tantos mêses para que produzam mais carvão. Justifica-se que os mineiros reclamem que êles também, como quaisquer outro, "têm direito a maiores salários e mais longos periodos de descanso". Mas, cousa muito diferente, é afirmarem que, "não podendo êles produzir o carvão suficiente, outros também não o poderão".

Em vistas dêsses fatos tristes, chegou o momento de uma ação drástica por parte do Govêrno para que possa ser vencida essa crítica situação da economia britânica.

GOZARÃO DE ISENÇÃO DOS DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos chefes das repartições aduaneiras declarou que os sacos de aniagem e tecidos para a sua fabricação, isentos de direitos de importação e demais taxas aduaneiras pelo decreto-lei n. 9.390, de 21 de junho ultimo, gozarão dos mesmos favores, quando embarcados em navios que deixaram os portos de origem até 24 de dezembro do ano findo.

PAGAMENTO DE DIFERENÇA DE IMPOSTO

Consulta uma joalheria estabelecida nesta Capital qual a diferença de imposto a pagar e qual a forma de recolhimento da referida diferença no caso de ter vendido mercadorias até 11 de janeiro de 1946 na importancia total de Cr$. 118.000,00 e nos restantes dias (14 e 15) na quantia de Cr$ 4.250,00, se o livro de vendas mercantis foi selado na importancia total da quinzena na base de Cr$ 14,00.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que em face do que foi apurado e consta da informação de 9 de julho ultimo do respectivo processo prestada pelo agente fiscal está a consulente sujeita ao pagamento de diferença de Cr$ 491,00 acrescida da mora de 10% por haver pago de imposto a importancia de Cr$ 1.718,50 quando devia ter sido Cr$ 2.209,50.

UM REGIME COMUM DE SINAIS E MARCAS PARA ANIMAIS

Foi designado pelo ministro da Fazenda o oficial administrativo Carlos Eduardo Façanha Mamede para representar o Ministério da Fazenda na conferência de técnicos brasileiros e uruguaios destinada a estabelecer um regime comum de sinais e marcas para animais a vigorar na faixa da fronteira do Brasil com o Uruguai visando obstar o contrabando.

A TRIBUTAÇÃO DOS PRÊMIOS EM DINHEIRO, OBTIDOS EM LOTERIAS

A' Divisão do Imposto de Renda foi formulada uma consulta sôbre se é devida a taxa de 20% incidente sôbre os lucros em dinheiro, obtidos em prêmios de loterias, a que se refere o decreto-lei n. 9.407, de 27 de junho de 1946, em relação aos sorteios realizados anteriormente a 29 de junho de 1946, data de sua publicação no *Diário Oficial*.

A respeito, declara aquela Divisão que a norma legal somente adquire força imperativa e se torna obrigatoria como preceito jurídico existente, após a sua publicação pela imprensa, no órgão oficial competente.

Não havendo disposição contrária, no texto, marcando início de sua vigência, a lei começa a vigorar, em todo o território nacional, quarenta e cinco dias depois da data de sua publicação consoante prescreve a atual Lei de Introdução ao Código Civil (decreto-lei n. 4.657, de 4 de setembro de 1942).

Acrescent a Divisão do Imposto de Renda que o decreto-lei n. 9.407, de 1946, a que se refere a consulta, dispõe em seu art. 2º que passaria a vigorar "na data de sua publicação". Logo a eficácia de seus efeitos deve ser entendida a partir de 29 de junho de 1946, data em que foi publicado no *Diário Oficial* da União. Sendo assim, os lucros auferidos em prêmios de loterias, oriundos de sorteios realizados anteriormente ao seu advento, não estão sujeitos às suas prescrições.

Firma-se êsse princípio — conclui aquela Divisão — na intangibilidade das situações jurídicas definitivamente constituidas no tempo anterior ao da vigência da lei nova, não podendo esta retroagir para

(Conclui na 3.ª p.

O DIA POLICIAL

OS LARÁPIOS CONTINUAM EM FRANCA ATIVIDADE — OUTRAS OCORRÊNCIAS

O comissário Joel, de serviço ontem, à delegacia do 2º distrito foi procurado por mme. Carlos Channerstein, domiciliada à rua Almirante Saddock de Sá, 303, apartamento 193, a qual, dizendo da inesperada visita que lhe fizeram os amigos do alheio, furtando joias e objétos avaliado em 40 mil cruzeiros.

— Outra vitima dos larapios foi o sr. Abbenge Sbacca, funcionário do Consulado da Italia e morador à rua Barata Ribeiro, 52. Em queixa apresentada à delegacia de Copacabna o sr. Abbenge diz ter sido furtado em joias e objétos diversos avaliados em 5 mil cruzeiros.

FALECEU/M MAIS DUAS VITIMAS DO DESASTRE DA PENHA

No H.G.V. faleceram ontem mais duas vitimas do desastre ferroviario ante ontem ocorrido na Penha. São elas Tomaz Carvalho, que residia à rua Ferreira França, 57, e Antonio Alves, domiciliado à rua Guanabara, 204, cujos corpos foram recolhidos ao necroterio.

TENTOU MATAR O NEGOCIANTE

No café Bela Vista, à rua Barão de Tefé, 109, foi agredido a bala o proprietario do estabelecimento, sr. Lino Lopes, morador à rua Sacadura Cabral, 153, aparecendo como agressor o estivador Amaro Mariano da Silva, morador à rua Clemente Falcão, 93. Deu origem ao estupido crime o haver o agressor rasgado o blusão numa cadeira defeituosa em que se sentara o que bastou para que o estivador crivasse de insultos o negociante.

As desculpas apresentadas pela vitima calou-se o fascinora que saiu para voltar pouco depois armado de revolver para, sem dizer palavra, descaregar a arma sobre o negociante, atingindo-o nas pernas e, de raspão na cabeça. O criminoso foi preso quando tentava a fuga.

A vitima foi internada na Beneficiencia Portugesa, após aos socorros de urgencia no P.S. Testemunhas d ocrime referem que o negociante apresentando desculpas ao criminoso se prontificasse a indenizá-lo dos prejuizos sofridos, dispondo-se a pagar um blusão novo. O criminoso, sedento de sangue, não deu atenção ao espirito conciliatorio do pobre homem a quem acabou por agredir covardee barbaramente.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Doente e desempregado, Rubens da Silva Pereira, domiciliado à rua Salvador Pires, 10, casa 4, tentou o suicidio ingerindo uma substancia toxic Infeliz foi internado no H.M

AGRESSÕES

Em barracão sem numero da rua do Limite, em Realengo, a domestica Maria Machado da Silva agrediu a navalha o amante Valter Carlos Rangel, ferindo-o no toraxe e braços. A vitima foi recolhida ao hospital Rocha Faria, dando causa ao crime o excessivo ciume da mulher.

O MORTO DO CITY HOTEL

No City Hotel, à rua do Catete, 23, onde se hospedara, faleceu subitamente o sr. Carlos Diogo de Gouveia, o qual residente no Pará, se achava em transito nesta capital.

PROJETADA DO ONIBUS AO SOLO

Ao saltar de um onibus linha 30, da viação Oriental, no campo de São Cristovão, em frente ao mercadinho ali existente D. Clarisse Lisboa, moradora à rua de São Cristovão, 508, foi projetada do veiculo ao solo a um arranco inesperado do onibus resultando sofrer fratura do craneo alem de outras lesões de natureza grave. O onibus tem o numero 8.09.82, segundo indicação de testemunhas ao 16º distrito. O motorista fugiu.

QUASE MORTO POR UM AUTO

Na rua Ramiro Magalhães, esquina da dr. Bulhões um auto não identificado atropelou um menor, de 12 anos presumiveis, o qual, levado ao posto do Meier foi recolhido mais tarde no H. P S. em estado gravisimo.

O chauffeur fugiu.

O QUE TODAS AS MULHERES DEVEM SABER

Famosos e acatados ginecologistas afirmam que grande parte das moléstias que afligem a mulher têm como causa principal o mau funcionamento de seus órgãos genitais. Muitas vezes a mulher parece sofrer do figado, estômago intestinos, coração, rins etc., mas o mal está no útero e nos ovários. Observe a mulher as suas regras: elas são o espelho de sua saúde. As regras são poucas? São muitas? Regularize-as usando Regulador Xavier — O N.º 1 ou o N.º 2. O N.º 1 só se aplica nos casos de regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências. O N.º 2 só se aplica nos casos de falta de regras, regras diminuidas atrazadas, suspensas e suas consequências. O Regulador Xavier tem em cada número a sua aplicação diferente, distinta. Não é um regulador só que pretende tratar todas as moléstias da mulher ao mesmo tempo, não! São dois Reguladores em duas fórmulas separadas diferentes e cientificas.

(37149)

TECIDOS POPULARES

S. Paulo, 11 (Asp) — Segundo dados divulgados nesta capital as fabricas texteis de S. Paulo continuam a entregar ao orgão encarregado, cerca de 2.300.000 a ...... 3.500.000 metros lineares de tecidos populares, por mês.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Da 10 para 11, o Departamento da Vigilancia, registrou as seguintes ocorrencias:

Chamado de Assistencia — O vigilante nº 150 solicitou uma ambulancia para socorrer Stell Estorina, brasileira, branca, com 30 anos de idade, casada, residente na ladeira de São Carlos nº 28 por ter sido acometida de um mal subito.

Promovendo desordens — O vigilante nº 934 prendeu na rua Frei Caneca e conduziu ao 6º Distrito Policial, Maria da Conceição brasileira, preta, solteira com 22 anos de idade residente à rua de São Carlos, 185, sendo recolhida ao xadres por estar promovendo desordens.

Espancamento — Os vigilantes 657 e 1382 prenderam e conduziram ao 3º Distrito Policial, Sebastião Correa, brasileiro, solteiro, com 26 anos, operario residente no Forte de São João, o qual era acusado de ter espancado a Maria José da Silva, brasileira, solteira, domestica com 26 anos, residente à rua Joaquim Caetano nº 26.

Atropelamento — O vigilante nº 1116 deteve na avenida Presidente Vargas em frente a Palacio da Guerra, o motorista amador Jair Pacheco da Silva, brasileiro, branco, por ter atropelado Mateus Fonseca da Silva, anos, residente à rua Tatuy, n ..., em Madureira. O preso é portador da Carteira da Inspetoria de Transito nº 68.658, que foi conduzido ao 10º distrito policial juntamente com a s testemunhas arroladas.

Luta corporal — Os vigilantes nº 487 e 1045 prenderam e conduziram para o 10º Distrito Policial por estarem empenhados em luta corporal, na rua do Nuncio, os individuos Joaquim de Souza e Silva, brasileiro, pardo, solteiro, com 19 anos, estivador, residente à rua do Lavramento nº 8 Helio de Oliveira Campos, brasileiro, pardo com 22 anos, lapidario, residente à praça da Republica, 86, que foram apresentados ao comissario de dia no Distrito.

Achado — O vigilante nº ... 2.246 de serviço na praça General Tiburcio encontrou um paletó com o sseguintes documentos: 2 carteiras uma de reservista e a outra do Ministerio do Trabalho, de Penario Pinto com 30 anos, brasileiro, solteiro, residente à rua das Laranjeiras nº 312, apartamento 7, que entregue no 3º Distrito Policial.

CREDITOS

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor geral da Fazenda a abrir créditos em favôr das seguintes Delegacias Fiscais:

No Estado de Mato Grosso, cr$ 362.694,00; e no Estado da Bahia, cr$ 333.244,60.

CARNAVAL

Desfile das Sociedades — No sábado, 15, desfile pela av. Rio Branco dos blocos das repartições publicas iniciando-se às 16 horas. Às 21 horas, concurso do "frevo" no largo da Carioca.

No domingo, 16, concurso das Escolas de Samba, na av. Presidente Vargas (local da antiga praça Onze), iniciando-se às 20 horas.

Na segunda-feira, "Dia dos Ranchos", às 20 horas, desfile pela av. Rio Branco. Julgamento em frente à sede do "Jornal do Brasil".

Na terça-feira, inicio às 20 horas, desfile dos préstitos do Clube dos Carlocas e da Embaixada do Sossego, na av. Rio Branco.

Nos dias consagrados a Momo, concurso de caminhões e automoveis ornamentados, no corso da av. Rio Branco.

Licenças para bailes — A Comissão de Carnaval, da Prefeitura, resolveu excluir os clubes e sociedades do licenciamento e exigencias policiais, para realizarem seus bailes e outras festas do Carnaval, que ficam livremente ao critério de suas diretorias. Estas devem, entretanto, previamente comunicar à Delegacia de Costumes, para efeito de policiamento suas resoluções.

Serviço de alto-falantes — O D.D.C., da Prefeitura, instalará um serviço de alto-falantes em toda a extensão da av. Rio Branco, irradiando musicas carnavalescas, ordens das autoridades, avisos do Juizo de Menores sobre extravio de crianças e demais informações necessárias ao publico.

C. Internacional de Regatas — De 15 a 18, bailes noturnos à fantasia, na sede da rua Santa Luzia. Na terça-feira gorda haverá uma passeata de associados.

Homenagem aos cronistas — A diretoria do Atlantic Refining Clube, que realizará na ter-feira nos salões do Fluminense F. C. seu baile à fantasia, oferece, hoje no Automovel Clube do Brasil, um jantar aos cronistas carnavalescos.

A. A. Banco do Brasil — Nos salões do "Dinner Club" do Cassino Atlantico, no próximo sábado, baile da Associação Atlética do Banco do Brasil. No dia 16, com inicio às 14,30 horas, no High Life matinée infantil à fantasia para filhos dos sócios.

Baile das Atrizes — Amanhã no Teatro João Caetano, baile das atrizes instituido pela Casa dos Artistas, com a coroação da rainha de 1947, Wahita Brasil.

A. Servidores Civis — Amanhã, a Asociação dos Servidores Civis, em sua sede no 13º andar do edificio do IPASE, baile à fantasia, das 22 às 3 horas.

Jacarepaguá T. C. — Em sua sede à rua Mario Pereira, bailes nos quatro dias consagrados a Momo.

Vasco da Gama — Na sede de São Januário, do dia 15 a 18, quatro bailes noturnos. No domingo, 16, das 15 às 18 horas, baile infantil, com distribuição de prêmios aos vascainos mirins.

Clube dos Cabiras — Sábado nos salões do Botafogo F. R., baile do Clube dos Cabiras, que, nos dias 17 e 18 realizará (estes na sede do Clube à rua Conselheiro Josino), mais dois bailes noturnos. Traje de passeio ou fantasia.

Baile dos Cronistas — Hoje, no Teatro Carlos Gomes, baile dos cronistas carnavalescos.

Clube dos Contadores — No domingo, nos salões do C. R. Guanabara, baile carnavalesco do Clube dos Contadores.

Grupo dos 200 — Dia 14, sob os auspicios da A. A. Banco do Brasil, no Teatro Carlos Gomes, baile do "Grupo dos 200".

Bola Preta — Amanhã, no "Palácio" da rua Bittencourt da Silva, baile dos aspirantes do Cordão da Bola Preta.

Centro Mineiro — Dia 17, das 22 às 2 horas, festa carnavalesca ... Guanabara.

S. C. Minerva — Sábado, na sede do S. C. Minerva, baile de gala, com prêmios as melhores fantasias.

Casa do Estudante — A Casa do Estudante do Brasil realizará nos salões de sua sede, nas noites de 15 a 18, bailes à fantasia.

Sindicato dos Médicos — Bailes à fantasia, nos dias 15 a 18, na sede da av. Churchill.

S. C. Cachambi — No domingo gordo, baile infantil no S. C. Cachambi.

Teatro Recreio — Quatro bailes carnavalescos noturnos, nos dias 15 a 18.

Cine Monte Castelo — À av. Suburbana, quatro bailes noturnos e três matinées à fantasia infantis.

Cine Irajá — À estrada Monsenhor Felix, nos dias 15 a 18, bailes noturnos à fantasia.

Em Jacarepaguá — O Diretório da U. D. N. de Jacarepaguá fará realizar hoje, no largo do Tanque, das 20 às 24 horas, uma festa carnavalesca em homenagem ao senador Breno Silveira. Haverá desfile de escolas de samba, blocos, uma retreta e concursos de frevo e maracatú.

As festas infantis e o Juizo de Menores — Estando próximo a terminação do prazo para os interessados requererem alvarás para a realização de bailes infantis no Carnaval, comunica o Juizo de Menores que todo aquele que promover "matinées" infantis sem a competente licença, ficará sujeito a multa que vai até Cr$ .. 5.000,00, alem da interdição da festa.

Outrotanto, o Juizo de Menores avisa que somente estão autorizados a promover festas infantis os clubes ou entidades que tiverem de posse dos alvarás expedidos por aquela repartição, independente das outras exigencias policiais.

No Pão de Açucar — Serão realizados, na Estação Inicial do Caminho Aéreo do Pão de Açucar, quatro bailes carnavalescos.

LIQUIDAÇÃO DO D.N.C

Nomeação para a junta consultiva

Vitória, 11 (Asp) — Foram nomeados os srs. Josué Prado e Silvio Pestama da S., representantes do comércio e da lavoura do café do Espirito Santo, na Junta Consultiva, instituida pela União para liquidação do Departamento Nacional do Café.

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Nova esquadrilha de treinamento avançado — Procedente, em vôo de Los Angeles, nos Estados Unidos, chegou ontem ao Rio, mais uma esquadrilha de aviões NA, de treinamento avançado, para utilização na Escola de Aeronáutica dos Afonsos. Veio sob o comando do major Newton Junqueira Vila Forte. Os demais membros da tripulação foram os primeiros tenentes Nelson da Silva Fonseca, Walter Estanislau do Amaral, Hugo Silvio René Ungaretti, e Fernando Salvador Campos, o suboficial Candido Gonçalves Lessa e os primeiros sargentos Leonidas de Queiroz e Souza e Pindaro Machado de Azevedo Vieira. O ministro Armando Trompowski, fez-se representar no desembarque pelo capitão Rafael dos Santos, do seu gabinete.

Comissão de tomada de contas —O ministro constituiu a comissão incumbida da tomada de contas, a que se refere uma das cláusulas do contrato firmado entre a União e a sociedade Construções Aeronáuticas S. A., com a designação que fez em portaria de ontem do coronel av. eng. Joelmir Campos de Araripe Macedo, que a chefiará, do tenente coronel intendente Arthur Alvim Camara e do primeiro tenente intendente José Guimarães Bijos.

Distribuição de aviões — Em aviso do ministro, que assim atendeu ao que lhe foi ponderado pelo Estado Maior, em face de um parecer da Diretoria do Material, a distribuição de aviões será feita, em todos os casos, em boletim dessa Diretoria, e só poderão ser entregues às Unidades contempladas, após receberem as matriculas respectivas. Pelo mesmo aviso são proibidos os vôos em aviões sem matricula.

Classificação de oficiais — Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte classificação de oficiais de infantaria de Guarda: no Q. G. da 3.ª Zona Aérea, os capitães Orlando Gonçalves, Julio de Almeida e Francisco Xavier de Paula Barros; na Diretoria do Pessoal, os primeiros tenentes João de Assis Martins Sobrinho, João Henrique de Gouvêa, Monteiro José Maria Rodrigues e Torquato Cecilio Maia; na Diretoria do Material, o capitão Oromar de Oliveira Braga e o primeiro tenente Pedro Monteiro; na Escola de Aeronáutica, os segundos tenentes Feliciano Soares de Mendonça e Guilherme Vieira Cavalcanti; na Escola de Especialistas, o segundo tenente Armando da Silva Braga; na Escola Técnica de Aviação, o primeiro tenente Claudio Mendes da Silva e o segundo tenente José do Espirito Santo Marques; no Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, o segundo tenente Otacilio Rosa de Medeiros; e na Base Aérea de Canoas, o primeiro tenente Deoclides Machado.

Aspirantes convocados para o serviço ativo — Foram convocados para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira, pelo prazo de seis meses, os aspirantes aviadores da reserva de 2.ª classe da Aeronáutica, Adolfo Silveira Pouman, Alexandre Balda de Guimarães, Almir Carlos de Oliveira, Alynio Prado, Antonio Guerreiro Guimarães, Ary Camargo, Boris J. Ditcheff, Carlos Alberto Spolari Campana, Carlos Alberto Videla de Andrade, Carlos de Albuquerque Leal, Gasparino Antunes, Geraldo Ramalho Foz, Haldey do Rego Carneiro, Hamilton Pedro Manes, Helio Lorenzetti, Johan Jacob Wenz, Laercio da Silveira Ludorf, Lucio Vieira Vilela, Luiz Gonzaga Jayme Filho, Osvaldo Guimarães Neto, Paulo Abate, Paulo Barreiros de Azevedo, Paulo Rubens Fabricio, Rivaldo Matos e Romualdo Barboza Campos.

Designado para funções de atividade — O ministro assinou portaria, designando para funções de atividade na Diretoria do Material, o suboficial da reserva remunerada Luiz Praxedes Augusto Cesar.

Despachos do diretor do Pessoal — O diretor do Pessoal despachou os seguintes requerimentos: de Antonio Atilio Gasparini, Francisco da Silva Coelho, Joaquim Pereira e Manoel Ricardo David Ferraz de Souza, solicitando certidão de assentamento militares — "Deferido, satisfazendo, porem, os requerentes, a exigencia do artigo 129 da L. S. M."; de Nilson Camargo dos Santos, datilografo do Ministério, solicitando seja averbado em seus assentamentos o tempo de serviço prestado à marinha mercante — "Indeferido. Apresente documento habil, passado pelo Loide Brasileiro, em que deve mencionar distintamente o tempo de serviço prestado àquela repartição, como patrimônio da União e como autarquia"; e de João Pessoa Fonseca, antigo extranumerário-mensalista, solicitando readmissão no Parque de S. Paulo — "Indeferido, por falta de amparo legal".

Civil chamado — Deve comparecer à Divisão do Pessoal Civil, para tratar de assúnto de seu interesse proprio, o sr. Francisco de Assis Ribeiro de Almeida.

FAÇANHA DE AVIADOR BRASILEIRO

São Paulo, 11 (Asp.) — Divulgam os jornais desta capital que o comandante Fernando Pais de Carvalho, da FAB, pilotando um aparelho HL, de fabricação nacional, pela primeira vez na história da aviação brasileira conseguiu pousar num pico de Campos do Jordão, de onde alçou novamente vôo, com inteiro êxito. Essa arriscada façanha verificou-se ontem.

RÉCORDE DE UM HELICOPTERO

Dayton, Ohio, 11 (R.) — Um récorde extra-oficial mundial de altura para helicopteros, foi estabelecido ontem, aqui, pelo major Ernest Cassel, da Força Aérea do Exército Norte-Americano, que é piloto numero 1 para provas com aeronaves dessa categoria. O aparelho elevou-se a 18.850 pés de altura. O vôo foi realizado com um padrão "Sikorski B5A". O récorde anterior era o de Karl Bode, da Alemanha, em 1939, que alcançara 11.243 pés.

O METEOR BATE NOVO RÉCORDE DE VELOCIDADE

Londres (B. N. S.) — O famoso Gloster Meteor IV recentemente voou de Paris para Londres numa velocidade média superior ao récorde mundial de velocidade.

O tempo de vôo para as 208 milhas de distancias foi de 20 minutos e 11 segundos e a velocidade média foi de 618 milhas por hora, o primeiro vôo de "cross-country" já realizado numa velocidade superior a 600 milhas por hora.

Este avião, que em setembro passado estabeleceu o récorde mundial de velocidade, de 616 milhas por hora, foi o centro de atração do Aero-Show de Paris.

Não se fizeram preparativos para tentar o récorde entre os aeródromos de Le Bourget e Croydon, de maneira que o vôo foi, sob todos os aspectos, um vôo rotineiro e normal, sob condições de tempo favoraveis.

Passando sobre Le Bourget a 2.000 pés a velocidade do Meteor era tal que já experimentavam os efeitos da compressibilidade. Depois de se elevar até 10.000 pés, a costa francesa foi alcançada em oito minutos e, pouco mais de dez minutos depois, o Meteor estava passando sobre a costa inglesa, entre Bexhill e Hastings, com os seus motores reduzidos a 80% do seu impulso. Para o resto da viagem, o piloto, e chefe de esquadrilha Waterton, virou para baixo o focinho do Meteor e passou sobre a estação de controle do aeródromo de Croydon 20 minutos e 11 segundos depois de haver ... Bourget.

O relatório da FARESP

A FARESP — Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo — entidade central que congrega associações regionais de agricultores, acaba de distribuir o relatório anual de 1946, trazendo um resumo de suas atividades no primeiro ano de vida.

A sua leitura revela que nenhum acontecimento ligado aos interesses da lavoura e da pecuaria escapou à participação dessa entidade, quer através de sugestões para regulamentações oficiais — como no caso do fornecimento de leite, preços de novilhos e outros mais — quer defendendo os direitos dos associados — como ocorreu na extinção do D. N. C., na reversão dos lucros da venda de algodão do Governo e interpretação do Plano de Emergência. A FARESP atuou ainda na solução de graves problemas de suprimentos de produtos para os agricultores, promovendo a importação e venda de arame farpado, grampos para cercas, sal, enxadas, farelos, tecidos populares, etc.; organizou uma dezena de comissões técnicas, nas quais os assuntos rurais eram debatidos, permitindo-lhe assentar seus pontos de vista nos resultados de estudos feitos por elementos da lavoura, seus verdadeiros interessados; instituiu bolsa de estudos para estudantes de agronomia (ao que nos consta a primeira no genero oferecida por associação rural) e muita coisa mais executou, todas relatadas e comentadas com uma franqueza que nem sempre se encontra em tais prestações de contas.

Esse relatório nos oferece oportunidade para uma apreciação que não só colhido diretamente em suas páginas, mas através ainda da atuação que vem tendo como orgão central associativo. Podemos considerar o associativismo que a FARESP promove e estimula como uma verdadeira etapa no desenvolvimento da agricultura paulista. Os agricultores não mais se deixam dirigir por entidades já envelhecidas na prática de uma politica agricola que não dá resultados, preferindo participar diretamente na solução dos problemas que lhes dizem respeito, agregando-se em associações regionais, representadas pela federação. Isso constitue um novo estagio da agricultura paulista que será precursor de muitas conquistas. Nas associações rurais, por exemplo, poderão surgir grandes cooperativas, formadas por elementos já disciplinados no associativismo, ao invés de agirem como agora, quando são elas organizadas sem o indispensável preparo. Num futuro que não deve estar distante, das associações municipais poderão sair os novos lideres da lavoura, que virão defender com conhecimento da causa de muitos direitos, mais do que aqueles, até então defendidos por uma aristocracia rural que quase só cuida de interesses proprios.

A FARESP está abrindo uma grande picada, desbravando um emaranhado de intermediários que tem impedido ao agricultor chegar, ele mesmo, até onde possa sua propria voz ser ouvida e impostos os seus direitos — S. G. E.

(Trancrito do "Diario de São Paulo", de 9-2-947)

(35700)

JUSTIÇA MILITAR

Novos pedidos de habeas-corpus — Impetraram habeas-corpus ao Superior Tribunal Militar alegando coação por motivos os seguintes pacientes: João da Silva Guimarães Filho, Milton Eidem, Udo Procdnow e Lourival Mehrret. Os pedidos conquanto em ferias o Tribunal foram os mesmos autuados na respectiva Secretaria.

Concursos para auditor, promotor e advogados — No concurso aberto para o preenchimento da vagas de auditor promotor e advogados de "oficio", existentes nas auditorias estaduais, apresentaram-se até agora 37 candidatos, todos desta capital. Desses cujo numero será aumentado com os pedidos de inscrição dos candidatos do interior cerca de 50% não completaram sua documentação motivo porque deverá comparecer a Secretaria do Superior Tribunal Militar na praça da Republica.

Denuncia — Na 3a. Auditoria regional o respectivo promotor apresentou denuncia contra os soldados da Policia Militar desta capital de nomes José Ferreira de Lima Filho e Nicanor Cesar dos Santos como incursos no artigo 225 do Codigo Penal Militar.

Montepio — A 1a. Auditoria de Guerra remeteu a Diretoria da Despesa Publica o processo de montepio e meio soldo da sra. Ana Furtado Moreira, viuva do sargento Manoel Pereira Gomes Moreira.

ATOS RELIGIOSOS

ADOZINDA DA SILVA PENNA

(MISSA DE 7.º DIA)

Oswino Alvares Penna, senhora e filho, Oswino Alvares Penna Sobrinho e familia (ausentes), Almirante Rodolpho Fontes e familia, Maria da Costa Monteiro, Viuva Sara Santos Silva e familia, Francisco da Silva Torres e familia (ausentes) José Muniz Barreto e familia, José Fernandes Alcaçar e Maria Maciel da Costa, agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua pranteada mãe, avó, irmã, cunhada e tia ADOZINDA DA SILVA PENNA (Viuva do Almirante Joaquim Alvares da Silva Penna) e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, hoje, dia 12, ás 11:00 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (N 38875)

AMERICA SILVA GOMES DA CRUZ

MISSA DE 30.º DIA

Leopoldo Gomes da Cruz, Maria Barbara Pereira da Silva, Agda Gomes da Cruz, irmãos e cunhados convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia, que, pelo descanso eterno de sua inesquecivel esposa, filha, nora e cunhada AMERICA SILVA GOMES DA CRUZ, mandam celebrar dia 13, ás 10 e meia, na Capela de N. S. da Aparecida em sua Fazenda da "Vila Rica". (18025)

LUIZA DE SOUZA FLEURY

(LUIZINHA)

Os sobrinhos e demais parentes de LUIZA DE SOUZA LEURY comunicam o seu falecimento ocorrido hoje ás 9,30 horas na Casa de Saude Beneficiencia Portuguêsa e convidam para o seu enterramento, saindo o feretro da Capela de Real Grandeza, hoje, ás 9 horas para o Cemitério de S. João Batista. (19028)

Dr. Afranio Peixoto

A Diretoria do Instituto Brasil-Estados Unidos desejando homenagear a passagem do 30º dia do falecimento do seu dedicado ex-Presidente, fará celebrar missa no dia 13 do corrente, ás 10,30 horas, no altar mór da Igreja da Candelaria, e convida para esse ato religioso todos os parentes, amigos e admiradores do saudoso extinto, manifestando desde já o seu agradecimento a todos que comparecerem ao mesmo. (19046)

Dr. Jayme Perdigão

Raoul Armengaud, senhora e filha, Lucien Armengaud e senhora, profundamente atingidos pela perda do seu grande e inesquecivel amigo DR. JAYME PERDIGÃO, convidam os parentes e amigos do extinto a assistirem á missa que em sufragio da sua alma farão celebrar hoje, quarta-feira, dia 12 do corrente, ás 10 horas, no altar da Capela de São João Batista, na Catedral Metropolitana. (19001)

Leonidia Nunez Sodré

(Dodoca)

30º dia — Agradecimento

J. Sodré, Leonidia Soaré, Alberto Vieira Nuñez e filhos, Desembargador Elzario Vieira Nuñez e familia ausente, Dr. Lourival Nuñez e familia ausente, Severino Nuñez e familia ausente, Dra. Setembrina Leindecker e esposo ausente, José da Cunha Sodré e familia ausente, e Viuva Geraldo Landim e familia ausente, consternados agradecem á todos que os acompanharam nesse transe, enviaram corôas e compareceram á missa de 7.º dia de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada e tia. Convidam para a missa de 30º dia que será rezada amanhã dia 13 do corrente ás 9,30 horas na Igreja de São Sebastião (Rua Haddock Lôbo). Celebrada pelo P., Fr., Domingos Do Medico O. F. M. C. Á quem se confessam profundamente gratos por este ato de fé cristã. (19016)

Afranio Peixoto

AGRADECIMENTO

Francisca de Faria Peixoto, muito sensibilisada ás inumeras provas de pesar que vem recebendo pelo falecimento de seu esposo AFRANIO PEIXOTO, e na impossibilidade de agradecer pessoalmente, tal o numero de manifestações recebidas, o faz por este meio hipotecando a todos a sua maior gratidão. (19017)

Dr. Jayme Gonçalves Perdigão

Comte. Cicero de Freitas Marinho, senhora e filha, Luizio Chagastelles, senhora e filho, Osman Marinho, senhora e filhos, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que por alma de seu grande amigo DR. JAYME PERDIGÃO mandam celebrar no altar de Nossa Senhora da Aparecida na Catedral Metropolitana ás 10 horas de hoje, quarta-feira, dia 12 do corrente. (17063)

GENERAL JOÃO MARCELINO FERREIRA E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Heroina Guimarães Ferreira e Silva, major Av. Aldacyr Ferreira e Silva, senhora e filhos, dr. Sylvio Mendes Figueiredo e senhora, major Av. Ruy de Melo Portela, senhora e filhos, cel. Otavio Felix Ferreira e Silva e senhora, dr. Heitor Felix Ferreira e Silva e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, sexta-feira, dia 14, ás 10 horas. (18067)

Palmyra Portocarrero Velloso Dantas

(MISSA DE 30º DIA)

Os filhos, genro, nora e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que pelo descanso eterno de sua inesquecivel e pranteada mãe, sogra e avó PALMYRA PORTOCARRERO VELLOSO DANTAS, mandam celebrar amanhã, dia 13 ás 9 horas, na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens (Rua da Alfandega n. 54). (38880)

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO

(30.º DIA)

ISABEL QUADROS DE ARAUJO, filhos, genros, noras e netos, agradecem penhorados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento e missa de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro, e avô ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, assim como tambem aos que, tão generosamente, se manifestaram enviando coroas, cartas e telegramas e convidam para a missa de 30.º dia a realizar-se amanhã, dia 13 ás 10 horas na igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março. Pede-se dispensa de pesames. (38878)

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO

(30.º DIA)

ALBERTO DE ARAUJO & CIA. LTD. (CASA INDIANA), agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento, que comparecendo ao enterro, enviando coroas, flores, cartas e telegramas ou assistindo á missa de 7º dia de seu saudoso chefe ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, e convidam os seus clientes e amigos para a missa de 30º dia que, pelo eterno descanço de sua alma, seh celebrada amanhã dia 13 ás 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo á rua 1º de Março. Pede-se dispensa de pesames. (38879)

VIUVA MARIA CAROLINA DA SILVA COSTA

Alvaro Pereira da Costa, Elydia Freitas da Costa, Alvaro Pereira da Costa Junior, Paulo Pereira da Costa, esposa e filho, Moacyr Pereira da Costa, esposa e filhos, viuva Palmira Pereira da Matta, filhos e noras, viuva Virginia da Costa e José Nunez Macias, esposa e filhos, comunicam o falecimento ontem, ás 20,15 horas, de sua pranteada e inesquecivel mãe, sogra e avó, e convidam os seus amigos para o cortejo funebre, que sairá hoje, quarta-feira, 12, ás 17 horas, da Capela do Cemiterio de São Francisco Xavier. (11994)

EPITACIO PESSÔA

Por ocasião do 5º aniversario do falecimento de Epitacio Pessoa, sua familia manda celebrar missa em sufragio de sua alma, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, na quinta-feira, amanhã, 13 do corrente, ás 10½ horas, confessando-se desde já profundamente agradecida aos parentes e amigos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (19063)

DR. ERNESTO DE SA' BITTENCOURT CAMARA

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar em sufragio de sua alma, sabado, dia 15 ás 10½ horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, por cujo comparecimento agradecem. (13752)

REGINA MARIA DA SILVA

Maria Julia, Ester Maria Cavalcante Lucila Maria da Silva, Augusto Coelho dos Santos e familia Antonio Coelho dos Santos, profundamente compungidos com a perda de sua extremosa mãe, filha irmã tia e cunhada Regina Maria da Silva. Convidam demais parentes e amigos para assistirem á missa em intenção de sua bonissima alma que será rezada no altar-mor da Igreja de São José sexta-feira dia 14 ás 10,30. Desde já agradecem a todas que comparecerem a esse ato de religião. (19004)

DR. JAYME PERDIGÃO

Viuva José Antonio de Magalhães Castro, Francisco de Magalhães Castro, senhora e filhos, Ascanio de Mesquita Pimentel, senhora e filhos, Cordélia Maria de Magalhães Castro convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que fazem celebrar pela alma bonissima de seu grande amigo Dr. Jayme Perdigão ás 10 hrs. de hoje, quarta-feira, dia 12 do corrente no altar do Coração de Jesus da Catedral Metropilitana. (19036)

VICTOR DE MAGALHÃES BASTOS

6 meses

Viuva Maria Antonieta de Magalhães Bastos e familia e Carlos de Magalhães Bastos e familia, convidam seus demais parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar por alma de seu querido VICTOR, amanhã, dia 13 quinta-feira ás 10 horas no altar mór da Igreja de N.S. da Conceição e Bôa Morte. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (19033)

LUIZA DE SOUZA FLEURY

A familia de Luiza de Souza Fleury, participa o seu falecimento ocorrido ontem, dia 11 e convida os seus parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje, quarta-feira, dia 12, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemiterio de São João Batista ás 9 horas. (19031)

LISETE COSTA RODRIGUES

A Viuva José Barreto Costa Rodrigues, filhos, netos, noras e genros, profundamente consternados comunicam o falecimento da sua querida Lisete ocorrido ontem, e convidam os seus parentes e amigos para o enterramento que se realizará no Cemiterio de São João Baptista, hoje, quarta-feira, 12, ás 16 horas, saindo o feretro da Capela do Hospital Gaffrée Guinle. (11093)

NESTOR HOLLANDA DA CUNHA

Palmyra de Andrade Baptista Cunha, filhos e demais parentes, agradecem profundamente sensibilizados, a todas as provas de solidariedade e conforto que lhes foram prestadas pelo passamento de seu esposo, pai e parente NESTOR HOLLANDA DA CUNHA — e convidam para assistir a missa de 7º dia que em intenção á sua bondosa alma, mandam celebrar no altar-mór da Igreja de S. José, dia 13, amanhã, quinta-feira, ás 9½ horas confessando-se antecipadamente gratos aos que comparecerem a esse piedoso ato de fé cristã. (19024)

EPITACIO PESSÔA

Rendendo o culto de imperecivel gratidão e sentida saudade á memoria de seu querido Amigo, incomparavel Mestre e sempre lembrado Benfeitor — EPITACIO PESSOA — manda o Professor Alcibiades Delamare, em seu nome e no da "Sociedade dos Amigos de Epitacio Pessôa, celebrar, no dia 13 do corrente, amanhã, quinta-feira, ás 10,30 da manhã, no altar de N.S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, o santo sacrificio da missa em sufragio de sua alma. São convidados para assistir o oficio divino a familia, os parentes, os amigos e os admiradores daquele que foi o maior dos brasileiros do seu tempo. (11992)

DR. JAYME PERDIGÃO

HILDEBRANDO DE ARAUJO GÓES E SENHORA, consternados pelo falecimento do seu querido amigo Dr. Jayme Perdigão, convidam parentes e amigos do extinto para assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma farão celebrar hoje, quarta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no Altar do Santissimo Sacramento da Catedral Metropolitana. (17050)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Cristo — Agradeço a realização de uma graça — M. B. G. (8003)

São Judas e Menino Jesus — De joelhos agradeço uma graça alcançada — Corina Flores Pereira da Cunha Albot (19066)

A S. Judas Thadeu, — muito grata, agradeço graça recebida — Othelina (19011)

MINISTERIO DA MARINHA

Curso de especialização para medicos da Armada — A Diretoria de Saude Naval informa que são os seguintes os cursos que podem ser permitidos aos medicos da Armada no corrente ano ;curso de aplicação do Instituto Osvaldo Cruz 1: Dermatologia 1; Otorinolaringologia 1; Tisiologia 1; Urulogia 1; e alergia 1. Os requrimentos de matricula deverão ser encaminhados á D.S.N. até 30 dias depois desta publicação desde que obdeçam á recomendação da letra S. do boletim 10, de 7.3.1940. Durante o periodo das aulas os medicos ficarão obrigados ao cumprimento das instruções em vigor sobre relatorios, atestados de frequencia e provas de aproveitamento, sem prejuizo do serviço, sob pena de cancelamento do respectivo curso.

Escala numerica — Foram incluidos na escala numrica de capitão de corveta do Corpo de Oficiais da Armada, com os ns. 114, e 133, respectivamente os capitães de corveta Tito Angelo Teles Bardi e Alvaro Gonçalves Gomes Filho, nas vagas abertas com a agregação ao respectivo quadro, dos capitães de corveta Silvio Asambuja Mauricio de Abreu e Paulo Justino Strauss, devendo ser alterada a escala numerica de capitão de corveta, permanecendo entretanto os referidos oficiais ora incluidos na escala numerica na mesma colocação onde se encontram.

Licença a oficiais — Foram concedidas licenças para tratamento de saude, onde lhes convier, aos capitão de corveta Eneas Arrochelas Miranda Correa, por 3 meses; capitão-tenente Francisco Tomas de Oliveira Junior, 90 dias; primeiros tenentes Laerte Pereira Mota, por 3 meses e Carlos Rubens de Camargo Osorio.

Desligamentos — Pelo diretor do Pessoal da Armada foram desligados os suboficiais Raimundo Ferreira Nolasco, da Escola Naval; Aristeu Nogueira, do Instituto Naval de Biologia; Francisco de Assis Muller, do E.M.A.; Luiz Gonzaga da Silva, da Base Alm. Castro e Silva Antonio Batista e Arlindo Gonçalves ambos da D.A.M. e sargento José Valença de Lima do D.H.N.

Aprovação de ato — Foi aprovada a designação do capitão-tenente Flavio Mesquita Junior, para assistente do Comando da Flotilha de Submarinos.

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 ... 22-3028

POLICIA
Socorro Urgente
Posto da rua Relação n. 37 ... 42-4042
Posto da rua Bambina n. 140 ... 26-8212
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 ... 49-4664
Posto do largo da Penha n. 19 ... 30-1956

BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n. 48 ... 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67 ... 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 22-8582
Nab ... 42-6121

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidro-aviões ... 42-1814
Estação terrestre ... 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá ... 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-3797
E. F. Corcovado ... 25-0016

FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 32-2222
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0090

FALTA DE GAS
Reclamações ... 23-2050

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes ... 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos Disque apenas ... 13
Serviço não satisfatorio ... 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1037, das 13 ás 17 horas.

Com a Prefeitura, Policia e Saude Publica — Leitores residentes á rua Teodoro da Silva apelam por providencias da Prefeitura, da Policia e da Saude Publica, contra o matagal existente em terreno baldio, na esquina com Felipe Camarão, foco de mosquitos, imundicies e refugio de vagabundos. Informaram-nos que Vila Isabel está transformada num antro de perdições, pois menores e adultos jogam livremente, usam atiradeiras depredando as arvores, insultam transeuntes, fazem gestos imorais, sem que haja qualquer repressão.

Com a Cooperativa do Leite — Uma comissão de senhoras, residentes na zona suburbana, esteve em nossa redação pedindo providencias da Cooperativa do Leite, no sentido de normalizar o abastecimento do produto que, geralmente, não satisfaz ao consumo, bem como os proprios transportes falham em dias da semana. Indagam por que não estabelece o sistema antigo, de poderem os responsaveis pela chamadas "vacas leiteiras" entregar durante a madrugada, nas residencias de seus freguezes, o leite para o consumo? Esperam que a C. L. dê atenção á sugestão.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 15º dia util: Montepio Militar da Marinha — 7310 a 7315; Montepio Civil da Marinha — 7301 a 7304.

CONCURSO PARA AUXILIAR ACADEMICO

O Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal comunica, por nosso intermedio, aos interessados, que as inscrições para a Prova de Habilitação de Auxiliar Academico estão reabertas até o dia 25 do corrente mês. Qualquer esclarecimento poderá ser obtido na sede daquele Serviço, na Av. Presidente Antonio Carlos n. 201, 9º andar.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas:
28764 — 24992 — 23119 — 10747 — 10713 — 26237 — 13812 — 16829 — 23172 — 29452 — 846 — 7480 — 31146 — 12553.
Extranumerario:
5108 — 24025 — 24662 — 36419 — 35039 — 36756 — 35148 — 37514 — 33539 — 14679 — 12302 — 5639 — 30339 — 37294 — 32200 — 12187 — 28137 — 29765 — 16787 — 35165 — 12823 — 27657 — 7850 — 13402 — 37200 — 4261 — 31933 — 9998 — 12704 — 31511 — 3596 — 34571 — 36366 — 37121 — 24466 — 7687 — 37206 — 36754 — 13844 — 11706 — 31522 — 8586 — 16861 — 21661 — 31964 — 34024 — 24024 — 36410 — 8558 — 29627 — 10809 — 11166 — 4661 — 34938 — 16045 — 4660 — 11150 — 12811 — 35245 — 38686 — 6058 — 4829 — 2122 — 6749 — 3005 — 34687 — 37617 — 38638 — 37604 — 16074 — 36176 — 36581 — 6801 — 22413 — 16449 — 16076 — 32794 — 18424 — 16039 — 33270
Emergencia — Tratamento de saude: 783 — 4202 — 6300 — 12069 — 13697 — 14331 — 14809 — 22154 e 26429.
Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.
Exigencia: 37764 pedido 2951; 11115 pedido 90004; 19044 pedido 99850.

SERVIÇO DE TRANSITO

Exame de Motoristas

Chamada para hoje, ás 7 horas — Mario Borges de Barros, Walter Fluvio de Carvalho Pina, Justino Henrique de Oliveira, Felisberto José Mosqueira, Angelo Orofino, Luiz Gonzaga de Souza Lobo, Octavio da Silva Brandão, Clarindo da Silva, Joaquim Manoel da Silva, Innocencio Leandro Polonini, Daniel Francisco Pereira, Sebastião Manoel da Silva, Nazario Berilo, Ernestino de Oliveira, Jarbas Gomes da Silva, de Oliveira, Jarbas Gomes da Silva, Dotivo Pereira dos Santos, Aloisio Ayres Rodrigues, Alceu Francisco de Oliveira, Jair Calezani Bodard, Nelson Alves Santiago, Helio José Fernandes Rodrigues, Joé Marques da Silva, Mario Fernandes Pires, Emidio Lourenço, José Vieira Dantas, Manoel Egidio Vieira Filho, Rogerio Augusto de Assis, Manoel Moreira Caldas, Osvaldo Ignacio de Mello, Nilton Pereira de Magalhães, Raul Silva, Adriano Antonio, Joaquim Pinto Nogueira.

Chamada para hoje, ás 8,30 horas — Francisco Freire Pereira Pinto, Roberto Arieira, Pauo França e Leite, Jos éMachado Neves, Marcelo Vivacqua, Hamilton Fagundes Bulhões, Newton Araujo da Silva, Antonio Ferreira de Araujo, Vicente le Paula Machado, Hilario Magalhães, Valmir Nascimento Postigo, Aristophanes Garcia de Vasconcelos, Antonio Gomes dos Santos, Geraldo Pinto, Almyr Howard Guedes, Mauri Tavares, Antonio Freitas Sim/es, Rubem Gevu, Rui Barbosa Coutinho, Jayme Augusto, Daniel Guarany Braz, João Lopes de Almeida, Leonidio Antonio Ferreira, Kede, Senen Rodrigues Morillo, Oscar Lobato Dias, Alvaro Bernardo Ferreira, Aryiton Maciel Suzarte, Sebastião Ivo Gomes, Germinalo Miniero.

Multas

(Em 24 de dezembro de 1946)
Estacionar em local não permitido: P 11016 — 14258 — 16737 — 18770 — 19696 — 20395 — [illegible]
Desobediencia ao sinal: 2803 — [illegible]

— 17340 — 20023 — 29150 — 41459 — 41674 — 42363 — 43593 — 44793 — 4.905 — 45363 — 46066 — 46106 — 46703 — Carga: 60427 — 63722 — bonde: 1869 — bonde: 1937 — CD 3.
Contra mão: 5044 — 16683.
Contra mão de direção: 49 — 1.34 — 3566 — 5812 — 6176 — 9557 — 10172 — 10174 — 10440 — 11355 — 17013 — 20906 — 21941 — 21692 — 45662 — 86637 — Carga: 65885 — MG 6540.
Excesso de fumaça: onibus 80530.
Transferencia de local: 5261 — 8036 — 10778 — 11734.
Recusar passageiros: 42163.
Diversas infrações: 2921 — 5044 — 5112 — 5653 — 6602 — 12823 — 15305 — 20930 — 40188 — 40741 — 40746 — 41258 — 41298 — 41716 — 42347 — 42511 — 42519 — 42844 — 43261 — 43752 — 44679 — 45054 — 45940 — 46128 — 46610 — 46675 — 46675 — 46770 — 46880 — 46977 — 47010 — 47026 — 47069 — 85140 — Carga: 60004 — 60958 — 62931 — 66130 — 69949 — 71508 — 71759 — 71763 — onibus 80516.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto as seguintes embarcações: Praça Mauá — "Herakles" finland.; Armazem 1 — "Ionian Trader", panm.; Armazem 2 — "Ecuador", sueco; Armazem 3 — "Mauá", bras.; Armazem 4 — "Robert Lansing", amer.; Armazem 5 — "Thetis", hond.; Pateo 5/6 — "Oceania", argent.; Armazem 6 — "Froste" sueco; Armazem 7 — "Camamu", bras.; Armazem 8 — "Murray Blum", amer.; Pateo 8/9 — "Oeste", argent. e "Stit Gorthon", sueco; Frigorifico — "Egyptian Reefer" dinam.; Armazem 10 — "Clara Barton", ingl.; Amrazem 11 — "Cearaloide" bras.; Armazem 12 — "Dom Pedro I", bras.; Armazeb 13 — "Aratimbó" bras.; Armazem 14 — "Itaquisê", bras.; Armazem 15 — "São Bento", bras.; Armazem 16 — "São Pedro" e "Pirangy" bras.; Armazem 17 — "José Bonifacio", "Otto", bras.; Armazem 18 — "Ipanema", "Carvalhaes", "São Domingos", "Tauassu", "Fidelense" e "Aurea Conde", bras.; Armazem 19 — "Felipe Camarão" bras.; Armazem 20 — "Siderurgica I", bras.; "North King", panam.; "Siderurgica IV" bras.; "Maliakos" greg. e "União", bras.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; praça Cerzedelo Correia, em Copacabana; Largo dos Leões; praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Francisca Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro: praça Progresso, em Olaria.

CURSOS DE ARQUIVOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO DE DOCUMENTOS

Continuam abertas até o dia 28 do corrente mês, na séde da Fundação Getúlio Vargas, sita á Praia de Botafogo nº 186, as inscrições para o Curso de Arquivologia e Administração de Documentos.

Os referidos cursos sob a direção da Sra. Inês Barreto Corrêa de Araujo serão iniciados no dia 3 de março constituindo os mesmos de Arquivos, Administração de Documentos e Arquivologia.

Os interessados deverão procurar a Secretária dos Cursos, no endereço acima indicado, das 9 ás 12 horas, e das 14 ás 17 horas, para preenchimento da ficha de inscrição e entrega de dois retratos 3x4 cms.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Artifices de Motomecanização — Tendo em vista a necessidade atual de especialistas e artifices em material motomecanizado, declara o ministro em aviso de ontem que ficam equiparados para os fins do disposto no paragrafo unico do artigo 90 da Lei do Serviço Militar, os cursos de especialistas e artifices de motomecanização feitos nos Parques e Depositos de Motomecanização, unidades de manutenção unidades motomecanizadas e motorizadas, aos cursos citados n artigo 90 dessa Lei.

Licenciamento — O ministro licenciou ontem do serviço o 1º tenente da reserva medico dr. Euclides de Oliveira Leite.

Convocação de duas classes — Tendo em vista que no corrente ano serão convocadas para incorporação duas classes, declara o ministro em aviso de ontem que deverão ser incluidos no excesso do contigente anual a que se refere o artigo 62 da Lei do Serviço Militar os cidadãos alistados, pertencentes ás classes convocadas que estejam residindo no exterior do país.

O despacho de hoje com o governo — O ministro Canrobert Pereira da Costa, acompanhado dos capitães Adolfo Roca Dieguez e Rodolfo da Paixão, ambos ajudantes de ordens subirá hoje a Petropilis a fim de, no Palacio Rio Negro, submeter á assinatura do chefe do governo importantes decretos de sua pasta. Antes terá ocasião de apresentar ao presidente Eurico Dutra, por motivo de promoção os generais Floriano de Lima Brayner e Agnaldo Calado de Castro, os quais vão ser nomeados para importantes comandos.

Chamado á seção especial da FEB — O chefe da S.E. da 1ª E.B. por nosso intermedio solicita o comparecimento do 1º sargento Militino Vieira de Paiva, no 2º pavimento do Palacio do Exército onde funciona aquela seção, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

Vão lecionar no curso de oficiais da reserva — O ministro resolveu nomear o coronel Alcei da Silva Amaral para, em substituição ao coronel Americo de Carvalho e Menezes, lecionar a primeira aula (geometria analitica e cálculo diferencial e integral) do 1º ano do curso das armas do Curso de Oficiais da Reserva; e o capitão Nober Cirano Stranges para lecionar a primeira aula (noções de estatistica) do primeiro ano do curso de Intendencia do referido Curso, sem prejuizo das funções que exerce no Serviço de Tecnologia do Departamento Técnico de Produção do Exército.

Do Exército para a Armada — O ministro excluiu da reserva do Exército com transferencia para a reserva da Armada o reservistas Marinho Rodrigues da Silva.

Requrimentos despachados — O ministro deferiu os requerimentos de Mazofante Gomes Pinto, Newton de Almeida Gusmão, Nei Strauch, Raul de Oliveira Campos, Rodolfo Zacarias da Silva; indeferiu os de Rogerio Bastos de Oliveira, Rui Bueno d eArruda Camargo; Benedito Mota Mercier, Fernando de Oliveira Magioli, Francisco José Barbosa, Hermirio José de Araujo, Itelvina Moreira dos Santos, José Batista Pereira, Jorge Ferreira Carneiro, Kronger Poubel, Lucas Boiteux, Manoel Paciencia Campos; arquivou os de Alice Neves Mará e Paulo Raposo Bandeira.

Marcio vai continuar seu tratamento — O ministro autorizou de acordo com as informações da Diretoria de Saude, o capitão da reserva reformado Mario Marcio Fontanilas da Cunha a continuar o seu tratamento fora do país. Marcio é muito conhecido nas rodas desportivas desta capital e fez a campanha da Italia, onde se invalidou.

O comando da Escola de Estado-Maior — O general Alencar Araripe, por conclusão de suas ferias, assumiu o comando da Escola de Estado Maior, sendo dispensado o coronel Humberto de Alencar Castelo Branco diretor do Ensino.

Oficial de ligação — O ministro autorizou a designação do tenente-coronel Floriano de Oliveira Faria, do Estado Maior do comando da Zona sul, para servir como adido ao Q.G. da 3a. Região Militar, como oficial de ligação daquele comando junto a da referida Região.

Chegada do general Onofre — O general Onofre Moniz Gomes de Lima, que vem de concorrer ao pleito de 19 de janeiro para governador do Ceará, é esperado nesta capital no proximo domingo dia 16 a bordo do Itanagé. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião do seu embarque, tendo se associado á mesma elementos de destaque da colonia cearense aqui radicada.

Autoridades no gabinete ministerial — Estiveram ontem com o ministro Canrobert Pereira da Costa os generais Angelo Mendes de Morais, Fiuza de Castro, Mario Travassos, Azambuja Brilhante e Alencar Araripe.

A chefia do S.S. da 6ª R.M. — Segundo comunicação chegada a esta capital assumiu a chefia do Serviçod e Saude da 6a. Região Militar com sede no Salvador, o major dr. Aurelio de Almeida Seabra Veloso, em substituição ao tenente coronel dr Alvaro de Souza Jobim, que foi tranferido para a Diretoria de Saude do Exército.

Matricula na E.A.O. — O diretor de Saude designou o capitão medico Julio da Costa Fernandes para efetuar matricula na E.A.O. em substituição ao seu colega Jurandir Manfredini do H.C.E. que desistiu.

Vai regressar o general Travassos — O genreal Mario Travassos que há dias se encontrava nesta capital apresentou-se ontem ao ministro por ter de regressar para Curitiba sede do comando da 5a. Região Militar, que está sob suas ordens.

Seção de Serviço Cinematografico — Foi desligada da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra a Seção de Serviço Cinematografico, passando á subordinação da Diretoria de Transmissões.

Regresso de oficial superior — Vai regressar amanhã, via aérea, para Assunção, onde chefia a Missão Militar do Brasil no Paraguai o coronel Inimá Siqueira.

Matricula na Escola Militar — O ministro fixou em 450 o numero de matriculas na Escola Militar no corrente ano.

Policiamento durante o carnaval — O comandante da 1a. Região Militar, em circular de ontem, declara, em complemento as instruções para policiamento durante o carnaval do corrente mes, fica estabelecido o 6º uniforme, para os oficiais de serviço.

Campeonato regional do Cavalo D'Armas — Realiza-se amanhã, 13, ás 17 horas, no Clube Militar, a entrega dos premios aos vencedores no Campeonato Regional do Cavalo D'Armas. Para a solenidade o comandante da Zona Militar de Leste e 1a. Região convida os generais e oficiais em serviço nesta guarnição. Uniforme: 4º (tunica branca calça cinza).

Escola Preparatoria de Fortaleza — Foram julgados aptos e aprovados nos exames intelectuais os seguintes candidatos que devem comparecer á Diretoria de Ensino do Exército a fim de receberem instruções para o embarque com destino á referida Escola:

— Adyh Nunes Peerira, Bento Labre Junior, Heleno Furtado do Amaral, Jorge Cesar de Oliveira, José Paulo Boneschi, Antonio Luiz Vidal Pessoa, Murilo Coelho e Pedro Paulo de Oliveira e Brito.

O comando do 1º B.S. — Foi mandado continuar no comando do 1º Batalhão de Saude aguardando a apresentação de seu substituto o major dr. Renato Varandas de Azevedo.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou em condições estaveis e sem modificação nas taxas

Taxas para saques	A vista Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4418	75,4418
Dolar	18,72	18,72
Peso arg	4,596	4,596
Escudos	0,7610	0,7510
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Fr. suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
[illegible] quêsa	[illegible]	[illegible]
Corôa sueca	5,2101	5,2101
Corôa tcheca	0,3744	

Taxas para compra	
Libra	74,071
Dolar	18,38
Escudo	0,742
Franco Suiço	4,2941
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco	0,1540
Franco belga	0,4193
Corôa sueca	5,1162
Peso boliviano	0,4333
Corôa tcheca	0,3674

OURO

Ontem o Banco do Brasil [illegible] para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8178

CAMARA SINDICAL
(Dia 10-2-947)

Londres	—	75,4555
Portugal	—	0,7668
França	—	0,1575
Nova York	—	18,73
Argentina	—	4,6063
Belgica (frc.)	—	0,4271
Uruguai	—	10,6067
Suecia	—	5,2177
Suiça	—	4,3804

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11.
Abertura e fechamento
As 15,30 horas.

Londres s/ Nova York á vista	4,02,75	4,03,25
Lisbôa á vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	—
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	75,4416	—
Bruxelas á vista	176,50	176,75
Montevideu á vista por £ (F.)	7,200	—
Copenhague á vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canada á vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdan á vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr.)	201,00	202,0[illegible]
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Buenos Aires á vista por £ (F.)		N?C

NOVA YORK, 11.

Nova York s/ Londres Cabo, por £	4,02 13/16
Berna, cabo, por F	23,38
Berna, livre, por F.	27,05
Rio de Janeiro, por Cr$	5,48
B. Aires, cabo, por P.	24,47
França, cabo por Frc.	,84,25
Estocolmo cabo por Kr	27,87
Montreal, cabo, por P.	96,87
Montreal, cabo, por P.	96,38
Madrid cabo por P.	9,20
Lisbôa cabo por Esc	4,0[illegible]
Belgica, cabo, por F.	2,28,25
Montevidéu cabo por P.	56,50

Aviso — Amanhã é feriado

MONTEVIDEU, 11.
As 15,30 horas.
Mercado Livre
Montevidéu sobre Nova York á vista por 100 dolares
Taxa de compra (P.) 178,00
Taxa de venda (P.) 178,50

BUENOS AIRES, 11.
As 15,30 horas.
Mercado Livre
Buenos Aires sobre Londres á vista:
Taxa de venda (P) 16,55
Taxa de compra (P) 16,53
Buenos Aires sobre Londres á vista:
Taxa de venda (P). 410,2[illegible]
Taxa de compra (P) [illegible]

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 11.
Federais
Titulos Brasileiros — (Plano B) 3 3/4
Estaduais (Plano B) 3 3/4

Funding 5 %	82,10,0
Novo Funding, 1914	75,10,0
Conversão, 1910, 4 %	49,10,0
Funding 1931 6 % "B" 40 anos	76,10,0
Emprestimos, 1913, 5 %	49,10,0
Distrito Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1937 5 %	44,10,0
Bahia, 1928 5 %	44,10,0
Para 5 %	—

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os e São Paulo 1930 são cotados na Fundings de 1893 1910, 1927 e 1931 base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos

City of São Paulo improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	102,10,0
Bank of London e Souto America Ltda.	9,0,7,1/2
São Paulo Gás Co. Ltd. preferencias	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd	1,1,9
Cadles & Wireless Ltd ordinária	146,0,0
Oceon Coal & Wilson Ltda.	0,5,3
Imperial Chemical Industries	2,1,6
Leopoldina Railway 6 1/2% 1935	76,0,0
Lloyd's Bank ("A") Shares	3,9,0
Rio de Janeiro City	1,6,0
Canadian Eagle Oil	1,13,9
S. Paulo Railway	136,10,0
Shell Transport Trading.	4,15,0
Royal Dutch Petrolium	41,10,0
Rio Flour Mills e Granaries	1,16,6

Titulos estrangeiros

Consols. 2 1/2 %	97,10,0
Emp. de Guerra Britanico, 2 1/2 %, 1927/47	108,3,9

A BOLSA

O mercado de Titulos funcionou ainda, ontem, pouco ativas os negocios realizados apresentaram apreciavel desenvolvimento, notadamente sobre as obrigações de guerra, apolices estaduais e ações de Companhias destas tendo superado as dos Industrial e Mercantil de artefatos de Ferro.

As apolices da divida publica regularam firmes bem como as municipais que ficaram inalteradas. As estaduais de scorteio achavam-se accessiveis e fecharam com algum baixa.

Tambem as obrigações de guerra luregularam com os preços variaveis. Não houve alterações nas ações de bancos, nem de Companhias que estiveram bem colocados tudo como se vê em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
66 Uniformizadas, 5 %, a	850,00
96 Diversas Emissões, 5% nom., a	830,00
49 Idem, port., a	715,00
Obrigações da União:	
7 Tesouro de 1921, Cr$ 5.000,00, 7%, a	4.950,00
178 Ferroviarias, 7%, a	980,00
40 Guerra, Cr$ 100,00 a	76,00
49 Idem, Cr$ 200,00, a	152,00
11 Idem, Cr$ 500,00, a	383,00
57 Idem, a	385,00
31 Idem, Cr$ 1.000,00, a	770,00
143 Idem, a	771,00
321 Idme, a	772,00
156 Idem, a	773,00
2 Idem Cr$ 5.000,00, a	3.870,00
123 Idem, a	3.880,00
2 Idem, a	3.890,00
1 Idem, a	3.900,00
Apolices municipais:	
4 Emprestimo de 1931, 6%, a	150,00
185 Decreto 1535, 7%, a	180,00
Apolices estaduais:	
37 Minas Gerais, 7 %, port., decreto 1177, a	795,00
312 Idem, 1.ª serie, 5% a	178,00
28 Idem, 2.ª serie, 5%, a	176,00
360 Idem, 3.ª serie, 5%, a	178,00
30 E. do Rio eletrificação, 8% a	960,00
43 S. Paulo, 5%, a	212,00
75 Idem, uniformizadas 8%, a	1.070,00
Ações de bancos:	
20 Brasileiro de Credito, a	230,00
96 Portugues do Brasil, nom., a	355,00
Ações de companhias:	
15 Panair do Brasil, a	165,00
100 Idem, a	166,00
500 Docas de Santos, port. a	215,00
37500 Idem Industrial e mercantil de creditos de Ferro, a	210,00
600 Belgo Mineira, a	432,00
7 Confiança Industrial a	570,00
40 Covibra, a	800,00
Debentures:	
81 Banco Lar Brasileiro a	206,00

OFERTAS DA BOLSA

	Venda Cr$	Compr. Cr$
Obrig. da União:		
Tesouro 1939 7%	—	990,00
Tesouro 1921 7%	1 000,00	—
Tesouro 1932 7%	—	1 035,00
Tesouro 1930 7%	980,00	—
Ferroviarias, 7%	985,00	980,00
Tesouro de 1937, 6%	790,00	—
Guerra Cr$ 5 000,00 6%	3.835,00	3.800,00
Idem Cr$ 1.000,00	772,00	770,00
Idem Cr$ 500,00	—	385,00
Idem Cr$ 200,00	154,00	152,00
Idem Cr$ 100,00	—	76,00
Apol. da União:		
Uniformizadas 5%	870,00	845,00
Div. Emissões nom.	835,00	828,00
Idem cautela	836,00	—
Idem port.	713,00	711,00
Idem caut.	705,00	711,00
Reajustamento 6%	795,00	792,00
Obras do Porto, 5%	705,00	—
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais 7% port.	—	810,00
Idem Decreto 1177	795,00	790,00
Idem 5% nom.	—	710,00
Idem 1.ª serie 5%	179,00	178,00
Idem 2.ª serie 5%	177,00	175,00
Idem 3.ª serie 5%	178,00	177,00
São Paulo 5%	214,00	213,00
8%	1 075,00	1 070,00
Rod. do E. do Rio G. do Sul, 8%	1 000,00	—
E. Pernambuco, 5%	61,50	61,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	970,00	960,00
Porto Alegre, 3½%	24,00	22,00
Pref.ª de Campos 7%	445,00	430,00
Pref de Petropolis 7%	400,00	450,00
Pref de Niteroi 8%	190,50	190,00
Pref de Belo Horizonte, 7%	485,00	470,00
Rodoviarias do Est do Rio, Cr$ 600,00 8%	390,00	388,00
E. do Espirito Santo Cr$ 500, 8%	498,00	—
Apol municipais:		
Empr. 1931 6%	—	530,00
Empr 1904 5% port	570,00	535,00
Emp. 1920, 6% port	182,00	—
Emp. 1917, 6%, port.	182,00	—
Empr de 1920, 6% port	—	182,00
Decreto 1999, 7%	—	185,00
Decreto 1535, 7%	—	180,00
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170,00	—
Brasil	—	430,00
Português do Brasil, nom.	360,00	350,00
Prefeitura Distrito Federal, com 80%	130,00	—
Comercio e Industria de Minas Gerais	550,00	—
Moreira Sales	—	190,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo ord.	135,00	132,00
Idem pref.	110,00	—
Cias. de Tecidos:		
Nova America	—	410,00
Corcovado	—	410,00
Cias. de Seguros:		
União Fluminense	—	420,00
Aliança Brasileira	—	280,00
Cias. Diversas:		
Minas de Butiá	135,00	—
Força e Luz de Minas Gerais	—	230,00
Siderurgica Nacional	140,00	135,00
Docas de Santos port.	—	215,00
Idem nom.	215,00	205,00
Panair do Brasil	167,00	165,00
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	280,00	—
Belgo Mineira	435,00	430,00
Marvin	—	405,00
Covibra	850,00	800,00
Ferro Brasileiro	280,00	240,00
Martins Ferreira	430,00	—
Sudeleto, pref.	1 020,00	—
Brasileira de Energia Eletrica	—	220,00
Parafuso S. Rosa	250,00	—
Mesbla, pref.	206,00	200,00
Centros Pastoris	600,00	00
Debentures:		
Lar Brasileiro	200,50	205,00
Docas de Santos	200,00	199,00
Quitandinha	1 000,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	940,00	—
Brasil	—	950,00

CAFÉ

Ainda ontem, esse mercado funcionou em condições firmes, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 40,00.

Entradas: 16.746 sacas; saidas: — 1.575 para a Europa; existencia: — 740.375.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6 nominal; tipo 7 Cr$ 49.00; tipo 8 Cr$ 48.50.

PAUTA — E. de Minas Gerais: comuns: Cr$ 4.90 e finos: Cr$ 9.75 E. do Rio comuns, Cr$ 4.00.

EM SANTOS

Movimento de ontem:
Posição do mercado — Estavel.
Preços: tipo mole Cr$ 97,50 e duro Cr$ 95,00.
Embarques: 14.662 sacas entregas 62.381 sacas estoque 2.291.705.
Sairam para a Europa 15.081 sacas.

EM SANTOS
CONTRATO "B"
(Ontem)

Café para entrega:	Compradores Abert	Fech
Em março, 1947	55,00	55,00
Em maio 1947	58,00	58,00
Em julho 1947	59,90	59,90
Em setembro 1947	60,90	60,90
Em dezembro 1947	60,90	60,90
Em janeiro 1946	60,90	60,90

VENDAS — Na abertura nada, no fechamento nada.
Posição do mercado — Na abertura estavel no fcheamento estavel.

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega	Compradores Abert.	Fech.
Em fevereiro 1947	96.40	98.40
Em março 1947	97,10	97,50
Em maio 1947	96.30	96.30
Em julho 1947	94.60	94.60
Em setembro 1947	93,20	92,00
Em dezembro 1947	91,80	91.80
Em janeiro 1948	91 40	91,00

VENDAS — Na abertura nada, no fechamento 2.500
Posição do mercado — Na abertura estavel no fechamento estavel.

ALGODÃO

Regulou o merca do disponivel desse produto, ontem, em posição firme sme modificação nos preços e com entregas regulares.

Entraram 1.327 fardos, sendo — 1.161 do Rio Grande do Norte e 166 de Pernambuco; sairam 399 e ficaram em trapiches 17.567.

COTAÇÕES — Fibra longa — Semédia, sertões, tipo 5, Cr$ 124,00 a Cr$ 126,00; tipo 5, Cr$ 114,00 a Cr$ 116,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 106,00 a Cr$ 108,00; fibra longa Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.
Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 122,00 sertões, tipo 8, Cr$ 135,00.
Ontem — Entradas: nada; desde 1.º de Setembro de 1946: 160.700.
Exportação: 2.100.
Consumo local: 700
Existencia: 2.700.

EM S. PAULO
CONTRATO "A"
(Ontem)

Algodão para entrega: Abert. Fech. Compradores
Não cotado.

CONTRATO "B"
(Ontem)

Algodão para entrega.	Abert. N/c.	Fech. N/c.
Em fevereiro 1947	149,50	151,00
Em março 1947	144,50	145,70
Em julho 1947	143,00	144,00
Em outubro 1947	141,00	143,00
Em dezembro 1947	141,00	143,10
Em janeiro 1947	140,50	141,50

Posição do mercado — Na abertura estavel no fechamento firme.
Vendas — Na abertura nada; no fechamento 29.000 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	164,00
Tipo 5	149,00
Tipo 6	121,50

NOVA YORK, 11.
American Future para entrega em:

	Abert	Int.	Fech.
Março 1947	33,08	32,98	33,40
Maio 1947	32,14	32,03	32,59
Julho 1947	30,32	30,28	30,64
Outubro 1947	27,84	27,80	28,08
Dezembro 1947	27,00	26,95	27,23
Março 1948	26,59	26,46	26,70
A. M. Uplands:	—	—	34,05

ABERTURA — Mercado accesivel com baixa de 6 a 16 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel com baixa de 18 a 22 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel com alta de 8 a 20 pontos.
Amanhã é feriado.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO DE NORMA VIEIRA COSTA, AUSENTE EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO - PELO PRAZO DE SESSENTA (60) DIAS.

O Doutor Eurico Rodolpho Paixão, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia, do Distrito Federal

FAÇO SABER a todos que êste virem ou dêle noticia tiverem que, por parte de José Pinto Costa, nos autos de ação ordinária de desquite que move á Norma Vieira Costa, foi-me apresentada a petição do seguinte teôr: ... PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia. — Diz José Pinto Costa, brasileiro, casado, bancário, residente á rua Buarque de Macedo, cinquenta e seis, nesta Capital, por seu advogado abaixo assinado, que quer propôr, com fundamento no inciso terceiro, do artigo trezentos e dezesete do Código Civil, uma ação de desquite contra sua esposa Norma Vieira Costa, em que provará: I — Que o suplicante contraiu nupcias com a suplicada, pelo regime de comunhão universal, em quatorze de março de mil novecentos e quarenta e dois, na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, Cartório José Cobucci (documento dois); II — Que desse matrimonio possue o casal duas filhas menores de nomes — Marilia, nascida em vinte e oito de mil novecentos e quarenta e tres e Sandra Maria, nascida em vinte e oito doze mil novecentos e quarenta e cinco (documento tres e quatro); III — Que o casal — não possue bens de raiz; IV — Que nos primeiros anos de casado, residindo o casal na cidade de Belo Horizonte, a vida em comum decorreu na melhor harmonia; V — Que, logo depois da suplicada ter conhecido um individuo que passava como seu tio, a vida em comum tornou-se insuportavel, demonstrando ela um genio irrasivel e voluntarioso; VI — Que, a Suplicada, continuamente, por motivos fúteis e infundados, provocava rusgas e injuriava o suplicante com palavras e gestos, terminando, sempre por ameaçá-lo de abandono, levando consigo as filhas do casal; VII — Que, apesar da tolerancia do suplicante, no intuito de modificar-, digo, de modificar o genio irrasivel de sua esposa, essas injurias mais se acentuaram quando o suplicante resolveu impedir fosse a suplicada visitada — mormente na sua ausencia, por esse seu pseudo tio de nome Hercilio Dias da Silva, que reside no Brasil Palace Hotel, apartamento seiscentos e dezesseis, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais; VIII — Que, com essa constante, progressiva e desatendida pela suplicada mais se avolumaram as injurias e as ameaças, com interferencia do suplicante no intuito de modificar o procedimento da suplicada, terminavam quase sempre com o espancamento por parte desta na menor, filha do casal de nome Marilia; IX — Que, tendo o suplicante sido transferido da cidade de Belo Horizonte para esta Capital, por interesse da firma onde trabalha, foi forçado transferir tambem o domicilio da sua familia, daquela para esta cidade; X — Que, aparentando ter modificado o seu genio, a suplicada pediu ao suplicante, autorização para embarcar, com suas filhas, para a cidade de Juiz de Fora, a fim de visitar sua avó, o que lhe foi concedido; XI — Que, no entanto, a ida da suplicada para a cidade de Juiz de Fora e o pretexto alegado de ir visitar sua avó, nada mais foi que um plano por ela arquitetado, tanto que, de um lugar não identificado, a suplicada, endereçou ao suplicante a injuriosa carta aqui apresentada (documento quatro); XII — Que esta carta, por si só prova a injuria grave prevista no inciso III, do artigo trezentos e dezesete, do Código Civil e autoriza o desquite; XIII — Que, movida por inspirações insensatas, a suplicada pretendeu desmoronar o seu lar, para viver em companhia de gente de sua maior amizade, como declara na carta; XIV — Que, o suplicante de posse da carta que lhe foi dirigida pela suplicada, procurou-a em Juiz de Fora, por onde havia ela embarcado, a fim de devolvê-la de pro, digo, a fim de removê-la do proposito de que lhe estava imbuida; XV — Que, não encontrando a suplicada naquela cidade, dirigiu-se o suplicante para Belo Horizonte e depois para Ribeirão Preto, onde a suplicada tem parentes, a fim de obter noticias da mesma; XVI — Que, na busca procedida pelo suplicante nas cidades acima mencionadas, foi informado de que auxiliara a fuga da suplicada com as menores filhas do casal, o seu primo de nome Newton Ferreira dos Santos residente á rua Honorio de Barros, trinta e oito, apartamento seiscentos e quatro, presentemente afastado desta cidade, — digo, desta cidade, — encontrando-se a suplicada em lugar incerto e não sabido, requer o suplicante a Vossa Excelencia se digne ordenar a sua citação por edital conforme determina o artigo cento e setenta e sete do Codigo do Processo Civil, para no prazo que lhe fôr assinado, contestar a presente ação e acompanhá-la até final sentença em que deve ser decretado o desquite e reconhecida a suplicada — como cônjuge culpada perdendo a posse e guarda dos filhos. — Protesta o suplicante pelo depoimento pessoal da suplicada, encontrada, digo, da suplicada, sob pena de confessa, inquirição de testemunhas cujo rol em tempo util apresentará e apreensão dos menores. — Termos em que, dado á presente o valor de vinte mil cruzeiros para efeito de pagamento da taxa judiciária e juntando procuração e documentos pede deferimento. — Rio de Janeiro, cinco de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis. (assinado) José Pinto Costa. — Advogado — Inscrição 6.354. — DESPACHO: Cite-se por edital com o prazo de sessenta dias. — Rio, onze-dez-mil novecentos e quarenta e seis. (assinado) Darcy Roquette Vaz. — Deferida assim a petição, expede-se o presente edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual fica citada a suplicada Norma Vieira Costa para, no prazo de dez dias, que se vencerá depois daquele prazo (sessenta dias), contestar a presente ação de que se transcrita. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Fica ciente a suplicada de que, este Juizo funciona á rua Dom Manoel, numero vinte e cinco, primeiro andar. (Edificio Pretorio), nesta Capital. — Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, — aos onze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Luiz Soares de Moura, Escrivão, subscrevi. (Assinado) Eurico Rodolpho Paixão. — Está conforme. — Luiz Soares de Moura.

(38876)

BANCOS E SOCIEDADES

BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL S. A.

Séde: S. PAULO

Rua Alvares Penteado, 65 — Caixa Postal, 222-B

Endereço Telegráfico: SULBANCO

Carta patente expedida em 14-7-1943 para séde (São Paulo) sob n. 2948
" " " " 14-7-1943 a Agência de Pres. Prudente sob n. 2949
" " " " 14-7-1943 a Agências de São José do Rio Preto sob n. 2950
" " " " 14-7-1943 a Agência de Santos sob n. 2951
" " " " 14-7-1943 a Agência do Rio de Janeiro sob n. 2152
" " " " 5-7-1946 a Agência Urbana do Ipiranga sob n. 65
" " " " 7-10-1946 Agência de Capivari sob n. 292

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1947. — COMPREENDENDO AS OEPRAÇÕES DA MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponivel			
Caixa:			
Em moeda corrente		6.256.886,20	
Em depósito no Banco do Brasil		13.869.881,20	
Em depósito á ordem da Sup da Moeda e do Crédito		4.361.900,10	
Em outras espécies		3.326.656,60	27.815.324,10
B — Realizavel			
Letras do Tesouro Nacional		3.660.107,00	
Empréstimos em C/Corrente	65.096.385,70		
Empréstimos Hipotecários	—,—		
Titulos Descontados	59.265.528,10		
Letras a receber de c/própria	—,—		
Agências no País	—,—		
Correspondentes no País	6.190.814,20		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	23.341.828,60		
Outros valores em moeda estrangeira	279,60		
Capital a realizar	925.200,00		
Outros créditos	5.964.875,10	160.784.881,30	
Imóveis			
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	826.980,00		
Apólices Estaduais	—,—		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	—,—	826.980,00	
Outros valores		—,—	165 271.968,30
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	1.797.723,90		
Móveis e utensílios	2.149.128,10		
Material de expediente	688.098,30		
Instalações	—,—		4.634.910,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	361,20		
Impostos	15.000,00		
Despesas gerais	735.647,40		751.008,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		14.536.329,10	
Valores em custódia		31.184.594,60	
Titulos a receber de c/alheia		106.225.006,80	
Outras contas		2.289.061,50	154.234.992,00
			352.708.241,30

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	22.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	23.000.000,00	
Fundo de reserva legal		230.259,40	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		2.075.498,20	21.305.757,60
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	511.313,60		
de Autarquias	336.308,00		
em C/C sem limite	68.769.171,50		
em C/C limitadas	20.637.736,30		
em C/C populares	—,—		
em C/C sem juros	—,—		
em C/C de aviso	12.254.176,80		
Outros depósitos	15.734.546,80	118.243.253,00	
a prazo:			
de Poderes Públicos	609.000,00		
de Autarquias	2.188.557,30		
de diversos:			
a prazo fixo	7.551.598,70		
de aviso prévio	17.002.497,50		
Outros depósitos	—,—		
Letras a premio	—,—	27.351.653,50	
		145.594.906,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a pagar	—,—		
Letras hipotecárias	—,—		
Agências no País	1.333.565,60		
Correspondentes no País	14.724.869,70		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	3.644.300,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	6.658.689,10		
Dividendos a pagar	221.985,70	26.583.419,30	172 178.325,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.989.165,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		45.720.923,70	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	93.222.916,60		
do Exterior	13.002.090,20	106.225.006,80	
Outras contas		2.289.061,50	154.234.992,00
			352.708.241,30

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1947. — Diretor Presidente a) — João Baptista Leopoldo Figueiredo. Diretor Superintendente a) — [illegible] de Moraes Barros. Gerente Geral a) — Raymundo Schnorrenberg. Contador a) — Miguel Masella. — Reg. n. 8 112. (38858)

COMPANHIA VIDREIRA DO BRASIL "COVIBRA"

EXERCICIO DE 1946

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento ao disposto na Lei e Estatutos desta Companhia vem a Diretoria submeter á apreciação da Assembléia Geral Ordinária o relatorio e as contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1946.

Tem esta Diretoria a satisfação de trazer a conhecimento dos senhores acionistas que esta Companhia tem continuado a firmar solidamente o seu crédito industrial e financeiro, a despeito das dificuldades de tôda a ordem com que tem lutado e que são do vosso conhecimento.

Com justificado orgulho informamos que a nossa Companhia, através das suas exportações, esta levando o renome da industria brasileira não somente até as Republicas do nosso Continente, como também a diversos paises da Africa, Europa, Próximo, Médio e Extremo Oriente e onde, pela excelência da sua qualidade, os seus produtos estão conquistando a merecida preferência dos consumidores.

No ano de 1946 — em que tantos triunfos de ordem técnica e industrial foram por esta Companhia alcançados — voltaram a registrar-se factos que vieram avolumar as nossas constantes apreensões: — a nossa industria, desajudada daquele minimo de proteção a que se podia julgar com direito, continua lutando com a competição da industria estrangeira, que, de novo, se lança á reconquista do nosso mercado, com grave detrimento da produção e do [illegible].

Após quase seis anos de existencia, é este o primeiro exercicio encerrado com distribuição de dividendos. Não esquecendo este facto, a Diretoria deseja aproveitar-se desta oportunidade para agradecer aos senhores acionistas a serenidade com que têm sabido esperar e a confiança que depositam na sua ação e no futuro da nossa Companhia.

A Diretoria agradece também o apoio dedicado e valioso que lhe têm dado os ilustres Membros do Conselho Fiscal e a profícua colaboração de seus funcionarios e operários.

A Diretoria fica à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos a mais que dela desejem sôbre a vida da Companhia.

Neves, (São Gonçalo), 15 de janeiro de 1947.

OS DIRETORES

(a) Lucio Tomé Feteira
Eliezar Dyner
Jayme de Morais
Miguel Zorrozua Oar
João Sarmento Pimentel
Dr. Francisco Xavier Rozemburg

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imóveis	24.283.192,80	
Propriedades Rurais	2.180.173,90	
Fornos, Maquinismos e Instalações	46.618.048,30	
Veiculos	323.540,00	
Máquinas de Terraplenagem	262.162,60	
Móveis e Utensilios	511.014,50	
Ações e Participações Diversas	12.037.000,00	86.215.932,10
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
São Bento — c/Exploração	340.000,00	
Depósitos e Cauções	18.378,00	358.378,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações	8.000.000,00	
Bonus de Guerra	3.187.300,00	
Letras do Tesouro	750.000,00	
Duplicatas a Receber	4.269.827,10	
Saques s/Exterior	299.362,70	
Produtos Fabricados	7.112.038,60	
Matérias Primas	400.569,70	
Combustivel	177.538,80	
Materiais de Embalagem	367.146,10	
Embalagens	96.300,00	
Almoxarifado	611.370,30	
Contas Correntes	798.949,60	26.070.402,[illegible]
DISPONIVEL		
Caixa da Séde	50.888,80	
Caixa da Tesouraria	99.222,00	
Bancos e Banqueiros	13.376.473,50	13.526.584,30
		126.171.297,30
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	350.000,00	
Devedores por Valores em Depósito	3.187.300,00	
Bancos c/Cobrança	3.632.354,20	7.169.654,20
		133.340.951,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
INEXIGIVEL		
Capital	80.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.300.000,00	
Fundo de Reserva p/Desvalorização Titulos	800.000,00	
Provisão para Substituições	4.200.000,00	
Provisão para Devedores Duvidosos	536.813,90	
Lucros e Perdas	20.293,30	
Fundos de Depreciação	8.893.567,10	95.750.674,30
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos — Obrigações		18.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações Sorteadas	2.000.000,00	
Dividendos a Distribuir	8.000.000,00	
Percentagem a Pagar	986.578,20	
Credores por Ações Nominativas	350.000,00	
Contas Correntes	405.652,30	
Contas a Pagar	552.592,50	
Juros a Pagar	35.000,00	12.420.623,00
		126.171.297,30
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	350.000,00	
Valores depositados	3.187.300,00	
Titulos em Cobrança	3.632.354,20	7.169.654,20
		133.340.951,50

O CONTADOR:
RAYMUNDO JEZLER FAVILLA
Registrado no D.N.I.C. n. 42.283
D.E.C. n. 46.428

OS DIRETORES
(a) Lucio Tomé Feteira
Eliezar Dyner
Jayme de Moraes
Miguel Zorrozua Oar
João Sarmento Pimentel
Dr. Francisco Xavier Rozemburg

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DÉBITO

		Cr$
Embalagens — Prejuizo verificado n/conta		1.742.586,50
Despesas Comerciais — Saldo d/conta		2.858.622,80
Gastos Gerais — Idem, idem		638.696,00
Juros — Idem, idem		32.468,30
Impostos e Seguros — Idem, idem		1.803.649,60
Despesas Gerais — Idem, idem		2.437.518,60
Juros de Obrigações — Idem, idem		960.000,00
Prejuizos Diversos — Idem, idem		1.900.000,00
Provisão p/Devedores Duvidosos 10% s/valor de Cr$ 5.368.139,00 — Art. 37 — Alinea C — Dec. Lei 5.844		536.813,90
Fundo de Depreciação — Art. 37 — Alinea D — Dec.-Lei 5.844 10% s/valor da conta "Fornos, Máq. e Instalações"	4.661.804,80	
10% s/ valor da conta "Moveis e Utens."	51.101,50	
20% s/valor da conta "Veiculos"	67.708,00	
20% s/valor da conta "Máquinas de Terraplenagem"	52.432,50	4.830.046,80
Provisão para Substituições — Importancia destinada a substituições dos fornos e maquinismos Art. 37 — Alinea E — Dec.-Lei 5.844		1.800.000,00
Fundo de Reserva Legal — Importancia destinada de conf. com Dec.-Lei 2.627 e n/Estatutos		1.155.108,40
Fundo de Reserva p/Desvalorização de Titulos — Importancia destinada p/atender desvalorização n/Bonus de Guerra		800.000,00
Dividendos a Distribuir — Dividendos a distribuir a razão de 10% s/Conta Capital		8.000.000,00
Percentagem a Pagar — Percentagem de conf. com Alinea C, n/Estatutos		986.578,20
Saldo		20.293,30
		30.502.382,40

CRÉDITO

	Cr$
Produtos Fabricados — Lucro apurado n/conta	30.429.135,80
Descontos — Saldo d/conta	73.246,60
	30.482.089,40

O CONTADOR:
RAYMUNDO JEZLER FAVILLA
Registrado no D.N.I.C. n. 42.283
D.E.C. n. 46.428

OS DIRETORES
(a) Lucio Tomé Feteira
Eliezar Dyner
Jayme de Moraes
Miguel Zorrozua Oar
João Sarmento Pimentel
Dr. Francisco Xavier Rozemburg

COMPANHIA VIDREIRA DO BRASIL-COVIBRA

EXERCICIO DE 1946

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas:

O Conselho Fiscal da Companhia Vidreira do Brasil-Covibra, tendo examinado o Relatório, Balanço e Contas, a apresentar pela Diretoria á Assembléia Geral Ordinária dos srs. acionistas, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1946, é de parecer:

a) — que êles devem ser aprovados;

b) — que consigneis um voto de louvor á Diretoria pela forma como se tem havido no desempenho da sua árdua missão.

Neves, (S. Gonçalo) 15 de janeiro de 1947.

O CONSELHO FISCAL
(a) Gervasio Seabra
Ricardo Seabra Moura
Manuel Martins de Freitas
(38887)

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

De 1 a 10 de fevereiro de 1947	60.658.732,50
Em 11 de fevereiro 1947	5.842.270,60
Total	66.501.003,10
Em igual periodo de 1946	59.442.888,80
Diferença p. mais neste ano	7.058.114,30
De 2 de janeiro a 11 de fevereiro de 1947	245.467.969,90
Em igual periodo de 1946	178.972.684,30
Diferença p. mais neste ano	74.495.285,60

R. D. F. em 11 de Fevereiro de 1947.

ALFANDEGA

11-12-1947

	Cr$
Renda de ontem	4.076.966,80
Renda de 1 até ontem	26.276.155,30
Em igual periodo de 1946	19.934.453,30
Diferença a maior em 1947	10.388.668,80

TRIGO

CHICAGO, 11.

Março	2,20.87
Maio	2,06.87

AVISO — Feriado amanhã

DECLARAÇÕES

ADHEMAR F. DE SA' REGO

DENTISTA

Av. Beira Mar, 262. Apto térreo n.º 102 Esplanada do Castelo telefone 22—4816. (18031)

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MÚTUOS DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

Assembleia Deliberativa

De acordo com os artigos 94 § 2o e 95 § 1o letra a) dos Estatutos, convido os Srs. associados membros da Assembléia Deliberativa, em gozo dos direitos sociais, para a sessão ordinária que terá lugar, ás 14 horas do dia 14 do corrente, sextafeira, na sede social, á avenida Presidente Vargas no 1733, para discutir e votar o relatório da Diretoria e o parecer e conclusões da Comissão Fiscal de Contas, relativos ao ano de 1946. Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1947 — (a) Raul Manso — presidente. (19007)

S. A. INDUSTRIAL E AGRICOLA

Assembléia Geral Ordinária — CONVOCAÇÃO

Convocam-se os srs. acionistas da S. A. Industrial e Agricola para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na séde social, á rua do Rosario 102 1º andar, no dia 14 de março do corrente ano, ás 16 horas a fim de tomar conhecimento e votar a seguinte ordem do dia:

a) relatorio da Diretoria
b) contas de 1946 — balanço geral
c) conta de lucros e perdas
d) parecer do Conselho Fiscal

Rio de Janeiro 8 de fevereiro de 1947 — Afranio Dias — Presidente; Othon Mauricio Vianna — Diretor

CONTAS DE 1946

São avisados os srs. acionistas, pelo presente, que se encontram a sua disposição a partir desta data, na séde social, á rua do Rosario 102 1º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da Assembléia Geral Ordinaria.

Rio de Janeiro 8 de fevereiro de 1947 — Afranio Dias — Presidente; Othon Mauricio Vianna — Diretor (13867)

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE

DIVIDENDOS

A partir do dia 12 do corrente mês, serão pagos na séde da Companhia, á Avenida Rio Branco, 257 — 12º andar (Edificio Rio Branco), o 16º dividendo das ações preferenciais e o 48º das ações ordinárias, á razão de 8% ao ano, na seguinte ordem.

Dias — 12 13 e 14 — Bancos
Dia 19 em diante — Outros portadores.

Os pagamentos serão efetuados nos dias uteis exceto aos sábados, das 10 ás 11:30 e das 13 ás 15 horas.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1947 — (a) Ricardo Xavier da Silveira, — Presidente

CACAU

NOVA YORK, 11

Em março	25,50	25,65
Em maio	24,00	24,65
Em julho	23,50	23,90
Em setembro	22,70	22,85
Em outubro	N/c.	22,70
Vendas	Nada	2.500

Mercado — Na abertura estavel com baixa de 15 a 65 pontos no fechamento estavel com baixa parcial de 5 pontos.

AVISO — Feriado amanhã

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	1.498	123
Arroz (sacos)	10.941	1.099
Banha (caixas)	—	100
Manteiga (quilos)	10.728	—
Açucar (quilos)	3.238	—
Farinha (sacos)	—	300
Batata (sacos)	4.665	—
Milho (sacos)	2.223	—

AÇUCAR

Ontem, o mercado desse produto funcionou em posição sustentada, com regular movimento de entregas e sem modificação nos preços.

Entraram 3.248 sacos, sendo 1.316 de Campos e 1.932 de Minas Gerais; sairam 7.868 e ficaram em estoque 52.895.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal, Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,30; Mascavinho Cr$ 143,70 e Mascavo Cr$ 143,70.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 147,00; 3.ª sorte, Cr$ 100,00 e Demeraras, Cr$ 130,00. — Preços por 10 quilos — Mascavos Cr$ 32,50 e Somenos Cr$ 42,50.

Entradas — Ontem: nada; desde 1.º de Setembro de 1946: 3.697.547. Exportação: nada. Consumo: 1.000. Existencia: 1.776.165.

À PRAÇA

Alfredo, Lima & Cia., tendo sido requerida sua falência, pelo Juizo da 10º Vara Civel desta cidade, por Antonio Tavares dos Reis, vêm comunicar a seus credores, clientes e amigos que não pagaram a nota promissória, que instruiu o pedido, por não terem responsabilidade alguma na mesma.

O titulo, em que se baseia o pedido de falência, é da emissão do sócio Alfredo Henrique Veras, que, contra proibição expressa, de contrato social, e para fins inteiramente estranhos á sociedade, cuja responsabilidade é nenhuma.

Na defesa dos interesses de seus legitimos credores, cujas obrigações continuam a solver pontualmente, não podem pagar tal titulo, como quaisquer outros que aparecerem nas mesmas condições, o que, aliás, já comunicaram á praça em publicação anterior, em que foi dado conhecimento do processo de exuclusão de socio transgressor.

Dando essa explicação, aproveitam a oportunidade para comunicar que as obrigações, oriundas das legitimas operações sociais, serão, como sempre foram, pontualmente pagas, podendo os interessados obterem maiores detalhes, no escritório de seus advogados, á rua da Alfandega 81-A, 2º andar.

(a) ALFREDO, LIMA & CIA.

(38382)

SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 9 - 1º ANDAR - SALAS 128/134
Tel. 23-0680 — Caixa Postal 38 — End. Teleg. Aduaneiros

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1947

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Na forma dos incisos II e VI do art. 34 dos Estatutos em vigor, CONVOCO os Srs. associados a reunirem-se em assembléia geral ordinária no próximo dia 14 do corrente mês, ás 16 horas em 1ª convocação ou ás 17 horas em 2ª convocação, na sede social á Avenida Rio Branco n. 9 — 1º andar — salas 128/134, para assistir a leitura, discussão e subsequente aprovação do relatório, balanços patrimonial e financeiro e demais contas do exercicio de 1946, e a previsão orçamentária para o vindouro exercicio de 1948, podendo votar, de acôrdo com os estatutos (art. 14), os associados quites com mais de dois (2) anos de exercicio da profissão e mais de seis (6) meses de inscrição no quadro social.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1947.

JORGE AMARAL
Presidente. (14442)

COMERCIAL IMOBILIARIA RIOMINAS S. A.

Assembléia Geral Ordinária — CONVOCAÇÃO

Convocam-se os senhores acionistas da Comercial Imobiliaria Riominas S.A., para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 14 de março do corrente ano, na séde social, á rua do Rosario 102, 1º andar, ás 11 horas, a fim de tomar conhecimento e votar a seguinte ordem do dia:

a) relatorio da Diretoria
b) balanço geral de 1946
c) conta de lucros e perdas
d) parecer do Conselho Fiscal
e) eleição da Diretoria
f) eleição de membros e suplentes do Conselho Fiscal
g) honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1947 — Pedro da Costa Rego — Presidente; Afranio Dias — Diretor

CONTAS DE 1946

São avisados os srs. acionistas, pelo presente, que se encontram á sua disposição a partir desta data, na séde social á rua do Rosario 102, 1º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da Assembléia Geral Ordinaria.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1947 — Pedro da Costa Rego — Presidente; Afranio Dias — Diretor (33674)

PANOBRA S/A. — ENGENHARIA E COMERCIO

Acham-se á disposição dos senhores acionistas na séde social á Avenida Graça Aranha, 327 — 8º — sala 801/7 os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1947 — PANOBRA S.A. — Engenharia e Comércio — Leopoldo Affonseca e Samuel Cohem — Diretores (13665)

ANÚNCIOS

Abrigo do Cristo Redentor

[illegible]

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria [illegible]
Maria de Jesus Samuel
Aurea Costa
Guiomar [illegible] Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Albertina Tavares
Maria [illegible]

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

SALAS PARA ESCRITORIO — Aluga-se no Edificio Civitas n.º 31, grupo de salas n.º 1.304, 13.º pavimento Bloco D, mediante contrato. A'luguel arbitrado pela Prefeitura. Chaves no local com o porteiro. Trata-se à Avenida Rio Branco n.º 311 Edificio Brazilia, 7.º andar, salas 721 a 724 com o Dr. Pedro Velho das 11 ás 12 ou das 4 ás 6. (15340) 1

ALUGA-SE — Salão de frente na Av. Rio Branco n. 114, recem construido, cerca de 200 m2, área util. Aluguel fixado pela Prefeitura. Trata-se na portaria do Edificio ou com o sr. Freire. Tel. 43-6463. (15341) 1

SALA — Aluga-se para pequeno escritório com instalações sanitárias anexas. Predio novo. Av. Venezuela 27 s/408 das 9 ás 11 30 e das 13 30 ás 17 30 hs. (18043) 1

SALA VAZIA, sem luvas, 3,60 x 3,20, só para consultorio, gabinete dentario ou laboratorio; com direito à sala de espera: ver e tratar à Avenida Churchill, 97, 4º, s/ 407. Diariamente 16 ás 18 horas. (J 19022) 1

Botafogo e Urca

PRAIA DE BOTAFOGO — Em confortavel casa de familia de todo o respeito, alugam-se, duas grandes salas conjugadas com agua corrente com terraço para a praia e um quarto para casal sem moveis com café pela manhã — Rua Marques de Olinda n.º 12 não se atende pelo telefone: Trocam-se referencias: (13771) 4

Copacabana e Leme

APARTAMENTO ricamente mobilado, incluido geladeira eletrica, com sala e tres quartos. Aluguel Cr$ 5.000,00. Avenida Copacabana n. 1194 apt. 504. Telef. 47-2281. (J 19027) 8

APARTAMENTO PEQUENO — Professora americana procura apartamento de quarto, sala (ou quarto só) com banheiro, cozinha. Queira telefonar a D. Olga 26-7541 dizendo as condições de aluguel. (J 11195) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Posto 2 — Aluga-se mobilado por 2 ou 3 meses, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tel.: 37-6880. (J 19012) 8

Flamengo

APARTAMENTO — Familia distinta procura apartamento com três quartos e demais dependencias no Flamengo ou Russel. Telefonar para 25-4110. (18078) 10

ALUGA-SE uma sala em casa de familia polonesa com café de manhã e jantar, no Flamengo. Telefonar para 25-9298. (J 19034) 10

LOJA — Procura-se parte em Copacabana ou Ipanema, para artigo fino de senhoras — Escrever para 13738 na portaria deste jornal. (13738) 8

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se otima residencia para pequena familia de alto tratamento, com tres quartos, duas salas, garage, jardim etc. Tratar pelo tel. 43-4406 das 16 ás 18 hs. (18032) 12

Niterói

VERANISTAS — FERIAS — Alugam-se salas grandes em bela residencia frente ao mar, mobilia e pensão de 1.ª classe. Quinze dias de ferias casal Cr$ 1.200,00. Meninos Cr$ 300,00 cada. Abatimento por mês completo. Estrada Fróes 615. Pensão "America". (17046) 3[illegible]

Good room for bachelor with or without board available in Niteroi with English family. Overlooking the bay, three minutes walk from Canto do Rio. May be seen any evening between 7 and 9 at Estrada Froes 139. — Tel. 30-950. (19037) 33

Teresópolis

TERESOPOLIS — Em otima residencia familia de fino trato aceita para veraneio casal ou moça solteira. Informações e cartas para A. Bastos. Confeitaria Babini. Varzea. Teresopolis. (J 14391) 36

Animais

PEKINEZ — Vende-se um lindo casal branco e preto, com pedigree, ambos premiados com medalha de ouro nas ultimas exposições do B. K. C. (inclusive Hotel Quitandinha). Telefone 22-2287. (18008) 63

GADO E CARROÇAS

Vende-se para desocupar lugar, uma partida de gado de cria e algumas cabeças para corte bem assim carroças de 4 rodas com molas proprias para transporte em cidades e um troly confortavel e leve. Informações na Fazenda União — Telefone 588 — Barra do Pirai. (15318) 63

CÃES DOBERMANN

Vende-se com dois meses. A Rua Visconde de Pirajá n.º 553, casa 1. (18050) 63

Automoveis

Buick 39 particular 4 portas, radio em otimo estado por preço convidativo. — Rua Ubaldino do Amaral 42 — (Centro). (1370) 64

VENDE-SE — Automovel Nash azul-preto 4 portas, pneus novos, forrado de couro em perfeito estado de conservação e licenciado para 1947. Aceita-se proposta. Ver e tratar com Ruy. Avenida Rio Branco n. 241 (fundos) de 13 ás 16 horas. (16301) 64

Empregos diversos

CORRESPONDENTE Inglês - Português

Firma importadora/exportadora, de grande movimento, admite um (a) possuindo redação propria nas duas linguas e tendo prática de todos os serviços habituais de escritório, inclusive arquivo. Escrever para o n. 38868, na portaria deste jornal, dando salário inicial desejado. (38868) 55

PERITO CORRESPONDENTE INGLÊS

ACEITO SERVIÇO AVULSO
Cr$ 30,00 por hora
Resposta para este jornal n. 13769. (13769) 55

Departamento Pessoal

Precisa-se de elemento habilitado, conhecedor de todos os serviços e com habilidade para dirigir operários para chefiar Departamento Pessoal de grande industria desta Capital. Cartas contendo obrigatoriamente idade, nacionalidade, pretenções, cargos ocupados, referencias, etc., na Portaria deste Jornal para PESSOAL 13790. (13790) 55

MESTRE DE OBRAS

Precisa-se de um Mestre de obra com grande pratica em acabamento. Exige-se referencias, pedindo não se apresentar quem não estiver em condições. — Ordenado Cr$ 2.500,00. Tratar à Rua Mexico, 164, 12.º andar. (17017) 55

CASA DE TECIDOS

Precisa-se de um vendedor com grande prática e que já tenha trabalhado em Casa de Tecidos. Rua Teofilo Ottoni n.º 63. (13768) 55

CASA DE TECIDOS

Precisa-se de um empregado para todo o serviço de armazem e com prática de arrumação e encaixotamento. Rua Teofilo Ottoni n.º 63.

ESTOFADOR — Precisa-se de um oficial, trata-se a Av. Mem de Sá 16 fundos com (Vicente). (19051) 55

Criados

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia. Dá-se quarto com banheiro — Tratar à rua Paissandú 148. (18076) 53

COZINHEIRA

Precisa-se de uma boa e asseiada cozinheira. Não apresentar-se sem possuir bastante prática do serviço e referências. Paga-se bem. Tratar na Avenida Atlantica n. 362, apto. 201. (13740) 53

COZINHEIRA

Precisa-se de cozinheira para trivial fino. Paga-se bem. Exige-se referências. Tratar na rua Prudente de Morais 167 (Ipanema). Tel. 27-7067. (19013) 53

Apartamentos e Casas de Cômodo

CASA SANTA TERESA ALUGA SE

Sómente para familia de alto tratamento ou representação diplomática, oferece-se, para aluguel, magnifica casa com amplas acomodações, jardim e vista deslumbrante. Cartas com indicação de endereço para ser procurado, para a Caixa deste jornal n 15 259. (15259) 38

TIJUCA

Senhor inglês solteiro a chegar breve, deseja-se hospedar em casa de familia brasileira de fino tratamento no bairro da Tijuca. — Respostas por obséquio á caixa 15298 deste jornal. (15298) 38

CINELANDIA

Aluga-se a metade de um 3º andar (com 120m2.) proprio para companhia ou escritório. Tratar no local á rua Senador Dantas 14. (13754) 38

LOJA - COPACABANA

Aluga-se a loja "A" á Avenida Nossa Senhora de Copacabana 99, a preço bem inferior ao da arbitragem da Prefeitura. Tratar com o Sr. Maximino Ribeiro á Rua da Alfandega n. 47, 3.º andar. (17021) 38

LOJAS COPACABANA

Alugam-se para comércio fino. Otimo ponto. Rua Hilário de Gouvêia, 88, esq. Barata Ribeiro, com VILARDO. (13736) 38

COPACABANA POSTO 4

Room with full board in Brazilian home to couple with no children. 3.500,00 cruzeiros. Monthly. Rua Anita Garibaldi, 14.

VERÃO — CARNAVAL — TEREZOPOLIS — Aluga-se casa mobiliada 47-1105 - 43-1294

(19050) 38

ESCRITORIO — CENTRO

Transpassa-se um de uma sala com mobilia e telefone, motivo de viagem. Tratar das 9,30 ás 11 horas. 23-6058. (13772) 38

PATY DO ALFERES

Em casa de familia aluga-se quartos com ótimas refeições. Não se aceitam pessoas doentes. Tratar pelo tel. 23-2857 das 10 ás 11 e das 15 ás 17 hs. (18901) 38

Diversos

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Araujo Porto Alegre 70 8.º andar, Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo para a produção de compostos de hidrogenação da serie ciclopentano - polihidro - fenantrene" privilegiado pela patente de invenção n 24.439 de 22 de Abril de 1937, da qual é titular INDUSTRIA QUIMICA E FARMACEUTICA SCHERING S. A. industrial estabelecida nesta cidade. (14330) 74

VENTILADORES MARELLI e GENERAL ELETRIC — EMOINGT
Rua 7 de Setembro 75
Rua da Carioca 53

VENDO seis molas tipo Yale para porta em perfeito estado. Negocio de ocasião. Tratar com o sr Pinto, telefone 37-3369. (18054) 74

AGENCIA - "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco 183. — 8.º Sala 603. Tel. 22-7565 — SR. LIMA — Pagamento ao terminar.

TECNIGRAFO — Em estado de novo vende-se por motivo de mudança. Pouco uso e em perfeito estado. Preço de ocasião. Tratar á Av. Erasmo Braga 255, 11º andar, sala 1101-A. (18058) 74

Informações Luz — Pessoais e comerciais paradeiro de pessoas, etc. Sigilo. Rua Pedro Americo 79-A. Tels. 25-9236 e 25-6762. (18055) 74

BOMBEIROS — *Eletricistas — Técnicos de Rádios* — Atende-se á domicilio — Preços módicos — Casa Alfa - S. Clemente 359-B — Fone 26-9669. (13785) 74

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-0399

PARTICULAR COMPRA
PAGAMENTO A VISTA
URGENTE

PIANOS

Bluthner. — Bechstein. — Pleyel, Essenfelder, ¼ de cauda, armário, etc., á vista ou a prazo. Av. N. S. Copacabana, 75-A. Quase esq. Princesa Isabel. Aberto até 20 horas.

VENDE-SE magnifico piano Pleyel em perfeito estado por 12.000,00. Leme. Gustavo Sampaio 244 apto. 411. Tel. 37-2631. (19057) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda ou armário, pagando bom preço. Urgencia. [illegible] Telefonar para 22-6032. (17034) 75

PIANOS

Consertam-se com a maxima perfeição. Extingue-se cupim. Afinam-se e reforma em geral. Preços modicos. Tel. 32-1161 (17022) 75

PIANO BECHSTEIN

E um Bluthner. Vendem-se estes dois [illegible] Preço barato. Rua do Ouvidor 81 1º. (13762) 75

PIANOS NOVOS

Recebemos de conceituados fabricantes ingleses e norte-americanos. Vendas a prestações. Rua do Ouvidor 81, 1º. (13788) 75

PIANO NOVO

Vende-se magnifico piano novo Schwechten [illegible] cordas cruzadas, cepo metal, por preço de ocasião. Rua Praia do Flamengo 20. Urgente. (19047) 75

Modas e Bordados

FANTASIAS DE LUXO

Vende-se duas de [illegible] para crianças, ricamente bordadas, com todos os aviamentos. Informações: tel. 25-3701. (13780) [illegible]

Móveis novos e usados

DORMITÓRIOS — Vende-se sala de jantar Chipendale, Colonial rusticas e dormitorios, varios estilos [illegible] preços. Fábrica á rua Frei Caneca n. 9. Facilitamos o pagamento. (16266) 83

DORMITÓRIO — Vende-se rico dormitório para casal por especial desejo da Guarda Moveis, Copacabana, á Praia do Flamengo, 76. (13776) 83

CHIPENDALE

Vende-se dormitorio estilo Chipendale, de fino acabamento, com 11 peças, sem uso, pelo preço de ocasião de 8.900 cruzeiros. CASA CASTIÇO — Rua do Catete n.º 164.

DORMITORIO RUSTICO

Vende-se dormitorio estilo rustico mexicano, de fino acabamento, com 10 peças, sem uso, pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. CASA CASTIÇO — Rua do Catete n.º 164. (18109) 83

DORMITORIO

Estilo "Luiz XV" de imbuia com um armario de 3 metros vende-se um pela metade do valor á Rua da Quitanda n.º 30, boa oportunidade.

SALA DE JANTAR

Estilo "Mexicana" c/ cadeiras em sola tendo 11 peças de boa fabricação, vende-se uma por preço de ocasião. á Rua da Quitanda n.º 30. (18098) 83

VENDEMOS cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni 129 Tel. 43-4548

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar, á rua Teófilo Otoni n.º 129 Telefone 43-4548

PRENSAS para copiar — Chegou de novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni n.º 129 Casa dos Cofres. (15185) 83

MOTIVO DE VIAGEM

Vende-se por motivo de viagem, elegante sala de jantar de imbuia estilo inglês Queen Anne, com buffet, cristaleira de 2,40 de comprimento, mesa de extensão, 2 poltronas e 6 cadeiras estofadas com tecido de novo, por Cr$ 5.000,00, podendo-se trocar por joia ou pedras semipreciosas de alta qualidade de mesmo valor. Ver e tratar Rua Paissandú, 188 apto. 12. (19009) 83

MOBILIA

Vende-se um grupo com três peças estofadas em estado de novo e em cetim inglês. PREÇO Cr$ 10.000,00. Tratar com o Sr. Bernardino. Rua Joaquim Nabuco 11, Portaria. (19021) 83

Vendas diversas

VENTILADORES MARELLI e GENERAL ELETRIC — EMOINGT Rua 7 de Setembro 75 Rua da Carioca 53 (18084) 89

HOTEL — PETROPOLIS — Vende-se um hotel com 65 quartos no centro da Avenida, sem mobiliado com agua corrente aluguel Cr$ 2.000,00 contrato. Preço Cr$ 250.000,00 aceita-se um socio trabalhando e ao inteiro. Trata-se com o proprietario 15 de Novembro 832 — Hotel Avenida Petropolis. (12459) 89

VENDE-SE 18 chapas de ferro polidas n.º 13 com 2 mts. x 45 x 0,92 á rua André Cavalcanti n.º 59, fundos. (17027) 89

Particular vende a particular otimas mobilias de quarto, sala de visitas, sala de jantar, escritorio, louças, cristais, geladeira, radio Victor 11 valvulas, ventiladores eletricos e aspirador Eletro-Lux, trem de cozinha, etc. Ver e tratar na rua Senador Vergueiro 92, apto 12 — Tel. 25-0490 das 3 ás 5 da tarde. (18021) 89

NEGOCIO de ocasião — Radiovitrola nova de luxo estilo rustico, aparelho Philips ondas longas, curtas e faixas ampliadas, automatico doze discos, vende com urgencia por Cr$ 11.000,00 motivo viagem. Ver á rua São Clemente n. 359-A. Casa Alfa, autorizada para vender (Botafogo). (J 13786) 89

TITULO — Jockey Clube — Vende-se um — Telefone 43-0910 — Sr. Moraes. (J 13789) 89

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros mini[illegible] prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. COITEZ & FILHO. — Rua da Quitanda [illegible] 2º andar. — Fone: 23-6359. (19040) 92

VIDA CÁRA? AUMENTA A RENDA

Aumente sua renda três e quatro vezes mais, colocando o seu capital em hipotecas. Não há emprego de dinheiro mais seguro do que a hipoteca. A garantia é absoluta, desde que a transação seja realizada [illegible] negocios imobiliarios. Dinheiro parado em [illegible] com a [illegible] juros e re[illegible] Informações [illegible] Travessa do Ouvidor, 17, 5º andar, Sala 501. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Com Sindicato dos Corretores de Imóveis. (19074) 92

HOTEL

Vende-se na encantadora cidade [illegible] Clima ameno, ambiente agradavel, [illegible] especial, Forum e Prefeitura, colegios iguais aos melhores, Bancos, Caixa Economica, [illegible] E' como se [illegible] de estilo [illegible] predio e [illegible] instalado e [illegible] Ouvidor. (19069) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

Grupos de 2 salas, saleta e sanitario no Ed. Rio Pardo, em financiamento [illegible] Avenida Pres. Vargas [illegible] Cr$ [illegible] entrada [illegible] ALFREDO DAMASIO — Rua do Rosario 113-A — Salas 401-2 — Fones: 43-9285. (13729) 100

Centro — Compro — 2 salas escritorio [illegible] Ferreira de Souza — Av. Rio Branco, 108, sala [illegible] (13762) 100

ANDAR no Ed. Rio Pardo — Vendo [illegible] quasi [illegible] de construção [illegible] facilidade [illegible] Damasio [illegible] 401/2. (13727) 100

Botafogo

APARTAMENTO DE LUXO — Botafogo [illegible] praia [illegible] vende-se, com [illegible] quartos, [illegible] sendo uma [illegible] de côr [illegible] cozinha, [illegible] embutidos, [illegible] completo para [illegible] 550.000,00 [illegible] 000,00 — [illegible] Branco 134 — (12518) 400

BOTAFOGO — Vendo combina terreno de 14,40 x 52,50. [illegible] entrega [illegible] 3 salas 7 [illegible] cozinha, [illegible] Preço [illegible] — Avenida [illegible] Edificio Barata [illegible] Tel. 22-2141 (38870) 400

APTO. PRONTO — no Largo Humaitá, com 3 quartos, sendo um [illegible] 18,00 m2, [illegible] banheiro de [illegible] Preço: [illegible] financiada [illegible] Ouvidor, 17, 5º, [illegible] Cepeda. (J 19072) 400

BOTAFOGO — Vende-se pequeno edificio com 2 apartamentos, com sala, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha e W.C. emprs. á rua Capitão Salomão n.º 34. Tratar pelo tel. 37-6955. (17030) 400

Copacabana

LOJA-COPACABANA — Vende-se uma loja para comércio de luxo na rua Domingos Ferreira esquina de Figueiredo de Magalhães. Preço Cr$ 450.000,00, facilitando-se o pagamento de Cr$ 385.000,00 durante dois anos. Tratar á Avenida Rio Branco 124 — 6º. (12517) 700

COPACABANA — Comerciarios e jornalistas — Vende-se os ultimos apartamentos de frente em incorporação do posto 3, com 3 quartos, otimos living, 2 varandas, banheiro em cor com box, copa, cozinha, quarto de empregada e dependencias — Preço Cr$ .... 250.000,00. Antes do inicio das obras, com pequena entrada e financiamento total pelo plano B. — Venda e informações Rua Uruguaiana 104 sala 407. — Tel. 43-0237. (17049) 700

APARTAMENTOS — COPACABANA — Vendem-se dois otimos apartamentos de frente no Edificio Uno, sito á rua Domingos Ferreira esquina de Figueiredo de Magalhães, com duas salas, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para empregada. Os apartamentos estão ocupados porém sem contrato. Preço Cr$ .... 290.000,00, facilitando-se o pagamento de Cr$ 180.000,00. Tratar á Avenida Rio Branco n. 134 — 6.º andar. (12516) 700

APARTAMENTO em Copacabana — Compra-se urgente, á vista, apartamento pequeno, de frente, pronto ou em final de construção, em Copacabana ou Leme, proximo á praia; negocio diretamente com o proprietario. Base Cr$ 130.000,00. Telefone 38-7283 quarto 10, com o dr. Luiz. (J 16432) 700

LOJA — Copacabana — Vendo na rua Duvivier (Posto 2). Otimo emprego de capital para renda nunca inferior a 9% a. a. Facilidade de pagamento. Plantas e informações: A. PEREIRA DE SOUZA — Av. Rio Branco, 108, 9º andar, sala 907 — Fone 42-1666. (13760) 700

COPACABANA — Vende-se confortavel apartamento de frente, para familia de tratamento pronto para ser habitado, com 3 salas, varanda, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregado e garage, no Edificio Albervania, á Rua Toneleros n. 180 — Negocio direto com o proprietario, que informa nos dias uteis, pelo telefone 42-1215, das 11 ás 17 horas. (16200) 700

COPACABANA — POSTO 6 — Vendo apartamento para entrega imediata, com saleta, quarto, banheiro, cozinha e varanda á rua Raul Pompeia, 124, esquina da rua Julio de Castilho. Preço Cr$ 150.000,00 com Cr$ 46.406,00, financiado pela Caixa Economica, ver no local tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA., á rua da Quitanda, n.º 3 — 2.º andar — Com o sr. FAUSTO — Tel. 32-3636 e — 32-3635. (19010) 700

COPACABANA — Av. Atlantica — Apartamento em Edificio de construção adiantada constando de 3 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, garage — Preço: Cr$ 850.000,00, com Parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Edificio Brasilia) — 2.º andar — Tel. 22-2141.

COPACABANA — (Avenida Nossa Senhora de Copacabana) — Apartamento pronto, situado no lado da sombra, constando de saleta, 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependencias de empregados, garage — Preço: Cr$ 620.000,00, (com parte financiada, CIVIA — Avenida Rio Branco, 311 — (Edificio Brasilia) — 2.º andar — Tel. 22-2141. (38869) 700

COPACABANA — Vendo varios apartamentos em edificio de grande luxo construção adiantada e acabamento primoroso, nos postos 2, 4 e 6, proximo a Avenida Atlantica, com 4 quartos 2 salas, saleta, varanda, jardim de inverno, 2 banheiros de luxo em cor copa cozinha e 2 quartos para criados — Preço a partir de 470 mil cruzeiros com grande financiamento — Tratar com o corretor — GOMES — Telefone: 38-0291. (13746) 700

AV. ATLANTICA — para entrega imediata, vendemos apart. recem constr. no posto 4, c/ 3 qt., 2 otimas salas, varanda, 2 banh., area c/ tanque, qt. e depend. de empreg., gr. area nos fundos, garage, etc. Preço 380.000 cruzeiros sendo 160.000 cruzeiros á vista e o resto a combinar. Inf. á Av. Atlantica, 508 apt. 302. Tels. 47-0308 e 22-1540. (J 13792) 700

RESIDENCIA — Cr$ 600.000,00 — Construção de estilo; 10.000 lts. dagua com bomba eletrica. Telef. proprietario: 47-2231; domingos dia todo; sabados á tarde ;ou dias de semana pela manhã ou noite. (J 13748) 700

APARTAMENTO PRONTO — Copacabana — Vende-se otimo, de frente, á rua Sá Ferreira, perto da praia, tendo dois bons quartos, grande (extra comuns), e mais o de empregada, duas salas, banheiro, etc. Preço: 500 mil cruzeiros. Travessa do Ouvidor, 17, 5º andar, sala 501 — Antonio José Cepeda. (J 19073) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Junto e a poucos metros da Avenida Atlantica — No magestoso Edificio Maryland, em construção a rua Stª Clara nos 18 a 22, vendemos ainda em incorporação os ultimos apartamentos disponiveis — Otimo negocio para residencia, valorização ou renda — Só dois apartamentos por andar, com 2 elevadores um sobre e um de serviço cada apartamento consta de 1 varanda, 2 salas, 4 quartos 1 banheiro louça inglesa, cozinha, quarto empregada W. C., de serviço area etc. Preços a partir de Cr$ 470.000,00 no 8.º pavimento sem garage (com garage mais Cr$ 30.000,00) — Plantas e informações com os incorporadores a rua São José n.º 51 — 1.º andar — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (700)

COPACABANA — Já construidos — Vendem-se a Rua Cinco de Julho, 45 proximo a Rua Santa Clara, apartamentos em edificio de 3 pavimentos com elevador Atlas, com 2 apartamentos por andar, todos de frente, com vestibulo, sala 4 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Foro remido. Preços de 250 a 290 mil cruzeiros. Ver plantas e informações com o Sr. WILSON a rua Santa Clara, 148, casa 7 (junto do edificio) as 3as., 5as., sabados e domingo, durante todo o dia. (13742) 700

COMPRO, nas avenidas Atlantica, Vieira Souto ou Delfim Moreira, apartamento pronto ou para entrega proxima, de frente, andar alto 2 salas, 3 quartos, dependencias garage bom acabamento; cartas para n.º 19041 neste jornal. (19041) 700

COPACABANA — Vende-se aptº., mobilado, ocupando todo um andar 4 quartos, 2 banheiros sala almoço living-room sala jantar grande varanda rua Constante Ramos 22 — 3.º andar — Tel. 27-1460 das 10 as 12 horas. (10929) 700

EDIFICIO PILAR — Vende-se um apartamento, acabamento de luxo, nunca habitado, 6.º pavimento, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, varanda, 2 banheiros e mais dependencias. Garage. Foro remido. Ver rua Hilario de Gouveia n.º 68 com VILARDO. (13735) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo apartamento de grande luxo, ricamente mobilado, proprio para residencia de embaixada, com 380 mts.2. de otima construção. Preço: Cr$ — 2.000.000,00. ALFREDO DAMASIO — Rua do Rosario, 113-A — Salas 401-2 — Fone: 43-9285. (13730) 900

FLAMENGO — Em magestoso edificio acabamento de luxo, com linda vista para o mar, vendo um luxuoso e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11.º andar, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento para pronta entrega, com 3 salões, saleta, galeria em marmore, jardim de inverno, 3 varandas, 4 quartos sendo 2 com vestiarios e armarios embutidos 2 banheiros em marmore, copa cozinha com armarios 2 garages e amplas acomodações para criadas. Preço Cr$ 1.300.000,00 com grande financiamento. Tratar com o sr. Gomes — Tel. 38-0291. (18037) 900

FLAMENGO — Ed. "FLAMAR" — Otimo apartamento, para pronta entrega, situado no 2.º Bloco que tem um grande jardim, e constando de: 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, em cor copa, cozinha dependencias de empregados. Preço: Cr$ 450.000,00, com parte financiada — CIVIA — Avenida Rio Branco, 311 (Edificio Brasilia) — 2.º andar — Tel. 22-2141. (38871) 900

FLAMENGO — Vendo na rua Paissandu, em edificio de otima construção e acabamento de luxo, um confortavel apartamento de frente, no 8.º andar, com hall, boa sala, 3 amplos quartos, banheiro, completo cozinha, garage e acomodações para criada — Preço 350 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento — Tratar com o sr. GOMES — Telefone: 38-0291. (13747) 900

FLAMENGO — Em magestoso edificio proximo da praia acabamento de luxo vendo lindos e confortaveis apartamentos para pronta entrega com linda vista para o mar com 3 quartos, 2 salões, saleta, 2 varandas, banheiro completo de louça inglesa ampla cozinha e acomodações para criada. Preços a partir de 336 mil cruzeiros com grande financiamento. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (18036) 900

Praia do Flamengo — Vendo apartamento pronto para ser habitado. Hall, 2 salas, 1 saleta, 2 quartos, banheiro completo e demais dependencias. Plantas e Informações A. Pereira de Souza - Av. Rio Branco, 108 — 9º andar, sala 907 — Fone 42-1666. (13761) 900

Gávea

LAGOA — Vendo terreno alto á rua Sacopã, rua que futuramente ficará ligada a Copacabana, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e o saldo 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com Lanzone. Tel. 42-4553 das 13 ás 16 horas. (37333) 1001

GAVEA — No melhor clima do Rio, com ar puro de floresta, vizinha ao JARDIM BOTANICO e JOCKEY CLUB, vende-se uma casa de dois pavimentos, com três quartos internos e um externo, dois banheiros, salas conjugadas espaço para automovel, jardim, pomar em terreno de 10 x 30 — Pode ser visitada a noite com aviso previo para o telefone: 26-3478. (19018) 1001

Grajaú

GRAJAHU — Para entrega imediata vendo uma casa recentemente construida em terreno de 10 x 30 com 1 sala 3 quartos banheiro, cozinha, quarto de empregada e garage e situada na rua Canavieiras — Informações com dr COSTA PEREIRA — Tel. 42-1288. (19042) 1200

GRAJAU' — Vendemos apartamentos em construção constando de: Vestibulo, sala, varanda, 1 2 ou 3 dormitorios etc. Preços desde Cr$ 84.000,00 ate Cr$ 175.000,00 com parte financiada pela Caixa Economica. Tratar diretamente na Construtora — CIEL — Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar — Salas 52-56 — Fone: 43-7044. (16227) 1200

GRAJAU — Vendo na rua Raja Gabaglia, proximo a rua Sá Viana, um otimo terreno com 15 m. de frente e 1.125 m2 proprio para a construção de excelente residencia. Preço: 150 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento — Tratar com sr. GOMES — Tel. 38-0291. (13744) 1200

Laranjeiras

APARTAMENTO — Laranjeiras — Vendo, a poucos metros da rua das Laranjeiras, em magnifico Edificio de 3 pavimentos, apartamento com 3 quartos e sala. Preço: Cr$....... 230.000,00. Informações só pessoalmente no Esc. de *OSWALDO SANTOS PARENTE* — Miguel Couto, 51, 1º andar. (18096) 1400

LARANJEIRAS — Rua Alice, 41 vendem-se em edificio de 3 pavimentos final de construção em centro de terreno, os apartamentos 201 de frente e 206 de lado. Financiados pela C. Economica. Podem ser visitados todos os dias uteis. Tratar na CIA. AUREA, Av. Rio Branco 111 — Sala 304. (18074) 1400

LARANJEIRAS — Apartamentos pronta entrega — Vende-se na rua das Laranjeiras, 210 Edificio Zacatecas com entrada, sala, 3 amplos quartos, banheiro completo quarto e banheiro empregada area, independente em todas as dependencias. Preço: no segundo andar 270 mil cruzeiros, no quarto andar 300 mil cruzeiros, financiados 175 mil cruzeiros 18 anos. Facilita-se a parte não financiada. Tratar no apartamento 407 do mesmo Edificio somente na parte da manhã. (12508) 1400

LARANJEIRAS — O melhor emprego de capital. A preços ainda reduzidos vendemos os ultimos apartamentos disponiveis no Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras nº 255 — Apartamentos tipo 2, 1 sala 4 quartos 2 banheiros completos, cozinha, sala de almoço, quarto e W.C. empregada área de serviço. Só 3 apartamentos por andar — Preço excepcional Cr$ 335.000,00 no 2º pavimento, com grande parte financiada pela Caixa Economica Tabela Price, prazo 15 anos. Facilita-se o pagamento da parte não financiada — Plantas e informações com os incorporadores á rua São José nº 51 — 1º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (37409) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos um magnifico apartamento no ultimo andar do Edificio Nevada á rua das Laranjeiras nº 255 em construção. O apartamento ocupa toda frente do edificio em opeças amplas e arejadas de acabamento esmerado constando de: uma linda varanda com 25 metros quadrados; um living de 22 m2., bela sala de jantar, 4 espaçosos quartos escritorio, bela copa, 2 banheiros completos, cozinha, 2 dispensas, 2 quartos de empregadas, banheiro de empregada, armarios embutidos, área de serviço. Localização priveligiada no aristocrático bairro das Laranjeiras de valorização sempre crescente. — Preço de Cr$ 700.000,00 com grande parte financiada. Facilitando-se o restante. Planta e mais detalhes com os incorporadores á rua São José n.º 51 — 1º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (36492) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento — Vendo por motivo de viagem, luxuoso, com hall, 2 grandes salas, jardim de inverno, 3 amplos quartos com grande varanda, copa, cozinha banheiro completo e demais dependencias, inclusive garage. — Plantas e informações: A. PEREIRA DE SOUZA — Av. Rio Branco, 108, 9º andar, sala 907. Fone 42-1666. (13764) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo otimo terreno de esquina, medindo 24 x 16. Tratar pelo telefone 23-0568. (18023) 1500

Santa Teresa

STA. TERESA — Vende-se terreno 12 x 36. Proximo dois Irmãos. Preço Cr$ 160.000,00 trata-se Rua Mexico 31 apt. 602. Dr. Basilio. (18026) 2100

SANTA TERESA — Vendemos apartamentos em construção á rua Almirante Alexandrino n. 670, constando de: vestibulo, sala, varanda, 2 ou 3 dormitorios e dependencias completas para empregados. Preços a partir de Cr$ 195.000,00 com financiamento de 50 % pela Tabela Price. Tratar diretamente na Construtora CIEL, Rua Buenos Aires n. 100, 5º andar, salas 52-56. (Fone: 43-7044) (J 16228) 2100

SANTA TERESA — Terrenos — Vendem-se 5 lotes com 10, 12, 70 e 20 metros de frente. Rua Joaquim Murtinho. Informações com o procurador Antonio José Cepeda. Travessa Ouvidor, 17, 5º, sala 501. (J 19070) 2100

S. Cristóvão

AOS SRS. CAPITALISTAS E INDUSTRIAIS — Vendem-se os predios á rua São Luiz Gonzaga ns. 197, 199 e 201, proximo ao Largo da Cancela, com fundos até a rua Sinimbú, tendo uma area de 3 mil metros quadrados mais ou menos, em leilão pelo Palladio, dia 27 de fevereiro de 1947, ás 16 horas, em frente aos predios. Anuncios detalhados no J. Comercio, de quintas e domingos. (J 13645) 2200

Saúde

SAUDE — Vende-se o predio á rua Cunha Barbosa, 62, em leilão pelo Palladio, dia 24 de fevereiro de 1947, ás 15 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio, de quintas e domingos. (J 13644) 2400

Tijuca

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Mariz e Barros — Vende-se o Edificio Royal, com 11 apartamentos e uma loja, á rua São Francisco Xavier n. 115, esquina da rua Pereira de Siqueira n. 5, em leilão pelo Palladio, dia 25 de fevereiro de 1947 ás 15 horas, em frente ao Edificio. Anuncios detalhados no J do Comercio de quintas e domingos. (J 13646) 2500

CONDE DE BOMFIM — Vendem-se os predios á rua Clovis Bevilaqua ns. 187 e 203, proximo ao Largo da Fabrica, em leilão pelo Paladio dia 26 de fevereiro de 1947, ás 15 horas no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (12346) 2500

VENDO otimo terreno medindo 30,60 x 55,40 na rua Dr. Satamine tendo uma saida para a rua Haddock Lobo. Telefone 22-4132. (18052) 2500

PRAÇA SAENS PENA — RUA BABILONIA 19 — Este predio proprio para moradia será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 12 de Fevereiro de 1947, ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo. (10797) 2500

TIJUCA — RUA BABILONIA 19 — Otimo predio em bom terreno será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 12 de fevereiro de 1947 ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo. (10793) 2500

TIJUCA — Vendemos predio amplo de dois pavimentos com tres salas, 6 quartos, etc., em terreno medindo 22 x 60 na rua Desembargador Isidro. — Preço Cr$ 650.000,00. Proença & Silva Costa. Rua Buenos Aires 41, 9º andar. — Tel. 23-4371. (J 13788) 2500

TIJUCA — Vendo lote de 12 x 30 á rua Henrique Fleiuss, junto e depois do n. 107, na "Fabrica das Chitas", plano e com linda vista, preço Cr$ 130.000,00. Tratar á rua do Ouvidor n 183 3º andar, s/ 34. Tel.: 43-9496. (J 19052) 2500

TIJUCA — Vende-se casa com 4 qs., 3 s., etc. Ver rua Dona Delfina, 11, das 10 ás 12 horas, sem intermediarios. Preço Cr$ 460.000,00. (J 18056) 2500

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Mariz e Barros — Vende-se o Edificio Royal, constituido de 11 apartamentos e 1 loja, á rua São Francisco Xavier n. 115, esquina da rua Pereira de Siqueira n. 5, retalhadamente para incorporação em leilão pelo Palladio, dia 25 de fevereiro de 1947, ás 15 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quintas e domingos. (J 12365) 2500

Urca

Apartamentos - Urca - Vendem-se otimos apartamentos em inicio de construção, sitos á Avenida São Sebastião n. 111, com linda vista para a Guanabara, tendo sala, varanda, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criado. Preços a partir de Cr$ .... 150.000,00. Financiamento da Caixa Economica. Tratar á Avenida Rio Branco 134 — 6º andar. (12519) 2600

Vende-se apartamento de 3 quartos sala copa, cozinha e 2 banheiros, preço Cr$ 280.000,00, perto da praia esta vazio a rua Joaquim Caetano 67 aptº. 202 na URCA — Tem Cr$ 100.000,00 financiados. (19003) 2600

Suburbios da Central

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo, otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 600 cruzeiros mais ou menos, podendo construir logo. Ver e tratar á rua Santa Odilia n 92, com o sr. Mendes, ou no escritorio da Companhia Imobiliaria Nacional, á rua 1º de Março n. 37 loja com o sr. Mario. TEL. 43-1976. (9992) 2800

VENDE-SE confortavel residencia com 3 quartos duas salas, dois banheiros dispensa, cozinha ultragás, 2 quartos externos, varanda lateral, grande terraço coberto, grande pomar, terreno 20 x 58, entrega imediata, otimo negocio tendo condução farta, bondes, onibus e lotação á porta, tendo fartura de agua, distando apenas 5 minutos de Madureira á Estrada Vicente Carvalho 103 (junto ao largo Vaz Lobo) — MADUREIRA. (18028) 2800

MADUREIRA — Vendo, proximo á Estação, otimamente situada, em conjunto ou separadamente, uma magnifica avenida com 35 casas, em terreno de 4,550 m2 e 4 lojas e 8 apartamentos, em terreno de 1.600 m2; construção de primeira, acabamento de luxo, para pronta entrega, oferecendo possibilidades de grande renda mensal. Preço das casas 3.500 mil cruzeiros e das lojas e apartamentos 1.260 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Tratar com o sr. Gomes — Tel.: 38-0291. (J 13745) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — VILA VALQUEIRE — Vende-se otimo terreno para pequena chacara, com belissima vista, em rua pavimentada e com água e luz. Area 2.990 m2., preço Cr$ 65.000,00. Tratar com o sr. Barros — Av. Erasmo Braga n. 255 — 6º andar — Telefone 42-8130 ou no local com o sr Humberto, rua das Rosas 43 — Telefone M. H. 246. (13690) 3001

JACAREPAGUA' — Estrada da Tijuca. Vende-se grande sitio com 7 alqueires, tem 2 frentes, onibus passa dentro do sitio, pela importante estrada (a melhor da cidade maravilhosa, iluminada, telefone tambem; tenho planta aprovada, se quiser vender lotes grandes. E' o sitio que possui a mais bela topografia. Travessa Ouvidor, 17-5º sala 501 ANTONIO JOSE' CEPEDA. (16478) 3001

Meier

ESTAÇÃO DO MEIER — AVENIDA SUBURBANA, 2.631 — 2.637. Avenida com 4 predios e 4 apartamentos, serão vendidos em um só lote ou retalhadamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 13 de fevereiro de 1947, ás 3 horas da tarde em frente aos mesmos. (10799) 3100

Sub. Leopoldina

ESTAÇÃO DE BOMSUCESSO — Avenida Suburbana 2.631 e — 2.637. Bairro Maria da Graça — Avenida com 4 novos e modernos predios e 4 apartamentos, serão vendidos juntos ou separadamente, pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 13 de Fevereiro as 3 horas da tarde em frente aos mesmos. (10798) 3200

Niterói

ICARAI — Vendo no "Edificio Excelsior", em construção á Praia de Icarai, um apartamento de frente, no 8.º pavimento, com 3 quartos, grande living, jardim de inverno varanda, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregada com banho e garage em um outro identico, de fundos, sem garage, no 10.º pavimento — ALFREDO DAMASIO — Rua do Rosario, 113 A — Salas 401-2 — Fone: 43-9285. (13728) 3300

Ilhas

TERRENO — Jardim Guanabara — Vende-se otimo lote na rua Uça (Ferradura) junto da praia. Preço, 75.000,00. Rua Mexico 148, sala 203. Tel. 22-9491. (18046) 3400

NO PROLONGAMENTO DA ZONA SUL

Novo bairro, começando no final da Avenida Niemeyer, antes do Gavea Golf Club, dividido em 120 lotes, com o mais deslumbrante panorama, tendo a praia pela frente e a mata intensa por trás. Mais de 50% dos lotes já estão vendidos, mais ainda ha alguns á base de Cr$ 300,00 o m2. e os restantes a Cr$ 400,00. Lotes em media de 500m2 — Modalidade de pagamento: 25% no ato da compra e o restante a combinar em prestações mensais. Venha examinar a lista dos compradores e reservar o seu lote, enquanto é tempo de comprar um terreno maravilhoso na zona sul. — Informações á Avenida Almirante Barroso, 2, 4º andar, ou Presidente Wilson 198. 3º andar. Tel 42-0886. (38881) 91

COPACABANA

Vende-se terreno á rua Saint Romain medindo 24 x 46. Tratar diretamente com o proprietário. Telefone 42-2722 Snr Antonio. (17020) 91

A' DAR NO CENTRO

Vende-se para pronta entrega um andar. Tem 60 % financiados. Facilito parte não financiada. Tratar diretamente com o proprietário Snr Antonio Tel. 42-2722. (17019) 91

Petropolis

GRANDE AREA — No Vale do Rio da Cidade-Petropolis — Vende-se toda ou grande parte de grande area de terreno com 7,5 alqueires, sendo 2,5 quilometros de frente na futura estrada de contorno de Petropolis atual estrada de Araras. Zona de clima magnifico a 20 minutos de Petropolis. Onibus á porta. Tratar á Avenida Rio Branco 134 - 6º andar. Tel. 22-5190. (12515) 3500

Vende-se lindo terreno plano, em bairro saudavel, medindo 23 x 106 mts. com frente para duas ruas e com casa velha propria para reforma. Preço Cr$ 250.000,00, com Cr$ 180.000,00 financiado a prazo de 15 anos juros de 9%. Vende-se tambem a metade do terreno (23 x 53) por preço a combinar. Tratar no Rio pelo tel. 27-0107 e em Petropolis pelo tel 4219. (14374) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otimo apartamento novo pronto para habitar a Avenida João Pessoa n.º 151 com 3 quartos 1 sala 2 varandas cozinha, banheiro e dependencia de empregados — Preço Cr$ — 250.000,00 sendo 110.000,00 a vista ou a combinar e o restante financiado a longo praso — Tratar com o proprietario a Avenida Erasmo Braga 277 — sobre-loja — Salas 106 107 e 108 — CASTELLO. (12383) 3500

PETRÓPOLIS — Carangola — Vendo grande propriedade com 3 milhões de metros quadrados, a 15 minutos da estação de automovel. Clima seco (1.000 mts. de altitude) e proprio para rendoso loteamento. Os terrenos não são foreiros. Plantas e informações: A. Pereira de Souza — Av. Rio Branco, 108 — 9º andar, sala 907 — Fone 42-1666. (13763) 3500

PETROPOLIS — Vendo um lote de terreno de 12 x 40 no Jardim Gramacho, na variante Rio-Petropolis situado na praça em frente ao Obelisco — Lindo panorama e clima excelente. Proprio para magnifica vivenda de veraneio — Facilita-se o pagamento — Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38-0291. (13743) 3500

Teresópolis

ALTO — Cascata dos Amores — Terreno á venda, junto ao Hotel Higino, com agua, luz, calçamento e telefone, á margem do pitoresco rio. Pagamento a prazo sem juros. Informações com Rubens A. Soares de Souza, á rua Mexico, 168, salas 612/13. Tels.: 42-7244 e 22-0042 ou em Teresopolis, com Mauricio Quintela, á rua Francisco Sá n. 60. A. Laginestra, á rua Francisco Sá n. 122, 1º andar e Eloi no Hotel Higino. (J 13773) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se Rua Manoel Lebrão casa moderna, 3 quartos living, 2 otimas varandas lareira, terreno quase 4.000 ms. plano cultivado. Cartas nesta redação, negocio direto. (17029) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se 2 sitios na Posse sendo 1 com 80.000 m2 casa, piscina, lago, pomar, horta, etc. e outro com 16.000 m2, casa iniciada, ambos com agua, luz, condução facil do onibus Imbuí Posse. Tratar com Victor. Sitio Itatiba, primeira estrada á direita depois do Hotel da Paz, facilita-se e permuta-se, no Rio, telef. 27-7487. (J 18020) 3600

CASA — Situada no Bairro de Quebra Frasco, junto ao Hotel do Rancho Santo Antonio, em terreno de 4.200m2, tendo living de 4 x 7, com lareira, sala de jantar, três quartos, dois banheiros internos completos, cozinha, quarto e banheiro de empregada, 350 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Rubens A. Soares de Sousa, rua Mexico 168, salas 612 e 613. Tels. 42-7244 ou 22-0042. (3967) 3600

Fazendas e Sítios

SACRA FAMILIA — Clima adoravel, altitude media 600 metros, distando do Rio 3 horas por estradas de ferro e rodagem. Vendem-se ótimos terrenos com metragem de 1.000 a 4.800 metros quadrados, com algumas casas já construidas com abastecimento de agua luz e telefone. Preços acessiveis, prestações suaves sem juros, posse imediata. Para maiores detalhes, diretamente, com a Proprietaria. Fone 42-2201 — Avenida Presidente Wilson, 165 — Sala 65. (3700)

LINDA PROPRIEDADE—MENDES — Vende-se magnifico sitio com um alqueire e meio, no local denominado CINCO LAGOS, com grande variedade de arvores ornamentais e frutiferas, nascente de água propria, belissima casa de construção recente, constando de grande living room, varandas, hall de entrada, cinco magnificos quartos, dois banheiros de luxo, otima sala de almoço, cozinha e mais dois quartos com boas dependências de empregados, toda mobiliada, com móveis de jacarandá antigos, roupas e cortinados de excelente qualidade e bom gosto. Clima magnifico. Tratar á Avenida Rio Branco 134 — 6º andar. Tel. 22-5190. (12520) 3700

OTIMAS "CHACARAS" á 750 metros de altitude vendo em prestações, entre 2,00 e 3,00 o metro quadrado. Informações e Planta com MOACYR. Fone: 43-9226. (18039) 3700

FAZENDA

Com 21 alqueires geometricos, com grande casa mobilada, lugar salubre. Vende-se por Cr$ ...... 50.000,00 á vista. Mais informações com Guilherme Plate. — São Vicente de Paula — E. do Rio. (18014) 3700

VENDE-SE em Miguel Pereira á 5 minutos da estação casa acabada de construir com 3 quartos, sala com lareira, otima varanda, bom banheiro e cozinha. Construção no meio de terreno de 1.500 m. quadrados. Possuindo ainda quarto e serventia independentes para criado e água propria. Tratar com o proprietario á rua da Conceição n.º 159, no Rio. (12530) 3700

AREAL — SITIO — Vende-se com 20 alqueires geometricos, boa casa, cocheira, casa para empregados, gado, animais de sela etc. Estrada de automovel até a porta. Emmanuel Pereira, rua Mexico 148 sala 203. Tel. 22-9491. (18047) 3700

SITIOS — E CHACARAS — Desde 10 mil cruzeiros a prazo. Vende-se no K. 54 da E. Rio S. Paulo — Santa Sofia com água, luz e fruteiras — Vasconcelos. Uruguaiana 96 — 3º andar. (18014) 3700

MURI (Friburgo)

Vende-se um sitio de 2½ alqueires em lugar muito romantico. Esplenda residência nova (chalet Suíço). Com 2 amplas salas com lareiras, saleta rustica, grandes quartos, banheiro completo, água quente, dependências para empregados etc., 2 nascentes, árvores frutiferas. — Informações telefone 27-5193. (14395) 3700

MONSORES — Em frente da parada vende-se sitio 8 alqueires otima agua mato, grande comodidade, 600 m. altura, sem casa. Proximo a Guanlin (Morro Azul) e Miguel Pereira, 160.000 cruzeiros com facilidade de pagamento. Avenida 18, sala 802 — 23-2481. (J 19050) 3700

SNRS. CAPITALISTAS HIPOTECAS

Tenho algumas para realizar na base de 10, 11 e 12 por cento. Telefonar para o Sr. Antunes. 38-4339. (18041) 91

"APARTAMENTOS DE LUXO" Rua Barata Ribeiro n.º 716

Em edificio de construção esmerada para pronta entrega, vendem-se com 3 ou 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, hall, cozinha, quarto de empregada e banheiro, grande varanda. 50% financiados pelo proprietario, Tabela Price. Tratar com o proprietario, Sr. Teixeira no Banco Lino Pimentel, Travessa Ouvidor n.º 31, das 14½ ás 15 horas. (17045) 91

EM PARAIBA DO SUL — Vende-se duas casas sendo uma com 5 quartos 2 salas, varanda e demais dependencias, por Cr$ .... 65.000,00 e outra tipo bangalow com 2 quartos, sala, varanda e demais dependencias por Cr$ 60.000,00 em frente ao Hotel dos Veranistas á 200 metros da fonte de água Salutares. Tratar com o proprietario no local. (18049) 91

TEREZOPOLIS Week-end Club

Vende-se 2 lotes num terreno plano perto da séde, por Cr$ ... 70.000,00 liquidos. Despesas de transferências por conta do comprador. Informações pelo telefone 23-5187, Sr. Geraldo. (38862) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se grande terreno de 11,700m2. com 134 mts. de frente para á rua das Oficinas — Engenho de Dentro — Informações com D Virginia — Praça Floriano, 31-39, 2º andar Tel. 22-7690. (13778) 91

CORRÊAS

Vende-se um Bungalow no melhor clima, [illegible] quartos, 2 salas com grande varanda, 2 salas de banho, quarto para empregada e garage. Estrada União e Industria, 4.149 — Informações Tel. 42-4489. (38824) 91

VENDE-SE UMA CASA COLONIAL Campos de Jordão

Estação Emilio Ribas, — Bairro dos Ingleses — Rua José Paulo Machado, area 3.000 metros, 5 quartos, sala, jardim de inverno, 3 salas de banho, copa, adega, quarto e chuveiro para empregada. — Informações: Tel. 42-4489. (38823) 91

VENDE-SE CASA EM PAQUETÁ

PROXIMO DAS BARCAS SEM INTERMEDIARIO. Informações — Tel. 42-4489. (38825) 91

PRÉDIO

3 RESIDENCIAS

Vendem-se 3 aptos. de otima construção, com ampla entrada ao lado, para construir mais predios, tendo já planta aprovada. O terreno mede 14,40 x 236. No melhor clima da Tijuca, proximo á Rua do Bispo. — Preço de tudo Cr$ ... 850.000,00. Travessa Ouvidor, 17, 5.º Sala 501. (19075) 91

PRÉDIO Copacabana

Vende-se confortavel em centro de jardim, com grande frente, tendo boas varandas, 3 salas, escritorio, 5 quartos, garage, etc. Preço Cr$ 1.600.000,00. Outro tambem suntuoso por Cr$ 2.500.000,00. Travessa Ouvidor 17, 5º, Sala 501. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (19071) 91

SEXTA FEIRA **LOUCA INOCÊNCIA**

GAIL RUSSELL · DIANA LYNN · BRIAN DONLEVY

BILLY DE WOLFE · WILLIAM DEMAREST · JAMES BROWN · BILL EDWARDS

COMPLEMENTOS NACIONAIS

FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

4 BAILES DO PADRÃO DE CR$ 300,00 POR 30 CRUZEIROS!

ÓTIMAS ORQUESTRAS! DECORAÇÃO NUNCA VISTA! — PELA 1.ª VEZ, O GLOBO DE LUZ PLANETÁRIA!

Teatro João Caetano

FRIZAS E CAMAROTES DE 5 LUGARES, COM MESA, CR$ 150,00 (sêlo á parte) SILVINO NETO e seus personagens animarão os 3 BAILES INFANTIS, de 16, 17 e 18 — (Frizas e camarotes de 5 lugares, com mesa, Cr$ 60,00!)

SOCORROS PARA A EUROPA

ENTREGAS GARANTIDAS Á DOMICILIO

pelo serviço de confiança dos maiores distribuidores e embarcadores de viveres:

Fraser, Morris & Co., Inc.

London - New York - Montreal

REPRESENTANTES NO BRASIL — MONTEIRO PORTO & CIA. LTDA.

Araujo Porto Alegre, 70 - 4.º - s/417-8 — Telefone: 42-8661 — Rio de Janeiro

Agentes Autorisados nos Estados

ESTÁ

CHEGANDO!

Purissimo Azeite Italiano de Oliveira

PIETRO SALVO

Imperia — Porto Maurizio

Pedidos com os Distribuidores

SEPA

Sociedade de Expansão Comercial Ltda.

Rua da Quitanda 185 — 1.º — Fone: 43-0840

MEDICOS E SANATÓRIOS

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza e suas complicações. Tratamento por processos moderníssimos. Diariamente. Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402 Esq Avenida das 8 ás 19 horas — Fone 22-8472. (12171) 80

SANATORIO SANTA TEREZA

PARA DOENTES DO APARELHO RESPIRATORIO
TRATAMENTO CLINICO-DIETETICO CIRURGICO

Clima de montanha, a 15 minutos do centro da cidade. Água propria. Instalações especializadas.

DIREÇÃO: DR. OCTAVIO MARQUES LISBOA

Santa Tereza — Estrada da Lagoinha — Rio. — Tel.: 25—7557.

Sanatorio da Tijuca

Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos: Eletrochoque — Eletropirexia Cardiazol Insulina — Malaria — Psicoterapia Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra IRACY DOYLE e DR ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO, 25 Tel. 28—1198. (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA

RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705

DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotencia — Prostatite — Reumatismo

SIFILIS — Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.

Assembléia 67 — 2.º — Tel. 22—8472 de 8 ás 18 horas. (13737) 80

DR SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesicula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Prostata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 7.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 7. (13255) 80

DR. SANTOS ROCHA

Vias Urinarias

Cons.: Av. Rio Branco, 183, 6.º and. S. 609 e 610. Tel. 22-6784 — Consultas diariamente de 14 ás 18½ horas, exceto aos sabados.

CONSULTORIO MEDICO — Castelo, otima instalação cedo horario conveniente — Tel. 47-1149 de 12 as 13 horas. (13777) 80

Professores

DANÇAS de salão para o carnaval ensina-se em 3 aulas. Tel. 26-2704. (17025) 87

INGLÊS — Francês, Alemão. Filologo europeu ensina. Rua São José 63, 2º andar sala 1. Tel. 23-7261. (3875) 87

ESCRITOR AMERICANO, ensina "Inglês pratico" a pessoas de fino trato. Mr. GEORGE — Copacabana Palace Hotel, aptº., 136 — Tel: 27-0020 ou 37-1068. (13751) 87

Máquinas diversas

FORNO PARA AÇO
CALDEIRA BABCOCK

VENDEM-SE: — Um forno de aço LECTROMELT, usado, capacidade 1.000/2.000 libras, em perfeito estado, completo, para entrega imediata. Dá-se garantia. Empreita-se a montagem. — Uma caldeira BABCOCK WILCOX, usada, com 112m2 e 140 libras 88 tubos, 4" Pronta entrega c/ garantia. Tratar R. Mayrink Veiga n. 24 2.º, sala 5 — Tel. 43-6243 ou 37-9712 c/ Dr. Freitas. (18017) 78

Arame farpado fio 12 1/2 galvanizado, Cimento, Bombas de todos os tipos, Maquinário, Motores em geral, Sistemas de Inter-Comunicação, Rádios transmissores e receptores, Ferramentas, Maquinas de Lavar Roupa e Batedeiras elétricas

Dos artigos acima temos representação e distribuimos com exclusividade e da maioria possuimos estoque.

Qualquer consulta sôbre esse material, queira dirigir-se á:

IMPORTADORA & EXPORTADORA GREMOR LTDA.

Av. Rio Branco, 66/74 — 2.º — Tel. 23-1701 rêde

End. Teleg. MORORE

(37247)

SERVIÇO TECNICO

Oferecemos aos Srs. Revendedores e ao público em geral os serviços técnicos de nossas oficinas técnicas, especializada em: rádio, motores elétricos e a explosão, ajustes e montagens em geral.

Para informações dirijam-se a IMPORTADORA & EXPORTADORA GREMOR LTDA. Av. Rio Branco, 66/74 — 2º — Tel. 23-1701 — Rêde

Grupos para Luz

a gasolina e a óleo diesel de 500 a 50.000 velas. Representantes, Rua Visconde de Inhauma, 37 — loja. (34431) 78

BETONEIRAS

Vende-se duas betoneiras usadas, em perfeito estado com capacidade de 300 litros, com descarga d'água automática. Fabricação de M. S. Lino. Preços de Cr$ 22.000,00 e Cr$ 25.000,00.

Tratar á Av. Rio Branco, n.º 134 — 6.º andar — Tel. 22-5190.

BOMBAS PARA AGUA

Em Estoque

monofásicas e trifásicas para residências, apartamentos, fábricas, irrigação, etc. Rua Visconde de Inhauma, 37, loja. (32430)

FORD

Vende-se motores recondicionados de 60 HP. Telefone 23-3190.

Alternador

Marca G. E. de 2.300 volts. 50 ciclos, 38 ampêres com respectiva excitatriz.

Vende-se: Rua Visconde de Inhauma, 37.

Motores DIESEL

para a industria, embarcações e usinas. Em estoque alguns tamanhos. Representantes direto da fábrica

ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELOS

RUA VISCONDE DE INHAUMA, N.º 37
RIO DE JANEIRO

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

GRANDE LEILÃO DE AUTOMÓVEIS

200 Bons Automoveis — Ao correr do martelo

Continua a formidavel venda de automoveis ao correr do martelo, hoje amanhã e sexta-feira. A organização de carros NORMANDO em combinação com leiloeiro Julio, oferece ás suas distintas clientelas uma grande oportunidade de comprar bons automoveis, caminhões e camionettes, em estado de novo, no correr do martelo. As 21 horas, na sêde do Botafogo F. R. do Leme, sito Av. Princeza Isabel, 67. (13765) 64

BUICK 1941

Barata — Coupé — Estado perfeito. Tudo equipado. Radio, etc. Vende-se— Aceitamos oferta — Rua Payssandú 364 — Tel. 25-1958. (64)

CHEVROLET 1940

PARTICULAR EM OTIMAS CONDIÇÕES
VENDO — TELEFONES 42-8881 — 22-1084 (19062) 64

CHEVROLET 1941

VENDE-SE

Côr verde, super de luxe, 4 portas, boa conservação, vêr Avenida Portugal, 330, pela manhã. (64)

STUDBAKER 1947

Vende-se Champion novo 2 portas — Preço Cr$ 95.000,00

Tratar telefone: 22-7898. SR. COSTA (13740) 64

"MOTOCICLETAS INDIAN"

CHEGOU NOVA REMESSA 1200 cc.

AGÊNCIA "INDIAN"

Av. Osvaldo Cruz 67.

CAPAS

PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS

TEL. 32 - 1881

Atende a domicilio — Tambem nos Domingos. (14507) 64

Vende-se Austin modelo 1946 licenciado para o corrente ano em perfeito estado — Ver e tratar á rua Ramon Franco 199 — Tel. 26-5390 das 9 as 11 e das 17 as 19 horas — URCA. (13956) 64

FORD 1936

Vende-se um, pela maior oferta, duas portas, pneus novos, excepcional estado de conservação, equipado com rádio. Ver e tratar á Rua Marquês de Abrantes 102 (Garage Ita), com Francisco. — Tels. 25-3277 — 27-0947. (17028) 64

OPORTUNIDADE

Por motivo de doença de nervos vende-se um automovel Buick, Limousine, 1934 particular, com 4 pneus novos, dois de sobresalente, em perfeito estado de conservação, submete-se a qualquer experiencia de mecanico, já emplacado para 1947; preço Cr$ 25.000,00; aceita-se oferta. Ver e tratar com Sr. Walerio. Av. Henrique Valadares 154. (14404) 64

PINTURA — MECANICA

Aceitam-se trabalhos de urgência. Serviço esmerado e honesto. Preferência carros de classe. Oficina: Rua Francisco Eugênio, 370-"A" fundos. Ao lado da Barão de Mauá. Tratar com Felix. (19038) 64

CHEVROLET 1940

Particular vende um Sedan de luxo com 4 portas, em bom estado, licenciado para 1947. Não levou gasogenio. Rua Senador Dantas 37 loja. (13059) 64

PONTIAC

Vende-se de 1941 — licenciado para praça para 47 — com rádio de fábrica, bem calçado do Tacapelinha — 2 jogos de capa sendo um de linho branco — Vende-se por estar bem conservado para melhor informes, fone 22-3731, Com Salvador. (19066) 64

HUDSON 1946

Super-Six 4 portas, verde claro, com 900 K. negócio urgente. Tel. 32-5665 e 32-4749: com Sr. Guilherme: na Rua Frei Caneca, 60 — Das 11 hs. em diante.

DODGE 38

Otimo motor, preto, 5 lugares, 5 pneus bons. 2 portas — Preço unico 35. mil cruzeiros. Informações c/ Paulo 26-3612.

CAMINHÃO INTERNATIONAL

Vende-se um em perfeito estado e bem calçado ver a Av. Princesa Isabel n.º 74. (18775) 64

OPEL KAPITAN

Vende-se, modelo 939, bordeaux, com estofamento de couro da mesma côr, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Telefonar para 25-5635. Preço Cr$ 38.000,00 (18751) 64

OPEL PLYMPIA vende-se um, em ótimo estado de conservação, pneus novos, tratar de segunda-feira em diante, pelo telefone 43—4662 — rua Uruguaiana, 91. (14400) 64

COLÉGIOS

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

DO

Instituto Brasileiro de Contabilidade

(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)

AV. RIO BRANCO N. 120 — 12.º ANDAR — TELEFONE: 42—9352 (Edificio da Ass. Empreg. Com. R. Janº.).

Estão abertas as inscrições e matriculas, no ano de 1947, para os seguintes cursos:

ADMISSAO AO CURSO BASICO
COMERCIAL BASICO (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos)
TÉCNICO DE CONTABILIDADE (1.º e 2.º anos)
CONTADOR (3.º ano).

TURNOS: MATUTINO e NOTURNO

Taxas módicas — garantindo ao aluno um peculio de Cr$ 5.000,00 (37429) 71

FRANCES

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

CURSOS DE FRANCÊS

Elementares e superiores — Informações e matriculas das 8 ás 18 horas —Sábado, das 8 ás 12 horas

Av. Erasmo Braga 277 — 3º — Tel. 22-3431 (38039) 71

IMPORTAÇÃO DIRETA
ENTREGA IMEDIATA

RADIOS PARA CARNAVAL

TELETONE — 6 VÁLVULAS
1 ATÉ 11 — CR$ 900,00 CADA
12 ATÉ 23 — CR$ 850,00 CADA
24 PARA MAIS — CR$ 820,00 CADA

AGULHAS PERMANENTES
RUBI-TONE PARA VITROLAS
1 ATÉ 5 — CR$ 90,00 CADA
6 ATÉ 11 — CR$ 70,00 CADA
12 ATÉ 244 — CR$ 65,00 CADA
245 ATÉ 1.000 — CR$ 55,00 CADA

DUCAR IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.

AVE. RIO BRANCO 257 SALA 609
FONE 42-7805 — RIO DE JANEIRO

DOLOMITA EM PO' FARINHA DE OSSOS AUTOCLAVADA · GESSO CRE

Peçam preços e amostras

FABRICA MINEIRA DE GESSO CRE' LIMITADA

Caixa Postal 238
Fone 2399
JUIZ DE FORA — MINAS (11838)

Use inseticida MÁGICO

o único inseticida a base de DDT e PIRETRO

CAIXA POSTAL, 1.391, RIO

Automóveis americanos

USADOS

Todas as marcas

OFERECEMOS

Para pronto embarque

Informações: H. BURLE MARX

Seção de Importação e Exportação
Beco das Cancelas, 11 — 1º — Tel. 23-4112
Rio de Janeiro (38874)

PRECISA-SE

Com urgência de uma governante experimentada para tomar conta de duas crianças (1 1/2 e 3 anos de idade).

Paga-se bem.

Tratar á Rua Bogari 39.

Tel. 26-8065 (3873)

CHALE ESPANHOL

Vende-se um de pura seda todo bordado. Peça de raro valor. 7' tratar á Rua Raul Pompéia 51 — Copacabana. (17018)

TAPETE

Vende-se um rico feito á mão, lindo desenho, medindo 2,25 x 3,25, valor de Cr$ 5.000,00. á Rua da Quitanda n.º 30. (18097)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio. Pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para

22-0423.

ALHO ROXO GRAUDO

Kilo Cr$ 15,00 a domicilio. Vendemos para o interior pelo reembolso Caixa Postal 2233. R. Evaristo da Veiga 73, sob. Fone 22-6608. (18080)

BAILES Cr$ 5,00

Para os bailes de carnaval, prateie, doure ou tinja de qualquer côr com Courina. — Vende-se nas Lojas Americanas. — Deposito Av. Passos 27, sobrado preço Cr$ 5,00. (18116)

Garrafões 20 Litros vasios

Vende-se a 18,00 cada um, a R. Visconde Itaboraí 2 — São empalhados. (13694)

VIVERES - CIGARROS PARA EUROPA

Pela Org. mundial: NEW WORLD TRADING Co. NEW YORK.

ENTREGA DENTRO DE 10 DIAS

dos DEPOSITOS na AUSTRIA e ALEMANHA informações com: LE CONNOISSEUR, r. 7 de Setembro 37. Livr. POLIGLOTA, r. Visc. de Pirajá, 146 sob., ou o Representante no Brasil: JOHAN KRAUS, Rio de Janeiro, rua Gen Barbosa Lima, 62/3. (13513)

APARTAMENTO DE LUXO ALUGA-SE

No Posto 2, proximo á Avenida Atlantica, esquina e lado da sombra, com duas grandes salas, estudio, varanda, três quartos amplos, sendo dois em conjunto, ampla banheira de azulejo de côr, copa e cozinha, quarto para empregado e garage. Mobiliado com distinção, tendo cortinas, tapetes, rádio-vitrola, geladeira e telefone. Contrato de um a dois anos. Cartas ao sr. Vasconcelos, na Agência do "Correio da Manhã", rua Gonçalves Dias, 5. (35703)

Compra-se Terno. Paga-se até Cr$ 400,00

VESTIDOS, MAQUINAS, VENTILADORES

Tel. 42-8396

CHÁ BRASIL

CHA' SÃO GERMANO E CHA' DOS RINS — Vendem-se as 2 melhores marcas registradas de chás de plantas curativas. Tratar á rua Monte Alegre n. 71, ou prefere incorporar-se a um laboratório de produtos farmaceuticos. (19023)

TAMBORETES PARA BAR

Vende-se com pouco uso. Assento e encosto de couro vermelho. Metal cromado e giratórias. Valem Cr$ ..... 1.000,00; Vende-se por Cr$. 500,00.

Vêr na rua Sacadura Cabral 60 - LOJA - Snr. Hairton. (J 14284)

RELIQUIA

Cede-se pela melhor oferta uma autentica reliquia, de São Philippi Nery em caixa de prata, em forma de medalha, com os selos do Vaticano. Avenida Calogeras 6, apartamento 48 (Castelo). — Telefone 22-2387. (18007)

PARTOS

Casa de Saude nova. Operações e partos. Boas instalações. Equipe cirurgica permanente. Cozinha domestica. Dr. Buarque Lima. — R. Teixeira Soares 31. Praça da Bandeira. 48-9051 e 38-3503. Consultas 10 ás 12 horas. (13688)

DEPÓSITO

Aluga-se uma area plana de 241 metros quadrados para deposito ou pequena industria, á Rua Souza Valente, em São Cristovão, saneada com luz e agua. Telefonar para 38-4022. (18029)

VENTILADORES MARELLI e GENERAL ELECTRIC

EMOINGT

RUA 7 SETEMBRO 75
RUA DA CARIOCA 58. (18033)

TROCA-SE TELEFONE

42 contra 37 ou 47 falar para 42-6472. (17047)

CORTA-SE PAPEL

Cortamos qualquer quantidade de papel, formatos "AA" ou "BB". Av. Venezuela. 27 — 6.º andar — sala 605—A. (14278)

COMPRA-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura enceradeiras ventiladores radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio Sr. Moisés.

Tel. 43-7180 (12832)

TELHAS TIPO FRANCEZ

Primeira qualidade

INDÚSTRIA CERÂMICA XAVANTES S. A.

Rua do Rosário n.º 81, 3.º andar

Fone: 43-0498

Entrega total ou parcial

Fabricantes especialisados de móveis para escritório, há 35 anos, temos stock permanente de vários tipos de mesas, cadeiras, armários, estantes, etc., de durabilidade garantida, para pronta entrega.

Instalação completa de grandes organisações.

BRASILEIRA

FORNECEDORA ESCOLAR S. A

Rua Evaristo da Veiga, 16 - 7.º and.

Tel. 22-0180

Rio Publ

Visite nossa Exposição. Peça orçamento e prospeto ilustrado, sem compromisso

CASA DE CAMPO

Vende-se em lugar saudavel, altitude média, ótima casa de campo toda reformada, com 7 quartos, 2 salas, copa e cozinha grandes, 3 banheiros, varandas, água corrente nos quartos e grande piscina natural de água corrente encachoeirada. Dista 3 horas de trem do Rio e 2 horas de Niteroi. Pela ótima estrada de rodagem Niteroi-Friburgo, apenas 2 horas de onibus e uma hora e 40 minutos de automovel. A casa tambem serve para pensão e centenas de hospedes distintos pagariam elevadas diárias. Facilita-se o pagamento, financiando-se grande parte do valor da propriedade. Informações com o sr. Eduardo Dale — Rua Uruguaiana, 104 — 1.º andar — Tels 23—3229 e 43—8849

CIMENTO YUGOSLAVO

Embarque março/abril US$ 22,00 por tonelada CIF Rio

CIA. GERAL DE EMPREENDIMENTOS

Rua Mexico 21 — 9º andar — S. 901 (19065)

Leilão de máquinas e motores

Dos afamados fabricantes Ingleses, Franceses, Americanos, etc. Locomotiva, bitola de 1 metro, em perfeito estado de funcionamento; grande quantidade de máquinas, motores para diversas industrias, motores de popa e ditos a óleo, maritimos, grande quantidade de ferramentas e parafusos para construção naval, ponte rolante para 10 toneladas, lancha a gasolina, etc., etc. F. Salgado, venderá em leilão hoje quarta-feira, 12 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, á rua Santo Cristo n. 33, ao correr do martelo, conforme catálogo á disposição dos Srs. negociantes e industriais, no escritório do anunciante, á rua da Assembléia n. 10, sob. Tel. 42-0277. (17016)

ESPORTES

FUTEBOL

A BOA VIZINHANÇA NO FUTEBOL

Os factos estão indicando que os dirigentes do futebol precisam levar a efeito uma ação combinada com a imprensa e os dirigentes de clubes, para o restabelecimento da compreensão, que tem agora o nome de boa vizinhança, nos negocios esportivos, especialmente no futebol. Não é de hoje que, tanto aqui como em S. Paulo, Montevidéu e Buenos Aires, o ambiente torna-se cada dia mais adverso aos atletas de outras terras ou localidades, que se apresentam para exibir-se. No futebol, principalmente, as coisas estão muito mal paradas. Ainda agora, no Torneio do Atlântico, realizado em Montevidéu, os brasileiros foram olhados, tanto pelos assistentes como pelos adversarios, como inimigos. Qualquer charge aplicada pelos brasileiros era recebida como agressão, e os juizes, que se mostravam tão benevolentes para com os argentinos e uruguaios, eram de um rigor desusado para com os nossos patricios.

O assunto não é para ser resolvido com represalias ou com atitudes de ferrabraz. Ao contrario. Devemos mostrar aos visitantes, sejam os caudilhos platinos ou de qualquer nacionalidade, que somos um povo civilizado, e que sabemos estender a nossa proverbial hospitalidade até muito além do futebol. Os frutos que o Vasco e o Palmeiras colheram agora em Montevidéu, foram semeados pelos cronistas, jogadores e juizes que têm o pessimo habito de tratar os teams visitantes como os Chavantes tratam os que deles se aproximam. Temos que modificar os habitos que prejudicam as nossas relações com os povos vizinhos. Aquelas bombas de S. Januario, na "Copa Roca", tiveram enorme repercussão em Buenos Aires e [illegible] no ano seguinte, o ambiente era absolutamente hostil. Que os paredros e a imprensa esportiva atente no caso e enceta uma campanha tendente a desanuviar o ambiente, é o que desejamos.

*

PRATICAMENTE EM FERIAS

Fazendo um parentese nos setores esportivos da cidade, não ha competição alguma marcada para o proximo domingo, pois, os torcedores e demais frequentadores das nossas praças de esportes estarão nesse dia inteiramente entregues aos folguedos de Momo.

Entretanto, convem ressaltar que todos os clubes esportivos terão nessa ocasião abertas as suas sedes, com a realização de festas carnavalescas que deixam saudades, e serviço de bons para a reunião de muitos elementos que passam tempos sem ir ali, e dessas reuniões sociais, destacam-se as vesperais infantis [illegible] sempre um exito sem par.

Não se pode dizer que este ou aquele club seja melhor que aquele [illegible] nesses momentos, mas o fato é que não ha um socio que não leve seus filhos às vesperais do seu club predileto, ensinando-o a ser um dos seus futuros defensores até no proprio setor carnavalesco.

NÃO HOUVE DESFALQUE

S. Paulo, 1 (Asp) — Está praticamente esclarecido o caso do desvio [illegible] com mil cruzeiros verificado na F. P. F. e cuja divulgação teve enorme repercussão.

De acordo com o revelado por um dirigente da entidade, cujo nome não se manteve em sigilo, o que ocorreu foi, em resumo, o seguinte: havendo o proprietario do imovel adquirido o primeiro imovel por 250 mil cruzeiros e vendido por 1.650.000, estava sujeito ao imposto de lucros extraordinarios que ascendia a mais de 100.000 cruzeiros. Ante o vulto desse imposto, o proprietario exigiu [illegible] de não efetivar a transação. Visando, então, impedir que o negocio fosse desfeito, o sr. Higino Pelegrini [illegible] dos 150.000 cruzeiros, o que importava em dizer que a entidade deixava de pagar, além do preço combinado para a compra do andar, mais essa importancia do imposto. Contava, entretanto, o sr. Higino Pelegrini obter posteriormente, a isenção desse pagamento, atendendo tratar-se de uma entidade esportiva. Isto porém, não foi obtido, permanecendo, deste modo, o encargo para a Federação.

O que houve de mal em tudo foi que, inicialmente, antes de assumir aquele compromisso, o sr. Higino Pelegrini deveria ter consultado a Assembléia Geral para dar conhecimento do que se passava e obter o necessario consentimento.

Não se verificando essa providencia, nem na ocasião oportuna nem depois e vindo a Federação a ter nova diretoria ignorando esta do que se passava foi então convocado o Conselho Arbitral para inteirar-se do ocorrido e que foi feito a portas fechadas.

Verifica-se assim não ter havido ação dolosa. Contudo, reconhece-se haver a diretoria passada exorbitado de suas atribuições ao assumir um compromisso para o qual não estava devidamente autorizada.

BASKETBALL

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

A C. B. D. já teve comunicação oficial dos poderes continentais, que o proximo Campeonato Sul-Americano de Basketball será disputado nesta capital, em junho proximo. No sentido de observar os elementos que possam ser selecionados para o quadro brasileiro, o técnico Octacilio Braga esteve em Belo Horizonte acompanhando o certame levado pelos mineiros.

TENIS DE MESA

O CALENDARIO OFICIAL DA F. M. T. M.

O departamento tecnico da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa já organizou o seu calendario para a temporada do corrente ano, abrangendo inumeras atividades esportivas, desde o certame de estreantes aos campeonatos maximos, masculinos e femininos. As competições estão assim distribuidas:

Março — Torneio individual para estreantes — Cavalheiros — Taça "Ricardo Serran" (Inscrições até 25 do mez corrente).

Março — Campeonato Inter-Clubes por Equipes de Cavalheiros (3ª classe) — Taça "Everardo Lopes" (Inscrições até 10 de março).

Maio — Campeonato de duplas (damas e duplas de classes (cavalheiros) — Taça "Edgard Pilar Drummond" (Inscrições até 20 de abril).

Maio — Campeonato Inter-Clubes por Equipes Femininas — Aberto a todas as classes — Taça "Minas Tenis Clube" (Inscrições até 20 de abril).

Junho — Campeonato Inter-Clubes por Equipes de Cavalheiros — (2ª classe) Taça "Antonio G. Neves" (Inscrições até 20 de maio).

Agosto — Torneio Individual Masculino — 1ª, 2ª e 3ª classes (cavalheiros) pelo sistema eliminatoria (Inscrições até 20 de julho).

Outubro — Torneio Individual Feminino — Aberto a todas as classes — Taça "Rafael Bologne" (Inscrições até 20 de setembro).

Novembro — Campeonato Inter-Clubes por Equipes de Cavalheiros (1ª classe) — Taça "Clio Aranha". (Inscrições até 20 de outubro).

NATAÇÃO

DESPEDIDA DOS NADADORES

A Confederação Brasileira de Desportos reuniu ontem, à tarde, em sua sede, os nadadores, nadadoras, tecnico e dirigentes da delegação brasileira ao proximo certame Sul Americano, a realizar-se em Buenos Aires. O motivo da reunião foi a despedida, pois os componentes da aludida embaixada seguirão no proximo sabado, para a capital argentina.

Falou em primeiro lugar o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, que salientou [illegible] desejando-lhe o maior exito na missão que os leva à Argentina. Formulou conselhos sobre o modo de encarar atritos que porventura surjam, especialmente aos jogadores de water-polo. Lembrou ao mesmo tempo que é indispensavel que a delegação de natação mantenha o padrão de disciplina e cavalheirismo que todas as delegações amadoristas têm mantido no estrangeiro. Fez votos para que os nadadores trouxessem para o Brasil de regresso, um valioso "presente".

Em nome da delegação falou o dr. Fernando Lyra que se dirigiu primeiro aos nadadores, fazendo ver a todos a necessidade de cada um de per si e todos coletivamente, fazerem os maiores esforços para, ao regressarem à patria, entregarem ao chefe supremo do esporte brasileiro, o fruto dos seus esforços, que será o "presente" que o dr. Rivadavia deseja.

VÁRIAS

SEGUE HOJE O CHEFE

Em avião da Cruzeiro do Sul segue hoje, para Buenos Aires, o dr. Fernando Lyra, chefe da delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a realizar-se nos primeiros dias de março, na capital argentina. Os nadadores e demais dirigentes seguirão no dia 15, [illegible] o sr. Nelson Mallemont Rebello que seguirá por via maritima.

Agora, as sanções — S. Paulo, 11 (Asp) — A delegação do Palmeiras está esperada a todo momento nesta capital, de regresso de sua temporada no Prata. Em declarações feitas à reportagem, um dirigente alvi-verde adiantou que logo que chegue ao Brasil varios jogadores vão ser severamente punidos, por atos de indisciplina verificados em Montevidéu e Buenos Aires.

Boa viagem — O Comité Organizador dos IX Jogos Universitarios Mundiais acaba de enviar atencioso oficio à C. B. D. demonstrando seu interesse em ver figurar nos proximos Jogos Universitarios uma equipe brasileira de football, de estudantes. Os referidos jogos serão realizados em Paris, de 24 a 31 de agosto do corrente ano. Sobre o assunto a C. B. D. se dirigiu à Confederação Brasileira de Desportos Universitarios, a quem cabe o controle dos desportos universitarios no Brasil.

Registrado o contrato de Zizinho — Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol para o devido registo, o contrato de Zizinho, com o Flamengo, o qual terá vigor até 11 de fevereiro de 1950.

A F. I. F. A. quer saber — A F. I. F. A. solicitou à C. B. D. uma relação de todos os jogos internacionais disputados pelos selecionados brasileiros, de 1 de janeiro de 1938 a 31 de dezembro de 1946, a fim de constar no novo Anuario que ela vai publicar.

Vai comprar ferro velho — São Paulo, 11 (Asp) — Embarcou, ontem, para Buenos Aires o atual administrador e antigo tecnico do Juventus, João Chiavoni.

Confirmando o que antecipamos, Chiavoni revelou ser sua intenção concluir na capital argentina os entendimentos iniciados por intermedio de Alfonso Dodo, para a transferencia do guardião Carrizo, suplente de Soriano no quadro do River Plate.

Flamengo quer dispensa — [illegible] o "scratch" carioca no dia 22 do corrente alegando que terá um compromisso a 23 com o S. P. R. em São Paulo. Ao que conseguimos apurar, o Flamengo terá o seu pedido concedido.

Interesse no Fluminense — O Fluminense comunicou ontem à Federação Metropolitana de Futebol, que se interessa pela renovação dos contratos de Juvenal e Telê.

Continua o impasse — A Federação Metropolitana de Futebol, [illegible] o arqueiro Vicente e vai expedir ordens para [illegible] a importancia de Cr$ 2.300,00, depositados pelo clube de Campos Sales, referentes aos seus vencimentos no corrente mês.

Regressou Alfonso Doce — São Paulo, 11 (Asp) — Alfonso Doce, o prestigioso desportista argentino [illegible] C. B. D. e varios clubes brasileiros, depois de rapida estada nesta capital, durante a qual deixou assentadas as bases para um grande certame internacional, o "Torneio Franklin Roosevelt", a realizar-se em dezembro, nesta capital [illegible] de regresso à capital argentina. Também o tecnico Guillermo Stabile que igualmente esteve alguns dias em S. Paulo, seguiu, ontem, por via aerea [illegible] capital platina.

Quem quer aprender tenis? — A Association Française de Professeurs de Tennis [illegible] varios professores, [illegible] para exercer suas atividades em clubes brasileiros desejando unicamente conhecer os detalhes e as condições materiais para os mesmos serem contratados. Sobre o assunto a C. B. D. resolveu se comunicar com as suas federações filiadas, transcrevendo o teor do oficio recebido.

Do Olaria A. C. — [illegible]

Boa iniciativa — S. Paulo, 11 (Asp) — [illegible]

Handball oficial — A Federação Francesa de Handball comunicou à C. B. D. que se acha instalada em Stockholmo, na Suecia, a Federação Internacional de Handball, a entidade recem-fundada para controlar o handball em todo o mundo. [illegible]

Não pode ser — A Confederacion Atletica del Uruguay acaba de solicitar da C. B. D., o adiamento do proximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo para a segunda quinzena de maio proximo. O presidente da C. B. D. resolveu encaminhar o pedido ao seu Conselho Tecnico [illegible].

Regata de veleiros em Vitoria — Vitoria, 11 (Asp) — Foi coroada de grande êxito a regata a vela disputada nas aguas da bahia de Vitória, sob o patrocinio do Iate Clube do Espirito Santo, e na qual tomaram parte sete barcos.

Saiu vencedor o barco "snipe" Ajax, pilotado por Howard e mister Brouin, seguido do "Catita", pilotado por [illegible], dr. Ardiual Soares e dr. Sá Roriz. Tal entusiasmo despertaram as provas, que entre os velejadores já foram feitas [illegible] para a construção de novos barcos.

TURF

A PRÓXIMA CORRIDA DO JOCKEY CLUB

Para a corrida de sabado no hipódromo da Gávea foram cotados favoritos na bolsa turfista os seguintes animais:

1º páreo — Energeina 22, Decreto 27 e Cruzador e Rafles 35.

2º páreo — Acatado, Rio Negro e Oleg 30, Infiel 35 e Itaqui II 40.

3º páreo — Hypnos, Cambridge e Cavador 30, Blindado 35 e Calita 40.

4º páreo — Iraty II 27, Guido 30, Alameda e Milagrosa 40.

5º páreo — Hunter e Montese 25, Jingo e Jiga 35 e Escapada Burgo e Bicudo 40.

6º páreo — Emissaria 22, Encontrada 30 e Meeting, Poney e Glaco 40.

7º páreo — Furação 22, Corsario 35 e Bombardeio 40.

8º páreo — Furão e Heifada 30, Riachão 35 e Garbelito 40.

ENCONTRA-SE NO URUGUAY

Já se encontra em Montevidéu, para onde seguiu por via aerea o entraineur Pinto Peres que ali irá tomar conta, e promover o embarque, para esta capital do cavalo Mio, adquirido recentemente para o nosso turf pelo sr. Theofilo da Silva Graça, [illegible].

AS INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE 22 e 23

Encerram-se na sexta-feira proxima, dia 14, as 12 horas, na Vila Hipica, e às 14, na Secretaria da Comissão de Corridas, as inscrições para as reuniões de 22 e 23 do corrente.

O respectivo projeto será distribuido amanhã, dia 13, razão porque os pedidos de chamada por parte dos interessados deverão ser apresentados até hoje à tarde, na Secretaria.

MORREU BOM REPRODUTOR

No haras Campuã, morreu o reprodutor Cartaginês, que produziu uteis corredores, dentre os quais destacamos o crack Miron.

LEVOU FOGO

Foi aplicado pontas de fogo, pelo veterinario dr. Aldo Rangel, nos joelhos e boletos da égua Gralha, pensionista do entraineur I. Rio Novo.

O LEILÃO SUPLEMENTAR

A Comissão de Corridas em sua ultima reunião, deliberou realizar no dia 28 de fevereiro, novo leilão para os animais inscritos e constantes do catalogo da exposição-leilão, realizada em novembro de 1946.

De acôrdo com a resolução só poderão tomar parte neste leilão, os animais que não puderam comparecer ao do ano passado ou os que, nele apresentados, não foram arrematados.

Os criadores e proprietarios de animais que estejam nas condições referidas, deverão enviar por escrito à secretaria da Comissão, a relação dos mesmos e demais informações [illegible] até o dia 15 do mês corrente.

ENDEDOS VENCEU O GRANDE PREMIO CIDADE DE RIO GRANDE

A oitava disputa do grande prêmio Cidade do Rio Grande, escreve o "Correio do Povo", constituiu um verdadeiro acontecimento social de da cidade marítima, superando em todos os indices os recordes anteriores e atingindo muito longe as previsões dos otimistas. E maior teria sido o movimento de apostas que alcançou o total de Cr$ 584.538,00, se o mau tempo reinante durante a manhã não houvesse influido decisivamente nas apostas. [illegible]

Grande Prêmio Cidade de Rio Grande — 2.500 metros — Cr$ 60 mil

1	Endedos, P. S. por Sprinter, propriedade do senhor Elias Bainy, D. Moreira, 56 quilos	811,0
2	Caverá, 50	239,0
3	Beijo, 48	603,0
4	Volandero, 54	271,0
5	Sans Agent, 58	668,0
6	Cesar, 660	—
7	Halcon Negro, 48	277,0
8	Campoalegre, 50	178,0
9	Lorencino, 50	362,0
10	Oriel, 52	101,0
11	Majencio, 50	—
12	Baiano, 46	104,0
15	Quem Sabe?, 51	261,0
	Total	3.939,0

Não correram: Lamop, Madariaga, Tijerudo, Solero, Aurifera, Chico Diabo e Merton.

Tempo, 165". Ganho por 5 corpos do 2º ao 3º, 4 corpos.

Div.: em 1º — Cr$ 37,00; dupla 12 — Cr$ 37,00. Movimento do páreo — Cr$ 89.170,00.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Prospero Miragaia Sobrinho, Dulce Eugenia de Medeiros, Rosa Mendes Pedreira, Ruth Machado Trindade, Aderbal Carneiro de Novais, Maria de Lourdes Vize Penalva Santos, Domingos Soares de Matos, Luiza de Castro Queiroz Saraiva Cardoso, Empresa Fôlha da Manhã Ltda., José Ramos Teixeira de Castro e Valentim Fernandes de Arede — deferido; Ayres de Jesus Ferreira, Maria de Lourdes da Costa Cruz, Carlinda D. Henriques, Madalena & Companhia; Ezequiel Ferreira, Silvio Alves Catão e Durval Alvarenga e outros — indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor — Isaura da Silva, Silvio Resende Guimarães e Manoel Fernandes de Castro — indeferido; Carlos de Matos Costa — nada ha que deferir; Manoel Severino da Silva — aguarde a regulamentação; Antonia Ferreira de Figueiredo — não pode ser atendido.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do Diretor — Armando Gomes da Silva. Deferido em face de processado e nos trmos do art. 47 n.º 3, do decreto 3.397 de 9 de maio de 1930, combinado com o art. 1.º letra "a" do decreto 175, de 28 de janeiro de 1937.

— Hermes Pantaleão de Mello. Deferido em face d oprocessado e nos trmos do art. 47 n.º 1, letra "a" do decreto 175 de 28 de janeiro. de 1937 ,observando-se o disposto no art. 1.º, letra "f" date ultimo decreto.

— Alice Pessoa da Silva. Deferido em face do processado e nos trmos do art. 47, n.º 3, do decreto 3.397 de 9 de maio de 1930, observado o disposto no art. 60 § unico do mesmo decreto.

— Luis Laurentino dos Santos. Deferido em face do processado e nos têrmos do art. 47, n.º 3, do decreto 3.397 de 9 de maio de 1930.

— Edith Demaria Nogueira. .. 00 495/47 — Tereza da Silva Macedo. 19 526/46 — Sucena Kosé Chicani. 21 134/46 — Luis Paulo de Campos. 22 106/46 — Manoel Ferreira da Silva. 22 763/46 — Joaquim Maria de Rezende. .... 23 033/46 — Antonio Lopes Quintela. Deferido.

— Sebastião Monteiro de Carvalho. Deferido.

— Rubens Ferreira Leite, queira comparecer ao meu Gabinete para prestar esclarecimentos.

— Tipografia Teresinha. Pague-se.

— Nather Pitres. Indeferido.

— Arnaldo Coelho de Carvalho. 00 739/47 — João Marcos Alves Batista. 00 736/47 — Geraldo Soares de Sá. 00 813/47 — João Gervasio Alves. Deferido.

— Armelindo Francisco da Cruz Gonçalves. 22 716/46 — João Paschoal. 22 785/46 — Benjamin Peixoto Neves. 23 145/46 — Aurora Dias Alves. Deferido.

—Hemeterio Rodrigues de Oliveira. Deferido.. Assinei a apostila lavrada na carta de fiança. Outrossim, autorizo o pagamento dos aluguéis vencidos.

ENSINO

ACUMULAÇÕES NO MAGISTERIO

Estabelece a Constituição em vigor que são permitidas as acumulações de cargos tecnicos, desde que não haja incompatibilidade de horarios mediante que beneficia principalmente os professores moadando o dispositivo constitucional que sejam reintegrados em seus cargos, ou postos em disponibilidade renumerada, os docentes efetivos afastados de suas catedras pela chamada "lei das desacumulações" quando da instituição do chamado Estado Novo.

Apesar, entretanto da data de 18 de setembro de 1946 a nova Constituição, até esta data não foram ainda reintegrados os professores que satisfazem a exigencia legal e nem tambem postos na previsia disponibilidade renumerada.

Em relação a Prefeitura uma comissão foi nomeda para estudar os casos de acumulações mas o desenvolvimento das respectivas atividades está causando impaciencias pois a proteção e evidente e das dezenas de requerimentos dos interessados poucos foram os que tiveram o despacho "deferido".

Mesmo os que já conseguiram o parecer favoravel da referida comissão, ainda não conseguiram o aproveitamento nos cargos docentes da Municipalidade e nem sequer a disponibilidade renumerada a que se refere o preceito constitucional.

Multos dos requerentes pertenciam ao quadro docente do Instituto de Educação e foram substituidos por professores interinos ou professores primarios em comissão. Havendo agora o retorno dos antigos mestres, deverá haver dispensas e naturalmente os interessados se movimentaram a respeito, a fim de evitar a perda dos cargos em que estão ha nove anos, salvo se os antigos forem considerados em disponibilidade renumerada como prevê a Lei Magna.

O prefeito naturalmente determinará as precisas providencias no sentido de que a referida comissão estude os casos das acumulações e verificada a procedencia dos pedidos determinará as precisas providencias para que seja atendida a pretenção dos velhos professores da Municipalidade.

Ainda no ano passado foram admitidos como tarefeiros varios professores para os estabelecimentos de nivel secundario, dada a falta de docentes nesse ramo de ensino principalmente na zona rural do Distrito.

Oferece-se agora uma oprtunidade da Secretaria de Educação rehaver alguns de seus antigos mestres cujo aproveitamento permitirá não só uma economia aos cofres publicos como maior rendimento para o ensino em geral.

Por isso mesmo o problema precisa ser encarado com justiça e presteza, não apenas em beneficio dos professores mas tambem do ensino e da propria Prefeitura.

PROVAS E INSCRICÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de Habilitação — Provas escritas, amanhã, as 8,30 horas. Serão chamados para a prova escrita de Quimica todos os candidatos inscritos, distribuidos pelas seguintes salas: Laboratorio de Parasitologia, os candidatos de nos. 1 a 60; Laboratorio de Histologia os candidatos de nos. 61 a 120; Hall do 3.º andar os candidatos de nos. 121 a 170; Laboratorio de Microbiologia, os candidatos de nos. 171 a 220; sala anexa ao Laboratorio de Microbiologia, os candidatos de nos: 221 a 290 e Anfiteatro de Anatomia os candidatos de nos 291 a 372.

AVISO — Para boa ordem dos trabalhos solicita-se aos candidatos:

a) que compareçam ao local das provas escritas 5 minutos antes da hora marcada para seu inicio

b) que não se apresentem com livros, cadernos, pastas ou embrulhos; c) que não esqueçam a caneta-tinteiro (tinta azul ou preta) ou lapis tinta (roxo).

d) que não esqueçam de preencher com o nome e o numero da inscrição a parte destacavel da folha da prova escrita, destinada á identificação da mesma pela Secretaria.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Renovação de Matriculas — Os alunos das 2.ª e 3.ª series ficam avisados que, desta data até o dia 25 do corrente deverão procurar, na Secretaria o impresso de renovação de matricula para o corrente ano letivo. Cada aluno deverá levar Cr$ 5,00 em selo para a certidão e dois retratos 3 x 4. As taxas da 2.ª serie importam em cr$ 280,00 e as da 3.ª em Cr$ 320,00. Os pagamentos serão efetuados na Faculdade, até as 14 horas.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Horario para as provas escritas do concurso de habilitação no corrente ano letivo:

Curso Medico — Fisica, dia 20 as 8 horas da manhã; Quimica, dia 21 as 8 horas e Biologia, dia 22, as 18 horas.

Curso Odontologico — Fisica, dia 20 as 16 horas; Quimica, dia 21, as 16 horas e Biologia dia 22 as 8 horas.

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Exames de Admissão a 1.ª serie do Curso Ginasial — A Secretaria avisa aos interessados que as provas escritas de Português e Matematica (eliminatorias), para os exames de admissão a 1.ª serie do Curso Ginasial terão inicio amanhã as 9 horas, obedecendo os candidatos á classificação discriminada de acordo com o numero de recibo de pagamento dos respectivas inscrições. Os candidatos deverão trazer caneta tinteiro. E' expressamente proibido o ingresso de candidatos que trouxerem livros cadernos, etc.

1.º pavimento — Sala 1 candidatos de letra A; sala 3, A; sala 5, Be C, sala 7, C e D; sala 13 E; sala 15, F e G, sala 19, H e I; sala 21, J; sala 23, J e K; sala 29, L; sala 31 M; sala 35, N; 2.º pavimento sala 2, M; sala 4, M; sala 8, N e O; sala 10, P; sala 12, R; sala 16, S T U W; sala 18 W Y Z.

COLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Exames de 2.ª epoca — De ordem do sr. diretor a Secretaria comunica aos alunos dos ciclos ginasial e colegial que os exames de 2.ª epoca se iniciarão, hoje, e obedecerão ao horario afixado na Portaria.

Exames de Admissão — As provas escritas de portugues e matematica, para todos ols candidatos inscritos nos exames de admissão, á 1.ª serie do curso ginasial, realizam-se dia 14 as 13 horas no Campo de São Cristovão 177. Os candidatos deverão apresentar o cartão de identidade a fim de poderem participar das referidas provas

COLEGIO MILITAR

Realizam-se hoje os seguintes exames:

9 horas, 2.ª ser. cient. Quimica, Prova escrita aluno n.º 364 — 2.ª serie cient. Algebra, prova oral ns. 10 — 423; 1.ª serie cient. Quimica prova escrita: n. 560; 1.ª serie cientifica, Algebra, prova oral, ns. 38 — 102 — 115 — 280 — 407 — 701 — 709 — 845 — 861 — 871 — 173 — 217 — 313 — 325 — 338 — 388 — 398 12 horas 4.ª serie ginasial Matematica, prova oral ns — 702 — 764 — 709 — 884 — 928 — 691 — 732 — 743 — 873 — 998 — 980 — 492 — 495 9 horas 4.ª serie ginasial, Ciencias Naturais, prova oral ns. 90 — 669 — 751 3.ª serie ginasial Ciencias Naturais, prova oral, ns. 87 — 219 — 376 — 1008 — 473 — 500 — 695 — 1001 — 1005 — 1110 — 1136 — 386 — 466 — 782 — 914 — 915 3.ª serie ginasial Latim Prova oral ns. 46 — 221 — 228 — 1071 — 1137 — 540 — 790 — 780 — 902 — 1128 — 1105 — 1383 — 1380 — 774 — 1033; 13 horas 2.ª serie ginasial Latim, prova oral ns 23 — 47 — 380 — 1183 — 1198 — 32 — 275 — 1004 — 1174 — 1179 — 1226 — 229 — 1206 9 horas 2.ª serie ginasial Frances, prova oral, ns. — 51 — 58 — 130 — 203 — 1013 — 1146 — 1181 — 154 — 241 — 243 — 744 — 759 — 922 — 982 — 1069 — 1100 — 1120 — 1177 — 1232 — 1302 1.ª serie ginasial, Matematica, oral, ns. 730 — 504 — 976 — 1236 — 1268 — 1272 — 1276 — 1277 — 1283 — 3 — 936 — 1241 — 253 — 260 — 288 — 342 — 478 — 878 — 961 — 1262 13 horas 1.ª ser ginasial, Matematica, oral ns 1263 — 1265 — 1310 — 303 — 663 — 685 — 942 — 937 — 931 — 1211 — 1246 — 1261 — 1339 — 1353 — 1360 — 27 — 1188 — 1286 — 1209 — 1301

NOTICIARIO

União Metropolitana dos Estudantes — Volta a funcionar o restaurante — Depois de haver sofrido serias reformas em suas instalações volta a funcionar hoje ,o restaurante do S. A. P. S. instalado na sede da U. M. E. a praia do Flamengo, 132. Com a presença dos ministros do Trabalho e Educação, do prefeito, dos reitores das Universidade do Brasil, Rural e da Bahia e de outras altas autoridades, será oferecido um almoço: as 13 horas. Tambem como parte das solenidades de hoje figura um novo serviço que a U. M. E., prestará aos estudantes — cinema gratuito. As peliculas terão carater educacional, cientifico e artistico.

Aprovado o projeto de reestauração do ensino normal — Vitoria, 11 (Asp.) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou o ante-projeto de reestauração do ensino normal estadual de acordo com regulamento minutado pelo secretario de Educação e Cultura.

SOCIAIS

Afranio Peixoto

Ha precisamente um mês passou o grande Mestre á existência historica ou subjectiva, onde desaparecem os convencionalismos e as conveniências. Já entre nós se manifestaram os que deviam ou podiam falar sobre a sua obra e os vários setores da sua atividade: Leonidio Ribeiro, o mais completo dos nossos criticos medicos, já disse de sua atividade pedagógica no meio universitário, da Faculdade de Medicina e de Direito mostrando a superioridade da sua orientação e a sua projeção internacional onde não tiveram éco as nossas picuinhas domésticas; Floriano de Lemos, que tanto brilho dá ás colunas deste grande diário, relembrando, saudosamente, a gloriosa entrada do saudoso Mestre nas nossas pugnas acadêmicas comparou-o, em sua prodigalidade de nababo da inteligência, a esses vegetais aquiferos dos sertões baianos, que dessedentam, providencialmente, a todos os que têm sêde, homens ou animais, como Afranio fazia aos que, sedentos de saber, dele se acercavam, comparação felicissima que, explicando a sua atuação, o absolve de certos excessos de sua liberalidade; Augusto Frederico Schmidt, com sua grande sensibilidade estética, da terra de Guilherme Tell, manda-nos o seu sentimento ante a grande perda que experimentámos recordando a retidão e a inflexibilidade moral do saudoso extinto, afastando-se de nossa Academia de Letras, que indecorosamente abriu as suas portas á vaidade de um ditador, paroleiro e iletrado que, tendo tudo aniquilado, quis patentear a subserviência dos imortais; Alceu de Amoroso Lima, finalmente, descrevendo em belissima página os últimos momentos do saudoso Mestre de várias gerações intelectuais, revelou-nos a sua reconciliação com a Igreja e a sua morte sinceramente cristã, perdoado das faltas involuntárias e igualmente perdoando aos seus desafetos.

Eis Afranio Peixoto, na opinião de justos e incorruptiveis juizes, que apreciáram a sua benemérita passagem pelo nosso vale de lágrimas; eu, que os conheço e privei com aquele que tão bem julgaram endósso integralmente a sua sentença pois o pranteado Mestre, sem sombra de dúvida, foi uma grande inteligência a serviço de nosso progresso, um trabalhador de excepcional valor a mourejar em pról da nossa terra e da nossa gente. Foi igualmente, um grande coração e isso incontestavelmente apressou-lhe a morte: a perda de um bonissimo irmão, precedido do infausto passamento de seu filho único, alterou-lhe a "verte vieillesse" de que gozou até aos 70 anos, drenando-lhe o privilegiado organismo para a ação insidiosa da terrivel toxemia que um ano depois o vitimou. Estava já então jubilado e sempre mergulhado no mais intenso trabalho mental como que pressentindo o seu próximo fim. Reviu e editou, em 25 volumes, a sua obra literária, publicou o Breviário da Bahia e concluiu a sua segunda parte, "Horas da Bahia" em que, recordando, transfundiu todo o seu amôr á terra que lhe foi berço. Outro volume iniciára "Molho de Sal" assim como continuava as suas "Memórias" e encetára a revisão da sua obra cientifica, quando a Fatalidade o interrompeu. Sofreu, muito sofreu, mas agora, bom trabalhador foi descansar de uma vida sempre ocupada, e bela e utilmente preenchida, que deverá servir de exemplo á nossa mocidade, tão lamentavelmente arredia das lides da Inteligência.

Anibal de Moraes Mello

Para o album de Mlle

UNÇÃO

Sempre que vejo os meus olhos,
bem refletidos nos teus,
da vida esqueço os abrolhos
e rendo graças a Deus!

Renato de Campos

— As amadas de Chateaubriand eram como as estrelas do céu. Quanto mais as consideramos, mais elas aparecem

SAINTE-BEUVE — Chateaubriand et ses amies.

O PRECEITO DO DIA

Verão e sêde — Quando faz calor, o organismo elimina grande quantidade de água. O corpo perde assim, alguns litros d'água, diariamente. E' por isso que, no verão, o individuo sente muito mais sêde do que no inverno. — *Procure atender ás necessidades do organismo, bebendo muito mais água no verão do que no inverno.* — SNES.

NATALICIOS

Faz anos hoje a senhorita Dalila Simões.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do dr. Murilo Bastos Belchior e de sua esposa d. Jean Belchior, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Laura.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã ás 10 horas, á rua Peri n.º 106, Gavea, o casamento do capitão Ruy de Oliveira Fonseca com a senhorita Lia, filha do sr. Otavio Geraldo Vieira, funcionário do Juizo da Fazenda Publica e de D. Celina Fernandez Vieira. O ato religioso terá lugar ás 17,30 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus, servindo de padrinhos em ambos os atos, os progenitores da noiva e o Capitão Pedro Prado Peres e senhora, D. Yolda Vieira Peres.

— Realizou-se na igreja de S. José o enlace da senhorita Elza Fernandes, filha do sr. Manoel Fernandes e d. Maria Emilia Fernandes, com o sr. Hamilton Florentino Duarte.

HOMENAGENS

Por motivo de sua escolha para chefe de distrito da Limpeza Urbana, foi homenageado pelos seus colegas e amigos o sr. Arnaldo Augusto Pereira Barbosa, velho servidor da Municipalidade.

CONDECORAÇÕES

O sr. Jan Reisser, ministro da Tchecoslovaquia, comunicou ao Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que o Govêrno de seu país lhe havia conferido a Ordem do Leão Branco pelos serviços prestados á causa da aproximação entre o Brasil e a Tchecoslovaquia.

VIAJANTES

Regressou, ontem, á Colombia, o capitão Jorge Jaramillo.

CULTUANDO A MEMÓRIA DO PROF. ESTELITA LINS

Reunido, sob a presidência do prof. Alvaro Cumplido de Sant' Anna, a Sociedade Brasileira de Urologia, prestou homenagem á memória de seu fundador e presidente perpétuo, o prof. Agenor Edesio Estelita Lins, recentemente falecido.

Presentes a solenidade, encontravam-se, entre outras autoridades, os representantes do ministro da Guerra, do diretor do Serviço de Saúde do Exército e do presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar, além de representantes das faculdades médicas e das sociedades cientificas desta capital.

Falaram, o prof. Rolando Monteiro, pela Faculdade de Ciências Médicas, o prof. Rocha Lagôa, pela Faculdade Fluminense de Medicina, o prof. Motta Maia pela Academia Nacional de Medicina e Colégio Brasileiro de Cirurgiões, o prof. Ivolino de Vasconcelos, pelo Instituto Brasileiro de Historia da Medicina, o coronel Arnaldo Cerqueira, pela Acad. Bras. de Medicina Militar, o prof. Aleixo de Vasconcelos, pela Sociedade Brasileira de Patologia Clinica, o dr. Humberto Barreto, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia, e o dr. Luiz Samis, pela Sociedade Brasileira de Urologia.

Encerrando a solenidade falou o prof. Alvaro Cumplido de Sant' Ana, que se congratulou com aquela evocação da memória do prof. Estelita Lins, comunicando, em sua homenagem: 1º) a fundação de uma nova entidade cientifica, o "Centro de Estudos de Medicina Social" destinado a propugnar pelos ideais que tanto haviam nobilitado a sua existência; 2º) a abertura de uma subscrição publica, a fim de erguer-se um mausoléo que eternize no bronze a vida e a obra do fundador da urologia, no Brasil.

Em nome da familia Estelita Lins agradeceu o dr. Eugenio Estellita Lins.

OS NOVOS SERVIÇOS ODONTOLOGICOS DA SANTA CASA

Acabam de ser completamente reorganizados os serviços odontologicos da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, funcionando em um pavilhão especialmente construido para este fim e com a instalação de tres completos consultorios e secção especial de Raio X a cargo do prof. Osvaldo Melquior.

Comemorando o dia de Santa Apolonia, padroeira dos dentistas, foi solenemente inaugurada uma estampa da Santa oferta da Dra. Georgina Palhares chefe do serviço de Odontopediatria e clinica especial para pre-escolares.

O ato foi paraninfado pela irmã Superiora do Hospital Central e pelo prof. Dr. H. Tanner de Abreu, presidente da Sociedade Medica de S. Lucas e especialmente convidado, tendo a presença do Mordomo do Hospital, Dr. Carlos Penna, e todo o corpo clinico odontologico, sob a direção técnica do prof. Frederico Eyer.

Foi feita a benção da imagem de N.S. das Graças, pelo capelão do Hospital e oferta do diretor do Serviço á Irmã Josefina superintendente do serviço administrativo.

O provedor da Santa Casa dr. Ary de Almeida e Silva, a quem em grande parte se deve este grande melhoramento em beneficio da população pobre, por estar em Petropolis, não poude comparecer, fazendo-se representar manifestando todo o seu apoio a tão bela solenidade de verdadeira fé cristã.

A HOMENAGEM DA A.B.I. A BELISARIO DE SOUZA

A pedido de diversos amigos e da propria familia, a sessão solene em homenagem a memoria de Belisario de Souza que deveria ser realizada ontem, foi transferida para março vindouro, em data a ser anunciada oreviamente. Nessa ocasião, o nosso confrade Elmano Cardim estudará a atuação de Belisario de Souza no jornalismo e na A. B. I. e ainda a projeção de sua atividade profissional na vida publica do pais, inaugurando-se o seu retrato na Galeria da Saudade da Casa dos Jornalistas e dando-se o seu nome ao Salão do Conselho Administrativo, que passará a denominar-se "Salão Belisario de Souza".

Arte Culinária

(Receitas de CAUILDA I. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENÚ PARA 4ª FEIRA

ALMOÇO:

Abará
Brócolos guisados
Ambrosia

JANTAR:

Sopa de feijão
Macarrão com presunto
Rolinhos com geléia

ALMOÇO:

Abará

Ponha de molho o feijão fradinho e retire as cascas.

Passe-o pela maquina de moer com cebola, sal e pimenta.

Junte um pouco de azeite de dendê e mexa bem com colher de páu.

Finalmenet envolva pequenas quantidades em folhas de bananeira já preparada para tal fim e asse em banho-maria.

Brócolos guisados

Tire dos brócolos a parte dura e as folhas velhas descasque os talos e cozinhe em água, sal e cebola.

A parte faça um bom molho, junte um pouco de vinagre misture os brócolos, deixe-os panar bem e sirva.

Ambrosia

A pedido de Martha Luz (Paraná)

Faça calda em ponto de fio forte com 300 g. de açucar, junte 6 ovos batidos e o leite de cocos.

Leve ao fogo brando mexendo sempre até tomar ponto.

JANTAR:

Sopa de feijão

Cozinha 1 prato de feijão manteiga, com paio, sal alho porró e cebola.

Passe tudo pela peneira junte 2 gemas e sirva com pão frito na manteiga.

Macarrão com presunto

Cozinhe o macarrão, lave-o bem e tempere-o com manteiga e queijo ralado.

Arrume-o na forma em camadas com presunto ovos cozidos, e palmito.

Faça um molho branco bem ralo, junte 4 ovos batidos, regue esta preparação polvilhe com queijo e leve ao forno.

Rolinhos com geléia

Bata 3 claras em neve e junte 3 gemas bem batidas com 3 colheres rasas de açucar. Por ultimo adicione 2 colheres de farinha de trigo e raspa de limão.

Deite em taboleiro forrado de papel untado. Forno brando. Unte todo ele com geléia (qualquer) enrole e corte em rodelinhas. Passe esses em açucar cristal e sirva.

MÚSICA

GRAVAÇÕES DE OBRAS BRASILEIRAS

Os Estudios W.L.A., organização que produz os discos "Copacabana", decidiram-se a estender suas atividades ao plano da musica artistica. Esse projeto em andamento abrangerá a gravação de obras do repertório universal, na interpretação de artistas nossos, inclusive de musica sinfônica, a cargo da O.S.B. A parte mais imediata dessa iniciativa cultural, entretanto, diz respeito à musica brasileira, de que serão apresentados, proximamente, três séries de discos — de musica pianistica, de musica de Villa Lobos, e de canções brasileiras de camera. Feitos de acôrdo com a Divisão Cultural do Itamaraty, e especialmente por intermédio do consul e musicógrafo Vasco Mariz, esses albuns de discos, a serem vendidos sob assinatura, servirão também à causa da nossa musica no exterior.

Abrange o programa traçado, no capitulo da musica pianistica, um grupo de composições que perfará sensivelmente a linha evolutiva da nossa literatura musical do gênero, tendo inicio pela avoenga "Sertaneja", de Brazilio Itiberê da Cunha, para concluir, depois de passar pela "Toccata" de Camargo Guarnieri, por "Quatro Peças para Piano" de Claudio Santoro. Entre esses autores, encontram-se nomes também dos mais representativos da musica no Brasil, com as seguintes composições: Alexandre Levy — "Tango Brasileiro"; Alberto Nepomuceno — "Noturno"; Leopoldo Miguez — "Allegro Appassionato"; Henrique Oswald — "Il Neige"; Barrozo Netto — "Minha Terra"; Frutuoso Viana — "Pregão" (das "Miniaturas"); Villa Lobos — "A Fiandeira" e "Festa no Sertão"; Lorenzo Fernandez — "Valsa Suburbana"; Francisco Mignone — "Quase Modinha".

Se o quadro, entretanto, nos dá uma visão cronológica das nossas várias gerações de autores, sugestiva da saborosa variedade, e mesmo da importancia da musica de plano brasileira, importancia que se sublinha contemporaneamente, cumpre assinalar duas lacunas, e uma impropriedade que contem. Nos limites nada clássicos das gravações comerciais — industria de interêsse vital para a divulgação da nossa musica, mas que até agora, no Brasil, tem apenas ensaiado seus primeiros passos — uma antologia musical, como essa que se prepara, tende a redundar em um espelho não de todo fiel, que não chega a refletir todos os aspectos significativos do conjunto. Há impropriedade no aproveitamento de apenas uma das peças da série de "Miniaturas" de Frutuoso Viana, suite cuja delicadeza graciosa, caracteristica da maneira bem brasileira do autor, e que conquistou um lugar entre o repertório pianistico, justifica e requer, para ser cabalmente apreciada, a audição integral. Há também duas omissões na lista, que igualmente, com certeza, repito, foram impostas por circunstancias materiais: está ausente Radamés Gnattali, compositor brasileiro de absoluto destaque, pianista, autor de uma obra admirável de piano. Lembro ao acaso, para a seleta musical do Itamaraty, a sua "Toccata", ou algumas Valsas. Não consta, igualmente, o compositor Brasilio Itiberê, sobrinho do autor da "Sertaneja", que sem duvida se vem realizando, de preferência, como vigoroso autor de musica de camara, de um Quinteto com piano, de um Quarteto de cordas (teve o Primeiro Quarteto estreiado há poucos meses, com sucesso, em um Festival de suas obras) e de um notavel ciclo de musica vocal para côro. Na realidade, se o critério adotado fosse o da especialização do compositor, ficaria muito bem a Brasilio Itiberê figurasse em outras seções respectivas, tanto quanto um Luis Cosme, que é principalmente um autor de musica de camara, e de musica sinfônica. Licito supôr que o prosseguimento da gravação dos discos "Copacabana" leve a incluir ambos. Mas no programa que vai ser executado, (da série pianistica), vemos por exemplo, um mestre como Alberto Nepomuceno, cuja importancia no campo do sinfonismo e da canção de camara é de muito superior a seu teclado. Bastante menos sensivel será a diferença de qualidade entre a musica de piano e o restante da bagagem de Brasilio Itiberê, que daria maior relevo à série pianistica, com o seu "Estudo", ou "O Protetor Exú".

A segunda série de discos, de musica de Villa Lobos, compreende o magnifico Sétimo Quarteto, e uma ária da ópera "Izaht". Comentários serão escritos, em livrete apenso aos discos, pelo professor e critico Andrade Muricy. A terceira série de canções brasileiras de camara, contem as seguintes páginas: "Dolor Supremus", de Alberto Nepomuceno, "Virgens Mortas", de Francisco Braga, "Cantilena" e "Manquinha", de Villa Lobos, "Toada pra você" e "Meu Pensamento", de Lorenzo Fernandez, "A Sombra", "Pousa a mão na minha testa", e "Dona Janaina", de Francisco Mignone, "Impossivel Carinho", e "As Estações", de José Vieira Brandão. Comentários escritos pelo professor e musicólogo Luiz Heitor. Neste belo grupo de canções há a notar que Camargo Guarnieri, o mais fecundo mestre brasileiro do gênero, aparece apenas com uns de seus multiplos acertos. As gravações existentes da lirica de Guarnieri, com Cristina Maristany foram produzidas fora do mercado. Seria interessante trazer ao conhecimento do publico maior numero de seus "lieder".

Não fugindo, pois, ao amplo louvor que desperta o empreendimento patrocinado pela Divisão Cultural do Itamaraty, existem pequenas discrepancias a assinalar, quase que só aliás no album de discos de musica pianistica. O facto de haver sido convidado, e aceito o convite, para escrever os comentários criticos sôbre essa primeira série, só reforçará a legitimidade das observações que fiz.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Vai dirigir a Orquestra Sinfônica de Cuba — Procedente de Buenos Aires, com destino a São José do Pôrto Rico, passou, ontem, pelo Rio, a bordo do "clipper" da Pan-American World Airways, o maestro russo Jascha Horentein, figura da musica internacional, que acaba de dirigir recitais à frente da Ossodre, de Montevidéu, e no Teatro Colon, da capital argentina. Nascido em Kiev, recebeu educação musical em Viena e Berlim, já tendo conduzido orquestras da Europa, das Américas, da Australia, Nova Zelandia, Palestina. Sucessor de Erich Kleiber na direção da O.S. de Dusseldorf, quando se fundou identica organização musical na Palestina, foi um dos quatro diretores que, juntamente com Toscanini, dirigiram a orquestra da Terra Santa, em 1939. Conclui, agora, longa excursão pelos paises latino-americanos, devendo reger, em Havana, a Orquestra Sinfônica de Cuba. Depois retornará à Europa, que deixou, há sete anos, para atuar em Paris e Bruxelas.

RADIO

UM PROGRAMA VOCAL

No programa de musica vocal, ontem à tarde apresentado em "Ondas Musicais", através de gravações, uma primeira parte foi dedicada à composições de cunho religioso, com um trecho do "Messias" de Handel — "E a glória do Senhor se manifestará", a que se seguiu o "Sanctus" da "Missa Solene" de Beethoven. Handel, o genial musico que a Inglaterra acolheu, tornando-se tão visceralmente inglês que repousa em Westminster, percorre todo um ciclo religioso, que conclui com o Oratório "Messias". O sentimento mais divino que a alma humana pode conter, Handel traduz com incomparável energia, na movimentação de suas poderosas massas corais, e dos trechos solistas. A "Aleluia" do seu celebre Oratório é um quadro prodigioso, de exaltado êxtase, dos mais gigantescos da musica de todos os tempos. Aquele outro trecho, irradiado pelo programa de ontem à tarde, tem uma nobre e simples majestade, não isenta de graça. Quanto à "Missa Solene" de Beethoven, há opiniões que a apontam como o supremo monumento artistico da musica liturgica. Não falta comovedora beleza ao "Sanctus" ouvido.

Após essa breve mostra de musica vocal de inspiração religiosa, o programa atingiu os dominios da arte profana, onde é a natureza humana, o amor e a vida, que movem o compositor. Vigoroso contraste ocorria nos tempos antigos quando, longe do ambito da Igreja, ouvia-se um trovador. Não foi menos o salto verificado quando, após a "Missa", o rádio transmitiu dois "spirituals" negros, a musica melhor representativa do folclore norte-americano. Em seguida, uma canção popular russa, duas outras, de Smetana e, depois, uma parte da Cantata "Alexander Nevsky", de Prokofiev, obra para orquestra, côro e meio soprano, em sete quadros inspirando-se na história do principe russo cujo nome lhe fornece o titulo que, no remoto ano de 1242, defendeu heroicamente a sua cidade de Novgorod contra a investida de uma horda germanica. E terminou o programa com a página admiravelmente colorida de Borodine, da ópera "O Principe Igor": as "Danças Polovtsianas", onde a massa coral, durante a representação, alimenta a coreografia.

Nota interessante e oportuna foram os comentários dedicados, no transcorrer do programa, ao glorioso Edison, conseguido neste país pela companhia patrocinadora das "Ondas" e cujo centenário de nascimento está transcorrendo. — F. Silveira.

Concurso sôbre Castro Alves — A Rádio Ministério da Educação, emissora oficial do Serviço de Radiodifusão Educativa, instituiu um concurso para uma radiofonização sôbre a vida de Castro Alves, o poeta dos Escravos. Para esse certame, que visa estimular o gosto pela literatura radiofônica nos novos intelectuais brasileiros, a PRA-2, a titulo de incentivo, criou um premio de 2.000 cruzeiros, e outros dois de 500 cada, que serão conferidos aos três primeiros vencedores, respectivamente. Os interessados deverão enviar suas radiofonizações para o endereço daquela emissora — Praça da Republica, 141 A, Rio — até o dia 5 de março próximo. O certame obedecerá ao sistema do sigilo, devendo os concorrentes escreverem, num envelope à parte, o nome verdadeiro, e o respectivo pseudônimo, para a identificação.

Na NBC — O quadro de locutores brasileiros da NBC de Nova York vai ser reforçado com a recente aquisição de dois elementos, já conhecidos dos radiouvintes do Brasil através de suas atividades em radiodifusão.

O primeiro é Tito Leite, que há um ano estava ausente dos microfones da NBC, período durante o qual emprestou a sua colaboração a uma conhecida emprêsa editora de Nova York. Entre outros programas, Tito Leite é o animador de "Nova York é assim", audição semanal que é ouvida no Brasil das 20.00 às 20.30, aos sábados, e da crônica cinematográfica "A vida em Hollywood", apresentada todas as quartas-feiras às 20.15, Hora Padrão do Rio de Janeiro. Tito Leite é carioca.

Também voltou, recentemente, à Seção Brasileira da NBC, depois de haver servido por dois anos nas fôrças armadas brasileiras, o locutor Moacyr Ramos Galhelno. Ramos Galhelno poderá ser ouvido em sua crônica semanal "No mundo da ciência", apresentado no programa "O Mundo visto de Rádio City" (transmitido às 19,30 Hora Padrão do Rio de Janeiro), e diariamente no segundo boletim de noticias da NBC de Nova York.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18.30 — Pelos caminhos do sonho, com Sady Cabral; 18.45 — Musica variada; 20.00 — Ritmos das Américas, na palavra de Paul Bruno; 20.30 — Novela; 21.00 — No mundo da musica; 21.35 — Atualidades, "scripts" de Amaral Gurgel, Alvaro Augusto, Arlindo Espinheiro, Miguel Gustavo, Fernando Jacques, Ricardo Aguiar e Armando Miguéis; 22.00 — Novidades; 22.35 — Conversa em família; 22.30 — As mais belas páginas com Valdemar Galvão.

Rádio Nacional: 10.30 — Rádio novela; 11.00 — A filha adotiva; 13.00 — Rádio novela; 13.30 — A voz da beleza; 16.00 — Bazar feminino; 16.30 — Amigos do jazz; 17.25 — Carrossel; 17.30 — Homem pássaro; 17.45 — Prog. de estudio; 18.30 — Ana Maria; 19.15 — Arsene Lupin; 20.00 — Rádio novela; 21.30 — Um milhão de melodias; 22.00 — Prog. de estúdio.

Rádio Tupi: 17.00 — Destino, novela; 17.15 — Gravações; 18.05 — Jorge Goulart; 18.35 — Bolsa do Café, com Teófilo de Andrade; 18.40 — Belinha Silva com reg. de Benedito Lacerda; 19.00 — Boa noite para você; 19.15 — Preços de bicicletas, com A. Barroso; 20.00 — Orquestra Tabajara de Severino Araujo; 20.30 — Rádio teatro; 21.00 — Carnaval; 21.30 — Colégio musical com Ary Barroso; 22.00 — Programa de José Mauro; 22.00 — Comediantes, solistas, etc. Programa de Max Nunes e A. Sousa; 22.30 — Coleção de uma discoteca.

Rádio Tamoio: 18.10 — Santa Cecilia, novela; 18.25 — Dante Martinez, piano; 18.40 — Bola-embolada com Manézinho Araujo; 18.45 — "Esportes em revista"; 19.00 — Programa Rivoli; 20.15 — Programa de gravações; 20.20 — Alma solitária, novela; 20.30 — Show, com Jorge Goulart, Belinha, Norma Cardoso e orquestra; 21.00 — Manoel Monteiro, jazz e cordas; 21.30 — Blues e boleros com Liana Maia e Bigú Reis, jazz e cordas; 22.00 — Salão Grenat; 22.30 — Cassino da Chacrinha.

Ministério da Educação: 12.00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13,00 — Gostaria de aprender francês?; 13,20 — Trechos de óperas; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático organizado e apresentado pelo professor Aristoteles de Paula Barros; 18,00 — Canções internacionais; 18,30 — Como falar e escrever certo; 19,00 — Brasil Estados Unidos — Série de programas organizados pelo Instituto Brasil Estados Unidos; 20,00 — Curso de férias professor Venancio Filho — Promovido pela Associação Brasileira de Educação; 20,30 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti, apresentando a pianista Alice Hansen; 21,00 — Londres informa — Retransmissão do 2º noticiário da noite da BBC — para o Brasil; 21,15 — Os grandes mestres — (4º programa do ciclo Puccini) organização e apresentação de Sergio de Vasconcelos; 22,50 — Aconteceu hoje... (Noticiário).

Rádio Mayrink Veiga: 17,00 — Gravações; 18,45 — Chute musical; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem e De Morais; 19,00 — Esportes; 20,00 às 22,00 — Estudio — Speaker: Cesar Ladeira; 20,00 — Ritmos do Brasil; 20,45 — Cyro Monteiro; 21,00 — Edgard Lafourcade; 21,30 — Orquestra; 22,00 — Comentário; 22,05 — Teatro, com "O incognito" radiofonização J. Faria Rocha; 23,00 — Panorama politico e O mundo em sua casa.

Rádio Mauá: 17,00 — Suplemento para o carnaval; 17,30 — Conselhos e confidências de Maria Lucia; 18,15 — Qual a sua duvida; 18,30 — No mundo dos esportes; 19,05 — Encantamento; 20,00 — Album de melodias — criação de Cesar Freitas; 20,30 — Decimo capitulo da novela "A volta", de Léa Carvalho; 21,00 — Os cancioneiros; 21,30 — "Eram assim os meus suburbios", escrito por Graveto; 22,05 — Ultimo programa.

Rádio Clube: 19,10 — Sucessos populares gravações; 20,00 — Ritmos populares; 20,30 — Programa fluminense; 21,05 — Recital de Dilermando Reis, solos de violão; 21,20 — Motivos do meu Brasil; 21,35 — Programa lirico, gravações; 22,05 — Arranjos e fantasias, gravações; 23,00 — Um tango dentro da noite.

Programa das Emissoras dos Estados Unidos: 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Revista de negócios; 19,15 — Sucessos da Broadway; 19,30 — O mundo visto de Rádio City; 20,00 — Salão de concêrto; 20,15 — A vida em Hollywood; 20,30 — Boletim de noticias; 20,35 — Revista de editoriais; 20,45 — Caleidoscopio musical; 21,00 — Programação do dia e noticias; 21,05 — Serenata; 21,15 — Boletim de negócios; 21,30 — Rádio Cométa; 22,00 — Eileen Farrell Canta; 22,30 — Comentaristas norte-americanos; 22,35 — Melodias populares; 22,45 — Noticias.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Musica de balet; 20,00 — Rádio teatro: "O manjar dos Deuses", de H. G. Wells, 7º episódio; 20,15 — Musica de dança; 20,30 — 1) Boletim Industrial Britanico; 2) Comércio e Finanças; 20,45 — Edward Reach, tenor; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Pensadores contemporaneos — "Os três movimentos filosóficos da França": Marxismo, Existencialismo e Thomismo", pelo prof. Etienne Gilson; 21,30 — Novo conjunto londrino de cordas; 22,00 — Radio panorama; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentário da imprensa britanica.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DO CURSO DE DESENHO E ARTES GRÁFICAS - FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Continua aberta a exposição de desenhos e de artes gráficas do curso que na Fundação Getulio Vargas é dado pelo professor Santa Rosa. Os trabalhos ali apresentados tem obtido grande êxito; leigos e entidos são acordes em elogiar a qualidade das obras expostas.

A exposição ainda continuará aberta por algum tempo.

PINTORES EM PETROPOLIS

ALICE SCHEUER

No Hotel Quitandinha, a pintora Alice Scheuer realiza uma exposição de retratos e paisagens a óleo e aquarela, que se encerrará no proximo dia 15 de fevereiro. A pintora chegou ao Brasil a 1º de dezembro do ano passado, em companhia de seu irmão, dr. Robert Scheuer, vindo diretamente da Italia, onde vive, tendo atelier na ilha de Capri. Seus trabalhos têm sido apreciados em vários países da Europa; ela deriva a sua arte do impressionismo francês tendo aperfeiçoado os seus estudos na Academia Francesa em Roma.

FERNANDO MARTINS

Expõe no Hygino Palace Hotel, Petropolis, o pintor Fernando Martins.

EXPOSIÇÕES DE PINTURA E ESCULTURA EM SÃO PAULO

Pelo prazo de 30 dias, estarão abertas na Seção de Expansão Cultural do Departamento Estadual de Informações, as inscrições para pintores e escultores que desejarem concorrer com seus trabalhos às exposições coletivas que serão realizadas sob o patrocinio daquele Departamento nas principais cidades do interior. Valiosos premios foram estabelecidos para os trabalhos premiados.

VEM AO BRASIL UMA EXPEDIÇÃO CIENTIFICA SUECA

Washington, 10 (R.) — Observações cientificas suecas partirão em breve para a América do Sul e Africa, com o objetivo de participar das observações cientificas do eclipse solar de 20 de maio próximo. Intervêm na organização dessa expedição o Instituto Carnegie Sueco e os observatórios de Estocolmo, Lund e Upsala. Membros da expedição estudarão a duração do eclipse, determinar-se-á a distancia precisa que medeia entre o Continente Americano e a Africa. A expedição que se transportará para o Brasil terá como base de operações a cidade de Araxá, uns 600 quilômetros ao norte do Rio de Janeiro. O grupo africano estacionará na localidade de Accra, na Costa do Ouro.

TEATRO

A HISTÓRIA DE J. M. B.

James Mathew Barrie é o nome que figura na sua certidão de nascimento, ocorrido em 1860, num pequeno vilarejo da Escóssia. Com êsse mesmo nome é aos vinte anos graduado pela Universidade de Edimburgo. Depois, durante dois anos trabalha como redator do "Nottinpham Journal", anonimamente.

Mas aos 24 anos, fatigado da provincia, resolve conquistar Londres. E em menos de lustro é um nome-cartaz na cidade-imensa. Mas não se chama mais James Mathew Barrie. E' simplesmente J. M. B., da mesma maneira que a G. B. S. é George Bernard Shaw, e T. H. é Thomas Hardy.

Nesse periodo publica seis volumes — contos, novelas, crônicas, populariza através de páginas deliciosas de simplicidade e graça, sua cidadezinha natal, essa Kirrieumir, que passa desde então a ser um motivo de curiosidade, de peregrinação para touristas inglêses e americanos, desejosos de verem de perto o real de suas descrições. Em cinco anos o provinciano conhece, aperta a mão e faz-se amigo de todas as celebridades do momento.

Mas seu êxito maior o espera no teatro. Sua primeira peça "Walker London" montada em 1892 permanece no cartaz dois anos seguidos. Já a sua correspondência é imensa. Admiradores vivem á cata de seu autógrafo. Depois assina peça atrás de peça. Toda uma série de sucessos: The Professor's Love Story, The Little Minister, Becky Sharp, What Every Woman Knows, Dear Brutus, Quality Street, etc.

E, acima de todos os seus êxitos, um que lhe garante um lugar na imortalidade, a história do menino que não quer crescer, a história entendida em qualquer lingua: Peter Pan.

No próximo de sua fama, muito antes dos cinquenta anos, J. M. B. recebe anualmente de 50 ou 60 mil libras de direitos autorais. Aos 48 anos recusa um titulo de nobreza para aceitá-lo quatro anos mais tarde. Em 1922 ganha a Ordem, do Mérito. Aclamado reitor de várias Universidades. Presidente de honra de associações culturais. São lhe conferidos prêmios, titulos de glória, na pátria e fóra dela.

Um de seus manuscritos consegue em Nova York, em 1929, a soma de 2.400 libras. Suas peças representam-se em todos os palcos do mundo. E' um doador de alegria. E, na sua época, o único autor inglês que tem a alegria de ver uma peça sua encenada, enquanto vivo, pelo elenco da "Comedie Française".

Charlie Chaplin, visitando Londres, confessa que mais do que ninguem deseja conhecer pessoalmente J. M. B. e fica fascinado pelo autor de "Peter Pan".

Essa fascinação pessoal era um de seus maiores atributos. Queria bem, fazia-se querer e devotava-se àqueles de quem admirava o espirito ou o coração.

Sua conversa era um tecido iluminado de bom humour, embora não soubesse mascarar-se quando sofria. Um de seus melhores amigos, que cuidava também de seus interesses financeiros, um dia desaparece de Londres, perseguido por toda uma série de credores irritados e de amigos esbulhados. J. M. B. constata então haver sido espoliado em 16.000 libras. Mas não quer de maneira alguma fazer parte do côro dos que acusam o extraviado. Escreve-lhe uma carta que é um aperto de mão fraternal, acima de todas as contingências monetárias. Esse amigo mata-se na Suiça. J. M. B. vai buscar-lhe o cadáver, e, para espanto dos conhecidos e dos desconhecidos, publica no "Times" tres linhas em memória dêle, confessando haver perdido o amigo que mais amara.

O casamento de J. M. B. durou somente quinze anos. Enganado pela mulher, dispõe-se a perdoá-la, a esquecer o ocorrido, exigindo somente que abandonasse o amante, mais moço do que ela quase vinte anos. A esposa recusa a proposta: quer o divórcio para casar-se com o homem a quem ama. Feito o divórcio, J. M. B. propõe, quase em segredo, contribuir para a manutenção da mulher que amara. Nova recusa. E só muitos anos mais tarde, sabendo-a em situação dificil, J. M. B. generosamente a socorre, amparando-a até o fim da sua vida.

Esse amor, que nunca diminuiu e foi uma das sombras na sua vida nunca fez decrescer o que devotava á sua familia e principalmente á sua mãe, cuja morte tanto sofreu e sobre quem escreveu um curto livro, de expressão e impressiva beleza. No seu apartamento, em meio a milhares de livros, quadros celebres, velhos bronzes e estátuas, guardou até morrer a um canto, uma pequena meza, de madeira tosca, que fôra a meza de escrever de sua mãe...

Tinha pelas irmãs uma afeição que o tempo, a glória não conseguiram apagar ou esmaecer. Sua irmã Maggie vinha constantemente a Londres visitá-lo. J. M. B. tinha horror á música, mas cada vez que se anunciava a visita da irmã alugava logo um piano, para que ela pudesse tocar as suas musicisinhas. Perdoava-lhe isso e tudo; perdoava-lhe mesmo vê-la adormecer enquanto êle lia uma de suas peças.

Amoroso dos livros, dos belos pensamentos e das belas causas, não impedia que também gostasse de uma variedade de jogos, com um alto sentido esportivo, dedicando ao golf e o cricket uma paixão igual á que tinha por charadas.

Sofreu muito por não ter filhos. E envelheceu cercado de afilhados e de filhos adotivos. E' famosa a carta do célebre explorador Captain Scott que, perdido nos desertos de gelo, escrevia-lhe deste geito. "Como um homem agonizante, meu querido amigo, peço que olhe por minha mulher e filho. Dê ao garoto uma oportunidade na vida se o Estado não o fizer. Nunca encontrei na vida um homem igual a V., um homem a quem admirasse tanto e amasse; é certo que nunca lhe pude mostrar o muito que lhe queria..."

J. M. B. não teve ocasião de atender ao pedido desse amigo, porque o Estado encarregara-se da missão de olhar pela familia do explorador.

Mas comove recordar o que esse homem de gênio fez pelos cinco filhos do casal Davies, seus amigos de tantos anos, ambos mortos quando o maior dos filhos tinha dez e o menor dois anos de idade. J. M. B. perfilhou-os, educou-os nos melhores colégios, amou-os com um amor de tio, de irmão ou de pai. Sofreu muito quando o mais velho morreu num campo de batalha na guerra de 14 no chão de França. Quase enlouqueceu quando o menor, a quem ele amava da maneira a mais devotada a quem escrevia todas as manhãs uma carta, quando distante de casa morreu afogado num rio da Escóssia. Olha pelos demais irmãos. Ampara-os. Orienta-os. Casa-os. Torna-se o padrinho dos filhos deles. Padrinho e avô-postiço, com a mesma ternura de sempre.

Tinha uma loucura por crianças. Ninguém mais feliz do que ele quando se via numa créche. Não se envergonhava de sentar-se no chão e de ensinar aos pequeninos toda uma série de jogos. Anotava em seus livros, cadernos, tudo quanto delas ouvia: observações curiosas, perguntas inquietas, explicações atrapalhadas.

"Peter Pan" fôra-lhe inspirado pelas crianças do casal Davies, contando-lhes histórias, fascinando-as do mesmo geito com que aos junto dos mais velhos.

E' conhecida a história da princesa Margaret que, depois de vê-lo duas vêses, dissera aos pais, apontando-o "Conheço muito bem aquele homem... E' o meu maior amigo e eu sou sua maior amiga..."

Essas palavras ele as colocou na bôca do principal personagem de sua última peça "Boy David". Confessou uma vez, em chá no palácio, á rainha que tal frase não era sua, mas tratava-se de um plágio. Cometia-lhe pois cada vez que fosse a mesma dita na sua peça, dar uma moeda de direitos autorais á sua verdadeira autora, á pequenina princeza Margaret.

Já quase no fim de seus dias, enfermo, gravemente enfermo, com centenas de reporteres rodeando-lhe o quarto á cata de noticias para um público de milhões que era o seu público, J. M. B. recebe uma carta, de tocante simplicidade, assinada por sua majestade o rei Jorge. Essa carta desejava-lhe melhoras, e, como para animá-lo, informava-lhe que se não cumprisse o que devia á sua filha com direitos autorais, sua majestade via-se obrigado a recorrer e pedir a intervenção dos advogados e tribunais.

J. M. B. ilumina-se. Pede aos que o cercam que o ajudem a colecionar moedas, mais bonitas, e que, depois, quando enchessem completamente um saco imenso, fossem mandados á pequenina princesa sua colaboradora.

J. M. B., intimo de aristocratas e de gloriosos das letras e do palco, riquissimo — deixou quase um milhão de libras conquistadas com o seu labor intelectual — pouco morrer. Recebera da vida e principalmente das crianças, para quem havia escrito tanto conto ferrico e "Peter Pan"; dos moços que várias vezes o elegeram reitor de suas universidades, o máximo de amor. Lera fazia um pouco, um volume assinado por sir John Hamerton, com êste titulo "Barrie, a história de um gênio". Este não era o único volume sobre sua vida e sobre sua glória. As monografias, as téses, os ensaios sobre suas qualidades, positivas e negativas, chegavam-lhe ás mãos de toda parte. Podia morrer. Todos os que amara estavam á sua espera do outro lado. Sobretudo aquele seu afilhado, menino de vinte anos que criara e educara, o Michael Davies afogado aos vinte anos.

Muito antes de morrer num gesto que desejara ser silencioso mas fôra trombeteado por toda a imprensa, passara para um hospital de crianças enfermas, de Londres, todos os direitos autorais de "Peter Pan", mais ou menos 2.000 libras anuais...

Morre. Tributos os mais calorosos são publicados na imprensa do mundo inteiro. Chovem telegramas de pezames, encabeçados pelo de sua majestade o rei e a rainha da Inglaterra. E' então sugerido de que receba, como os maiores poetas do seu país, a glorificação de ter o seu túmulo no chão da Abadia de Westminster no canto dos poetas...

Entre os presentes ao seu funeral encontrava-se, vinda de Biarritz numa fuga pelo continente diante das noticias dos jornais, aquela que fôra sua esposa durante quinze anos. Chegara em tempo para vê-lo, mas tarde de mais para fazer sua presença dele conhecida.

Mas Peter Davis, o afilhado que fôra o inspirador de "Peter Pan" informa que sir James Barrie havia deixado instruções a respeito: queria ser enterrado no mesmo túmulo onde estavam sua mãe e seu pai, sua irmã Jane Ann e outras suas duas irmãs mortas na infancia, isto é, há 35 anos, ao lado de seu irmãosinho David, no cemitério, da colina de Kirrieumuir, sua cidadesinha natal. Seu nome deveria simplesmente ser acrescentado á base da pedra, sem ornato de espécie alguma.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

TEATROS DE BONECOS NA BAHIA

Acaba de ser inaugurado, na cidade do Salvador, o Curso de Teatro de Bonecos da Sociedade Pestalozzi do Brasil, sob os auspicios da Legião Brasileira de Assistência, da Prefeitura Municipal, e da Inspetoria de Higiene Pré-natal e Infantil, do Departamento Estadual de Saude.

O ato, realizado no salão de honra do Liceu de Artes e Oficios, revestiu-se de brilhantismo, atestando assim, o interesse despertado pela iniciativa. Compareceram á cerimônia educadores, artistas e alunos do Curso, além de numerosas familias da sociedade baiana.

Abrindo a sessão, falou o sr. Alvaro Bahia, frisando a importancia da realização. Seguiu-se com a palavra o pintor Eros Gonçalves, que se deteve num histórico sobre o Teatro de Bonecos, salientando o interesse que o mesmo sempre vem despertando nos grandes centros civilizados de todo o mundo.

— *Mademoiselle*, na sua sétima semana de representações teremos hoje no Regina, mais uma apresentação às 21 horas, deste belo original de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, com todo o elenco de "Os Artistas Unidos": Henriette Morineau, Manoel Pera, Luiza B. Leite, Flora May, Alvaro Aguiar, Dary Reis, José Lemos e Maria Luiza. Amanhã, vesperal às 16 horas a preços reduzidos.

— *A seguir Mademoiselle*, "Os Artistas Unidos" apresentarão no Regina uma das mais atrevidas obras do teatro francês: *O pecado original* (Les parents terribles) de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant. *O pecado original*.

— *Em substituição a O Garçon do Casamento*, Mesquitinha e seus artistas, representarão, no Rival, dia 28 deste, a peça que foi proibida pelo DIP. — "Rodrigues, o extranumerário" de Ivo Pelay em tradução de Daniel Rocha e Armando Louzada. Hoje, ainda, em duas sessões, às 20 e 22 horas *O Garçon do Casamento*.

VIDA CATÓLICA

PREGAÇÕES QUARESMAIS

A Câmara Eclesiástica está tornando público um aviso do padre Francisco Tapajós, secretário do Arcebispado, onde se compendiam as determinações de d. Jaime de Barros Camara relativamente ás pregações quaresmais em todas as matrizes, igrejas, principais, ordens religiosas e capelas desta cidade, as quais deverão ser iniciadas a 21 do corrente.

E' o seguinte o aviso a que nos referimos:

"De conformidade com o Código de Direito Canônico (cân. 1364) que manda se promovam pregações extraordinárias e mais frequentes, durante o tempo quaresmal, e de acôrdo com o dec. 432, do Concilio Plenário Brasileiro, s. emcia. revma. o sr. cardial arcebispo há por bem determinar o seguinte:

1 — Na Catedral Metropolitana serão feitas as costumadas Conferências Quaresmais, pelo rvmo. monsenhor dr. Benedito Marinho.

2 — Em todas as Igrejas Matrizes aos domingos e sextas-feiras de acôrdo com o programa que abaixo vai publicado, os reverendissimos srs. vigários promovam prégações especiais.

3 — Da pregação os srs. vigários incumbam um sacerdote, que nada impede seja o vigário de outra paróquia.

4 — Dos rvmos. srs. sacerdotes, provisionados na Arquidiocese, espera o sr. cardeal arcebispo sejam prontos e fáceis em atender ao convite que, em nome da Cúria lhes farão os srs. vigários.

5 — Deseja o sr. cardeal arcebispo que nas igrejas principais da cidade, nas Ordens Religiosas e nas capelas afastadas, para o bem das almas, se promovam as mesmas pregações, nas mesmas condições das matrizes, ao menos uma vez por semana.

6 — Os rvmos. srs. sacerdotes convidem os fiéis para essas pregações extraordinárias, e despertem em suas associações o desejo de se tornarem cooperadoras dos que pregam a palavra de Deus, com a oração, penitência, e zelo para que, por seu convite e santa insistência, corram muitos a ouvir a explicação das verdades do Evangelho.

7 — As comunidades religiosas e ás pessôas piedosas, em geral, pede o sr. cardeal arcebispo que se empenhem diante de Nosso Senhor para que, no próximo tempo Quaresmal, tenha o nosso povo dias verdadeiramente de salvação.

8 — As pregações deverão obedecer ao programa seguinte:

Dia 21 de fevereiro — sexta-feira — Necessidade da Religião. idéia de Deus em todos os povos.

Dia 23 de fevereiro — 1ª Dom. da Quaresma — Natureza e propriedades da religião verdadeira.

Dia 28 de fevereiro — sexta-feira — Deus quis que sua religião fosse universal e eterna.

Dia 2 de março — 2ª dom. da Quaresma — O homem não pode professar o indiferentismo. Está obrigado a abraçar a religião.

Dia 7 de março — sexta-feira — Cristo instituiu sua igreja guarda e depositária da verdade revelada.

Dia 9 de março — 3ª dom. da Quaresma — Notas da verdadeira igreja.

Dia 14 de março — sexta-feira — Cristo determinou que São Pedro e os Apóstolos tivessem sucessores perpétuos.

Dia 16 de março — 4ª dom. da Quaresma — Cristo estabeleceu em sua Igreja um magistério infalivel e perene.

Dia 21 de março — sexta-feira — A Igreja é o corpo mistico de Cristo.

Dia 23 de março — dom. da Paixão — Relações de Maria Santissima com a Igreja, corpo mistico.

Dia 28 de março — sexta-feira — A igreja é necessária a todos os homens para a salvação.

Dia 30 de março — Dom. de Ramos — Batismo, sacramento que nos faz membros de Cristo."

"Os cristãos que vivem da fé de Cristo sabem que somente Cristo é o caminho da verdade e que a vida tem, conforme o exemplo de Cristo, a parte que lhe corresponde dos sofrimentos do mundo."

PIO XII

Santos de hoje — Sete fundadores dos Servitas, Reginaldo, Aleixo, Damião, Gaudencio, Eulalia.

O Papa vai falar ás crianças norte-americanas — Cidade do Vaticano, 11 (A. F. P.) — O Papa enviará no dia 19 do corrente uma mensagem radiofônica ás crianças das escolas paroquiais dos Estados Unidos. Nesse dia dedicado pelas crianças das escolas católicas norte-americanas, á organização de socorros ás crianças vitimas da guerra na Europa e do Extremo Oriente, realizar-se-ão várias manifestações religiosas e de beneficencia nos Estados Unidos.

Comemoração da Aparição da Virgem — Tarbes, 11 (A. F. P.) — Ontem á tarde começaram em Lourdes as imponentes manifestações comemorativas da Aparição da Virgem.

As festas continuaram hoje, com a missa Pontificia.

No meio dos santuários, magnificamente iluminados, enquanto ressoavam todos os sinos da Basilica, desfilou uma grandiosa procissão de tochas, terminando a manifestação nessa apoteóse.

18º aniversário dos Acôrdos de Latrão — Cidade do Vaticano, 11 (A. F. P.) — Os edificios da cidade amanheceram hoje embandeirados, em comemoração ao décimo oitavo aniversário da conclusão dos Acôrdos do Latrão, que puseram fim á questão entre a Igreja e a Italia. As representações públicas vaticanenses não funcionaram. Tambem do lado italiano houve similares demonstrações de júbilo, vendo-se bandeiras e galhardetes, nos edificios e nos transportes de uso coletivo.

Por alma de Pio XI — Cidade do Vaticano, 11 (A. F. P.) — O Santo Padre assistiu, na capela Sixtina, ao serviço fúnebre celebrado em memória de Pio XI por ocasião do oitavo aniversário da sua morte. Oficiou na cerimônia o cardeal Alessandro Verde. A absolvição foi dada pelo Soberano Pontifice. Nas proximidades da sepultura de Pio XI oficiaram monsenhores Confalloniére e Venini, os quais foram secretários do extinto Papa. Os fiéis desfilaram durante toda a manhã diante do monumento fúnebre de Pio XI, onde depositaram corôas de flores.

CINEMA

ESTE MUNDO E' UM PANDEIRO

Produzidos ás pressas, sem o necessário cuidado técnico ou o minimo apuro artistico, aparecem, por ocasião do triduo de Momo, com precisão cronométrica, filmes nacionais de origens as mais diversas. A finalidade exclusiva de tais realizações, invariavelmente de valor reduzidissimo, parece ser a exploração da popularidade das músicas carnavalescas e de seus intérpretes. Volta-se, por conseguinte, o cinema nacional para o meio radiofônico, e esse consórcio de longa data infeliz, prejudica extraordinariamente o primeiro, que vê contrariados seus principios fundamentais, desvirtuadas suas leis, e se torna, inapelavelmente, mero veiculador de programas do último, as mais das vezes de uma insipidez, de uma falta de oportunidade e de um ridiculo revoltantes.

Não foram poucas as vezes em que se procurou atrair a atenção dos produtores patricios para tal ponto. Inuteis foram as advertências, perdido o tempo dos que se dispuzeram construtivamente a aconselhá-los. O pior surdo é aquele que não quer ouvir diz o rifão. Os produtores nacionais fizeram ouvidos de mercador e, quando pessoalmente interpelados, obrigados a responder sem evasivas ou sofismas, obtemperaram que a utilização de elementos radiofônicos constitui meio dos mais certos de conseguir de volta e com o juros o dinheiro empregado na produção dos filmes. Isso porque tais artistas possuem admiradores, que são assim atraidos ás bilheterias dos cinemas, influindo decisivamente na renda liquida. Essa espécie de público, todavia, que só vai ao cinema quando vê nos cartazes de determinada pelicula o nome de um de seus favoritos, não o faz, evidentemente, por apreciar o cinema. E os produtores, que tão comercialmente se revelam, querem ou não trabalhar pelo cinema? Ou pretendem colocá-lo sob o jugo da bilheteria, valendo-se subservientemente de recursos extranhos á arte que professam?

Para agravar a situação ninguem desconhece a deficiência de nosso "broadcast" que talvez não encontre paralelo no mundo, em pauperismo, em falta de imaginação, em mediocridade.

Evitemos porem invadir terreno que nos não pertence e atenhamo-nos ao que interessa, ou melhor ao que não interessa: o novo filme nacional "Este Mundo é um Pandeiro".

Realizado nos estúdios da Atlantida, sob a direção de Watson Macedo, não compensa o esfôrço feito em sua preparação, por menor que tenha sido. Tecnicamente, as falhas se avolumam. Há defeitos na gravação sonora. Muitas vezes as palavras não coincidem com os movimentos labiais. Há erros de laboratório, repercutindo sobre a fotografia, quase sempre embaçada, "flou". O mais grave, porém, não diz respeito aos ângulos técnicos do filme, mas ao comportamento dos atores, todos, com exceção de Oscarito, excessivamente desagradaveis; ao argumento, que praticamente não existe entre tantos números musicais, e quando, esgueirando-se, aparece, é para reproduzir convencionalismos e lugares-comuns.

Não se pode, dess'arte levar em consideração "Este Mundo é um Pandeiro". O admirador do gênio cômico de Oscarito encontrá-lo-á em bôa fórma, principalmente na cena da gargalhada. Em compensação, os outros componentes do cast atuam de fórma assás comprometedora. Marion parece que só sabe imitar Carmen Miranda. Que máu gôsto! Catalano, como sempre inexpressivo. A estreante Olga Latour também não se destaca, mas sempre tem uma desculpa. Há ainda conjuntos — alguns inqualificaveis — e uma série de cantores e dançarinos sem inteligência, o que transformou o filme em "show". Em máu "show".

MOND VIANNA

SESSÃO CINEMATOGRAFICA EXTRA NA A. B. I.

Atendendo a pedidos que lhe dirigiram diversos associados, a Associação Brasileira de Imprensa fará realizar hoje, ás 17,30 horas, uma sessão cinematográfica especial, apresentando o filme "Tambem somos seres humanos" pelicula que obteve a primeira colocação em concurso recentemente realizado entre cronistas cinematográficos do Brasil. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO DO VIAÇÃO FEREA DO R. G. DO SUL

Porto Alegre, 11 (Asp) — Por decreto ontem assinado pelo interventor Cilon Rosa, foi criada a Comissão de Planejamento da Viação Ferrea, orgão que se incumbirá, entre outras atribuições, da realização de estudos e elaboração de todos os projetos relativos ao desenvolvimento da nossa rede ferroviaria e suas atividades futuras.

Pelo diretor da Viação Ferrea, sr. Almoré Drumond, foram indicados para essa comissão os engenheiros C. Von Boev, chefe da Comissão de Reaparelhamento, Antonio Gonçalves Chaves, chefe do Departamento de Mecanica, Enio Pinto chefe do Departamento de Transportes.

De acôrdo com o decreto, a efetivação dos engenheiros indicados caberá ao secretário de Viação do Estado, a quem compete a nomeação definitiva, após a constituição integral do novo orgão, que entrará imediatamente em funcionamento.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo
Imperio — Sangue e areia
Metro-Passeio — Kismet
Odeon — Rainha do tropico
Palacio — O coração não tem fronteiras
Pathé — O conde de Monte Cristo
Plaza — As cruzadas
Rex — Frá-Diavolo
São Carlos — Segura esta mulher
Vitoria — Este mundo é um pandeiro

CENTRO

Centenário — Rua dos Conflitos
Cineac — O morcego-negro, Sulcando o mediterraneo jornais desenhos
Colonial — Asilo sinistro
D. Pedro — Quarenta e oito horas
Eldorado — Uma aventura na noite
Floriano — Mulher tubarão
Guarani — Nunca é tarde
Ideal — Madona das sete luas
Iris — Dinheiro perigoso
Lapa — Intermezzo
Mem de Sá — Amok
Metropole — O pecado de Cluny Brown
Moderno — Ver-te-ei outra vez
Olimpia — Noites de Tahiti
Parisiense — As cruzadas
Popular — Homem do destino
Primor — Acontece que sou rico
Rio Branco — Oque matou por amor
São José — José do Telhado

BAIRROS SUBURBIOS

America — Envolto nas sombras
Americano — Alegre mexicana
Apolo — A cobra de Shangai
Avenida — Rua dos conflitos
Astoria — As cruzadas
Bandeira — A historia de Louis Pasteur
Beija-Flor — Miguel Strogoff
Bento Ribeiro — A tentação da sereia
Carioca — Este mundo é um pandeiro
Cutumbi — A severa
Edson — Fogo de outono
Estacio de Sá — A ilha dos mortos
Floresta — Vidas solidarias
Fluminense — Tempera de aço
Gloria — Homem fenomenal
Grajaú — Mulher tubarão
Guanabara — A cobra de Shangai
Haddock-Lobo — Os tres mosqueteiros
Ipanema — Patins de prata
Jovial — Misterio da selva
Madureira — O galante Mr. Deeds
Mascote — A vida por um desejo
Mascote — Asilo sinistro
Meyer — A volta da noiva
Metro-Tijuca — Kismet
Metro-Copacabana — Kismet
Modelo — Falso bandido
Moderno — Falso bandido
Nacional — Beija-me doutor e Ponteiro da saudade
Natal — Do mundo nada se leva
Olinda — As cruzadas
Paratodos — Um dia voltarei
Piedade — O grande pecado
Pirajá — A historia de Louis Pasteur
Politeama — O gorila branco
Progresso — Alma satanica
Quintino — Dillinger
Rian — Este mundo é um pandeiro
Roxy — O vingador invisivel
Ritz — Duelo romantico
Santa Cruz — Herói sem nome
S. Luiz — Este mundo é um pandeiro
São Cristovão — Amar foi minha ruina
Star — As cruzadas
Tijuca — Os miseraveis
Todos os Santos — O coração não envelhece
Velo — Vingança felina
Vila Isabel — Coração de lutador

GOVERNADOR

Itamar — Perfume do Oriente

CAXIAS

Caxias — Um retrato de mulher

NITEROI

Eden — O codigo desconhecido
Imperial — Alegre mexicana
Icarai — Apaixonadamente
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Coração de uma cidade

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Judeu errante
Petropolis — Beleza indomavel

TEATROS

Regina — Mademoiselle a governanta
Rival — O garçon do casamento
Serrador — Minha mulher é ciumenta

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1947

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

N. 16.036
Ano XLVI

Atividade clandestina do PRP

Uma circular "reservadíssima" aos chefes municipais

A Gazeta, da capital do Espirito Santo, acaba de publicar um documento, que revela nitidamente a atividade subterranea do Partido de Representação Popular, pseudonimo do famigerado Movimento Integralista. Essa organização dos fascistas indigenas apresenta duas formas de atividade: uma publica, hipocritamente enquadrada na legislação eleitoral, e a outra, a clandestina, a autentica, para os seus membros, com a qual usa de todos os meios para combater o sistema democrátic.

Exemplo tipico dessa atividade clandestina é o documento que se vai ler, dirigido aos "chefes" municipais, tal qual foi divulgado pelo nosso colega de Vitória:

"Instruções reservadissimas aos chefes populistas:

a — Manter contato permanente com os eleitores filiados ao partido, destacando-se, em urnas volantes para visitá-los diariamente lembrando-lhes o compromisso assumido, por escrito, em nome de Deus.

b — Manter a disciplina e obediencia e respeito ao compromisso assumido e trazer sempre bem vivo na memória dos filiados o espirito o propósito de vencer dentro dos principios sagrado da nossa doutrina, sustentando o seu principio fundamental consubstanciado nas palavras infalíveis do nosso grande chefe Plinio Salgado.

A nossa doutrina vem de Deus e vae para Deus.

c — Adotar a "senha" Vem e Vai.

Deus, Pátria e Familia, eis os nossos postulados.

d — Instruir e aperfeiçoar chefes de zonas, de maneira que eles mantenham sem ser conhecida a sua verdadeira intenção, contato constante e permanente com os adversários, infiltrando-se nas suas fileiras, recebendo e cumprindo ordens sem importancia dos proprios adversários: receber material de propaganda, correspondência e etc., dos adversários e submete-las ao estudo e exame dos chefes, competindo a esses selecioná-las e distribuí-las ou destruí-las, segundo o caso; conhecer o plano de trabalho dos adversários, procurando estudá-los, inutilizando-os antes de serem postos em prática;

e — Procurar adquirir a confiança e a simpatia dos adversários informações sem importancia

f) — Divulgar, por intermedio de turma volante, com a maior rapidez possivel, procurando fazer esse trabalho durante a noite, todo e qualquer noticia contrária aos nossos adversários, principalmente aquelas tendentes a incompatibilizá-los com a Igreja e as que fizerem crer estejam eles com os comunistas.

g — Não divulgar nenhum plano secreto aos nossos aliados adventicios procurar conhecer com minucias os seus planos, não permitir o contato dos nossos filiados com os nossos aliados. Procurar, ao contrário, manter contato com os filiados de outros partidos aliados. Obter para o nosso partido o maior numero possivel de legendas.

Estas instruções são para uso reservado dos diretorios municipais, não podendo ser adotados em todos os municipios. Serão dadas diretrizes para cada municipio de acôrdo com a indole, costume e crença religiosa.

Manter contato permanente com os padres procurando cativar a sua simpatia e interessá-los na campanha eleitoral em favor do nosso partido.

As noticias relativas a qualquer suspeita contra adversários de sua participação com os comunistas, deverão ser divulgadas, de preferencia, por intermédio dos padres ou pastores, conforme o caso."

RESULTADO POR LEGENDAS NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 11 (Asp) — E' o seguinte o resultado oficial da votação por legendas, somando 21 zonas eleitorais do Estado: PSD — 25.783; UDN — 13.856; PR — 12.168; PDC — 7.832; PTB — 7055, PRP — 5.875, PRD — 3.330; PCB — 3.192.

RESULTADO DE URNAS IMPUGNADAS EM PERNAMBUCO

Recife, 11 (P.P.) — O Tribunal Regional Eleitoral resolveu apurar mais uma urna das impugnadas aqui, a qual apresentou o seguinte resultado, no pleito para governador: Neto Campelo 84 votos; Barbosa Lima Sobrinho, 17.

Recife, 11 (Asp) — E' o seguinte o resultado da apuração da urna da 16a. secção da primeira zona, impugnada: Pelópidas — 115; Neto Campelo — 70; Barbosa Lima Sobrinho — 36.

DEPUTADOS A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

São os seguintes os deputados que comporão a Assembleia Legislativa do Estado: Helio Macedo Soares, Vasconcelos Torres, Rubens Ferraz, Raimundo Dória, Salim Simão, Antonio Dias Rosa, Leal Junior, Raul Escobar, Agenor Feio, José Manhães, Dante Lagnestra, Teodoro Abreu, Afonso Celso R. Castro, Moacir Jones de Azevedo, Togo de Barros Povoas, Nelson Rebelo, José Oliveira Borges, Cardoso de Miranda, Hamilton Xavier, Moacir de Paula Lobo, Arino de Souza Matos, Osvaldo Fonseca, Humberto de Martino, e Onofre Vieira (do PSD); Alvaro de Oliveira, Mario Guimarães, Natalicio Tenorio, João Vasconcelos, Teotonio de Araujo Sebastião, Fausto de Faria, Humberto de Morais, Jorge Machado, José Luiz Erthal, Evaldo S. Pinheiro, Manuel Bernardes Neto, Amilcar Perlingeiro, Claudio do Vale (da UDN); Mario Fonseca, Domingos Guimarães, Arlindo Rodrigues, Hipolito Porto, Lucas Figueira, Oscar Fonseca, Roberto Silveira, Jaime Ponce de Leon, Sebastião Melo (do PTB); Lincoln Cordeiro, Pascoal Danieli, José B. Ferreira, Walkirio Freitas, Josias L. Reis, Celso Leite Ferreira (do PCB); Artur de Sá Earp (do PR); Lara Vilela (do PRP).

Os deputados eleitos para a Assembleia Estadual serão diplomados ainda esta semana.

À margem do noticiário político

Reunida a Comissão Nacional da Esquerda Democratica, os seus dirigentes depois de se solidarizarem com o sr. João Mangabeira, presidente do partido e seu candidato à terceira senatoria pelo Distrito Federal, revidaram num documento publico as imputações difamatorias associadas contra esse politico pela Tribuna Popular no proprio dia do pleito, por conseguinte sem margem de tempo para qualquer sorte de contradita e esclarecimento.

"A conduta do Partido Comunista — diz o referido documento — encampando tacitamente a infeliz iniciativa do orgão de sua propriedade, se, por um lado, veio evidenciar como é falaz a sua tão alardeada politica de união nacional para a defesa das instituições democraticas, por outro feriu os mais elementares principios da etica partidaria e jornalistica, senão da propria moral comum, recusando-se até agora, mesmo contra uma decisão judicial e arrostando os onus da pena de multa, a fazer divulgar pelo seu diario a defesa do ofendido.

Perfilhando assim, lamentavelmente a atitude do jornal de sua propriedade, desprezou o P. Comunista o ensejo de reabilitar-se antes de tudo, a si mesmo, de reparar — mais do que a injustiça — aquilo que poderia ser levado à conta de uma leviandade ou inadvertencia de filiados seus, se o partido não acobertasse o erro com a sua plena responsabilidade, negando ao injuriado o comezinho direito de defender-se pelas proprias colunas onde se produz a injustificavel agressão".

A APURAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

O senador Ferreira de Souza o deputado Aluisio Alves, em telegrama dirigido à direção nacional da U. D. N. comunicaram que ainda não estão concluidas as apurações naquele Estado, em virtude de o Partido Social Democratico, haver mandado seus delegados impugnarem mais sessenta urnas dos municipios onde as Oposições obtiveram maioria. Nas vesperas do Tribunal Regional Eleitoral iniciar o julgamento dessas urnas, que contam cerca de doze mil votos, iniciaram os adversarios violenta campanha, visando influir sobre o animo dos juizes, espalhando por todas as formas que contam com elementos no oficialismo federal, capazes de garantir-lhes a vitoria, "revelando, diz o telegrama — o mesmo pavor com que lutaram, quando da elaboração da Carta Constitucional, contra a autonomia da Justiça Eleitoral, tentando por todos os meios atribuir a sua organização ao arbitrio do presidente da Republica com o objetivo de reduzi-la a instrumento de interesses partidarios"

CIRCULAR AOS PREFEITOS

O sub-secretario da secção estadual da U. D. N., em Santa Catarina, sr. Paulo Fontes, segundo telegrama dali, revelou que requereu ao Tribunal Eleitoral Regional fosse requisitado do telegrafo certidão de um telegrama circular remetido pelo sr. Celso Ramos, vice-presidente do P. S. D. local, tendo o Tribunal, ontem se negado a atender o pedido, por considerar a circular de interesse particular.

A circular dizia: "Acabo de receber instruções do sr. Nereu Ramos, para que os prefeitos e delegados de policia se afastem dos cargos, devendo os prefeitos passar as prefeituras aos secretarios ou a pessoa de confiança". Essa circular foi remetida no dia em que o ministro da Justiça distribuia a instrução que proibia a prefeitos e outras autoridades se envolverem na campanha politica, e determinava aos interventores não retirassem dos seus cargos aquelas autoridades, salvo em casos excepcionais, com comunicação ao ministro. O interventor de Santa Catarina, no entanto, licenciou a quase totalidade dos prefeitos e delegados de policia que, assim, exerceram franca atividade politica e compressões, com desrespeito à ordem do chefe da Nação.

A U. D. N. vai recorrer do indeferimento do Tribunal Regional para o Superior.

CRISPIM, O VEREADOR

A Camara Municipal, geralmente considerada, no seu todo, como a melhor que já foi eleita no Distrito Federal, apresenta certos casos isolados que, literalmente, podem ser considerados inéditos na historia do regime representativo no Brasil.

Um destes casos é o do sr. Crispim Mauricio da Fonseca, cujo nome foi sufragado por 4.570 eleitores na chapa do Partido Trabalhista Brasileiro, e contra cuja eleição acaba de ser interposto recurso pelo [illegible] do Brasil junto ao Tribunal Regional Eleitoral, alegando a condição de analfabeto do novo vereador.

A historia do sr. Crispim [illegible] tou-a um de nossos jornais: funcionario municipal, as suas designações mais importantes foram para um cemiterio, [illegible] e em seguida para a Limpeza Publica. [illegible] em 1930 porque era contra o sr. Getulio Vargas; [illegible] Crispim foi identica à de que ora se serve o procurador do P. T. B. para anular a sua eleição: o sr. Crispim não sabia ler nem escrever. Admite-se que tenha aprendido a ler, [illegible] continua a escrever "casbimento" em lugar de "cabimento" e "cuntera" em lugar de "contra", [illegible] em caligrafia esforçada e ilegivel.

E' admissivel a hipotese de que, de 1930 a esta data, o sr. Crispim não tenha [illegible] progresso intelectual [illegible] com a sua capacidade de discernimento, a passar de opositor a correligionario do sr. Getulio Vargas.

A SITUAÇÃO NA BAHIA

O sr. Octavio Mangabeira organisará um secretariado técnico

Apesar de eleito o sr. Octavio Mangabeira como candidato formal de uma aliança entre a U. D. N. e o P. S. D., tudo indica que esta aliança já não existe mais e são nulos os compromissos dela decorrentes, por ventura reciprocamente assumidos. Assegura-se que o sr. Mangabeira organizará um secretariado nitidamente técnico, com valores retirados dos partidos e de fóra deles, sem qualquer subordinação estranha ao critério pessoal da escolha de seus auxiliares imediatos.

Embora na entrevista coletiva que concedeu à imprensa, ao regressar a esta capital, o governador eleito da Bahia houvesse recusado a hipotese da traição de uma facção do P. S. D. em favor do sr. Medeiros Netto, são evidentes, segundo alguns próceres udenistas, os sinais de tal procedimento. Acresce que outros partidos apoiaram tambem a candidatura do sr. Octavio Mangabeira, não se limitando a composição politica unicamente à U. D. N. e ao P. S. D.

Prova de que o P. S. D. traiu o acôrdo, declarava ontem um representante udenista da Bahia, é que o Partido Trabalhista terá no maximo 35.000 votos de legenda e o sr. Medeiros Netto teve mais de 80.000. Em Ilheus, o P. S. D. foi majoritário em 2 de dezembro de 1945: agora o majoritário foi o P. T. B.

A "sabotage", segundo o mesmo representante, não se limitou ao sr. Octavio Mangabeira, estendendo-se ainda ao sr. Pereira Moacir, candidato à terceira senatoria e que se considera eleito unicamente pela U. D. N., já que a mesma facção do P. S. D. o hostilisou em favor do candidato trabalhista, sr. Landulfo Alves.

Em virtude dessa experiência, consta na Bahia que, ao se empossar no Senado, o sr. Pereira Moacir integrará a bancada da U. D. N. e não a do P. S. D., partido a que estava filiado.

VIBRAÇÃO DEMOCRÁTICA EM PORTUGAL

A POLICIA DISPERSA A MULTIDÃO

Porto, 7 (U. P. — Via aérea) — Há dias que a Comissão Distrital de Movimento da Unidade Democrática vinha convidando a população por meio de panfletos a associar-se à homenagem aos mártires de 31 de janeiro no cemitério do Repouso.

A homenagem estava marcada para às 14.30 do dia 31.

Ao mesmo tempo uma nota do governador civil era publicada e dava conhecimento de que as Juntas de Freguesia do Porto prestariam homenagem aos Precursores da República, convidando os cidadãos a acompanhá-las. A cerimônia realizar-se-ia às 9 horas, não sendo permitidas outras.

Entretanto, corria que os quarteis estavam de prontidão e o edificio da Camara Municipal tinha sido ocupado pela policia, armada de metralhadoras.

Às 9 horas do dia 31, as Juntas de Freguesia dirigiram-se ao Cemitério e depuseram corôas junto ao Monumento dos Precursores. À tarde um grupo numeroso de manifestantes partiu da avenida dos Aliados em direção ao Cemitério: iam numerosas senhoras. Porem as portas do Cemitério estavam fechadas e guardadas por forças de policia. As pessoas que chegavam se agrupavam à distancia.

Em outros locais da cidade, organizaram-se grupos, que iam engrossando, e procuravam ir para o cemitério. A policia, com cassetetes frustrou o intento dos manifestantes dispersando-os à cacetada nas embocaduras das ruas, principalmente à entrada do Jardim de S. Lazaro. Impedida de entrar no cemitério, a multidão que se juntara, organizou-se em cortejo para o centro da cidade, levando à frente ramos de flores que deveriam ter sido depostos no pedestal do Monumento.

Quando o longo cortejo, cada vez mais engrossado passava junto ao Café da Brasileira, foi atacado por forças da policia, com espingardas e metralhadoras. A multidão, soltando vivas à República, à Democracia e à Liberdade dispersou-se pelas ruas próximas. 3 carros de policiais municiados, um dos quais com policias de capacetes de aço, chegaram à praça de D. João IV e avenida dos Aliados, para onde a multidão se dirigia.

Junto à Brasileira, um velhote foi agredido à coronhada na cabeça, e outras pessoas sofreram ferimentos.

À noite, no Teatro Rivoli, realizou-se a grande sessão de homenagem aos Precursores convocada pelo MUD. Muito antes das 21 horas já a vasta sala estava repleta, vendo-se nos camarotes bandeiras nacionais. Produziram-se entusiásticas manifestações, e se ouvia ininterruptamente o hino nacional, vivas à República, à liberdade e à Democracia.

Em certo momento o dr. Ruy Luiz Gomes, assomou ao palco; aproximando-se do microfone, e pediu à assistencia que se mantivesse mais calma. A multidão aclamou-o, não obstante ele continuar a pedir calma. Minutos antes das 21 horas, pessoas das mais variadas categorias se espalhavam pelas coxias, por não haver um lugar sentado.

Entretanto pelos altos-falantes foi avisada a assistencia de que devia procurar lugar sentado, pois às 21,10 tôdas as portas seriam encerradas, por ordem das autoridades. Assim centenas de pessoas ficaram impossibilitadas mesmo com convites, de entrar no recinto, sendo dispersadas pela policia que rodeava a área.

Às 21.15 foi anunciado pelos altos-falantes que a organização da sessão orçava por 25 contos, e ia ser feita uma subscrição entre os que ali se encontravam. O pedido foi recebido com entusiasmo.

À entrada no palco do coronel Helder Ribeiro, o entusiasmo redobrou, ouvindo-se frenéticos aplausos ao Exército Republicano. Serenado o entusiasmo alguem lembrou que se guardassem 2 minutos de silêncio à memória do grande cientista prof. Abel Sa-

(Conclue na 3.ª pag.)

COMO O SR. JOÃO SAMPAIO APRECIA A VITÓRIA DO SR. ADHEMAR DE BARROS

Teve repercussão o artigo do antigo deputado João Sampaio, um dos lideres do partido republicano, publicado no "Correio Paulistano", no qual êsse parlamentar e jornalista aprecia a vitória do sr. Adhemar de Barros. Disse êle que é da competencia da Justiça eleitoral conhecer das obrigações impostas por lei aos partidos politicos, quanto à sua contabilidade e apuração da origem dos seus recursos. [illegible] um homem só, não possuindo [illegible] ganização e não tendo tempo para acumular licitamente um fundo [illegible] que dispendeu na campanha.

O candidato, acrescentou, [illegible] pobre até ser interventor em São Paulo [illegible] ções de desvio de dinheiros publicos. Citou os exemplos norte-americanos [illegible] corrupção invalida pleitos, [illegible] Clark e Newberry, comparados ao do sr. Adhemar [illegible]. Ademais, êste ultimo contou com o auxilio financeiro dos comunistas, [illegible]

Passou, então, o articulista a comentar a maioria de 338 mil votos alcançados pelo sr. Adhemar, [illegible] eleitores. A votação dividida entre os outros três candidatos excedeu a 715.000, de onde resulta ter o sr. Adhemar ligado pouco mais de um terço dos votos. Assim mesmo, em virtude do apoio comunista, o que levaria um partido minoritário e extremista a empolgar o govêrno de São Paulo. E muitos desses comunistas eram eleitores inscritos ex-officio, porta falsa que a ditadura lhes abriu.

O sr. João Sampaio entende que o sr. Adhemar não teve [illegible] nunca daria legitimidade ao governo, [illegible] a eliminação desse principio [illegible] desvirtuaria a democracia em seus fundamentos. [illegible] da nação.

JULGAMENTO DOS RECURSOS DAS URNAS IMPUGNADAS EM ALAGOAS

Maceió, 11 (Asp) — O Tribunal Regional Eleitoral iniciou o julgamento dos recursos das urnas impugnadas, tendo apurado a 5a. secção da 2a. Zona, cujo resultado foi favoravel aos candidatos Rui Palmeira e Costa Rego. Prosseguem os trabalhos de apuração de outras urnas, nas mesmas condições.

O ABONO VOLTARÁ AO PLENARIO DA CAMARA

S. Paulo, 11 (A.N.) — O deputado pessedista Antonio Feliciano, que embarcou hoje de avião para o Rio declarou à imprensa que quando da reabertura dos periodos legislativos da Câmara voltará ao plenário a questão do abono ao funcionalismo, acreditando que o mesmo será concedido.

Rompimento definitivo com o sr. Getúlio Vargas

Serão afastados todos os queremistas do diretório do P.T.B. de São Paulo

São Paulo, 11 (Asp.) — Informa-se que no novo Diretorio do PTB serão afastados todos os elementos considerados favoraveis ao sr. Getúlio Vargas, [illegible] sr. Hugo Borghi [illegible] Moura Pedroso Junior e José Junqueira. Durante a reunião dos Diretorios [illegible] rompimento definitivo com o senador gaucho, sendo a medida recusada.

POSSIVEL UNIÃO DO PTB COM O PSP

São Paulo, 11 (Asp.) — [illegible] o sr. Hugo Borghi [illegible] Acrescenta-se que existem numerosos elementos [illegible] aproximação com o governador, [illegible] PTB, PSP e PCB, [illegible] o PSD, que é majoritario, [illegible]

RECONDUZIDO À PRESIDENCIA

São Paulo, 11 (Asp.) — A Convenção do PTB resolveu, por unanimidade, reconduzir à presidencia do Diretorio estadual o sr. Ugo Borghi.

REUNIÃO SECRETA DO PSD

São Paulo, 11 (P.P.) — Reuniu-se ontem a Comissão Executiva do PSD, [illegible] sendo distribuido após o seguinte comunicado: "A Comissão Executiva do PSD, [illegible] resolveu lançar um manifesto ao povo paulista e tomar todas as providencias que se impunham à defesa dos interesses do Estado".

Os srs. Cirilo Junior, Vergueiro de Lorena, Reinaldo Schmidt de Vasconcelos e Carvalho Sobrinho, [illegible] "defesa dos altos interesses do Estado" se refere ao [illegible] contra a candidatura do sr. Ademar de Barros.

A publicação do manifesto foi anunciada para o dia 20, sendo considerada, porém, a inclusão da palavra "oportunamente" no comunicado.

O sr. Mario Tavares, presidente da Comissão Executiva, declarou que foram examinados o conteúdo e a hipotese do manifesto.

O sr. Cesar Vergueiro, secretario geral, afirmou que o manifesto conterá a orientação definitiva da politica do PSD em São Paulo.

"A divulgação do manifesto foi proposta pelo sr. Cirilo Júnior.

ESCLARECIMENTOS DO SR. ADEMAR DE BARROS

São Paulo, 11 (P.P.) — O sr. Ademar de Barros, candidato eleito ao govêrno do Estado concedeu longa entrevista a um matutino local. Essa entrevista está consubstanciada nos seguintes principais topicos, destacados pelo referido jornal: 1) Tudo que se disse sôbre o secretariado é absolutamente falso. Não há nada a respeito. 2) Faltará açucar depois do dia 20 ou 25. Liberou-se o produto para que a bomba estoure nas minhas mãos. 3) Estou redigindo uma carta ao presidente da Republica a quem enviarei tambem os documentos sobre o processo em que sou acusado. 4) Primeiros problemas que enfrentarei no governo: questão social carestia da vida e "mercado negro". 5) Transportes, construção de casas populares e a grande classe sacrificada. 6) Imigração e mecanização da lavoura. Esquecendo o passado, pretendo governar apenas com o povo e para o povo.

O sr. Ademar de Barros reafirmou que foi à Bahia em viagem de caráter particular.

SERÃO DIPLOMADOS NO DIA 25

São Paulo 11 (A.N.) — Em declarações prestadas a um vespertino, o desembargador Mário Guimarães, presidente do T.R.E., disse que, de acôrdo com a marcha dos trabalhos da apuração do pleito, o ultimo espera que os mesmos estejam terminados no proximo dia 22 e que, assim, já até o dia 25 poderá proceder-se à diplomação dos eleitos e [illegible] será instalada a Assembléia Constituinte Estadual.

O GOVERNADOR DO PIAUI

Terezina, 11 (Asp) — De acôrdo com os resultados do Tribunal Eleitoral, mesmo prescindindo das urnas de Gilbues, onde serão realizadas novas eleições, o sr. Rocha Furtado já pode ser considerado eleito governador do Piauí.

NOS TRIBUNAIS ELEITORAIS

Julgados, ontem, os últimos recursos pelo T.R.E.

Sob a presidencia do desembargador Afranio Costa, reuniu-se, ontem, em sessão extraordinaria o Tribunal Regional Eleitoral.

Na sessão de ontem foi terminado o julgamento dos recursos interpostos durante a apuração do pleito, pelas Juntas Apuradoras.

Pelo Tribunal Regional, foram anuladas, até agora, [illegible] urnas que subiram a julgamento naquela Côrte. As 38 urnas restantes estão sendo apuradas pelas juntas presididas pelos proprios membros do Tribunal, sendo, no entanto, que algumas delas ainda poderão ser anuladas [illegible] a impugnação nas Juntas Apuradoras.

OS ULTIMOS RECURSOS JULGADOS

Foram em numero de cinco os ultimos recursos julgados pelo T. R. E. relativos ao pleito de 19 de janeiro. São eles:

Quando na apuração da urna 1.123 da 45ª secção da 3ª Zona Eleitoral, o juiz presidente da 3ª Junta Apuradora notou que, além de não coincidirem o numero de sobrecartas com o de eleitores, faltava, entre os documentos [illegible] a ata da instalação dos trabalhos da mesa receptora. [illegible] o juiz impugnou a urna [illegible] para o Tribunal Regional Eleitoral. [illegible] desembargador Toscano Espinola. [illegible] o Tribunal que era improcedente o recurso interposto pela Junta, [illegible]

Tambem, quanto a alguns votos em separado, [illegible]

Foi mandada apurar a urna, [illegible]

MENOR NUMERO DE SOBRECARTAS

[illegible]

desde que o juiz apurador verifique preliminarmente a coincidencia do numero de eleitores que votaram com o de eleitores que realmente compareceram.

VOTO E RETRATO

[illegible]

PROSSEGUE A APURAÇÃO

As juntas apuradoras especiais prosseguiram, ontem, com o trabalho de apurar as urnas anteriormente impugnadas. Onze foram as urnas apuradas, [illegible]

A seguir, vão os resultados das legendas dos partidos e dos senadores, discriminados por junta, zona e secção:

[illegible]

Reuniu-se ontem, em sessão ordinaria, o Superior Tribunal Eleitoral. Presidiu a sessão o ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

(Conclue na 3.ª pag.)

O PLEITO NOS ESTADOS

São os seguintes os resultados, segundo as agências telegráficas:

PARA GOVERNADORES:

São Paulo:		
Adhemar de Barros	(Oficial)	338.469
Hugo Borghi	(Oficial)	288.195
Mário Tavares	(Oficial)	230.079
Almeida Prado	(Oficial)	79.527
Minas Gerais:		
Milton Campos	(Oficial)	336.701
Bias Fortes	(Oficial)	288.519
Amazonas:		
Leopoldo Neves	(Asp)	10.225
Rui Araujo	(Asp)	6.565

PARA SENADORES:

São Paulo:		
Euclides Vieira	(Oficial)	194.231
Candido Portinari	(Oficial)	184.193
Mendes Almeida	(Oficial)	160.218
Roberto Simonsen	(Oficial)	158.988
Cesar Vergueiro	(Oficial	158.304
Amazonas:		
Severino Nunes	(Asp)	9.211
Cunha Melo	(Asp)	7.050

A U. D. N. de São Paulo e o pleito de 19 de Janeiro

Declarações do sr. Paulo Nogueira, rebatendo afirmações do sr. Henrique Bayma

A situação da seção da U. D. N. de São Paulo continua a ser motivo de controversia e de alegações reciprocas entre os seus dirigentes, ao examinarem os resultados regionais das eleições de 19 de janeiro. Informa-se agora com fundamento que a direção nacional do partido despachará um observador especial para aquele Estado com o duplo objetivo de apreciar, com isenção, fatos responsavel por aqueles resultados e tentar a harmonia entre as duas alas do Diretorio Estadual, lideradas pelos srs. Paulo Nogueira e Henrique Bayma.

O sr. Paulo Nogueira, deputado por São Paulo e secretario geral do Diretorio Nacional da U. D. N., que recentemente ocupou a presidencia do partido, no impedimento do sr. Octavio Mangabeira, reuniu ontem pela manhã os jornalistas para prestar-lhes declarações em torno da carta amplamente divulgada, que lhe foi endereçada pelo sr. Henrique Bayma.

Informou inicialmente que, quando da sua ultima viagem a São Paulo fôra surpreendido de um lado, pelo enorme interesse popular despertado pela atuação da U. D. N. em todo o país, de outro, pelas criticas que nos mais diversos setores da opinião se faziam à secção local do Partido.

Ocorreu, ainda que, no momento a Comissão Executiva paulista dava à publicidade o relatório já conhecido e do qual divergia assim como grande numero de correligionários.

Solicitado por diversos setores, disse o sr. Paulo Nogueira, uns de velhos militantes politicos e outros formados de grupos dispostos a ingressar na U. D. N., uma vez que certos problemas politicos fossem claramente definidos, não hesitou em vir a publico para satisfazer aos reclamos de uns e de outros em bem do fortalecimento da U. D. N.

— "A hora era propicia para fazer a critica serena dos erros cometidos e abrir caminho para a vitoria de uma ação autenticamente renovadora. Sem chefias declaradas ou ocultas asseverei que ela empolgava os meios udenistas, não sendo estranho ao seu desenvolvimento destacados próceres dos atuais organismos diretores do Partido — prosseguiu o representante paulista.

Foi a essas declarações que o sr. Henrique Bayma fez reparos em carta a mim dirigida e da qual deu larga publicidade em São Paulo e no Rio.

Tenho a mais enraizada convicção de que foi por mero equivoco que esse meu velho amigo afirmou: — que os 40 mil votos a menos que a legenda da U. D. N. obteve no ultimo pleito em relação ao de 2 de dezembro foram devidos a mim dizendo textualmente: "foi essa aproximadamente a diferença verificada na Capital, cuja chefia, em nossos trabalhos, sempre foi reconhecida a você".

E tambem que eu fôra de todos os companheiros o que menos trabalhara na campanha eleitoral. E' interessante reproduzir as próprias palavras do sr. Bayma: "Confessemos que o nosso trabalho, o da U. D. N., não foi o que deveria ter sido. A causa merecia e exigia muito e muito mais. Todos não demos o que deveriamos ter dado nesta luta eleitoral e você menos do que nós".

O sr. Henrique Bayma ignora, continuou o sr. Paulo Nogueira, que, diante de resistências que me foram tenazmente opostas, não interferi jamais na constituição dos organismos partidários da Capital:

Que a minha colaboração com os elementos do Diretório Municipal cingiu-se à apresentação, a pedido destes de um trabalho de alcance social entusiasticamente apoiado pelos componentes dos nucleos da Capital, mas que mereceu categórica oposição dos mentores do Partido.

Ademais — e logo os dados das apurações o demonstrarão — não houve regressão maior na nossa legenda tanto no Municipio como na Comarca da Capital. Não custa aguardar o resultado final do pleito. Nessa zona obtiveram os candidatos udenistas em 2 de dezembro de 45 cerca de 45 mil sufrágios e, a 19 de janeiro, os nossos votos já atingem perto de 30 mil, faltando ainda apurar algumas centenas de urnas. Onde pois encontrar aí uma diferença de 40 mil votos?

Quanto à segunda asserção esqueceu-se o sr. Henrique Bayma de que, se mais não fiz em São Paulo, foi tão só porque me coube, em virtude de dispositivo estatutário, presidir no Rio, interinamente a U. D. N. no impedimento do sr. Octacio Mangabeira, ocorrido no decurso da fase mais intensa da campanha. Apesar dessa circunstancia, no entanto, tenho certeza plena de que nenhum dos diretores do Partido em São Paulo me excedeu na colaboração dada aos nucleos partidários que me honraram em solicitá-la. Ainda aqui, em sua oportunidade, será facil fazer a demonstração da importancia das votações obtidas pela U. D. N. nesses setores, onde conseguimos destacados triunfos.

Esclarecidos esses pontos desejo frisar que tanto quanto esse batalhador da causa democrática que é o sr. Henrique Bayma não me move neste episódio outro intuito senão concorrer com o máximo de meus esforços para que a U. D. N. de São Paulo se equipare em tudo e por tudo, nos próximos pleitos às secções estaduais que tão magnificos resultados alcançaram a 19 de janeiro ultimo. Para tanto basta que auscultemos todos, desapaixonadamente, a vontade geral do Partido. Do que me foi dado observar em São Paulo, concluo que, como primeiro passo à renovação necessária, se impõe o da recomposição dos quadros dirigentes paulistas. Conhecendo profundamente o idealismo dos udenistas do meu Estado sei que nesse sentido não haverá obstáculos a vencer. Nenhum mal decorrerá do fato de externarmos as nossas opiniões assim de publico, como o estou fazendo. Deste debate, a nossa agremiação só poderá sair fortalecida em sua unidade e prestigiada pela prática efetiva, na sua vida interna, dos postulados democráticos. A inevitavel solução dos problemas que agitam a U. D. N. de São Paulo não trairá a confiança do país no nosso Partido", concluiu o sr. Paulo Nogueira.

ENTREVISTA COM O SR OCTAVIO MANGABEIRA

De volta da sua ultima viagem a São Paulo a que se refere no começo da entrevista, o sr. Paulo Nogueira entrevistou-se, nesta capital, demoradamente, com o sr. Octavio Mangabeira, surtindo da conversação a decisão da Comissão Executiva de enviar um observador àquele Estado para o trabalho politico, que ficou anteriormente aludido. Na mesma entrevista foi examinada a atitude que será seguida pela U. D. N. em face do governo do sr. Adhemar de Barros.

AS ELEIÇÕES NO RIO GRANDE DO NORTE

Louvor ao general comandante do Destacamento Misto de Natal

O comando da 7ª Região Militar fez publicar, no Boletim Regional n. 27, de 1 de fevereiro corrente, o seguinte louvor, transcrito no *Diário Oficial* de Natal edição de sábado último:

"E' com grande prazer que êste Comando louva s. exa. o general de brigada Orestes da Rocha Lima, comandante do Destacamento Misto de Natal, que inicialmente à frente de sua tropa e posteriormente acumulando essas funções com a interventoria do Estado do Rio Grande do Norte, soube com elevado critério, senso de justiça e invulgar espirito patriotico conduzir as ações que precederam o pleito no dia 19 do mês findo.

Sua exa. assegurou naquela parte do territorio da 7ª R.M. um clima de liberdade e segurança, e manteve a tropa disciplinada e vigilante, possibilitando assim um clima democrático e um ambiente de ordem e tranquilidade no dia das eleições, motivo pelo qual se torna credor desta citação especial e dos melhores agradecimentos dêste Comando."

Tendo mandado aos municipios do Estado, por solicitação dos partidos politicos, observadores militares para acompanharem o pleito, o general Orestes da Rocha Lima, comandante do Destacamento Misto de Natal e interventor federal assim se referiu depois de outras considerações, à missão que aqueles oficiais do Exército, da Aeronáutica e da Policia desempenharam, conforme consta do Boletim Diário numero 28, de 3 do corrente, daquele Destacamento:

"Entrementes, é de justiça ressaltar, de modo todo particular o trabalho desenvolvido, com real proveito, pelos oficiais que, na missão delicada de observadores dêste Comando, foram, pela Interventoria, enviados a diversos municipios dêste Estado, para de viso, observarem e posteriormente relatarem, como o fizeram, o decorrer das eleições estaduais, tarefa que desempenharam com critério, tirocinio, serenidade e bom senso, transformando-a uns com habilidade digna de registo em verdadeira passificação de espírito entre os mais exaltados adversarios politicos, são êles os majores Carmelo Batista da Silva, do Q.G. da 7ª R.M., capitães Roberto Batista Martins, Eduardo Henrique Ellery, Osvaldo Ferreira de Carvalho, todos do 16º R.I., Fernando Correia Leitão, da 24ª C.R., Antonio Sá Barreto Lemos Filho, do 13º R.A.A.Aé., Alvaro Esteves Caldas, do 2º G.A.C.M., 1º tenente Severino de Oliveira Mendes, da 24ª C.R., capitão aviador Alberto Murad, 1º tenente aviador Saulo de Matos Macedo e 2º tenente mecânico aviador Evaldo Lira Maia todos do 5º G.B.M., bem como os tenentes-coroneis Solon Andrade Araujo, major Severino Raul Gadelha, capitães Luiz Gonzaga de Araujo, Antonio de Castro Bezerra, 1os. tenentes Luiz Gonzaga Cesar de Paiva, José Gomes de Souza Bastos, 2os. tenentes Zeferino Gomes de Oliveira, José Reinaldo Cavalcanti, José Mesquita, José Franco Ribeiro, Raimundo Leocadio, Enéas de Araujo, e aspirantes a oficial José Medeiros de Aguiar, Sebastião Medeiros de Aguiar, Luiz Gonzaga de Freitas, Geraldo Gonzaga da Costa e Pedro Nunes de Souza, todos da Fôrça Policial do Estado, pelo que os louvo individualmente."

PERICLITA A VITÓRIA PETEBISTA NO RIO GRANDE DO SUL

Um triunvirato para harmonizar o P.S.D.

Pôrto Alegre, 11 (Asp.) — As ultimas apurações feitas no Tribunal Regional Eleitoral acusaram súbita reviravolta na situação das legendas partidarias, periclitando seriamente a vitória das legendas petebistas que já era tida como liquida.

De acôrdo com dados extraoficiais ontem conhecidos, era a seguinte a apuração das legendas (final): PTB, 170.856; PSD, 170.711. Todavia, essa pequena maioria do PTB, 145 votos, poderá ser facilmente anulada nas eleições suplementares a serem realizadas em oito urnas anuladas.

Assim, parece que a anunciada "surpresa" pessedista está a pique de concretizar-se. O PSD candidatou-se à posição de partido majoritário, com possibilidades de "fazer mais três deputados com as "sobras".

Quanto aos demais partidos, calculam-se 5 libertadores, 5 udenistas, 4 populistas e 3 comunistas. Os que deixarão mais "sobras" serão o PL e o PRP.

CONCILIAÇÃO NO PSD GAUCHO

Pôrto Alegre, 11 (Asp.) — Há muitos dias vinha-se registando um intenso movimento entre os altos proceres do PSD. O movimento era não só motivado pelos resultados das eleições de janeiro, como pela formação de algumas correntes de opinião, que divergem dos rumos traçados pela antiga direção. De sucessivas reuniões realizadas entre os elementos de influencia partidaria, surgiu a formula de conciliação consubstanciada num triunvirato, composto dos srs. Paim Filho, Protasio Vargas e Oscar Fontoura, para a direção partidaria, que regerá o PSD até à convenção a realizar-se a 2 de maio.

UMA REUNIÃO TRABALHISTA

Pôrto Alegre 11 (Asp.) — Realiza-se amanhã importante reunião no PTB, à qual, além dos membros do Diretorio Estadual, comparecerão os candidatos à deputação e proceres do interior do Estado.

RESULTADO FINAL DO PLEITO

Pôrto Alegre, 11 (Asp.) — O Tribunal Regional Eleitoral anunciou, em dias da semana passada, que daria o resultado geral das eleições de 19 de janeiro, sábado. Entretanto, tal não foi possivel, devido ao facto dos juizes eleitorais de Rio Grande, Santa Rosa e da 2ª Zona de Pôrto Alegre não terem enviado as atas finais da apuração. Assim, em dias desta semana o Tribunal Regional Eleitoral dará o resultado final, proclamando os candidatos eleitos.

CONGRAÇAMENTO

Pôrto Alegre, 11 (Asp.) — A bandeira da coalizão politica desfraldada pela UDN em varios Estados, com inteiro êxito, tambem encontrou no Rio Grande ambiente favorável.

Um dos lideres do movimento de congraçamento, para o fortalecimento da frente democrática contra o totalitarismo, sr. Francisco Antunes Maciel, amigo intimo do presidente Dutra, chegou, sábado, de Pelotas. À noite, em seu apartamento no Grande Hotel, o antigo secretario da Fazenda do Rio Grande, prestou importantes declarações, confirmando os rumores correntes sôbre a coalizão democrática.

HOMENAGEADO PELO INTERVENTOR DE S. PAULO

São Paulo, 11 (A.N.) — Hoje às 13 horas, o interventor Macedo Soares prestou uma homenagem ao Cel. Edmundo Macedo Soares e Silva governador eleito do Estado do Rio, oferecendo-lhe, no Palácio dos Campos Elíseos, um almôço a que compareceu altas autoridades do Estado e figuras representativas das classes conservadoras da politica, ciência, letras, jornalismo e da sociedade bandeirante.